DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 143 — ANNO 110 | DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1935

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Abel Chermont rompeu com o sr. Gama Malcher — Approvadas as instrucções para as eleições classistas estaduaes

BELEM, 22 (Meridional) — O senador Abel Chermont acaba de romper com o governador José Malcher.

Positiva-se a alliança do major Magalhães Barata com o senador Abel Chermont.

APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES PARA AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

RIO, 22 (Meridional) — Foram approvadas as instrucções para o pleito de vereadores classistas cariocas, bem como para a dos representantes profissionaes nas Assembléas legislativas dos Estados.

Os jornalistas elegerão um eleitor.

A FUNDAÇÃO DA UNIÃO DEMOCRATICA

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Ganha vulto a idéa da fundação da União Democratica para combater os extremismos da direita e da esquerda.

O CAPITÃO GWYER AZEVEDO ATACA O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 22 (Meridional) — O capitão Gwyer de Azevedo telegraphou hontem ao Tribunal Regional Eleitoral nos seguintes termos:

— "Em hypothese alguma a autonomia do meu Estado será quebrada para auxiliar o ministro fascista Vicente Rao no trabalho prematuro de se fazer successor do sr. Getulio Vargas.

Embora o sr. Raul Fernandes tenha declarado que o Tribunal Eleitoral está ajustado como um relogio "Pateck-Philips" ainda confio na integridade dos membros do Superior Tribunal Eleitoral, no sentido de reconhecer o direito que cabe aos fluminenses de fazer o seu governador, sem o menor bafejo official.

Vencedores no terreno eleitoral e politico, desejamos apenas liberdade de governarmo-nos como povo livre, conforme a sua vontade expressa nas urnas e não como escravos do Cattete ou dos Campos Elyseos, condição miseravel a que não nos entregaremos.

O Estado do Rio não é mais "terra de ninguem" e os que aqui vivem ainda confiam na justiça de v. excia."

CHEGOU AO RIO O SR. FRANCISCO FLORES

RIO, 22 (Meridional) — Acaba de chegar o sr. Francisco Flores da Cunha.

DE VIAGEM O EX-INTERVENTOR MARANHENSE

S. LUIZ, 22 (Meridional) — O sr. Martins de Almeida, ex-interventor do Estado, viajará por via maritima em companhia de sua familia.

O LAUDO SOBRE O FURTO DE CEDULAS

RIO, 22 (Meridional) — O delegado auxiliar do Estado do Rio encaminhou hoje ao T. R. E. o laudo pericial sobre o caso do furto de cedulas eleitoraes.

A RESPOSTA DO SR. LONTRA COSTA AO SR. JOSE' FERNANDES

RIO, 22 (Meridional) — O deputado Arthur Lontra Costa desafiado pelo advogado José Avellar Fernandes para uma luta livre, respondeu dizendo que o referido advogado usa unica arma com que sabe se pode bater, que é o ridiculo.

Adeanta que nesse ponto se considera vencido, mas está disposto a bater-se em qualquer logar, hora e rua, de dia ou de noite, menos num campo de foot-ball.

AS CONCESSÕES DO MAJOR BARATA NAS REGIÕES AURIFERAS DO GURUPY

BELEM, 22 (Meridional) — A Folha do Norte faz hoje longos commentarios ás concessões escandalosas feitas pelo ex-interventor major Magalhães Barata nas regiões auriferas do Gurupy, dizendo que a um dos favorecidos coube cinco lotes de terra medindo cada um 10.000 hectares.

Adeanta que os organizadores da Companhia de Minas Gurupy transferiram os seus titulos a uma empreza yankee que é agora possuidora de uma região riquissima, comprehendendo uma superficie de 1.700.000 hectares.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO DO CEARA'

FORTALEZA, 22 (Meridional) — O novo director da instrucção publica, padre Helder Camara, dirigiu uma circular aos professores constando entre outros dos seguintes dizeres:

— "Faço questão em esclarecer que como particular sou integralista, como director sou technico, em materia educacional não acceito, até prohibo, manifestações integralistas dos alumnos ao seu director."

PROSEGUEM AS DEMARCHES PARA A PACIFICAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — A pacificação toma novos rumos apezar de noticiar-se que o frentista sr. Decio Costa não acceitará a secretaria da Educação a crear-se.

Proseguem as demarches para a pacificação.

O arcebispo d. João Becker esteve em Palacio em conferencia com o governador Flores da Cunha.

Falando sobre o proposito de confiar a pasta da Saude Publica e Educação á opposição, o governador Flores da Cunha espera que o sr. Decio Costa acceite o convite feito por intermedio do proprio d. Becker.

CONFERENCIA POLITICA

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Os srs. Palm Filho e Raul Pilla conferenciarão hoje.

REUNIÃO DO MINISTERIO NO CATTETE

RIO, 22 (Meridional) — Reunir-se-á hoje no palacio do Cattete o ministerio, sob a presidencia do presidente Getulio Vargas.

Comparecerá, apezar de enfermo, o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, que exporá as providencias necessarias para cohibir as explorações cambiaes.

O MAJOR BARATA NÃO ACCEITARA' O GOVERNO PARAENSE

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Altides Gentil recebeu um telegramma do major Magalhães Barata, dizendo que não acceitará o governo do Estado. Mesmo que a Côrte Suprema decida favoravelmente os seus recursos, tomará posse e renunciará á investidura.

MANDATO DE SEGURANÇA AOS MAGISTRADOS DO PARANA'

CURITYBA, 22 (Meridional) — O Tribunal do Estado julgando hoje o mandato de segurança dos juizes de direito contra o acto do governo relativamente aos seus vencimentos que não podem ser inferiores ao que determina a Constituição Federal.

REASSUMIU A PASTA DO EXTERIOR O SR. MACEDO SOARES

EM FRENTE AO MINISTERIO, EM PARADA, CREANÇAS DAS ESCOLAS PUBLICAS EMPUNHAVAM BANDEIROLAS DOS PAIZES SUL-AMERICANOS



O senador José Americo saudando, no Cattete, o ministro Macedo Soares, no dia de sua chegada

RIO, 22 (Meridional) — O ministro Macedo Soares reassumiu hontem os serviços da sua pasta. S. excia. chegou ao palacio do Itamaraty ás 15 e 30 minutos, em companhia de sua genitora.

Em frente do Ministerio numerosas creanças das escolas publicas empunhando bandeiras dos paizes sul-americanos e senhoras e senhoritas, sobraçando flores, aguardavam a chegada do chanceller.

O sr. Macedo Soares foi recebido por uma commissão de directores de serviços, sendo saudado pelo ministro Pimentel Brandão no salão nobre.

Respondendo a saudação o sr. Macedo Soares pronunciou um ligeiro discurso, sendo ao terminar vivamente applaudido.

Falou tambem pela secção brasileira do Comité Juridique Internationale d'Aviation o juiz Ribas Carneiro.

PORQUE O SR. MACEDO SOARES NÃO VISITOU O URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22 (Meridional) — A chancellaria communicou á imprensa o que motivou o adiamento da visita do ministro Macedo Soares ao Uruguay. Exprimindo o chanceller brasileiro o seu desejo de visitar o Uruguay não na viagem de regresso, mas em viagem especial, respondeu a chancellaria que fazia votos para que essa visita fosse realizada o mais breve possivel.

EXPOSTAS AS NEGOCIAÇÕES DE BUENOS AIRES PELO SR. MACEDO SOARES

RIO, 22 (Meridional-Western) — Terminada a reunião do Ministerio foi fornecida uma nota á imprensa, dizendo que o ministro Macedo Soares expoz as negociações realizadas em Buenos Aires para a pacificação do Chaco.

Foram tratados tambem outros assumptos.

A VISITA DO ALMIRANTE RAUL TAVARES ao "25 DE MAYO"

RIO, 22 (Meridional) — A guarnição do cruzador argentino "25 de Mayo" perfilou-se hoje afim de prestar continencia ao almirante Raul Tavares, o qual ás 11.40 communicou para bordo o adiamento da sua visita, devido ás chuvas.

VIOLENTO INCENDIO EM PESHAWER

DUAS MIL CASAS DESTRUIDAS

LONDRES, 22 (Meridional) — Os jornaes publicam telegrammas de Peshawer dizendo que cerca de 2 mil casas foram destruidas por um incendio.

O fogo foi extincto por tropas militares, depois que os bombeiros se revelaram impotentes para dominar as chammas.

O LITIGIO ITALO-ETHYOPE

OS RESIDENTES BRITANNICOS SAIRÃO DA ABYSSINIA

LONDRES, 22 (Meridional) — O News Chronicle, dizendo-se informado que a Inglaterra evacuará da Abyssinia os residentes britannicos, desde a eventualidade de agitações internas, escreve:

— "Grandes aviões militares alcançariam o Egypto, e transportariam não só inglezes, mas tambem francezes, allemães e yankees.

A estação das chuvas impossibilita qualquer encontro serio com os italianos antes do outomno, mas poderiam verificar-se graves agitações porque a Italia procura levantar contra Negus certos chefes locaes notadamente os mussulmanos. Esses esforços obtêm algum exito porque nem mesmo a familia do imperador está unida para sustental-o."

O AUGMENTO DOS QUADROS AERONAUTICOS ITALIANOS

ROMA, 22 (Meridional — Os quadro aeronauticos augmentarão a partir do dia 1º, de julho do corrente anno de quinhentas unidades, comprehendendo pilotos, engenheiros, especialistas e commissarios.

GRANDE DESCOBERTA PARA A SCIENCIA MEDICA

UMA CAMARA QUE MANTEM VIVO QUALQUER ORGÃO DO CORPO

NEW YORK, 22 (Meridional) — The New York Herald reproduz um artigo de uma revista scientifica narrando a descoberta de uma camara de vida artificial, provida de pulmões e coração mechanicos, em condições de fornecer sangue de ar synthetico, de maneira a manter vivos os orgãos inteiros com toda a sua complicada estructura.

A invenção foi aperfeiçoada por Lindenbergh com a collaboração do dr. Alexis Carrel, famoso medico yankee, que teve o premio Nobel, pela descoberta de uma solução antiseptica que poupou milhares de vida durante a Grande Guerra.

O methodo consiste na transformação de um orgão qualquer do corpo humano para o interior de uma camara esterilisada, onde é alimentada por fluidos nutritivos que lhe são conduzidos atravez das arterias.

Consegue-se assim manter a vida isolada de qualquer orgão, até facil-o crescer com a aggravação de novas cellulas.

As vinte e seis provas já realisadas tornaram possivel o seguinte:

1º. obtenção fóra do organismo vivo dos hormonios e glandulas de secreção interna;

2º. isolar substancias essenciaes ao desenvolvimento e differenciação do funccionamento das glandulas;

3º. estudar e pesquisar as leis que regem a associação dos orgãos;

4º. producção dum ambiente fóra do corpo, de recursos necessarios ao tratamento das doenças organicas e desordens arteriaes.

A invenção está preoccupando profundamente os meios da sciencia universal, tendo sido prevista pelo medico francez Le Gallot que viveu até 1812. As suas affirmações entretanto, no espaço de 123 annos não foram objecto de estudos.

Acredita-se que se poderá perpetuar a existencia humana por intermedio da substituição dos orgãos affectados.

O LITIGIO ITALO-ETHYOPE

OS RESIDENTES BRITANNICOS SAIRÃO DA ABYSSINIA

LONDRES, 22 (Meridional) — O News Chronicle, dizendo-se informado que a Inglaterra evacuará da Abyssinia os residentes britannicos, desde a eventualidade de agitações internas, escreve:

— "Grandes aviões militares alcançariam o Egypto, e transportariam não só inglezes, mas tambem francezes, allemães e yankees.

A estação das chuvas impossibilita qualquer encontro serio com os italianos antes do outomno, mas poderiam verificar-se graves agitações porque a Italia procura levantar contra Negus certos chefes locaes notadamente os mussulmanos. Esses esforços obtêm algum exito porque nem mesmo a familia do imperador está unida para sustental-o."

O AUGMENTO DOS QUADROS AERONAUTICOS ITALIANOS

ROMA, 22 (Meridional — Os quadro aeronauticos augmentarão a partir do dia 1º, de julho do corrente anno de quinhentas unidades, comprehendendo pilotos, engenheiros, especialistas e commissarios.

A ULTIMA MENSAGEM DE ROOSEVELT

Recebida com restricções em certos circulos politicos

WASHINGTON, 22 (Meridional) — Certos circulos politicos fazem serias restricções aos planos expostos em mensagem pelo presidente Roosevelt ao Congresso, annunciando o seu proposito de realizar a redistribuição da riqueza, pedindo ainda uma elevação consideravel de impostos e reclamando a eliminação atravez de taxas de todas as Companhias Holdery.

Algumas pessôas são de opinião que a mensagem do presidente Roosevelt é contraria á opposição da esquerda que o accusava de subserviuo ás ordens do Wall-Street.

TENTANDO UM RECORD DE DISTANCIA

A BORDO DO "CRUZEIRO DO SUL" ESTA' TUDO BEM

CHERBURGO, 22 (Meridional)—O hydroavião "Cruzeiro do Sul" tentando o record de distancia em linha recta communicou ás 13 horas pelo meridiano de Greenwich encontrar-se a 44º 30' de latitude norte e a 70º 38' le longitude oeste, tendo já percorrido oitocentas milhas. A bordo tudo está bem.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

A VICTORIA DOS EXERCITOS VERMELHOS NA CHINA CENTRAL

MOSCOU, 22 (Meridional) — O jornal Pravda commenta hoje a victoria dos exercitos vermelhos na China Central, dizendo que o facto dará novamente logar a um movimento de caracter nacional.

REFUGIARAM-SE EM SHANGHAI OS CHINEZES REVOLTADOS

HONG-KONG, 22 (Meridional) — Revoltados ha varios dias os tripulações dos cruzadores chinezes "Hsia-Hen" e "Sahi-Chi", receberam ordens de Nankin para regressar a Shanghai.

Os rebeldes receiavam ataque do governo de Nankin. Os dois cruzadores logo á saida das aguas territoriaes britannicas foram alvejados por uma canhoneira. Os officiaes das unidades revoltadas não responderam ao ataque.

Os dois cruzadores estão refugiados em Shanghai.

ACCUSADOS DE VIOLENCIAS OS PROPRIETARIOS DA USINA BRASILEIRA

INFORMAÇÕES DE TER SIDO AGGREDIDO O PADRE DURVAL SILVA

RIO, 22 (Meridional) — O matutino A Manhã publica uma noticia do seu correspondente em Maceió, informando violencias occorridas contra o padre Durval Silva, de condições humilde, que foi aggredido e cacete e despido da batina, pelo facto de ter recusado fazer certo casamento, conveniente aos proprietarios da "Usina Brasileira", da qual se affirma ser socio o capitão João Alberto com o capital de 5.000 contos.

A Usina que está installada no municipio de Atalaia, é "uma verdadeira sensalla", diz aquelle matutino.

E accrescenta:

— "O facto causou escandalo na peacata cidade e apprehensões na população, temerosa das represalias dos usineiros co-proprietarios da usina, os irmãos Bezerdos que se julgam verdadeiros donos do municipio."

A prisão do jornalista Antunes Almeida

— "Só não morri porque tenho bom physico" — declara á imprensa

RIO, 22 (Meridional) — O jornalista Antunes de Almeida, entrevistado hoje por um vespertino, disse o seguinte:

— "Actualmente nada sei contra mim. Estive ameaçado de morte e vivi varios dias num ambiente de ameaças. Quando desembarquei em Niotheroy, notei que o ambiente estava carregado, mas o delegado que chefiava a caravana agiu com muita prudencia. Ao chegar a barca ao caes o delegado saltou e foi ver como se achava a sahida. Deante do portão os investigadores formigavam como féras acuadas, em attitude aggressiva exhibindo ostensivamente suas armas. O delegado de revolver em punho fel-os recuar.

CHEGADA EM NICTHEROY

Sahi da estação da Cantareira rodeado pelos componentes da caravana que me trouxe de Petropolis. Ahi me collocaram no carro-forte. O delegado parecia obedecer a ordens especiaes, exhibindo na lapella o emblema integralista. Logo que chegamos correu ao telephone, falando, segundo me parece, para o chefe de policia, dizendo entre outras coisas o seguinte:

— "O homem chegou. Veiu em bôas condições. O proprio policial que elle assassinou deu-lhe todas as garantias".

O INCIDENTE DE MORIM

Em seguida passa a relatar o incidente de Morim:

— "Era intenso o tiroteio que se travava e só me restava um recurso que era correr. Fui ter então ao quintal de uma casa onde suppuz poderia recuperar a liberdade. Momentos depois chegava uma patrulha da força fluminense.

Eu estava então completamente prostrado. Embora não esboçasse o menor signal de resistencia os soldados apontaram-me as armas e iam fuzilar-me sem duvida quando surgiu um terceiro soldado que saltou resolutamente á minha frente, obstando assim a consumação do attentado".

SURRADO O JORNALISTA

— "Nesse interim chegaram o delegado Toledo Pisa e varios investigadores. Fui então surrado impiedosamente o que nunca me sahirá da memoria. Desci a encosta do morro onde estava debaixo de uma pancadaria tremenda. Batiam-me com coices de armas e cacetes-têtes de borracha. Só não morri porque tenho bom physico".

Em seguida o jornalista Antunes de Almeida passa a narrar os supplicios que soffreu no xadrez, onde até o ameaçaram de conduzil-o á estrada, para obrigal-o a suicidar-se.

AS CONVERSAÇÕES NAVAES ANGLO-ALLEMAS

O accordo está sendo examinado em Paris

PARIS, 22 (Meridional) — O primeiro ministro sr. Pierre Laval, o ministro da Marinha François Pietri e sir Anthony Eden, chegado hontem da Inglaterra, examinaram o accordo anglo-allemão, sabendo-se que as reservas do governo francez sobre o assumpto serão integralmente mantidas.

Em seguida foram discutidos os problemas europeus actuaes, encaminhando-se, apezar daquelle tratado isolado, a harmonização dos pontos de vista franco-britannico em relação aos proximos portos aereos-occidental, e danubiano-oriental, dependendo tudo das viagens de sir Anthony Eden a Roma e possivelmente a Moscou.

Communicado a Litvinof o accordo anglo-allemão

MOSCOU, 22 (Meridional) — O sr. Chiuston, embaixador da Grã-Bretanha, communicou ao sr. Litvinof o accordo anglo-allemão sobre armamentos adeantando que o seu governo devia entabolar negociações posteriores com a França e Italia e que desejaria igualmente discutir a questão com a U. R. S. S.

A Inglaterra proporá um accordo internacional sobre a limitação qualitativa de armamentos.

Reina de accordo os srs. Laval e Eden

PARIS, 22 (Meridional-Western) — Os srs. Pierre Laval e Anthony Eden tiveram nova conferencia sobre os armamentos navaes. O sr. Laval declarou, após, que ambos estavam de accordo.

O sr. Eden proseguiu viagem para Roma.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRABALHO

Defendida a officialisação da lingua portugueza

GENEBRA, 22 (Meridional) — Na reunião de hoje da Conferencia Internacional de Trabalho o delegado brasileiro sr. Bandeira de Mello apoiou a convocação para o dia 30 de dezembro do corrente anno de uma nova conferencia no Chile, insistindo para que a lingua portugueza seja reconhecida officialmente nas reuniões dessa natureza.

Adoptada a semana de 40 horas

GENEBRA, 22 (Meridional-Western) — Por 106 votos contra 9 a Conferencia Internacional do Trabalho adoptou a semana de 40 horas.

FALLECEU O GENERAL PORTELLA

BELEM, 22 (Meridional) — Falleceu o general Mello Portella, commandante da 8.ª Região Militar.

ESTRELLA
A MELHOR DAS MANTEIGAS

A conferencia de Stresa não resolveu o caso internacional

Por Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França e ministro sem pasta do governo actual)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 1935

Tinhamos razão ao preferir ás informações previamente preparadas, o exame dos problemas importantes apresentados á Conferencia. No dia 12 de abril ultimo, o sol brilhava sobre Stresa. Aproveitemos este sol e procuremos vêr claro, applicando methodos de analyse, já tão preferidos pelo bom mestre Descartes.

Primeira — A questão do recurso francez apresentado á Sociedade das Nações, foi bem fundamentado. Os tres governos, reunidos em Stresa, sustentam solidariamente o nosso pedido, alvitrando ao Conselho da Liga que elle mesmo redija o texto que condemnará a iniciativa allemã de 16 de março e propondo ainda a constituição de um "comité" de tres membros, que tratará de evitar no futuro novas violações do Tratado, isso quer dizer que as famosas sanções economicas e financeiras, previstas já pelo art. 16 do Pacto, virão novamente á tona em caso de se recorrer á guerra. Não podemos acreditar que, sobre um thema discutido tão amiudo, seja facil a realisação de um accordo, porém, alegramo-nos porque, pelo menos, pensa-se nelle.

Segundo todas as probabilidades, Flandin sustentará que, em caso de violação dos tratados, será conveniente impedir certas operações, taes como as provisões de materias primas e, muito particularmente, de materias perigosas, das quaes actualmente a Allemanha se aprovisiona, com inquietante actividade.

Segundo — A Conferencia examinou a questão da Austria, exposta por Mussolini, exame que se fas tão necessario, porque o partido Nazi acha-se em reorganisação nos arredores de Vienna, com um apoio que, segundo parece, vem do exterior. Esta actividade se manifesta por uma propaganda intensiva pela multiplicação de meios, pela installação de um centro de acção em Dresde e pela concentração de uma legião austriaca no campo de Dachau, na Baviera.

A questão Danubiana dará logar a uma conferencia especial em Roma, no proximo dia 20 de maio. Em principio, e com a reserva de futuras modificações, a Allemanha, a Tcheco-Slovaquia, a Hungria, a Italia e a Yugo-Slavia, mandarão representantes, que se encontrarão com os representantes da França, da Polonia e da Rumania. No correr dos trabalhos, tratar-se-á do rearmamento da Austria definido por Mussolini com uma força e autoridade singulares. Actualmente a discussão foi iniciada: — espera-se saber qual será a attitude das nações da Pequena Entente, que são, em principio, hostis a toda idéa de rearmamento da Austria.

Terceiro — O Pacto Ario foi tambem objecto de exame. Parece que a Grã-Bretanha não porá obstaculos á inclusão do mesmo ao Pacto de Locarno, porque esta inclusão favorece os seus interesses e, por isso mesmo está de accordo com tudo aquillo que nós desejamos a esse respeito.

Esta questão, porém, devia ser tratada sabbado ultimo. Esperemos o que se resolverá sobre isso, e se a Allemanha fará uma revisão no conjunto de disposições de 3 de fevereiro ou se continuará a fazer pactos bilateraes, taes como o franco-russo.

A resposta ha de vir, forçosamente, da Grã-Bretanha que é a principal interessada no assumpto.

Quarto — O importante problema do Memel, assim como o Pacto Mediterraneo entre a Italia, Yugo-Slavia, a Grecia e a Turquia, suscitaram grande interesse.

Quinto — A noticia mais importante, porém, foi a que trouxe o embaixador da Inglaterra em Berlim, ao scientificar que a Allemanha acceitava participar de um pacto oriental de não-aggressão, sabendo que assignavam o mesmo a França e a União Sovietica, que já se compromettteram em accordos especiaes de auxilio mutuo. Os optimistas dirão que por elle, a Allemanha muda de attitude, e entra em um systema regional de segurança. Os pessimistas pensarão que a proposta actual em nada se ajusta aos compromissos anteriores da Allemanha signataria do Pacto Kellog-Briand.

A França, de qualquer maneira, proseguirá na elaboração de um accordo com a União Sovietica. Porém, a Inglaterra mantem o programma já traçado e que já foi por nós definido: — Ella quer, em vez de accordos particulares, um accordo collectivo. Ella procure conciliar o seu papel de arbitro e a sua bôa vontade nesta collaboração. Mesmo que estas coisas tragam uma nova demora, convirá, porque representa fins pacifistas e não é conveniente por-lhes obstaculos de ordem alguma.

Se a Italia adherir á proposição franceza de pactos bilateraes, o caso mudaria e tomaria nova importancia, pois que daria logar a uma corrente de segurança até á Russia, e talvez, até aos paizes balkanicos como á França, á Pequena Entente e á Pequena Entente.

Não ha nenhum inconveniente na Inglaterra estreitar seus systemas de segurança, porém, para seu proprio bem, deve ella procurar esclarecer a declaração feita por Von Neurath a Newton. Em caso de ataque, os pactos de auxilio mutuo transformar-se-ão em um pacto geral, de não-aggressão. Paremos tudo aquillo que nós, os francezes, pudermos todo o possivel para evitar que na Europa se formem, de futuro, blocos rivaes.

Apezar de tudo o que se tem dito e escripto, não existe nenhuma alliança militar secreta entre a França e a Russia. Em momento algum, assumiremos uma attitude brutal. A Tcheco-Slovaquia prepara o seu accordo com a Rus-

(Conclue na 3ª pagina)

O sr. Macedo Soares e o Itamaraty

Lindolfo COLLOR

(Ex-ministro do Trabalho)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — Accedo com prazer á solicitação que me fazem os Diarios Associados para que eu resuma as minhas impressões sobre a actuação do sr. José Carlos de Macedo Soares em Buenos Aires. O facto é innegavel: o armisticio do Chaco veiu confirmar de novo o preponderante prestigio da diplomacia brasileira na America. Fujamos, desde logo, aos exageros de considerar aquelle acontecimento como victoria pessoal e exclusiva do nosso chanceller. Alem de injusto com os demais artifices do armisticio, esse conceito erroneo nada acrescentaria ao fulgor incontrastavel do nosso triumpho. Fixemos apenas este aspecto do acontecimento: na questão do Chaco — questão plasima por definição geographica — nenhum concerto de paz foi possivel sem a collaboração decisiva do Brasil. Para dar ao facto o seu justo valor, rememoremos que na questão amazonica, de Leticia, foi o accordo estabelecido pela exclusiva intervenção do Itamaraty. Basta, a meu juizo, a comparação entre os modi-faciendi das soluções dadas aos dois conflictos, para marcar de maneira indiscutivel a preeminencia diplomatica do Brasil nos negocios da America do Sul.

Segundo um postulado de Ratzel, o predominio politico sobre um rio internacional estará sempre, de preferencia, com aquelle paiz que lhe possua a foz. Applicada a doutrina á politica sul-americana do Atlantico, resalta, no conflicto amazonico, que o Brasil não dividia com outros paizes a responsabilidade de concertar a paz entre o Perú e a Colombia nas suas lutas em torno das margens do grande rio. Mas, justaposto o principio retzeliano ao estuario do Prata, vemos que elle não se lhe amolda com perfeita precisão. Na questão do Chaco, resultada em desenlace do principal dos seus termos — o Paraguay — a solução do differendum não esteve nas mãos apenas do paiz que lhe controla economicamente o escoadouro, mas esse a dividiu com o que lhe possue as nascentes. O Brasil, que foi o unico a falar no conflicto do Amazonas, continua presente, pois, nas questões do Prata. Este é o sentido politico e geographico da victoria diplomatica que o sr. José Carlos de Macedo Soares conseguiu para o Brasil.

Fixado esse aspecto do caso, valerá a pena accrescentar que o nosso ministro das Relações Exteriores estava á altura da tradição diplomatica do Imperio e da Republica? O fluente elocuente de Francia, o pae carrasco dos Lopez, antes do paraguayo ou argentino, é brasileiro. Rosa, e Rosa que nos primordios da independencia dos paizes americanos sustentavam os estadistas do Imperio e os seus representantes nos paizes platinos!

A doutrina dos Pimenta Bueno e dos Abaeté teve uma nova e definitiva confirmação com a decisiva actividade do sr. Macedo Soares, na questão do Chaco. O exito dessa intervenção diplomatica representa, pois, antes de mais nada, a victoria da tradição do Itamaraty, no mais transcendente sector geographico da politica sul-americana. Eu não sei se o sr. Macedo Soares teve bem presente a exacta significação politica das suas negociações, o que ellas representariam como melhoria e o que valem como exito já conseguido. O que eu quero assignalar, porem, — e maior não poderia ser o elogio ao nosso ministro das Relações Exteriores — é que o seu triumpho resume mais de um seculo de politica brasileira no Rio da Prata.

Mais do que ao chanceller que volta coberto de gloria, louvemos, assim, nesta hora padronal para o nosso prestigio na America, aquella casa silenciosa e austera, resumo e repositorio da nossa tradição diplomatica, discreta escola de funccionarios modelares, indice das nossas questões internacionaes, que é o Itamaraty. O brilho, o valor, a discreção, a segurança da nossa diplomacia — eis ahi um titulo de intelligencia organizada que ninguem nos disputa entre os paizes da America. O segredo dessa situação privilegiada estará menos, seguramente, nas actuações esporadicas e excepcionaes de alguns ministros, do que na tradição do solo e do patriotico devotamento dos seus servidores, recatados quasi sempre e desconhecidos aos olhares do grande publico.

O Itamaraty póde não ser nada nas mãos de um ministro inepto. Mas posto ao serviço de uma intelligencia agil e

(Conclue na 3ª pagina)

A VOLTA DA ALLEMANHA Á SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Desmentida a noticia de que seria examinada a questão

LONDRES, 22 (Meridional) — Foi desmentida officialmente a noticia de que o ministro Stanley Baldwin iria examinar com o delegado allemão a questão da volta da Allemanha á S. D. N.



BRONCHITE
REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 0287 — Redacção, 0289

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 0287.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

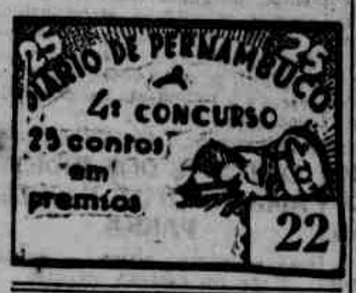
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0718

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 2º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

AS HORTALIÇAS NO RECIFE

O sr. Paulo Carneiro no seu imaginoso discurso ha pouco proferido na Camara annunciou que a sua prophecia quanto ao preço a 1$200 o kilo e a carne a 1$100 seria em breve uma realidade.

Mas não ficou ahi. E declarou tambem que as hortaliças iam ser vendidas a baixo preço. Replicou-lhe o sr. Antonio Fonte que o recifense estava comprando um "pomo d'oro" a 200 reis a peça.

Parece que o sr. Fonte não exaggera. De qualquer maneira, a promessa do sr. Paulo Carneiro é a seguinte:

"Em Dois Irmãos, propriedade até aqui pouco aproveitada, está sendo preparado excellente terreno para hortaliças. Trabalham ali, numa collaboração fraternal, soldados da Brigada Militar de Pernambuco com trabalhadores rurnes. Lá estão 60 homens ha varios dias, destruindo matto, lavrando terra, arrancando tocos".

Mas quem vae vender essas verduras?

E' o governo? E' a Secretaria da Agricultura? Não deixa de ser bizarro que os soldados da Brigada Militar, em vez de estar ajudando o tenente Jardim a pegar Lampeão, estejam plantando nabos e cebolinha nas mattas de Dois Irmãos.

Vamos a ver em que dá essa "collaboração fraternal", de que fala o sr. Paulo Carneiro. — Z.

A conferencia de Stresa não resolveu o caso internacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

ca, tal como nós. Se, com a declaração feita por Von Neurath podemos ter a segurança contra os movimentos inquietantes que se estão desenvolvendo na zona desmilitarizada, adheriremos a ella. Conforme se disse num artigo notavel do jornalista tcheco-slovaco Prochaska, faremos o possivel para evitar uma ruptura com a Allemanha e para não collocar a Polonia numa posição difficil.

Para que o accordo franco-russo não tome um aspecto de alliança militar, fal-o-emos ás claras. Mas, o fim de nossos esforços é a nossa propria segurança. Se desde já se deprehende uma idéa geral da Conferencia de Stresa, esta é a seguinte: — o methodo allemão faz com que se saiba apenas dos factos já realizados, e por isso os governos do occidente, por sua vez, adoptam algumas decisões positivas, reservando-se ao direito de incorporal-as aos accordos geraes.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO

TELEGRAMMA DOS BANCARIOS GAUCHOS AO DEPUTADO MORAES DE ANDRADE

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — O Syndicato dos Bancarios telegraphou ao deputado Moraes de Andrade, lamentando a sua declaração a respeito dos bancos, segundo a qual os estabelecimentos de credito fallirião caso passasse o projecto do salario minimo.

Adeantam que esperam ver modificada a opinião do citado deputado, a não ser que lhe movam interesses subalternos.

A propositio, os jornaes recordam que foram as seguintes as palavras do sr. Moraes de Andrade:

— "Parece contrasenso, mas o paradoxo se explica: setenta e cinco por cento das instituições bancarias veriam, com certeza, fechar suas portas se fosse imposto o salario talvez pleiteado pelos bancarios, e quantos delles ficariam em situação afflictiva! No Brasil, em materia de legislação social, evoluiu-se desordenadamente: galgaram-se os degraus dessa evolução sem qualquer estagio; antes, saltou-se do primeiro para o terceiro degrau. De maneira que estamos no caso do matuto, bem joca, que visse ante si uma metralhadora modernissima para sua defesa: agiria melhor, é evidente, se tivesse o seu "pica-pau". Todas as classes se vêem a braços com tal estado de impermanencia e legislar-se para um caso desse requer mais attenção do que se pode imaginar."

MODIFICAÇÃO NA DIPLOMACIA INGLEZA

LONDRES, 22 (Meridional) — Dizem nos meios politicos que a substituição do ministro John Simon pelo sr. Samuel Hoare na chancellaria acarretará certas modificações diplomaticas no exterior.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO AOS LAVRADORES

S. PAULO, 22 (Meridional) — A Secretaria da Agricultura contractou a compra de 18 milhões de kilos de sementes de algodão as quaes depois de seleccionadas e expurgadas serão distribuidas com os lavradores para o plantio nas futuras safras.

O MOVIMENTO MONARCHISTA NO BRASIL

REALIZARA' UMA CONFERENCIA O SR. SEBASTIÃO PAGANO

RIO, 22 (Meridional) — Realisar-se-á amanhã uma reunião publica da Acção Monarchista Patrianovista, na qual fará uma conferencia o sr. Sebastião Pagano, secretario geral. Falará tambem o academico Guilherme Auler, chefe provincial de Pernambuco.

Será lido no final da reunião o resultado da convenção dos principaes chefes monarchistas realizada na semana passada em São Paulo, com a participação dos representantes das chefias regionaes do norte, centro e sul.

O DIA DA PATRIA

PEDIDA A COLLABORAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — O governador Flores da Cunha recebeu um telegramma do general Pantaleão Pessoa pedindo a collaboração e a participação do Rio Grande do Sul nas festas civicas de 7 de setembro proximo.

DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

OS AJUDANTES DE ORDENS DOS COMMANDANTES DA 6.ª, 7.ª e 8.ª R. M.

RIO, 22 — (Meridional) — O general João Gomes ministro da Guerra declarou que os primeiros tenentes da 6.ª, 7.ª e 8.ª R. M. exercerão cumulativamente as funções de ajudantes de ordens dos respectivos commandantes.

FALLECEU O SR. MARTINS CASTRO

CAUSOU GRANDE IMPRESSÃO A MORTE DESSE CONSTITUINTE PIAUHYENSE

THERESINA, 22 (Meridional) — O sr. Martins Castro acaba de fallecer, victima de um ferimento no craneo, occasionado pela bala, quando homem tentara se suicidar.

Os funeraes serão feitos ás expensas do Estado. A Assembléa Constituinte será transformada em camara ardente.

O suicidio do sr. Martins Castro causou grande impressão.

FOI EMBALSAMADO O CORPO DO SR. MARTINS CASTRO

THERESINA, 22 (Meridional) — O sr. Martins Castro deixou uma carta explicando que se suicidava por motivo de doença dos nervos da qual fôra desenganado pelos medicos.

Depois de embalsamado o corpo foi transportado para o salão da Constituinte, transformada em camara ardente, revezando-se no velorio os deputados.

A Constituinte e o governo homenagearão a memoria do fallecido.



CAMPO DE AVIAÇÃO NO ACRE

ATTENDIDA A SOLICITAÇÃO DO INTERVENTOR ACREANO

RIO, 22 (Meridional) — O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, cedeu a titulo precario um terreno de 300 metros por 600, no territorio do Acre, attendendo a uma solicitação do interventor. No terreno será installado um campo de aviação, promettendo-se a sua construcção dentro de seis mezes.

OS NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 22 — (Meridional) — Foram nomeados membros da commissão de promoção do Exercito os generaes Eurico Gaspar Dutra, Julio Caetano, Horta Barbosa e José Antonio Coelho Netto.

PRAGA DE MOSQUITOS EM CIUDAD-REAL

INTERROMPIDOS TODOS OS NEGOCIOS FECHANDO-SE 20 CASAS

MADRID, 22 (Meridional) — Da Ciudad-Real: Uma praga de mosquitos provoca presentemente a suspensão de todos os negocios das ruas, levando milhares de pessoas a se fecharem em suas residencias. Até um concerto de uma banda musical foi suspenso.

Uma subita irrupção da horda de mosquitos é attribuida á brusca mudança de temperatura que de fria tornou-se instantaneamente quente.

O DESASTRE NA ESTAÇÃO DEODORO

Uma nota explicativa da Central do Brasil

RIO, 22 (Meridional) — A directoria da Central do Brasil enviou uma nota á imprensa explicando o desastre occorrido hontem dizendo que foi devido ao nevoeiro. Não considera justas as criticas da imprensa, pois não é de responsabilidade da directoria o occorrido, sendo que varios os jornaes não criticam as outras empresas como a Cantareira etc.

DEPARTAMENTO DO ALGODÃO EM CAMPINAS

O GOVERNO PAULISTA VAE CREAL-O

S. PAULO, 22 (Meridional) — O governo cogita da creação de um departamento do algodão annexo ao Instituto agronomico de São Paulo, em Campinas, centralisando a cultura e a distribuição de sementes de algodão.

CONTINUA A GREVE DA FABRICA ITALO-BRASILEIRA

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO PROCURA SOLUCIONAR O CASO

S. PAULO, 22 (Meridional) — A greve dos operarios da Fabrica Italo-Brasileira não foi ainda solucionada. O director do Departamento do Trabalho está em entendimento com o proprietario da fabrica afim de solucionar o caso.

As ultimas concessões feitas importam num augmento de 20 por cento sobre as horas de serviço extraordinario.

A VIAGEM DO CARDEAL D. LEME A ROMA

RIO, 22 (Meridional) — O cardeal d. Sebastião Leme embarcará no dia 29 a bordo do Augustus, com destino a Roma, onde visitará o papa. A demora do cardeal brasileiro será de tres mezes.

UNIÃO FEMININA DO BRASIL

FOI FUNDADO UM NUCLEO EM NICTHEROY

RIO, 22 (Meridional) — Foi fundado hontem em Nictheroy um nucleo da União Feminina do Brasil, sob a presidencia da professora Cecilia Ascher, secretariada pela professora Cecilia Fonseca.

Falaram as professoras Armanda Alvaro Alberto e Esther Carneiro Botelho.

O ACCORDO SOBRE OS CONGELADOS

DISTRIBUIDAS AOS INTERESSADOS COPIAS DA MINUTA

NOVA YORK, 22 (Meridional) — O Conselho de Commercio Exterior distribuiu aos interessados copias da minuta do accordo sobre congelados o qual será assignado dentro de poucos dias.

OFFERECIDOS AO MUSEU HISTORICO

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas offereceu ao Museu Historico os objectos com que o povo argentino e uruguayo demonstrou a sua amisade durante a visita presidencial ao Prata.

MEMORIAL DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS A CANTAREIRA

PLEITEADO O AUGMENTO DE SALARIO PARA O PESSOAL MAIARIMO DA COMPANHIA

RIO, 22 (Meridional) — A Federação dos Maritimos dirigiu um longo memorial á directoria da Companhia Cantareira, pleiteando augmento de salario para a secção maritima, um dia de folga na semana e outros beneficios, sob pena de paralysação se não forem attendidos até o dia 1.º de julho.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

COMEÇARÁ AMANHÃ A NOVA YORK O NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO

RIO, 22 (Meridional) — A armada recebeu um radiogramma do Almirante Saldanha, informando que se encontrava a 400 milhas de Nova York e que chegaria no dia 24.

AS PRAÇAS AO "ALMIRANTE SALDANHA"

WASHINGTON, 22 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha já concluiu os preparativos para as festas em honra dos officiaes e aspirantes que viajam no navio-escola Almirante Saldanha, esperado no dia 24 em Nova York.

NA INTERSECÇÃO DO ANGULO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15 — O Brasil acaba de ganhar, em menos de tres annos, duas victorias pacificas. E' a tradição de Rio Branco que se reabre e continúa. A geração de 1935 não está desmentindo o sangue da outra, que o tempo já supprimiu. O sr. Afranio de Mello Franco, o ministro victorioso de Leticia, e o sr. Macedo Soares, o chanceller victorioso do Chaco, são dois da corrente da paz que o Brasil estendeu sobre o continente. Somos um Estado que ha 75 annos não sabe o que seja uma guerra externa, e, nesse lapso de tempo, resolvemos por entendimentos amistosos ou por arbitragem todas as nossas seculares pendencias de limites. Difficilmente se encontraria no mundo povo com maior confiança no direito e maior fé nos instrumentos da lei para dirimir as contendas e os desaccordos entre as nações. Não é só na mentalidade dos governantes que domina este sentimento da segurança no mecanismo da justiça sobre os "sagrados egoismos" nacionaes. Esses altos ideaes das elites difficilmente se podem converter em realidade, desde que não encontram nas massas a indispensavel consonancia com os seus methodos e as suas attitudes pacifistas.

Face a face, um chefe de governo logrará hypothecar a outro chefe de governo as decisões mais humanas mais equitativas, afim de ajustar essa ou aquella divergencia externa. Mas, se na hora adequada não emanar do povo a sancção necessaria á sua conducta, o nobre impulso, que o dictou, ficará sem sentido e sem resultado pratico. Rio Branco não poderia ter sido o advogado da paz, que foi por tantos annos na America, se a nação brasileira possuisse tendencias e manifestações bellicosas. As construcções da paz, erguidas pelos seus architectos, cedo perecem, se a materia prima das massas collectivas com que ellas trabalham não vibra de accordo com a necessidade desses edificios. A linguagem que os srs. Getulio Vargas e Macedo Soares falaram em Buenos Aires é a linguagem dos brasileiros. Não tiveram outras expressões para definir os ideaes do nosso povo, Rio Branco na Conferencia Pan-Americana de 1906, Nabuco em Washington, Raul Fernandes, Felix Pacheco, Octavio Mangabeira e Mello Franco no Itamaraty. Quando fala qualquer um desses homens, aqui, é preciso olhar a opinião publica, que os applaude, e onde elles vão buscar as directivas por que se orientam.

***

No caso especial do Chaco não deixa de ser verdade, entretanto, que dois factores actuaram por forma decisiva, do nosso lado, na conclusão da guerra: a sabedoria chineza do sr. Getulio Vargas e o impeto de gaucho do sr. Macedo Soares. Se procurarmos um clima nacional para o sr. José Carlos de Macedo Soares encontraremos o Rio Grande. Elle não age por calculo, mas por insuflação d'alma. As suas deliberações são logicas, embora concebidas rapidamente, porque elle tem o raciocinio claro e seguro. Elle atacou no "front" diplomatico do Chaco com a lança de um guerrilheiro pampa. Não parecia, ás vezes, enterrado até o kepi, no entrevero, acutilando e matando, não parecia embaixador, mas caudilho. E se ganhou a cartada é porque não teve medo de matar nem de morrer.

Mas não tenhamos duvida de que a causa immediata da paz, a sua razão sufficiente, foi a pressão moral irresistivel das explosões de fraternidade americana, provocadas na Argentina pela presença do sr. Getulio Vargas em Buenos Aires. No sr. Getulio Vargas temos que identificar, como já escrevi uma vez, qualquer coisa de asiatico. Do Rio da Prata bastava-lhe o olhar para o Chaco, como aquelle imperador Shun, de que fala o conde Keyserling no "Conhecimento Creador". Shun era sufficiente ter a face voltada para o sul e logo reinava uma perfeita harmonia sobre a terra. Ao sr. Getulio Vargas bastou-lhe volver o rosto sobre o Chaco, e a sua face tranquilla produziu um magnetismo pacificador, maior que todas as actividades dos diplomatas.

O sr. Getulio Vargas foi o homem chamado a opiniar em ultimo logar. O problema já estava na intersecção do angulo, justo quando lhe é grato começar a agir. A sua presença no caso representou o ideal do homem de acção, que até hoje fez da concordia e da amnistia as suas armas favoritas de governo.

Tendo ganho a paz na sua casa, o sr. Getulio Vargas foi a Buenos Aires fazel-a tambem nos lares dos nossos irmãos da Bolivia e do Paraguay.

DISPENSA DE SOBRE-TAXA PARA AS MERCADORIAS RUSSAS

PARIS, 22 (Meridional) — Obteve parecer favoravel o decreto que dispensa a sobre-taxa de cambio sobre mercadorias provenientes da U. R. S. S.

TRANSFERIDO O CORONEL LIBANIO MATTOS

RIO, 22 (Meridional) — Foi assignado hoje um decreto transferindo o coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, do 2º B. C. aquartellado em Belem, para o 7º R. I. com séde em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Parece que essa transferencia se prende a um pedido do governador Gama Malcher, vehiculado pelos "Diarios Associados".

VIRAO PARA O BRASIL OS DESPOJOS DO JORNALISTA ROLEMBERG

MONTEVIDEO, 22 (Meridional) — A bordo do *Asturias*, seguirão para Santos, os despojos do jornalista brasileiro Armando Rolemberg.

DINHEIRO RECEBIDO PELA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RIO, 22 (Meridional) — A caixa de amortisação recebeu de U. S. A. 1.850.000 notas de 100$000 no valor de 18.000 contos.

NÃO SE REUNIU O CONGRESSO DA JUVENTUDE POPULAR

RIO, 22 (Meridional-Western) — O "Congresso Nacional da Juventude Popular", convocado para as 20 horas, não se reuniu devido á intervenção da policia.

SECÇÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS DE SÃO PAULO

ABERTO UM CREDITO PARA SUA MANUTENÇÃO

S. PAULO, 22 (Meridional) — Foi aberto na Secretaria da Fazenda um credito de 150 contos para installação e pagamento dos funccionarios da secção de estudos economicos e financeiros.

O RECORD MUNDIAL DE ALTITUDE

A aviadora Negrone alcançou 12.043 metros

ROMA, 22 (Meridional) — A aviadora Carina Negrone bateu o record mundial de altitude para mulheres, attingindo no seu aviãosinho a 12.043 metros.

ACCORDO ESTABELECIDO ENTRE OS CREDORES DAS USINAS CITROEN

PARIS, 22 (Meridional) — A assembléa de credores das Usinas Citroen concordou com a proposta de Hamburgo, no sentido de ser installada uma estação de telephonia entre Hamburgo e esta capital.

OS DESEMPREGADOS NA FRANÇA

HOUVE UM AUGMENTO DE 102.446 PESSOAS

PARIS, 22 (Meridional) — O numero de desempregados que em 15 de junho corrente era de 415.346, havendo uma diminuição de 3.225 em relação á semana anterior, teve um augmento de .... 102.446 em relação a cifra de 15 de junho do anno passado.

O sr. Macedo Soares e o Itamaraty

(Conclusão da 1.ª pagina)

de um ponderado criterio politico, só elle já vale por mais de meia victoria ganha. Ainda em relação ao Itamaraty, sr. Macedo Soares merece os nossos mais fervorosos applausos. Elle soube aproveitar-se admiravelmente do longo e pacifico trabalho de coordenação realizado em silencio, pelos que trabalharam na "Casa da America".

Eu, para ser sincero, não creio que o sr. Macedo Soares no armisticio do Chaco, como o sr. Afranio de Mello Franco nos protocollos de Leticia, ou mesmo Rio Branco em todas as suas victorias diplomaticas, houvesse podido triumphar, se collocado fóra da "linha dos antecedentes" que o Itamaraty representa. Mas, por isto mesmo, estar á altura do Itamaraty já pode ser considerado uma aspiração capaz de constituir a meta de um homem publico no Brasil.

O CONSUL ARGENTINO NO AMAZONAS

MANAUS, 22 (Meridional) — O governador Alvaro Maia reconheceu o "exequatur" do sr. Flavio Araujo Rosse, consul argentino.

HESPANHA

ASSASSINOU OS FILHOS E SUICIDOU-SE NO HOSPITAL

MADRID, 22 (Meridional) — Uma mulher, depois de jogar os filhos no Guadiana, lançou-se ao rio sendo salva e conduzida para o hospital onde se enforcou.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

O RACISMO CONTRA OS NEGROS

A hospitalidade da politica nazista não se exerce somente contra os individuos de raça israelita. Tambem os negros são indesejaveis na Allemanha. Recentemente o sr. Julius Streicher, num discurso pronunciado no velodromo de Nuremberg, fez a seguinte declaração: "Fazer um negro participar de um concurso de luto é macular a raça branca. E' contrario ao espirito de Nuremberg ver homens brancos batidos em competição por um negro. Uma mulher que applaude um negro nada tem que fazer em Nuremberg". Após essa declaração de principios, o sr. Julius Streicher, que é chefe do districto de Franconia, mandou excluir do concurso de luta entre profissionaes o negro Wango.

AS MURALHAS CHINEZAS

A China tem uma segunda muralha mais formidavel que a primeira, para manter á distancia os estrangeiros. Graças á ella, um estrangeiro pode viver na China 20 ou 30 annos sem saber o que pensam, dizem ou escrevem os chinezes em seus jornaes. A segunda muralha consiste nos caracteres da lingua chineza.

Sob seu manto, podem os naturaes insultar os extranhos, sem que estes disso se apercebam. Os officiaes do Exercito podem tomar duas versões das ordens que recebem: uma, a verdadeira e outra falsa, para uso dos estrangeiros. O que diz o sr. John Simon pode ser conhecido do mundo, mas o que diz um ministro chinez é um segredo diplomatico. Nenhum outro paiz do mundo tem um tão efficaz meio de defesa.



MUTILADO

VARIAS

A mensagem que o sr. Osman Loureiro enviou á Assembléa Constituinte do seu Estado é um documento que fixa uma nobre orientação de governo, que convem destacar.

A primeira preoccupação do sr. Osman Loureiro, ao ser nomeado interventor federal, foi operar no meio em que ia actuar o desarmamento dos espiritos.

Por mais que se fale hoje na preponderancia dos factores economicos, a paz publica precede tudo o mais. Não se governa num ambiente de tormenta. Nem as searas podem crescer num terreno talado pelos terremotos.

O sr. Osman Loureiro fez assim no começo obra de alta visão politica: pacificar, dirimir incompatibilidades, pôr termo a rivalidades mesquinhas de campanario, para então cuidar da parte administrativa. E esse objectivo foi em grande parte obtido, vendo-se que a maioria dos melhores elementos do Estado o apoiam integralmente.

Tendo a eleição governamental se procedido num ambiente de inteira liberdade e sob as vistas imparciaes de um delegado do governo da Republica, absolutamente extranho ás competições locaes, si o sr. Osman Loureiro não representasse um factor de conciliação, facil seria ail-jal-o.

Preparada a obra da pacificação geral, lançou-se o sr. Osman Loureiro a uma tarefa sem duvida da maior importancia para a regularização da vida administrativa do Estado, que foi o pagamento de vultosos compromissos até então bloqueiados.

Poderia ter o sr. Osman Loureiro, com esse dinheiro, se proposto á realização de serviços publicos, que de momento assignalassem a sua actuação no governo.

Preferiu o encargo mais modesto e menos apparatoso de pagar as dividas, valendo-se para isso das rendas ordinarias.

Foram alguns milhares de contos congelados, restituidos á praça de Maceió, cujos recursos não são dos mais amplos.

Por ahi vê-se que o sr. Osman Loureiro tomou as directrizes indicadas por todos os homens de governo, apercebidos de sua funcção, ou seja precisamente o equilibrio do orçamento publico.

Vale resaltar ainda que, effectuando esses pagamentos, o Erario alagoano não padece aperturas, pois o balanço do Thesouro recentemente divulgado accusa saldos na importancia de 4.816 contos.

E' curioso assignalar o bem estar financeiro dos pequenos Estados do Nordeste. Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte accusam symptomas de vitalidade economica e desafogo de thesouraria. Ao lado desses Estados que timbram em ser modestos e parcimoniosos, fazemos nós figura de verdadeiros prodigos, arrostando um "trem de vida" incompativel com as nossas posses, e saccando sempre sobre o futuro.

Temos vivido de emissões de apolices e de adeantamentos ao Banco do Brasil. Por isso emquanto Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte sabem que o dia de amanhã não lhes reservará surprezas, não sabemos nós o que nos espera.

O abuso de credito em que nos achamos augmenta dia a dia as nossas preoccupações.

***

Emquanto os soldados da Brigada Militar plantam hortaliças nas mattas de Dois Irmãos o roubo campeia quasi impunemente pelo Estado todo.

O Recife é uma zona de operações de toda sorte de malfeitores: toda a malandragem afeita no crime opera aqui com a maior desfaçatez e o maior desembaraço.

O 1.º delegado auxiliar descré tanto dos meios de repressão que affirma em relatorio official que o serviço de combate ao roubo e aos furtos no Recife é puramente burocratico.

No sertão, Lampeão e seu bando operam de surpresa e fulminantemente. De posse do "tapete magico" da lenda, ora está em Alagoas, ora em Pernambuco, ora desponta noutro recanto.

Quando se offerece a occasião azada para detel-o, deixam-n'a perder. O vigario de Aguas Bellas, em carta que nos escreveu e que hontem publicamos, diz que o tenente Jardim enfrentou Lampeão apenas com 6 soldados e 2 civis e que si tivesse, nessa occasião 40 soldados comsigo o bandido teria sido jugulado

Os habitantes da zona da matta e da "caatinga" não estão mais tranquillos. Timbauba, por exemplo, quasi a dois passos da capital, está positivamente alarmada, deante do numero repetido de assaltos que ali se têm verificado, sob o olhar complacente do delegado regional.

Pau d'Alho e Nazareth são a zona preferida pelos ladrões de cavallos. Ali impera á grande o roubo de animaes e de tal modo que os pequenos agricultores e criadores, sem meios de defesa efficiente, tomaram a deliberação de pôr os cavallos dentro das proprias casas.

Ainda ha dias, um industrial dessa região, percorrendo a sua propriedade, deparou-se com esse espectaculo, que nos faz lembrar uma scena de verdadeira tribu do deserto: um dos moradores dormindo com os animaes, sob o mesmo tecto.

Parece que já é tempo do governo tomar a serio essa questão da defesa da propriedade ameaçada.

O melhor é não distrair os soldados da Brigada para plantar hortaliças nas mattas de Dois Irmãos e oriental-os para o seu mister ou o seu "metier", como diz o leader da maioria, que é policiar e manter a ordem.

A verdade é que emquanto os soldados se entregam ao plantio dos quiabos, Pernambuco inteiro se está transformando numa zona perigosa, onde impera o banditismo, a grosso e a retalho, e onde ninguem pode estar mais seguro do que lhe pertence.

***

Insiste a Recebedoria do Estado em violar a Constituição da Republica de 16 de Julho de 1934, no seu artigo 113, quando diz que "nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor". E tanto assim que, a despeito das considerações que aqui fizemos, baseados na suprema lei do paiz, aquella Repartição determinou ao lançador que fizesse a collecta, de qualquer modo.

Constitue essa teimosia verdadeiro escarneo, verdadeiro ludibrio á vontade dos representantes da nação, que elaboraram em seu nome o pacto fundamental.

E custa crer que essa attitude seja amparada pelo governo do Estado, que até hoje não se decidiu a agir como lhe competia, determinando a suspensão de um tributo, que viola de frente a Magna Carta, além de ser odioso e iniquo.

Não pense, porem, a Recebedoria que levará a melhor nesse seu capricho, porque os Tribunaes da Republica não são um prolongamento do palacio do governo e o sr. Lima Cavalcanti não manda na consciencia dos juizes.

E se irá repetir o que aconteceu com os portadores das apolices federaes sobre que a Directoria do Imposto de renda queria fazer incidir esse onus.

Alguns portadores de apolices appellaram para a Justiça e o Supremo Tribunal lhes deu ganho de causa, uma vez que se trata de credores do governo e não poderia este reduzir os seus compromissos.

Desde que a Constituição determina claramente que a profissão de jornalista não pode ser gravada por nenhum imposto, pode a Recebedoria do Estado pôr em pratica a sua "hermeneutica judaica" que de nada lhe servirá.

Em ultima instancia será em juizo que iremos decidir essa questão, já que o governador do Estado apparece nesse triste caso não só como carrasco dos jornalistas, como violador ostensivo da Constituição a que prestou juramento, no acto de sua posse.

CONSTITUINTE ESTADUAL

PROROGADO O PRAZO PARA O PARECER DE REDACÇÃO DA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

Como sempre acontece nos sabbados, a reunião de hontem da Assembléa foi rapida e careceu de importancia.

Compareceram 19 deputados, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra.

Nenhum expediente, nenhum orador.

O sr. Arsenio Meira, allegando não ter sido possivel á Commissão Constitucional, em virtude da ausencia, por motivo de doença, do seu relator, deputado Arthur de Moura, dar o parecer da redacção da Constituição, solicitou prorogação por mais cinco dias do prazo regimental.

Submettido á votação, esse requerimento foi approvado. A seguir foi levantada a sessão.

ESTUDO SOBRE AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Virá ao nordeste uma caravana da Escola Polytechnica de S. Paulo

S. PAULO, 22 (Meridional) — Seguirá para o Recife pelo "Almirante Jaceguay" uma caravana de estudantes da Escola Polytechnica de S. Paulo que vae em viagem de estudos das obras contras as seccas no nordeste.

A caravana será chefiada pelo engenheiro Alberto Pedra, do Instituto de Pesquisas Techonologicas de S. Paulo.

OBRAS DO PORTO DO RECIFE

APPROVADAS NOVAS DESPEZAS PARA OS SERVIÇOS

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto approvando as despezas de 31.800 contos para as obras do porto do Recife.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de sexta-feira o sr. Adalberto Correia tratou do incidente em que esteve envolvido — Projecto do sr. Emilio de Maya em favor das usinas do norte — Discurso do sr. Roberto Moreira combatendo o governo federal — A attitude da bancada paulista deante dos acontecimentos politicos

RIO, 21 (Meridional) — Realisou-se a sessão da Camara Federal sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram os srs. Raul Bittencourt e Botto de Menezes, ambos rectificando seus apartes, publicados incorrectamente.

No expediente foram lidos telegrammas de agradecimentos ás congratulações pela paz do Chaco, enviados pelos presidentes do Paraguay e da Bolivia.

TRES ORADORES

Pela ordem falaram os srs. Barreto Pinto, Salles Filho e Demetrio Xavier. O primeiro, a proposito do codigo de Aguas, justificou ligeiramente e seu requerimento de informações para o funccionamento de companhias hydro-electricas.

O segundo reclamou contra o facto de cerrarem todas as portas da Camara quando não ha sessão, impedindo, assim, de os deputados aproveitarem a folga para estudar pareceres e trabalhos das commissões.

O ultimo referiu-se aos apartes do sr. Baptista Lusardo por occasião do discurso proferido pelo sr. João Neves da Fontoura. Não era verdade que somente se tornára revolucionario em 1930. Para provar fez um pouco de biographia disendo que nascera quando sua familia no Rio Grande do Sul era federalista, o que equivalia a dizer que nascera revolucionario.

Declara, depois, que elle fôra o organizador da Frente Unica, proseguindo até que o sr. Antonio Carlos interrompeu, dizendo que elle não poderia continuar a falar sem haver se inscripto pela ordem. Era, mesmo, uma simples questão de ordem.

O sr. Demetrio Xavier prometteu que falaria depois, para uma explicação pessoal.

O INCIDENTE ADALBERTO CORREIA-LUZARDO

O sr. Adalberto Correia falou, não obstante varios deputados antes da sessão o haverem procurado para discutil-o a não reavivar o incidente com o sr. Baptista Lusardo.

Declarou que elle e os demais deputados envolvidos na questão julgavam encerrado o incidente, mas alguns jornaes duvidaram que tudo houvesse terminado. Um delle chegou, mesmo, a divulgar que o sr. Baptista Lusardo não retirára cousa alguma, principalmente no referente ao proprio sr. Adalberto Correia. A injuria lançada seria sustentada em qualquer terreno.

O sr. Barros Cassal intervem disendo:

— "Devo declarar que acima das noticias dos jornaes está a nossa attitude, a do sr. Baptista Lusardo e a minha, dando por terminado o incidente do modo que o sr. João Neves encerrou."

O sr. Adalberto Correia respondeu ao sr. Barros Cassal disendo que elle não podia declarar o que desejava.

O sr. João Neves da Fontoura explicou, então, que suas palavras significaram, da parte de todos, os seus correligionarios, a extincção de qualquer reserva pessoal em torno do dissidio.

O recinto em peso applaude a opportuna intervenção do sr. João Neves, desafogando o ambiente.

— "A declaração de v. excia. quer dizer que o sr. Baptista Luzardo e nós retiramos qualquer injuria? — disse o sr. Barros Cassal.

O sr. João Neves respondeu que tudo era como se nada tivesse existido.

O sr. Adalberto Correia applaude, então, o cavalheirismo dos srs. João Neves e Baptista Lusardo, nada mais tendo a dizer.

Suas palavras foram recebidas com applausos geraes.

O TRATADO ARGENTINO-BRASILEIRO

O sr. Djalma Pinheiro Chagas commentou o tratado commercial entre o Brasil e a Argentina, num estudo demorado sobre a economia de Minas Geraes, no intuito de resaltar que no tratado existem inconvenientes á producção mineira, chamando a attenção da casa para os prejuizos que advirão se o tratado for approvado como se acha redigido.

VOTOS DE PEZAR

Foram approvados votos de pesar pelo fallecimento do marechal Cardoso de Aguiar e tenentes Lemos e Lavrador, victimas de um desastre hontem em Copacabana.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O deputado paulista Gomes Ferraz requereu por intermedio da mesa que o ministro da Viação informasse qual a renda da Central do Brasil arrecadada em São Paulo durante o anno de 1934 e a despeza feita pela mesma ferrovia em São Paulo, com seu pessoal e material no mesmo anno e se houve saldo ou deficit. Pediu ainda o mesmo deputado informações sobre o montante da renda da Noroeste do Brasil que serve a São Paulo.

CREDITO PARA SOCCORRO AS VICTIMAS DO PIAUHY

Foi approvado com urgencia o projecto, remettido logo ao Senado, concedendo o credito de 300 contos para soccorrer as victimas das enchentes no Estado do Piauhy.

Por estar ausente o relator da commissão de Finanças foi adiada a leitura do parecer.

O VE'TO PRESIDENCIAL AOS CIVIS

Em seguida entrou em discussão o vêto presidencial ao reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis. Falou o sr. Carlos Luz que durante cerca de duas horas respondeu a todas as criticas da minoria, sustentando o seu ponto de vista favoravel ao vêto.

Depois o sr. Pedro Calmon apreciou o vêto sob o ponto de vista social e constitucional.

O sr. Accurcio Torres, pela ordem, fez reparos ao discurso do sr. Carlos Luz, sustentando a attitude da minoria. Em seguida foi encerrada a sessão.

(Retardado devido a desarranjo nas linhas telegraphicas).

A SESSAO DE HONTEM

RIO, 22 (Meridional) — Realisou-se a sessão da Camara Federal, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Compareceram 102 deputados.

O sr. Pinheiro Chagas fez rectificações sobre a acta.

O sr. Francisco Moura começou mas não acabou de falar porque o assumpto não se relacionava com a materia em discussão.

O sr. José Gomes reclamou contra as modificações feitas nos seus apartes ao discurso do sr. Botto de Menezes. Este pediu á casa que ficasse o caso esclarecido, requerendo a exhibição das notas tachygraphicas.

O EXPEDIENTE

No expediente falou, em primeiro lugar o sr. Emilio de Maya que tratou da producção da canna de assucar, justificando o projecto de sua autoria que concede favores aos machinismos destinados á installação de usinas em Estados do norte.

Em seguida falou o sr. Demetrio Xavier que concluiu sua explicação a respeito do incidente provocado pelo sr. Baptista Lusardo. Declarou que sempre foi revolucionario muito antes de 1930. Ajudou, nesse anno, a tomar de assalto o quartel de cavallaria de Dom Pedrito, entrelaçando gauchos e soldados do exercito em luta.

Contestou uma declaração do sr. Baptista Lusardo, disendo que não "se escarrapachou". Julgava-se mais revolucionario que o sr. Baptista Lusardo, pois, emquanto este, no dia 3 de outubro estava deante de cama, o orador assaltava quarteis, recrutava soldados, reunia esporas e arrebanhava cavalhadas.

Por ultimo, respondendo ao sr. Barros Cassal disse que este, ao que parece, "vivia no mundo da lua". Estava disposto a aguardar que o sr. Borges de Medeiros se empossasse para interpelal-o a respeito do que sobre si escreviam, ao tempo em que elle exercia na Camara estadual do Rio Grande do Sul, o mandato do Partido Libertador.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Salles Filho requereu informações do sr. Vicente Rão sobre qual a importancia dos auxilios em dinheiro concedidos por intermedio de sua secretaria, á Cruz Vermelha Brasileira em 1929 e, hoje, qual a applicação dada pela sociedade ás importancias referidas.

FALA O SR. ROBERTO MOREIRA

Na ordem do dia foi approvado, depois de commentado pelo sr. Amaral Peixoto, o projecto abrindo o credito de trezentos contos para as victimas do Piauhy.

Proseguindo na discussão do vêto, o sr. Roberto Moreira leu um longo discurso sobre a actualidade brasileira, apreciando os varios aspectos particularisados da politica, no decorrer dos ultimos annos da dictadura e no inicio do periodo constitucional.

Disse que em 1930, duvidando dos beneficios da Revolução, procurou, mesmo, parlamentarmente, advertir á nação os inconvenientes e riscos que acarretam movimentos dessa natureza. Previu o desastre. Previu que a Revolução não seria um impulso para a frente mas um empuxo violento de forças tumultuarias, cujo resultado seria o retrocesso do paiz.

Recorda, adiante, a queda fragorosa da monarchia do honrado d. Pedro II, ouvindo-se, então, o primeiro aparte do commandante Ricardino Prado:

— "Honrado e chorado".

Repetindo a phrase, o sr. Roberto Moreira recebeu palmas das galerias, commentando alguns deputados que a assistencia manifestara saudosismo da corôa.

A INTERVENÇAO NA PARAHYBA

No decorrer do discurso veiu á baila a intervenção na Parahyba, negando o sr. Roberto Moreira que o sr. Washington Luiz a promoveu.

Ouviram-se, então, muitos "Oh!"

O sr. Lengruber Filho diz:

— "O sr. João Neves é "leader". V. excia. poderia falar sobre o caso.

O sr. João Neves da Fontoura intervem, disendo que não negava suas affirmações passadas, assim como o sr. Roberto Moreira não negava o seu passado. E accrescentou:

— "Mas, se fomos confrontar os homens e as datas, para onde irá a coherencia da maioria?"

O sr. Roberto Moreira critica asperamente a politica do sr. Getulio Vargas, principalmente no que se relaciona á tactica de despistamento.

Finalisando, fala das desforras da população contra os falsos prophetas.

A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA

A seguir, o sr. Cardoso de Mello Netto leu um discurso definindo a attitude da bancada constitucionalista em face da actual situação politica, explicando porque se acha integrada com a maioria.

Historia a formação da chapa unica composta de varios partidos do Estado, salientando as demarches e exhibindo os documentos referentes.

Alludiu á actuação da bancada na Constituinte para dizer que cumpriu os postulados do programma apresentado aos seus candidatos, pelo eleitorado paulista. Trabalhando pela constitucionalisação do paiz, collaborou na manutenção da ordem publica. Talvez parecesse a muitos incomprehensivel a situação dos paulistas na Assembléa, desviando-se de questões partidarias, fechando os ouvidos aos cantos das sereias que nada constroem e contrariando certas medidas como a inversão dos trabalho e a faculdade dos decretos-leis, com approvação, sem exame, dos actos da dictadura.

COLLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Dentro dessa orientação São Paulo não poderia fugir ao concurso de sua collaboração ao governo federal, quando foi solicitado. Assim, na organisação ministerial manteve as tradicções de suas politicas quer no Imperio, quer na Republica, acceitando as responsabilidades da administração e indicando dois ministros quando se lhe invocaram o dever de constituir e defender a ordem juridica e legal do paiz, por cuja vigencia São Paulo guerreára.

O VE'TO

A respeito do vêto, o sr. Mello Netto disse que acatava as razões do vêto não só porque ellas se acha fundado em preceitos constitucionaes, como tambem porque está funccionando, nesse sentido, uma commissão que resolverá em definitivo sobre o reajustamento.

Falaram, ainda, o sr. José Muller e Pedro Calmon, ambos contrarios ao vêto.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de Junho de 1835

Politica — "Exm. Sr. — Os muitos arrombamentos que tem apparecido na cidade desta cidade, lhe tem tirado a pouca segurança, que ella pela sua construcção offerecia; de maneira que á risco de se evadirem os presos, sempre solletos, e emprehendedores de tal especulação, risco que se augmenta a vista do grande numero de presos, ora existentes na mesma: E como me cumpre providenciar a respeito rogo a V. Exc., que, em quanto se não fazem os concertos, e reparos precisos pela Municipalidade, convenha que alguns presos, dos mais descordeiros, sejão transferidos para as Fortalezas (preferindo-se a mais proxima por causa do jury) servindo-se para isto expedir V. Ex. Recife 22 de Junho de 1835 — Illmo. e Exmo. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti, Presidente da Provincia — Joaquim Nunes Machado, Chefe de Policia".

Annuncios — "Por ordem do Snr. Inspector do Arsenal de Marinha segunda vez se faz publico que precisa-se contractar o fornecimento por hum anno de bolaxa, e carne verde para as Embarcações Nacionaes, e marinhagem do Arsenal: as pessoas que quizerem fazer o fornecimento dos ditos generos comparecão nesta Repartição com as suas propostas no dia 25 do corrente das 10 horas até ao meio dia. Arsenal de Marinha 23 de Junho de 1835. Antonio Roberto Franco, Secretario da Inspecção do Ars. de Marinha".

Theatro do Recife — "Amanhã dia de S. João haverá a representação da muito excellente peça — A Justiça Exemplar — 1ª parte das viagens de Jose 2º Imperador de Alemanha he aquella mesma que o Desembargador sobe á cadeira da Justiça, e dali descompõe o Imperador &. Cantar-se-há o Decreto — pela bocca morre o peixe — e a grande farça composição de hum illustre e sabio Pernambucano — o absolutista castigado, no Momento".

Publicação litteraria — "Sahio á luz um compendio de Rhetorica em linguoa vulgar extrahido de Quintiliano, e Jeronimo Soares Barbosa accommodado tanto ao exercicio das Aulas, como ás pessoas curiosas, que particularmente a quizerem aprender: acha-se á venda pelo preço de 640 réis em prata na praça da Independencia n. 37, e 38, no Recife rua [illegible] de Deos Botica D. 23, em Olinda Botica do senhor Pinheiro rua do Amparo, e nos Quatro Cantos loja do senhor Passos".

—

No dia 24 de junho, dedicado a São João Baptista, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou.

Especulações cambiaes

"A Manhã" accusa o addido commercial em Berlim de connivente no escandalo dos marcos de compensação

RIO, 16 (Pelo correio aereo) — A Manhã insere o seguinte topico, a proposito da ingerencia do addido commercial Caio Cavalcanti no caso dos marcos de compensação:

"Não passou despercebida á curiosidade da reportagem dos jornaes a chegada imprevista a esta capital do sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial á Legação do Brasil em Berlim. Alguns representantes da imprensa chegaram mesmo a procurar o irmão do governador de Pernambuco, que por signal não foi encontrado. Todavia, esse interesse de alguns confrades em se avistar com o viajante, ao que parece, não foi despertado pela natural preoccupação de colher informações menos laconicas sobre o que se passa do outro lado do Atlantico.

Todo santo dia desembarcam nesta maravilhosa metropole de turismo, dezenas de creaturas dispostas a nos fornecerem as mais completas noticias do estrangeiro. E' que a viagem do mencionado embaixador commercial, coincidiu com o escandalo dos marcos de compensação do sr. Souza Dantas. Ligando uma cousa á outra, isto é, o escandalo á chegada do addido, os reporteres começaram a tentar uma entrevista com o recem-vindo. E se os esforços empregados nesse sentido foram inuteis por um lado, por outro sempre tiveram uma recompensa.

De facto, tanto os reporteres andaram á procura do sr. Caio Lima, que ao fim da peregrinação, chegaram a concluir que s. s. veiu ao Brasil por causa dos marcos de compensação. Entretanto, não foi por causa dos marcos do sr. Souza Dantas. O addido encontra-se no Rio, para se desembaraçar de umas tantas complicações oriundas de transacções cambiaes que aliás lhe têm rendido boas usuras, *embora temerarias em face da lei.*

Comtudo, o sr. Caio Lima, tendo um irmão governador e sendo senhor de solidas pecunias, se sairá são e salvo para voltar a Berlim e tratar do seu commercio. Os reporteres é que não penetrarão no segredo."

SENADO FEDERAL

AUTORIZAÇÃO PARA UM CREDITO EM FAVOR DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 22 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto. Compareceram 24 senadores. A acta foi approvada sem restricção.

Do expediente constou um officio da Camara enviando ao Senado, para deliberar a respeito, uma mensagem do sr. Getulio Vargas, autorisando a garantia do credito destinado ao Rio Grande do Sul.

Em seguida o sr. Jeronymo Monteiro congratulou-se com a commissão encarregada de elaborar o Regimento pela conclusão do seu trabalho.

Não havendo outro assumpto a tratar, foi levantada a sessão marcando o presidente para a reunião do dia 24 a eleição das commissões, que será por escrutinio secreto, inclusive a commissão de inquerito destinada a apreciar as denuncias contra o presidente da Republica.

FALLECEU LORD HEADHEY

O EXTINCTO HAVA FEITO PROFISSÃO DE FE' MUSSULMANA

LONDRES, 22 (Meridional) — Falleceu hontem pela manhã, contando oitenta annos, lord Headhey, presidente da Sociedade anglo-mussulmana, recentemente submettido a uma intervenção cirurgica.

Lord Headhey iniciou a sua carreira como engenheiro, na India, onde adoptou a religião mussulmana em 1903 e depois fez profissão de fé numa romaria a Mecca.

O rei Hussein de Hedjas lhe conferiu a ordem de Nadhasval. Por varias vezes recusou offerta da corôa real, preferindo o seu titulo de "Elhajd" que significa peregrino.

O seu nome mussulmano era Saifarman Sheik Khamuaturia Faroco.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A ESTABILISAÇAO MUNDIAL DE CAMBIOS

O terceiro ministerio da União nacional se constituiu na França para defender a moeda contra a ameaça da especulação. E o povo suisso, consultado por um referendum, se pronunciou com grande maioria contra a politica de aventuras fiduciarias.

No mesmo momento, por singular coincidencia, a Camara Internacional de Commercio, depois de uma investigação, que foi até as personalidades mais directamente em contacto com a vida commercial, se pronuncia categoricamente pela estabilização monetaria geral.

O dr. T. E. Gregory, professor da "London School of Economics", foi encarregado de relatar um parecer, sobre cuja base se abordará o conjuncto dos problemas monetarios na assembléa mundial dos homens de negocio.

Em communicado especial, ha pouco divulgado, se dão a conhecer as conclusões essenciaes que o referido economista formula.

O dr. Gregory affirma em primeiro lugar, baseado nas declarações das mais diversas autoridades no assumpto, que a estabilização internacional dos cambios é a condição essencial da restauração economica.

Em seguida, se refere ao problema pratico que no seu entender é o unico que pode ser considerado verdadeiro problema: "Como e quando deve se fazer a estabilização?"

O dr. Gregory demonstra que a fixação de paridades satisfatorias não é condição previa á estabilização, mas constitue uma parte integrante do processo mesmo da estabilização.

— "A estabilização — diz — não deve ser emprehendida como um acto isolado, mas como um programma de acção uniforme, cuja discussão internacional constituirá uma primeira etapa".

A Camara Internacional de Commercio precisa o fundamento theorico desta asserção no informe geral que publicou para conhecimento de seus "comitês" nacionaes.

— "As medidas de depreciação monetaria, quando são adoptadas em forma isolada por uma nação podem ter provisoriamente certas medidas felizes; porem não ha duvida que quanto mais numerosos são os paizes que as adoptam tanto mais provocam por parte dos demais Estados um systema de medidas defensivas e eventualmente outras depreciações.

A situação torna-se assim mais incerta e essas depreciações provocam sempre na ordem internacional e por conseguinte para cada nação consequencias contrarias ás que se podiam esperar.

Quanto ao mais, e aqui chegamos ao ponto capital, as desvalorizações monetarias dos ultimos annos nos demonstraram que os preços ouro baixam, á cada desvalorização nova.

Si para chegar a um accordo de estabilização é preciso esperar que os preços dos differentes paizes fiquem equilibrados, isso equivale a dizer que é preciso renunciar á politica concertada de restauração economica".

A estabilização, ainda que provisoria dos cambios, reanimaria a confiança, permitiria descartar gradualmente as medidas protecionistas e contra o "dumping" e em summa provocaria, graças á facilidade da circulação de mercadorias, a alta dos preços e a recuperação da actividade productora.

MODIFICAÇÕES NO COMMANDO DO EXERCITO

SERÃO FEITAS NOVAS NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

RIO, 22 (Meridional) — Noticia-se que haverá modificações no alto commando do Exercito.

O general Pantaleão Pessoa será nomeado chefe do estado maior do Exercito.

O general Daltro Filho substituirá no commando do 9º. R. M. o general Alberto Portella que passará para o quadro supplementar.

Será promovido a general de brigada o coronel José Fonseca Pompeu Cavalcanti, e nomeado comandante do 9º. R. M.

O general Pantaleão Pessoa será nomeado para exercer uma importante commissão.

A commissão de promoções reunir-se-á normalmente.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA IGNORA AS MODIFICAÇÕES

RIO, 22 (Meridional) — A proposito das faladas modificações no alto commando do Exercito, o general Pantaleão Pessoa disse o seguinte aos representantes da imprensa:

"Nada sei a não ser a substituição do general Portella que continua gravemente enfermo."

OBJECTOS DOS INDIOS AMAZONENSES NA HESPANHA

UMA DENUNCIA CONTRA A EXCURSÃO DO CAPITÃO IGLEZIAS

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — Na reunião de hontem do Instituto Historico e Geographico o prof. Plinio Ayrosa, lente de tupy-guarany da Universidade, fez uma denuncia grave a respeito da excursão do capitão hespanhol Iglezias que percorrendo a Amazonia levou para o seu paiz grande quantidade de objectos conseguidos dos nossos selvicolas. Adeantou que se prepara na Hespanha uma nova excursão com o objectivo de arrecadar ainda maior quantidade de material ethnographico, achando-se para esse fim, em experiencias um vapor especial á navegação fluvial.

Não obstante alguns socios classificarem de insignificantes as 851 peças que foram levadas, o orador refuta essa opinião, dizendo que os jornaes platinos dedicaram paginas inteiras a respeito do assumpto, noticiando que agora mesmo acaba de ser inaugurada em Madrid uma exposição geographica exclusivamente de objectos levados pelo capitão Iglezias.

Mais do que nunca —
BUICK é o lider dos carros de luxo!



NO anno passado, milhares de automobilistas preferiram o Buick a todos os outros carros da classe de luxo. E, neste anno, o Buick é, mais do que nunca, o lider na sua classe, em qualidade, luxo e efficiencia, pois nelle foram introduzidos 100 novos aperfeiçoamentos que o tornam ainda melhor, mais confortavel e luxuoso, mais poderoso e perfeito. Numa palavra — mais Buick do que nunca. Entre em uma das nossas exposições e examine o Buick de 1935!

Buick
É um producto da General Motors

AGENTE EM RECIFE:
MARIO MOREIRA CALDAS

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

VIAGEM

Na bruma cerrada de chuva, um ponto branco se agita acenando um adeus, apagando pouco a pouco, á medida que o navio se afasta. Mergulhada no egoismo de emoções muito intimas, a saudade da creatura querida ficada em terra parece mais intensa e até perder de vista, vigo ainda o gesto branco se diluindo na confusão cinzenta de uma tarde chuvosa.

Guiado pelo rebocador pequeno, o transatlantico possante toma o rumo costumeiro, levando em seu bojo todo um mundo de gentes diversas, cada um seguindo o seu destino, nessa mistura de raças e costumes que é a humanidade.

Volupia magnifica de viajar — fugir longe da rotina quotidiana, largar tudo — os cuidados habituaes, preoccupações de negocios e compromissos sociaes, affazeres domesticos e calculos de compras, complicações de vaidade e esses mil pequenos nadas que fazem a nossa vida diaria.

A bordo de um bom transatlantico, alguns dias de férias, na preguiça gostosa de sorver do mar toda essa força magnifica de energias tonificando nossa vitalidade, tantas vezes dispersada alóa na correria a que nos força o remanso de todos os dias.

Novas caras — novo ambiente — alimentação differente — jogos varios — repetindo os nossos habitos, a nossa mesmice sob outros aspectos, nessa vagabundagem espleudida que nos serve de repouso e divertimento ao mesmo tempo.

Espiando os outros, olhando a esmo as attitudes alheias, esquecemos nós mesmos sem querer os problemas que nos atordoam, especiadores que somos



das vidas — que em nada nos interessam — dessas creaturas estranhas, que se movem e debatem como cópias differentes de nós-mesmos.

E a vibração rythmada dos motores, movendo o hotel fluctuante, a monotonia cambiada de effeitos de sombra e luz, mar e céo, nos embalam no conforto bom de poltronas macias e cadeiras commodas, entorpecendo a lembrança de tudo que é ruim para gosarmos essa calma esplendida dos poucos dias de férias.

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: d. Olivia Jordão Barbosa, esposa do sr. Edmundo Jordão; d. Edeltrudes Ribeiro Rego, esposa do sr. Alberto Rego; d. Maria Aurelia Marques de Andrade, esposa do sr. Pedro Antonio da Silva; d. Maria Luiza da Silva, esposa do sr. Luiz Gonsaga da Silva; d. Declinda Ramos de Carvalho, esposa do sr. Olegario de Carvalho; d. Joanna Carlcso Regueira de Sousa, esposa do dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Sousa; d. Maria Fernandina de Carvalho, esposa do sr. João Fernandes de Carvalho; d. Laurinda Marques, esposa do coronel Bartholomeu Marques.

As senhoritas: Elysabeth de Queiroz, filha do coronel João Nunes; Joannita da Cunha Barros, filha do saudoso sr. Antonio da Silva Barros; Elsa Farias, filha do sr. Esdras Farias; Maria Luiza de Abreu, filha do saudoso sr. Francisco Malaquias de Abreu; Dulce Lima Pitt, filha do sr. José Arthur Pitt.

Os senhores: João Rodrigues de Almeida Braga; João Saldanha; João Barretto de Guimião; João Antonio Muniz Valença; Lauro Gonçalves Pereira; Brivaldo Queiroga; Camillo José Domingos; Paulino Costa; M. P. Lauritzen, vice-consul da Suecia; João Baptista Varella; João de Freitas.

A menina: Amelia, filha do dr. Domingos Vieira.

Os meninos: Almir, filho do sr. João Gustavo Peter; Durval, filho do sr. Durval de Almeida Pereira; Nicéas, enteado do sr. Amaro Abdon e Silva; João Baptista, filho do dr. Renato Phaelante; Geraldo José, filho do sr. Benjamin Torreão e de sua esposa d. Cecy Rego Torreão; João, filho do sr. Eldronio Palmeira; Almerindo Silva, filho do sr. Anizio Elias da Silva e de sua esposa d. Bemvinda da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: d. Thereszinha Carneiro de Mendonça, esposa do sr. José Cyriaco de Mendonça; d. Adalgisa Vilela da Rosa e Silva, esposa do dr. José Marcelino da Rosa e Silva Filho; d. Janina Carneiro da Cunha, esposa do dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha; d. Josepha de Mello Valença, esposa do sr. Petronio Valença; d. Adosinda Neves; d. Joanna Rangel Maia, esposa do sr. Mario Maia.

As senhoritas: Joanna Baptista dos Santos Pereira, filha do sr. Alfredo dos Santos Pereira; Guiomar Gomes de Sousa; Maria de Almeida, irmã do sr. José Almeida; Vandetina da Silva Ribeiro, filha do sr. José Luiz Ribeiro.

Os senhores: João Leandro da Silva; João Correia Lima; João Romeu Loureiro; Odilon Ramos; João Bufino de Fonseca; João Baptista Alves; João Bernardo da Silva; João B. da Silva Cutias; dr. Luiz Gonçalves Moreira; José Bizarro; Antidio de Mendonça Vasconcellos.

As meninas: Carmen, filha do sr. José Adolpho Lins; Euleide, filha do dr. Torquato Paes Barretto; Luiza, filha do sr. Arthur Gomes; Joannita, filha do sr. Leopoldo Dias de Assis; Ida, filha do sr. Francisco Papaleo; Dulce, filha do sr. José Guzmão.

NOIVADOS

— Contractaram casamento a senhorita Brites de Abreu e Lima, filha do sr. Benedicto de Abreu e Lima e sua esposa, d. Zulmira Maranhão de Abreu e Lima, e o sr. Luiz de Moraes Guerra, filho do dr. Manoel Claro de Moraes Guerra e sua esposa d. Maria Eugenia de Moraes Guerra.

VIAJANTES

— A bordo do "Neptunia" regressou hontem de sua viagem ao sul do paiz e ás republicas do Prata o sr. Othon Bezerra de Mello, grande industrial neste Estado e chefe da firma Othon Bezerra de Mello & Comp.

— Regressaram hontem de sua viagem de nupcias ao sul do paiz o sr. Britto Passos, chimico industrial da Usina Catende, e sua esposa d. Helena da Costa Azevedo Passos.

BAPTISADOS

— Será levado, hoje, á pia baptismal o menino Antonio, filho do sr. Miguel Dias de Assumpção e de sua esposa d. Maria Joaquina Lima Assumpção. A cerimonia será realisada ás 10 horas na matriz da Casa Forte, servindo de padrinhos o sr. João Correia Lima, M. S. das Lagrimas e a senhorita Maria Luiza Correia Lima.

— Baptisar-se-á, hoje, na matriz de S. Pedro, em Olinda, a menina Clóa, filha do casal Brasilio Rocha — Maria de Lourdes Rocha. Servirão de padrinhos o sr. Thompson Rocha e sua esposa d. Amara Isabel Rocha.

— Deverá baptisar-se, hoje, na matriz de Casa Forte, o menino Heitor, filho do sr. João R. M. Botelho e sua esposa, d. Maria José Botelho.

Servirão de padrinhos o sr. Pedro Affonso Pessôa e a sra. Porphiria R. de Almeida Botelho.

— Receberá, hoje, as aguas baptismaes, na capella de N. S. da Bôa Viagem, o menino Helio, filho do sr. Bernardo Augusto Braga Filho e de sua esposa sra. Edith Cellenbe Braga. Serão padrinhos o dr. Alberto Theophilo Braga e sua esposa sra. Celina Pereira Braga, officiando o acto o padre José Fernandes.

VIAJANTES

— A bordo do "Neptunia" regressaram, hontem, de sua viagem ao sul do paiz, o dr. Isaac Salazar e sua esposa, d. Carolina da Cunha Salazar.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

nomeando o engº. civil Odilon Lima de Souza Leão e Horacio Pires Galvão, para exercerem, em commissão, respectivamente, os cargos de engenheiro-chefe da 1ª. divisão e secretario do Escriptorio Central da directoria das Obras do Porto do Recife;

— nomeando, com os vencimentos mensaes de 250$000, os srs. Severino Pereira da Silva, Antonio Paulo da Silva, Cicero Fernandes e Gabriel Porphirio dos Santos, chefes de turmas dos serviços das Docas;

— os diaristas das Obras do Porto os srs. dr. Waldemar Duarte, João Francisco C. Paes de Andrade, Orlando Munis da Rocha, Pelopidas Silveira, Antonio Mario Mafra e Firmino Martins, respectivamente para os logares de engenheiro de 3ª. classe, chefe mechanico, auxiliares technicos de 3ª. classe e vigia nocturno do almoxarifado das Docas e Obras do Porto;

— o dr. Heraldo Selva, medico adjuncto do Instituto de Medicina Legal, da secretaria da Segurança Publica, para exercer, interinamente, o cargo de medico legista do mesmo Instituto;

— Francisco de Assis Lima e Manoel Marques da Silva para exercerem, interinamente, os cargos de investigadores de policia de 2ª. classe;

— transferindo para o quadro supplementar da directoria das Docas, os srs. José Bezerra Cavalcanti, Domingos Fontes, Amaro Ferreira Nunes e Manoel Rodrigues de Sousa, que vinham exercendo, respectivamente, os cargos de fiscaes de 3ª. classe.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia de Afogados e Varzea, relativos ao 1º. semestre de 1935.

— Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda municipal do Recife, até o dia 29 do corrente, afim de assignar os termos de compromissos referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os requerentes Elysio Virgolino de Souza, José Orlando Barretto e Manoel Ferreira Leal.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Paga-se, na proxima terça-feira, 25 do corrente, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.401 a 1.500.

— ás propostas de emprestimos do professorado de 1º., 2º., 3º. e 4º. entrancias.

— a todos os funccionarios que deixaram de receber vencimentos nos dias das respectivas classes.

IMPOSTO DE RENDA

A secção do Imposto de Renda torna publico que, no proximo dia 30, terminará o prazo para a apresentação de declarações para pagamento, sem multa, do imposto de renda devido no exercicio corrente e entrega da informações sobre rendimentos pagos no anno de 1934.

As sociedades anonymas e as por quotas de responsabilidade limitada pagarão o imposto pelo lucro liquido do balanço, comprehensivo de 12 mezes consecutivos, encerrado até o dia 30 de junho corrente.

As sociedades anonymas que encerram os seus balanços no dia 30 de junho, poderão requerer prorogação de 30 dias para apresentação das suas declarações, de accordo com o art. 88, paragrapho 2º. do reg. vigente.

As firmas individuaes e as sociedades commerciaes e industriaes poderão optar pelo pagamento do imposto com base no volume das vendas mercantis, effectuadas no anno de 1934 ou pelo lucro liquido do balanço, comprehensivo de 12 mezes consecutivos, encerrado antes do dia 30 de junho corrente.

Os balanços deverão ser assignados por perito-contador, contador ou guarda-livros devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Commercial, em virtude do disposto no art. 1º. do decreto n. 21.033 de 8 de fevereiro de 1932.

As pessoas physicas que auferiram no anno de 1934 rendimentos superiores a 10:000$000 (inclusive os originados em época anterior), estão sujeitos á apresentação de declarações, embora conforme as deducções legaes possa acontecer que nada tenha a ser pago.

O contribuinte que não apresentar a declaração dentro do prazo legal fica sujeito ao lançamento ex-officio com as multas regulamentares, perdendo as pessoas physicas o direito ás deducções e as pessoas juridicas (inclusive as firmas individuaes) o direito de optar referido no n. IV.

São obrigadas a prestar informações sobre rendimentos pagos, todas as pessoas physicas ou juridicas que por si ou como representantes de terceiros pagarem ordenados, gratificações, bonificações, interesses, commissões, percentagens, juros, dividendos, lucros, alugueis e luvas.

Os chefes das Repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, as autoridades superiores do Exercito, da Armada e da Policia tambem são obrigados a prestar informações sobre os rendimentos pagos.

A falta de entrega das informações de rendimentos será punida com a multa de 500$000 a 5:000$000.

O contribuinte que prestar informações inveridicas, occultando por esse meio a somma do rendimento tributavel de outrem, fica sujeito á multa de ... 2:000$000.

São passiveis do imposto de renda os juros de depositos da Caixa Economica, de apolices e os vencimentos de todos os membros da magistratura da União, dos Estados, do Territorio do Acre e do funccionalismo publico dos Estados e dos municipios.

O pagamento do imposto de renda começará em 1º. de setembro, sendo facultado o pagamento no acto da entrega da declaração.

A secção do Imposto de Renda, que funcciona no 1º. andar do predio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, prestará, com solicitude, quaesquer informações aos interessados, pessoalmente ou pelo telephone n. 2.483.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

A febre que degrada e mata

A sciencia tem trabalhado com afinco á procura de meios efficazes para combater o impaludismo e, ultimamente, tem registado excellentes exitos. De facto o preparado obtido por via sinthetica por investigadores allemães, possue grandes vantagens sobre a quinina, até agora usada, quasi exclusivamente, na luta contra o impaludismo.

Prescindindo de seus desagradaveis effeitos, a quinina é um anti-paludico incompleto, porque não tem acção segura sobre todas as formas dos diversos agentes da enfermidade.

O parasita do impaludismo se desenvolve de um modo muito singular, multiplicando-se de duas maneiras, uma sexuada e outra assexuada. A multiplicação assexuada se effectua no sangue humano, parcelladamente. Decompondo-se os globulos sanguineos em que se effectua formação da nova geração de parasitas, quando começa o ataque febril. Os parasitas novos ficam em liberdade e penetram em outros globulos sanguineos, ainda não atacados. Desta forma vae-se desenvolvendo, progressivamente, a anemia propria do impaludismo, junto a esta forma assexuada apparecem no sangue, depois de algum tempo, parasitas sexualmente differenciados, os quaes permanecem, invariavelmente, no corpo, sem determinar, promptamente, phenomenos de enfermidade. Quando um mosquito anophelino pica um impaludado, estas formas sexuadas passam com o sangue sugado ao estomago do insecto, onde se effectua a fecundação que determina o nascimento de parasitas que não tardam a passar para as glandulas salivares do mosquito, cuja picada se torna assim infecciosa para o homem.

Na maior parte dos casos, a quinina extermina as formas assexuadas do agente paludico e evita tambem os caracteristicos ataques de febre. Por isso a quinina foi durante seculos o anti-paludico dominante.

Por fim, o estudo detalhado do curso e da forma de propagação da enfermidade, conduziu ao conhecimento exacto do cyclo evolutivo do parasita paludico, segundo acabamos de descrever. Assim se descobriu que a quinina tem acção limitada sobre as formas sexuadas, até certo ponto escondidas no corpo humano.

Este inconveniente da quinina, sua acção defficiente sobre as formas sexuadas, é de grande importancia, porque, precisamente são estas formas as unicas que entram em consideração para a propagação do impaludismo pelos mosquitos. A forma não sexuada é incapaz de viver no corpo do mosquito, no qual perece. Resulta, pois, que até no sangue dos pacientes que tomam continuadamente e com regularidade a quinina, se encontram ainda agentes paludicos, o que permitte aos mosquitos anophelinos proseguirem na transmissão do mal.

O novo anti-paludico Atebrina desenvolve notavel acção sobre as formas que provocam a febre. Além disso, este medicamento é o mais recente e o mais importante de todos os meios empregados, até agora, possuindo uma pronunciada acção exterminadora tambem das formas sexuadas. Tal propriedade é elogiada, sem excepção, por todos os investigadores, e significa um progresso enorme na therapeutica do impaludismo, porque com o seu uso os mosquitos não podem absorver os agentes aptos para a procriação, quebrando-se assim o cyclo da propagação epidemica. Neste sentido, a grande importancia do novo preparado se observa logo ao pensar nas cidades e fazendas dos paizes onde reina o impaludismo. Effectuando o tratamento com Atebrina, conseguem-se enormes economias, pois as perdas em braços e em horas de trabalho tornam-se muito menores.

E' de esperar, graças ao novo anti-paludico Atebrina, que acabará por ser vencido tambem o flagello paludico, o qual passará assim para a lista dos inimigos naturaes vencidos pelo genio do homem.

HESPANHA

ATTENTADO CONTRA UM INDUSTRIAL EM BARCELONA

MADRID, 22 (Meridional) — De Barcelona:

O grande industrial Jacynto Gaundie quando se dirigia para a sua usina foi atacado a tiros por desconhecidos que viajaram num taxi, armados a pistolas-metralhadoras, sendo ferido. O seu estado é desesperador.

Os aggressores conseguiram fugir.

Digestões difficeis e dolorosas curam-se rapidamente com as PILULAS DE REUTER

Politica do Ceará

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PLINIO POMPEU AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Passou hontem para o Rio, por via aerea, o sr. Plinio Pompeu, deputado federal pelo Ceará.

O politico nortista é filiado ao Partido Social Democratico de sua terra, que hoje se acha em opposição aos governos estadual e federal.

O sr. Plinio Pompeu põe na sua curta demora no nosso porto, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ao par do momento politico do Ceará.

EM OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

Vae logo dizendo, de inicio:

— "E' já do conhecimento publico que rompemos, depois da eleição para governador, com o governo federal.

E é neste sentido que vamos nos filiar ás correntes organisadas de opposição nacional.

Seremos quatro deputados pessedistas, que nos passamos a formar sob a "lideraça" do sr. João Neves.

A SITUAÇÃO ESTADUAL

— "Quanto á situação estadual — continúa — nós somos no Ceará a unica força verdadeira. As correntes agrupadas que elegeram o actual governador, são ideologicamente dispersas, já começando a lavrar entre ellas a discordia.

Dois deputados integralistas, sobretudo, collocadas numa posição singular, de fiel das votações na Constituinte, conseguem do governo actos verdadeiramente attentatorios á liberal-democracia.

Assim teem sido os ultimos decretos, e, por ultimo, a nomeação do padre Hider Camara, tambem integralista, para dirigir a Instrucção Publica do Estado".

SER
fraco demais
é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,
Tome a
EMULSÃO de SCOTT

O INVERNO
Produz espinhas e erupções. O sangue é a vida. Purgue o sangue de preferencia ao estomago
ELIXIR 914
Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor
Foi consagrado com a officialisação de seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó Suma, Carobe, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Pinna). — E', pois, o ELIXIR 914, o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto.


VIDA RELIGIOSA

INTELLIGENCIA CATHOLICA

O fascinulo de maio da excellente revista de alta cultura catholica — A Ordem — traz, no costumado artigo de Tristão de Athayde, umas preciosas informações sobre a vida das varias unidades que constituem a Celligação Catholica Brasileira (C. C. B.)

Entre outras está a dos assignantes desta mesma revista. Já é um verdadeiro milagre que uma publicação deste genero — de altos estudos — alcance o 15º anno de existencia numa terra onde as revistas serias vivem alguns mezes apenas. Accrescente-se á seriedade dos estudos a condição de catholica — o que seria, ha tempos, motivos para extinguir, de inicio, qualquer iniciativa neste sentido. E depois se considere que "A Ordem" está remettendo para os Estados do Brasil 2.500 exemplares mensalmente.

E' uma verdadeira e authentica victoria. Tanto pelo numero como pela qualidade. E' verdade que nem todos os que podem ler uma revista deste feitio são assignantes da "A Ordem", mas tambem é verdade que não são muitos os que podem ler os seus estudos. E tudo isto pesado, equilibrado bem se pode considerar uma victoria.

O grande mal nosso é o erro das intelligencias. O erro das vontades é consequente. Já o admiravel Leão XIII dizia que faltam aos homens justos conceitos das cousas divinas e humanas.

Esta é a raiz do mal.

Corrigir este mal, rectificando as idéas, doutrinando a verdade — tem sido o escopo da revista que Jackson de Figueiredo fundou e Tristão de Athayde vem mantendo e melhorando. E, para o fazer com maior efficacia, dirige-se de modo especial aos intellectuaes — os maiores responsaveis pel Babel intellectual em que se vive nesta terra.

E' consolador sabermos que 2.500 intelligencias se refrescam, aradam e rectificam lendo as paginas sadias de uma publicação de pura cultura christã, cuja vida e cuja victoria são um padrão de gloria da intelligencia catholica do Brasil. — Padre NEGROMONTE.

O DIA DA IGREJA

23 DE JUNHO — Domingo — O dia de hojo é dedicado a S. João e Sta. Agripina.

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na Basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas em todos os templos, das 5 ás 12.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

A paschoa dos homens do Commercio, a realizar-se no dia 29 do corrente, já recebeu as seguintes adhesões:

COMMERCIANTES: Benedicto Nunes da Silva, Zeferino Camucé S. Granja, Luiz José da Silva Guimarães, Frederico Pinto Carvalheira, Joaquim Gonçalves C. Lima, João Pedrosa da Fonseca, Albino Neves de Andrade, João Ferreira da Silva, Francisco do Rego Lima, Edgard Candido Oliveira, Joaquim J. Ramos Campos, Constantino A. J. Ramos, Lafayette Palmeira, Luis Guimarães Araujo, Ernesto Fragoso, Miguel Bruno da Silveira, Joaquim Soares da Silva, Antonio Martins de Araujo, Delphim B. S. da Silva, José Isidoro de Abreu, Anisio de Andrade, Arthur G. Athayde, Bernardo Florentino Campos, Octavio Meira Lins, João Vieira da Cunha, Placido Alves de Faria, José S. do Rego Barros, Raul N. Baptiste, Albino Moreira de Souza, Manoel Maciel Didier, Joaquim Q. de Oliveira Filho, Adriano Dias, J. Duarte Diogo Maciel, João Amaral, Said Curi Aoun, Farid Aoun, Eduardo Sayad, Elias José Daher, Jorge Karam, Jayme Loyo, Napoleão de Moraes, Manoel Pontual, M. dos Santos Moreira e Alvaro Carvalheira.

COMMERCIARIOS: Araujo Filho, José Maia Carvalheira, Albino Silva Oliveira Costa, José B. A. Magalhães, Armando Pasini, Marcilio Dias Beltrão, Walter Macici, Arnaldo Dubeux, Joviniano B. de Siqueira Carvalho, Telmo da Rocha Barros, dr. Theodulo Miranda, Bento Maciel, Francisco Assis Sá Leitão, Antonio Caminha, Alexandrino Dhalia Silveira, João de Azevedo Silva, Saul Carvalheira, Abias Bezerra Cavalcanti, Arlindo Carvalheira, Ernani Alves Pereira, Emygdio Carvalheira, Bernardino Maia, João Marinho Falcão, Arlindo Maia da Silva, Sebastião Gomes, José Caldas Junior, Alberico Carneiro Leão, Romeu Agostinho de Mello, Alfredo Amaral, J. F. Nunes da Silva, Manoel Martins d'Almeida, Diogo Salgado, J. B. Brasil, Elpidio J. C. Cunha, Newton Cavalcanti, Vulpiano Botelho, Paulo Cordeiro, Eudes Banks, E. Carvalheira, Danillo Vieira da Silva, Luiz Marinho, Agapito C. Castro, José Collier, Osmundo Leite, Romeu Orego, Hildebrando Miranda, Luiz M. Didier, José Geraldo, Pedro Xavier Albuquerque e Estr de Oliveira Leite.

CORRECTORES E DESPACHANTES: Romualdo D. da Silva, Alfredo Cadena, João Francisco Antunes, Manoel Gomes de Mattos, Tancredo Ferreira, Gilberto Ribeiro Carvalho, Eduardo Dubeux, Luiz Negreiros e Antonio Americo Carvalho.

BANCARIOS: Arthur Pinto de Lemos, Heciliano Pires, Aristides Medeiros, Fernando P. de Sá, Alcides Marroquim, Renato Silveira, Manoel Lubambo, Fernando de A. Lima, José Deocildes Rezende, Hugolino Machado, Irmando de Barros Wanderley, Bento Santos, Walfredo Leitão, Alfredo Carvalho Monteiro, M. Oliveira Leite, Alberto H. Paiva, José Cavalcanti, José de Barros Lima, Carlos F. Silva, Gilvan Machado Guimarães, Abel Carneiro Leão, Alexan-

(Conclue na 7.ª pagina)

Pernambuco na Exposição do Centenario Farroupilha

As providencias tomadas pelo governo para a representação do nosso Estado no grande certamen — Um appello da commissão organizadora

O governo de Pernambuco tem tomado providencias no sentido de ser o nosso Estado bem representado na Exposição Commemorativa do Centenario Farroupilha, em Porto Alegre.

Será a Exposição Rio Grandense, um grande certamen nacional. O governo do Estado sulino não tem medido despezas nem trabalho para inaugurar, em 20 de setembro, uma grande mostra da vida brasileira, em suas expressões mais marcantes de industrial, agricola, artistico e cultural.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA

A secretaria da Agricultura de Pernambuco nomeou uma Commissão Organizadora, incumbida de reunir elementos necessarios para a representação de nossa terra na exposição.

Essa commissão é composta dos srs. Mario Penna, secretario geral, Manoel Britto, Leonardo Arcoverde, João Costa Azevedo e André Bezerra Filho.

A commissão tem effectuado reuniões semanaes e, quinzenalmente, tem combinado com o sr. Paulo Carneiro as providencias que se fazem necessarias.

A EXPOSIÇÃO

A Exposição do Centenario Farroupilha será inaugurada em 20 de setembro do corrente anno. A data lembra o inicio do movimento chefiado por Bento Gonçalves da Silva, que entrou na capital da Provincia onde estabeleceu o governo revolucionario do Partido Liberal. E' esse grande movimento que culminou na proclamação da Republica de Piratiny, nos campos do Leivel, que vae ser commemorado agora, em seu centenario.

OS PAVILHÕES

O governo do Rio Grande do Sul, a Federação das Associações Ruraes, o Centro da Industria Fabril e outras corporações scientificas, artisticas e literarias gauchas, envidam todos os esforços para tornar o mais expressiva possivel a Exposição do Centenario Farroupilha.

Os pavilhões estão construidos e em construcção no Campo da Redempção, bem no centro da capital gaucha.

Occupa a Exposição, que será uma das maiores já realisadas no Brazil, uma area superior a 250.000 metros quadrados.

Alem do portico Monumental, medindo 24 metros, feericamente illuminado a cores e indirectamente, outras grandes obras de arte estão sendo construidas.

Entre esses merecem destaque o grande Pavilhão das Industrias Rio-Grandenses, os pavilhões da Agricultura, das Industrias Extrangeiras, da Pecuaria, o luxuoso Casino, o da Viação Ferrea e os dos Grandes Estados.

A illuminação será toda colorida e indirecta, deslumbrante. Uma grande fonte luminosa terá suas aguas illuminadas com 96 mutações por 35 fortes projectores.

Foi installado um Grande Parque de Diversões e um Pavilhão Cultural.

A IMPORTANCIA ECONOMICA

Pelo enthusiasmo que tem despertado nos maiores centros do paiz, a Exposição do Centenario Farroupilha reveste-se de alta importancia economica. Será um grande certamen em que cada Estado apresentará o que de melhor possue em suas riquezas materiaes e culturaes.

Medidas especiaes estão sendo adoptadas para que Porto Alegre possa dispensar o melhor conforto, em boas condições, aos milhares de forasteiros que certamente vão accorrer.

O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO

O Pavilhão de Pernambuco já deve ter sua construcção ultimada.

Occupa elle 600 metros quadrados, e foi construido pelo governo gaucho, tendo o nosso Estado dispendido 80 contos.

E' traçado em linhas modernas e praticas, e se situa em um local de accesso quasi obrigatorio aos visitantes da Exposição.

EXPOSITORES PERNAMBUCANOS

A Commissão Organizadora tem o maximo empenho em que se façam representar no pavilhão de Pernambuco as expressões melhores das forças agricolas, industriaes, commerciaes, artisticas, scientificas e culturaes de Pernambuco.

Todo o material para a Exposição deve ser enviado á secretaria da Agricultura, até 15 de agosto. O Estado custeará a viagem de ida e volta desses materiaes.

Opportunamente será nomeado um commissario geral de Pernambuco e organizada a representação official do nosso Estado no importante certamen.

THEATROS

AS VESPERAES DE HOJE E AMANHÃ, DO "GRUPO SANTO ISOSA"

No Theatro Santa Isabel, haverá hoje e amanhã duas vesperaes promovidas pelo Grupo Santo Isosa.

Hoje, será dada em terceira representação a comedia-farça em 3 actos de Paulo de Magalhães: Guerra de mulheres.

Amanhã, dia de São João, voltará á scena, tambem em vesperal, a operetta de costumes portuguezes Noute de Noiva Senhora, adaptação de Celestino Silva.

Haverá em seguida um acto variado.

As vesperaes de hoje e de amanhã começarão ás 15 horas em ponto, sendo os preços do costume com entradas francas ás creanças acompanhadas.

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
So de
ALMEIDA CARDOSO
O mais rico homeopatico da America do Sul
PILULAS DE BRUZZI
Na Constipação, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

Realiza-se hoje no largo da Paz um comicio integralista

FALARÃO, ENTRE OUTROS, OS "CAMISAS-VERDES" HONTEM CHEGADOS PELO "NEPTUNIA"

Hoje, ás 16 horas, realisa-se no Largo da Paz, um comicio promovido pela chefia provincial da "Acção Integralista", em Pernambuco.

Usarão da palavra "camisas-verdes" locaes e integralistas do sul, presentemente nesta capital.

Entre outros, falarão os srs. Almeida Salles, Euripedes Cardoso de Menezes e Mayrinck, hontem chegados do Sul, pelo Neptunia.

A chefia provincial está convocando todos os integralistas para comparecerem, devidamente uniformisados, a esse comicio.

MADAME LINS

Avisa á distincta sociedade pernambucana que, de volta de sua viagem a S. Paulo, encontra-se nesta capital, tendo trazido uma nova collecção de finas e originaes **toilettes para passeio, baile e recepção.**

Madame Lins abrirá sua exposição no dia 26 do corrente, no appartamento 7 do Hotel do Parque, onde espera a visita da familia pernambucana.

NÃO SE DEIXE ENGANAR!
EXIJA ESTA MARCA


Gillette

MUTILADO

PERNAMBUCO SOB O GOVERNO DO SR. LIMA CAVALCANTI

VEHEMENTE DISCURSO DO DEPUTADO SOUZA LEAO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 16 (Pelo correio nocturno) — O deputado por Pernambuco sr. Eurico de Souza Leão occupando a tribuna da Camara, pronunciou vehemente discurso, do que transmitte a parte referente á situação desse Estado, no governo do sr. Lima Cavalcanti:

"Sr. presidente: Na pasta feita pelo Governo Provisorio, coube ao sr. Carlos Cavalcanti a direcção do meu Estado. Homens de reconhecida idoneidade politica e moral, com serviços á propaganda do novo regimen eram um passado sem machas, foram postos á margem. O moço tinha as preferencias do major Tavora, e dizer major Tavora, naquelle momento, era dizer a gloria suprema. O sr. Oswaldo Aranha trazia na lapella, segundo o testemunho de seus proprios amigos, um retrahinho do salvador do norte. O Ceará teve um novo thaumaturgo ao Brasil. Já era o ermitão de Joazeiro para curar as almas, e agora nos vinha uma espada de fogo para salvar a Patria!

Em Pernambuco, os prepostos do sr. Carlos Cavalcanti faziam desusada campanha contra os politicos decaidos, presos uns, massacrados outros, denegridos todos. Foram instituidas as juntas de sancções e a policia teve ordem de escalar as casas dos adversarios politicos, arrombar as gavetas e tirar a correspondencia particular afim de que, melhormente, á vista desses documentos, os antigos governantes pudessem ser julgados pela opinião publica. O sr. Estacio Coimbra, antigo governador, nome pessoalmente conhecido nesta Casa, onde exerceu relevantes posições, teve a sua residencia em Barreiros arrombada pela policia, na ausencia de seus empregados, e apprehendida toda a sua correspondencia particular, inclusive escripturas publicas e documentos que não podiam interessar a outrem que não a elle proprio, os quaes, em seguida, foram publicados em typo escandaloso no orgão official do interventor pernambucano.

O sr. Adolpho Celso — Parece-me que v. excia. está enganado: A correspondencia publica, a que v. excia. se refere, foi apprehendida no Palacio do Governo.

O SR. SOUZA LEÃO — V. excia. é que está equivocado ou mal informado: um delegado de policia foi á residencia do dr. Estacio Coimbra, em Barreiros, arrombou-a e de lá retirou esses documentos.

O sr. Adolpho Celso — Toda gente sabe que o dr. Estacio Coimbra, quando saiu do Palacio, apressadamente, lá deixou sua correspondencia.

O SR. SOUZA LEÃO — Se v. excia. pronuncia esse adverbio "apressadamente", com intenção pejorativa, appello para o sr. Barbosa Lima, que, no seu livro, justifica satisfactoriamente a saida do sr. Estacio Coimbra, do Palacio do Governo, sob a pressão das armas.

O sr. Adolpho Celso — Mas não deixou de ser apressada.

O sr. João Cleophas — Sob a pressão das armas, só podia sair apressadamente.

O SR. SOUZA LEÃO — Apello para o livro do sr. Barbosa Lima.

Não quero tratar dos episodios em que fui envolvido. Devo dizer lealmente que já os esqueci. Não me anima tambem o proposito de relatar os soffrimentos dos meus amigos, alguns delles mettidos numa jaula e expostos aos motejos da opinião excitada.

O SR. SOUZA LEÃO — V. excia. quererá, porventura negar este facto?

O sr. Adolpho Celso — Digo apenas que o sr. interventor Lima Cavalcanti, logo que teve noticia da occorrencia, tomou providencias immediatas.

O SR. SOUZA LEÃO — Tres dias depois.

O sr. Adolpho Celso — Seu testemunho do facto. Estava em palacio o dr. Julio Pires.

O SR. SOUZA LEÃO — O sr. Renato Medeiros teve a sua casa incendiada, e o seu sogro — o saudoso dr. Julio Pires foi victima de um choque traumatico decorrente desse facto.

O sr. Adolpho Celso — O incendio foi por occasião da Revolução. Deve ser attribuido ao movimento popular.

O SR. SOUZA LEÃO — E' melhor v. excia. parar ahi, não desejo descer muito na administração de Pernambuco, que se me afigura a floresta de Dante com todos os seus horrores.

Quero tão só, sr. presidente, recompor o panorama da Revolução de 30 do meu Estado afim de que se saiba que os governantes que a revolução abateu, apesar dos soffrimentos mutuos e da inquietação por que passaram, estão de pé e no firme proposito de propugnar por um regimen que proporcione ao Brasil dias de bonança e prosperidade.

Senhores: O interventor de Pernambuco foi um caudatario chronico dos antigos governadores do Estado. A todos, sem excepção, deu s. excia. o seu exaltado applauso. E se o dr. Estacio Coimbra não o teve tambem foi porque o desprezou, recusando os appellos de amigos dilectos que se interpuzeram no sentido de uma approximação. O ex-governador Sergio Loreto, que posteriormente foi victima de suas diatribes, tinha-o a seu lado, como um dos correligionarios mais decididos. Em 1926, houve um levante em Pernambuco que terminou com a morte do bravo tenente revolucionario Cleto Campello. No Congresso do Estado houve a idéa de uma moção de solidariedade ao governo e ao presidente, o dr. Sergio Loreto e o dr. Arthur Bernardes nosso collega e eminente brasileiro.

Pois bem: quer saber a Camara quem foi um dos autores dessa moção? O sr. Carlos Cavalcanti.

O sr. Adolpho Celso — O sr. Lima Cavalcanti já tem publicado explicações cabaes, completas, a respeito.

O SR. SOUZA LEÃO — O dr. Lima Cavalcanti não pode transformar os factos. Os annaes da Camara de Pernambuco registram o acontecimento.

A revolução, pois, teria que falhar em Pernambuco. Fallecia ao homem que empunhava as redeas do governo a necessaria isenção de animo, autoridade moral e, sobretudo, sinceridade de propositos para o exercicio de uma magistratura tão alta.

O sr. Adolpho Celso — O sr. Lima Cavalcanti nunca esteve com o sr. Estacio Coimbra.

O SR. SOUZA LEÃO — Porque o sr. Estacio Coimbra não quis. Passou um telegramma ao sr. Sergio Loreto, fazendo-lhe sentir, que não era do seu agrado o apoio do sr. Carlos Cavalcanti. Comprometto-me a trazer o telegramma do sr. Estacio Coimbra, se v. excia. põe em duvida a minha affirmativa.

O sr. Abelardo Marinho — V. excia. poderia dizer, mais ou menos, a data desse telegramma a que v. excia. se refere, do sr. Estacio Coimbra refugando o apoio. E' apenas para esclarecimento meu.

O SR. SOUZA LEÃO — Deve ter sido em 1926, anno em que o sr. Estacio Coimbra assumiu o governo.

O sr. Abelardo Marinho — Então, foi mais ou menos quatro annos antes da Revolução. Muito obrigado a v. excia.

O SR. SOUZA LEÃO — Tendo feito pelos jornaes de sua propriedade uma campanha de demolição contra o antigo regimen e os seus homens, — quando os homens do antigo regimen não o queriam mais nas suas hostes — campanha que, nos dias liberaes de hoje, não é possivel renovar, ao novo governante se impunha uma substituição completa nos processos politicos administrativos e policiaes. Quanto aos methodos politicos, elles foram os mais tristes. O sr. Carlos Cavalcanti incorporou ao seu governo, installados em secretarias de Estado, extremistas conhecidos e abriu luta tenaz contra as classes conservadoras, permittindo o incendio de canaviaes, varejando organisações fabris e destruindo os haveres e bens dos adversarios.

O sr. Adolpho Celso — V. excia. diz que o sr. Carlos Lima Cavalcanti abriu luta contra os industriaes?

O sr. Antonio de Góes — Contra as classes conservadoras.

O sr. Adolpho Celso — Contra os industriaes. Devo esclarecer que essa luta do governador actual de Pernambuco, ao tempo interventor, deu-se contra os usineiros, porque elle, que é usineiro, levantou as tabellas de pagamento de preço de cambio, attendendo á situação difficil dos fornecedores. Dahi o motivo de odio da classe dos usineiros.

O SR. SOUZA LEÃO — Isso é com o sr. Severino Mariz, que é um dos grandes usineiros do Estado.

O sr. Severino Mariz — Não sou grande usineiro.

O SR. SOUZA LEÃO — Com pesar meu, pois folgaria immenso que v. excia. o fosse.

O sr. Severino Mariz — Agradecido a v. excia. devo declarar, entretanto, que o sr. Lima Cavalcanti, na luta aberta contra os industriaes de Pernambuco, revelou um grande espirito publico, porque poude se insular da attracção natural que sobre elle deviam exercer seus collegas de profissão, para ficar ao lado dos lavradores daquelle Estado que, num movimento de reivindicação, reclamavam justiça. Nesta parte, s. excia., — dou o meu testemunho, com toda a lisonja de animo — honrou a attitude que tomou naquelle caso.

O sr. Antonio de Góes — O sr. Lima Cavalcanti nunca devia ser accusado por esse facto.

O SR. SOUZA LEÃO — Quasi todos os usineiros de Pernambuco publicaram, a respeito, um manifesto, que teve grande repercussão no Estado e no paiz.

O sr. Adolpho Celso — Mas, por este motivo: porque foram contrariados em seus interesses.

O SR. SOUZA LEÃO — Como, então, não pode ser accusado, se mereceu a censura de uma grande classe, a mais rica do Estado?

O sr. Adolpho Celso — Mas que opprimia os plantadores de canna.

O sr. Aldo Sampaio — Fui o unico que, na reunião da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, tentou fazer a conciliação entre usineiros e fornecedores.

O sr. Adolpho Celso — Mas v. excia. não teve uma unica palavra de censura publica.

O sr. Aldo Sampaio — Não sou obrigado a dar publicidade ás minhas attitudes.

O sr. Severino Mariz — Para melhor esclarecer a attitude do actual governador de Pernambuco no dissidio entre os industriaes e lavradores, invoco o testemunho de um dos mais brilhantes collegas, que todos admiramos pelo caracter e cultura, sr. João Cleophas, naquelle momento secretario da Agricultura do Estado.

S. excia., com a sua nobreza de caracter, apesar de vinculado a industriaes do mais alto prestigio no Estado, póde dar solidariedade integral, romper até com laços affectivos, para ficar ao lado do actual governador de Pernambuco.

O sr. João Cleophas — O nobre orador tambem me permitte uma pequena interrupção?

O SR. SOUZA LEÃO — Com todo o prazer.

O sr. João Cleophas — Tive intima satisfação em ser chamado a debate pelo meu collega e amigo sr. Severino Mariz, porque lidei, naquella occasião, por muito tempo, ao lado do sr. Carlos de Lima Cavalcanti; senti as suas indecisões, e as suas tibiezas, as suas constantes mudanças de opinião, e posso declarar que, se s. excia. tinha boa intenção de

(Continúa no proximo numero)

Ventres e pernas inchádas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO
é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias



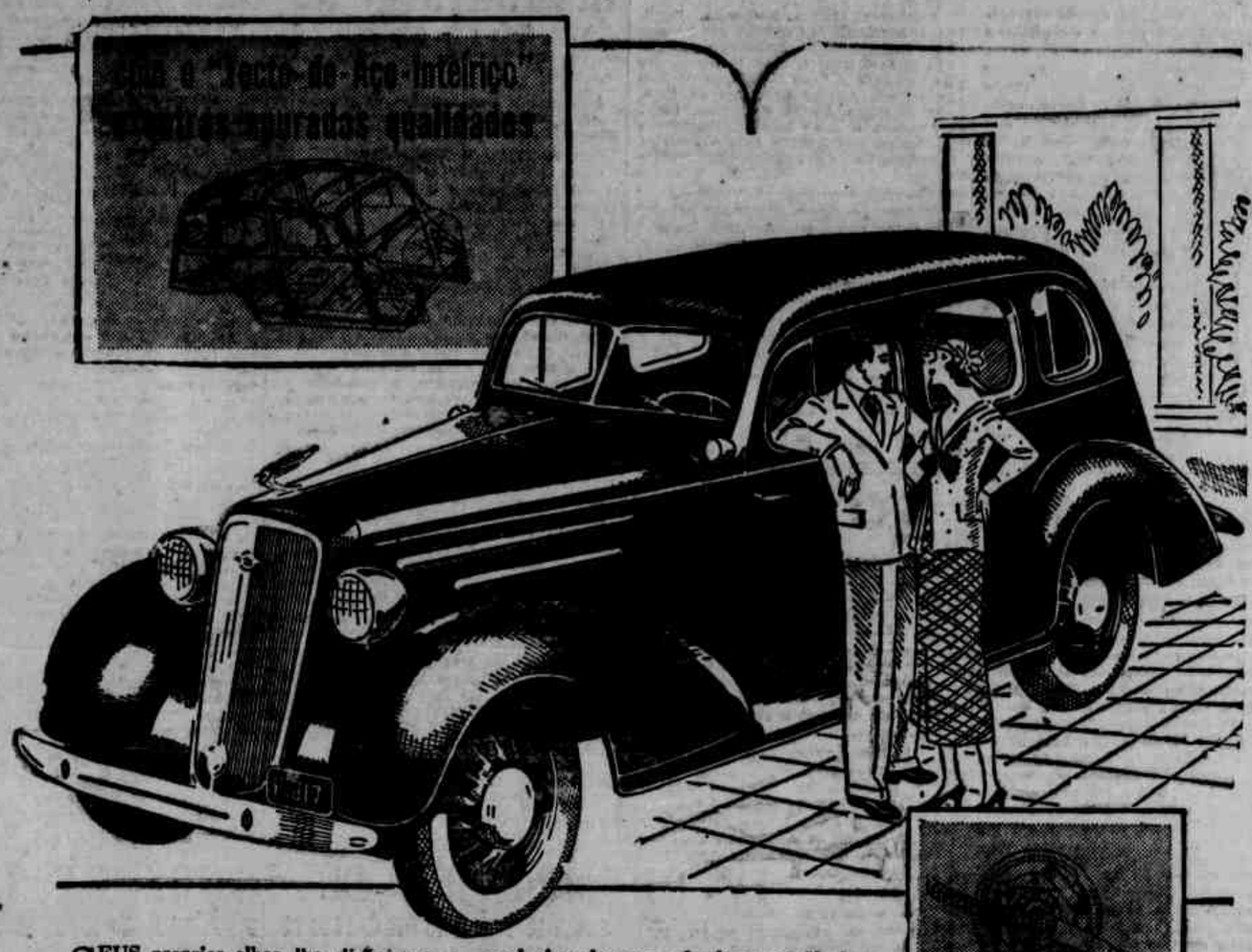
Vale o mais esperto e resistente!



OBTENHA vantagens na vida. Sem saude, não se póde ter a alegria de viver. Falta-lhe o appetite? Nota perda de memoria e sente-se cansado durante o trabalho? Pois cuide melhor de si mesmo. Na vida, vale o mais efficiente e resistente. Seus symptomas são alguns dos muitos signaes de enfraquecimento. Faça uso do Biotonico Fontoura, que fortalece o sangue, os musculos e o systema nervoso. Sua formula tem elementos que beneficiam todo o organismo.

BIOTONICO FONTOURA
— o mais completo fortificante

Mais á Frente
Em Estylo, Performance e Confôrto



SEUS proprios olhos lhe dirão que o Chevrolet Master de Luxo de 1935 é de uma belleza incomparavel: elle é mais longo — apparentemente mais baixo, e todas as linhas fluem harmoniosamente para a formação de um conjuncto admiravel.

Com um passeio, num destes Chevrolets, V. S. verificará que os melhoramentos mechanicos e as innovações que lhe foram introduzidas o tornam tão perfeito em performance como é em belleza.

Compare depois, as qualidades do Chevrolet com as dos outros carros. V. S. não encontrará outro, em sua classe, capaz de igualal-o na finura do acabamento e na riqueza dos detalhes que até agora foram exclusivos dos carros de alto preço. Nenhum outro, de sua classe, possue o confôrto da "Acção de Joelho", da direcção á prova de choque e dos freios á prova de temperatura. Nenhum outro consome tão pouco, em gazolina e oleo. E nenhum outro tem o "Tecto-de-Aço-Inteiriço", a mais solida protecção que já foi dada a um automovel.

Então V. S. constatará que ha uma razão, ou melhor, muitas razões de ter sido o Chevrolet o primeiro carro do mundo por tantos annos consecutivos. E' simplesmente porque o Chevrolet tem mais luxo e belleza, dá mais performance, mais confôrto em marcha e custa muito menos por kilometro do que qualquer outro carro de sua classe.



CHEVROLET de Luxo

AGENTES EM RECIFE
MEDEIROS & MAIA
Rua Maria e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

Uma visão das reservas submarinas das Potencias Navaes

OS PLANOS DE UMA NOVA MARINHA GERMANICA — DO "SURCOUF", O MAIOR SUBMARINO DO MUNDO AO "X-1", O MAIS VELOZ — O ENIGMA NAVAL DA U. R. S. S.

"A verdadeira efficiencia dos submarinos está ainda para ser encontrada na luta contra a marinha mercante e, principalmente, contra os navios que transportam tropas, na qual até os allemães falharam durante a Grande Guerra"

A pretensão allemã, annunciada ultimamente, de construir submarinos, veiu trazer mais uma fonte de inquietações, e de intrigas na corrida armamentista a que se entregou a Europa.

O ENIGMA DO PLANO NAVAL GERMANICO

A Inglaterra, mão grado a sua imperturbabilidade, não poude esconder os seus receios e em todas as nações do Continente os technicos navaes acompanham com interesse o desenvolvimento da planejada creação de uma nova marinha allemã, ao mesmo tempo que procuram comparal-a com o dos seus proprios paizes.

A causa do alarme inglez não reside nos dous submarinos de 250 toneladas, que a Allemanha se propõe a construir: — são elles demasiadamente pequenos, para ser utilisados em caso de guerra. Somente poderão ser empregados na defesa do littoral, ou em viagens de instrucção naval. Os pequenos submarinos somente podem fazer umas 60 milhas debaixo d'agua e o tempo de sua submersão não vae além de doze horas.

Assim é que o receio levantado entre os technicos inglezes é representado pela suspeita de que os novos submarinos do typo U não sejam senão o primeiro passo para a realisação de um vasto plano de construcções navaes.

As potencias acreditam que o Reich construirá maiores submarinos do typo U, com um complemento de cruzadores e de "tenders" — submarinos semelhantes aos do Japão, com uma capacidade de fazer 16.000 milhas, sem se abastecerem novamente de combustivel, podendo descer até 100 metros de profundidade e conservar-se debaixo d'agua de 24 a 48 horas. Esses submarinos poderiam "semear" de 10 a 15 minas por minuto... A' tona d'agua a sua velocidade não seria inferior a vinte nós.

UMA DOLOROSA VISÃO RETROSPECTIVA

Emquanto os technicos navaes não se perturbam grandemente com os annunciados submarinos de 250 toneladas, as populações civis de todo o mundo, da Inglaterra especialmente, se enchem de horror, só ao pensar no que lhes reserva o futuro, considerando os males causados pela guerra submarina, num passado não mui remoto.

Não se esqueceram ellas que os submarinos do typo U puseram a pique 5.408 navios durante a Grande Guerra, com um total de 11.189.000 toneladas. Recordam-se ellas, e com que amargura, de que o circulo de submarinos em torno das Ilhas Britannicas fez com que milhões de tares passassem toda sorte de necessidades, além de ter varrido dos mares todo o commercio neutro. De tudo isso se recordam ellas...

Mas, talvez, não se lembrem de que os allemães perderam durante a guerra 205 submarinos e de que, pelos fins da tremenda carnificina, aviões, submarinos, redes e minas, numa formidavel acção conjuncta, encerraram por toda a parte os submarinos da Allemanha. Nos dez ultimos mezes de Guerra, as perdas submarinas allemãs contavam-se a oito por mez. No ultimo anno, a luta feita pelos submarinos allemães não era senão uma batalha inteiramente perdida. Em outubro de 1917, 140 delles se achavam encarrafados em suas bases improvisadas.

As ultimas façanhas dos allemães foram feitas por quatro dos melhores submarinos do typo U, enviados através das aguas atlanticas afim de pôrem a pique os vasos de guerra que transportavam tropas. Apesar de haverem posto a pique 60 navios, nenhum delles transportava tropas... Os submarinos allemães, desse modo, não attingiram o seu principal objectivo...

A FRANÇA, POTENCIA SUBMARINA

Na Europa de hoje, a França, pelo menos numericamente, está na vanguarda, com os seus 107 submarinos. Entre elles se acha o maior submarino do mundo, — o "Surcouf" — de 130 mts. de comprimento, deslocando 4.300 toneladas debaixo d'agua, com uma tripulação de 150 homens, canhões de 8 pollegadas e 12 lançadores de torpedo.

Acompanhando o modelo germanico, os francezes possuem trinta "corvettes" submarinos, 6 baixa-minas, oito submarinos do typo U allemão, modernisados e reconstruidos. Ha ainda nove outros que, de accordo com as provas rigorosas a que foram submettidos, podem descer até 100 mts., conservando-se nessa profundidade varias horas.

NA ITALIA DE MUSSOLINI

A Italia collocou-se em segundo logar, quanto ao numero de submarinos. O governo da Peninsula, tomando em maior consideração a sua zona de influencia no Mediterraneo, consagrou-se á construcção de submarinos que, embora do menor percurso, fossem proprios para descer a grandes profundidades, bem protegidos contra accidentes submarinos, com maior segurança para a sua equipagem.

Assevera-se que alguns dos seus submarinos conseguem cobrir uma distancia de 250 milhas, debaixo d'agua, sem no abastecimento de combustivel, — o que representa mais do dobro do que é percurso medio alcançado pelos submarinos de outras nações.

NA INGLATERRA, A EX-RAINHA DOS MARES

A Grã-Bretanha, que depois da paridade naval com os Estados Unidos, perdeu o titulo glorioso de Rainha dos Mares, possuia no principio de 1935, cincoenta e cinco submarinos em serviço, oito em construcção e mais tres em projecto. O maior submarino inglez é o "X-1", detentor do "record" mundial de submersão, ficando 60 horas debaixo dagua... Construido expressamente para grandes profundidades é hoje considerado demasiadamente grande — 3.600 toneladas — e, como o "Surcouf", da França, não terá provavelmente duplicata...

Contam ainda os inglezes com tres outros submarinos, que fazem 21 nós horarios, — os mais velozes do mundo. Vinte e cinco outros de seus submarinos são do typo "esquadra", de longo curso, podendo fazer mais de 17 nós horarios. Os demais submarinos inglezes destinam-se á defesa da costa e exercicios locaes.

NOS DOMINIOS DE TIO SAM

Tendo-se falado da soberba Albion, não é possivel evitar uma referencia, embora rapida, aos submarinos norte-americanos. Annos passados, eram elles simplesmente chamados "V8", mas hoje possuem bellos nomes. O seu comprimento é de 94 a 122 metros, sendo que o maior delles, desloca 4.000 toneladas debaixo dagua e 2.760 na superficie. A Marinha Americana conta com 18 submarinos do typo "esquadra" podendo fazer um percurso de 10.000 milhas debaixo dagua. São pouco velozes, comparados com os melhores do Japão, da Inglaterra e Italia, fazendo elles de 7 a 10 nós horarios debaixo dagua, e de 17 a 18 na superficie.

Além dos submarinos acima enumerados, todos elles lançados ao mar em 1924, ha ainda 15 da classe "S", que, muito embora sejam officialmente do typo "esquadra", não poderão entretanto acompanhar satisfatoriamente as manobras navaes, de accordo com uma nota official publicada em 1925.

Ha ainda nos Estados Unidos subma-

(Conclue na 7.ª pagina)

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga
DOENÇAS ANO-RETAES
do Recto
Marques do Olinda, 237-1.º

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

EM DISPUTA DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

O COMMENTARIO DO DIA

O anno passado demos em primeira mão a noticia de que, o Club Nautico Capibaribe havia conseguido obter a solidariedade do foot-baller Apparicio, vindo do Sul, do Paraná, talvez, onde fôra campeão. E acentuamos que essa acquisição fôra conseguida com certo trabalho, dado o interesse com que o Sport Club do Recife estava procurando adquirir aquella solidariedade e dahi a filiação do Apparicio no rubro-negro. A repercussão de nossa nota foi grande. Estabeleceu-se um conflicto de interesses e o foot-baller, entre o accêso de dois fogos, resolveu alhear-se por completo do combate e foi gosar as delicias do maravilhoso clima de Garanhuns.

A cidade encheu-se de surpreza, emquanto que os pretendentes "A' MAO" do foot-baller refrearam os seus desejos e se desinteressaram do jogador.

Ao nosso ver, esse desinteresse foi uma ficção. O trabalho de catechese passou a ter o seu expoente. E Apparicio, sem esconder a sua grande e profunda sympathia pelo Nautico, namorava-o de longe, sentindo uma vontadesinha de vestir a camisa alvi rubra.

Ha um rifão que proclama uma grande verdade, quando affirma que "agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura". E fura mesmo.

Entre os homens, o phenomeno é perfeitamente igual. Ante a pertinacia do homem em querer vencer um obstaculo, este cêde logar facilmente para desapparecer. E' que o tempo, sendo um factor de real importancia para resolver as questões mais difficeis, determina a opportunidade ambicionada para que a "chance" chegue e com ella a satisfação do que se desejava. Vemos na pertinacia da acção humana ou social, um grande signal de vitalidade, de coragem, de valor, de convicção e de confiança.

O Club Nautico Capibaribe, sentindo que Apparicio distinguia-o com real interesse, assestou as suas baterias para colher os resultados almejados. E assim Apparicio vae jogar hoje pelo "veterano" occupando a ala direita da linha media.

Para muitos esse facto passará talvez desapercebido. E' um jogador a mais que vamos conhecer. Entretanto, para nós essa adhesão tem maior significação porque fomos nós que affirmamos haver Apparicio declarado que só jogaria pelo Nautico.

Demos a noticia em primeiro mão, embóra, alguem tivesse feito confissão de surpreza e de afastamento a esse facto. E agora, deante da apresentação da Apparicio, defendendo o pavilhão alvi-rubro, esse alguem ha de ficar expiando a sua leviandade.

O que estamos agora a desejar é que o novo alvi-rubro se conduza com galhardia no seu novo posto, elevando o nome do club que desfructa na cidade o grande prestigio de uma intensa admiração publica

EM TORNO DO JOGO AMERICA x SANTA CRUZ

O *Santa Cruz* está na obrigação de apresentar-se hoje em a melhor forma possivel.

Nas vesperas de embarcar com destino ao Pará, não se comprehende que elle realise uma excursão com um quadro falho e destreinado.

A derrota que experimentou do *Sport*, foi de tal influencia que o *Santa Cruz*, entregou-se com affinco treinos. Dahi a performance com que se apresentará em campo. Aliás outra cousa não tem a fazer o tricolor. Detentor de um vasto circulo de relações sociaes, o tricolor foi sempre um idolo dos torcedores pernambucanos e é preciso não decair da confiança.

VERA CRUZ x BRASIL FOOT-BALL CLUB

Encontrar-se-ão hoje, em partida amistosa, no campo do *Instituto São José*, os quadros principaes do *Vera Cruz* e do *Brasil*. Espera-se um bom jogo.

O team do *Vera Cruz*, que o director do sporte escalou e pede o comparecimento, é o seguinte:

Cora
Carlos — Canhão
Dias — Pimentel — Luiz
J. Lopes, J. Agrippino, Damasio, Hildebrando e Torres

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

INSCRIPÇÕES FEITAS NA F. P. D.

Amadores: Ernesto Hoffmann, Kerginaldo Rodrigues de Carvalho, por 3 annos para o *Nautico*, João Antunes, por 3 annos para o *Barroco*, José Bernardo, por 3 annos para o *Santa Cruz*, José de Souza Moraes, Amaury Rodrigues da Silva, Murillo Braga Aranha de Moura, por 2 annos para a *Aps* e Manoel Albuquerque Fernandes, por 3 annos para o *America*.

Renovações de inscripções: Rosaldo Carneiro Calvanti, Cremilido Vidal de Araujo, por 2 annos para o *Nautico*, Severino Lopes Praga, Edgard Gomes Diniz e Pedro Gomes Dinis, por 2 annos para o *Iris*.

Inscripções juvenis: João Baptista da Silva, por 3 annos para o *Nautico* e Alfredo da Silva, por 2 annos para o *Tramways*.

TRANSFERENCIAS DE JOGADORES

Transferencia de juvenil: Carlos Praxedes dos Santos, do *Iris* para o *Tramways*.

Transferencia: José Seixas, do *Sport* para o *America*.

VAE SE ACABAR O EXODO DOS JOGADORES NACIONAES

RIO, 18 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O exodo de "cracks" parece que terminará muito breve, porque poucos são os bons que restam em nossa terra.

Não vamos fazer historico da valente conquista da fama, feita por alguns dos nossos jogadores, apenas dizer que chegou a vez de Jaguaré.

O "Dengoso", que antes de ingressar no *Carioca*, conseguiu uma boa propaganda em torno do seu nome, viu este no cartaz para uma projectada viagem ao Uruguay.

O *Carioca* conseguiu outro keeper e a noticia desfez-se como por encanto.

Agora, novamente os jornaes tratam desta viagem.

Jaguaré, dizem as noticias, deixará o Rio e irá se juntar a Sylvio e Fausto.

JOGARÃO NO CAMPO DA JAQUEIRA O NAUTICO E O TRAMWAYS — NO CAMPO DA AV. MALACHIAS ENCONTRAR-SE-ÃO O AMERICA E O SANTA CRUZ

A Federação Pernambucana de Desportos designou para hoje duas partidas interessantes.

NAUTICO X TRAMWAYS

No campo da Jaqueira pratarão o veterano Club Nautico Capibaribe, e o Tramways Sport Club.

E', sem favor o primeiro encontro do dia.

COMO SE ACHA O NAUTICO

O NAUTICO, campeão pernambucano de 1934, é incontestavelmente o gremio que possue o quadro principal mais homogeneo, destacando-o nelle a sua linha de ataque — a melhor do Recife. E' linha que pode apparecer com uma defesa igual, para enfrentar qualquer club do Sul. Possue verdadeiros kraiks. Os carvalheiros juntos são um perigo constante ao mais seguro kepper. E Estacio com João Maonel formam u'a ala perigosissima.

O NAUTICO, entretanto, tem uma defesa inferior. A sua linha media não tem tido uma composição permanente, certa, inalteravel. Dahi o seu enfraquecimento e a pressão que soffre a zaga. Esta, formada pelos dois Salsas, é bôa: infelizmente, Oswaldo ainda está impedido de jogar.

A organização que se presume ter sido dada agora á defesa alvi-rubra parece segura. Appuricio jogará na ponta desegura. Appuricio jogará, occupando a esquerda Taurino e o centro Edson. Este é um bom *player*. Dia a dia vae melhorando.

Taurino não é mau; precisa, entretanto esquecer-se de que não está jogando na linha de frente. E' preciso não confundir ataque com a defesa.

Vae jogar no goal *Hoffman*, que está precedido de francos elogios.

CONDIÇÕES DO TRAMWAYS

O TRAMWAYS vem dia a dia melhorando. Bermudes e Salvio consertaram a sua vida; ajustaram-se á determinações impostas pelo Club e estão em forma.

Alimentando desejo de conseguir o titulo de campeão, o TRAMWAYS vem realisando um constante trabalho de preparação.

OS QUADROS

Os quadros escalados terão, salvo mudança feita á ultima hora a seguinte organisação:

NAUTICO

Hoffmam
Salsa — Salsinha
Apparicio — Edson — Taurino
Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — J. Manoel

TRAMWAYS

Rubens
Domingos — Moacyr
Zezé — Furlan — Brivaldo
Alcides — Bermudes — Ralph — Salvio — Maturano

O JUIZ

A partida principal, será arbitrada pelo *sportman* João Elysio do Sport Club do Recife.

SANTA CRUZ X AMERICA

No campo da Avenida Malachias jogarão o SANTA CRUZ e o AMERICA. Prenuncia-se brilhante essa partida, o SANTA CRUZ, soffrendo aquella derrota imposta pelo Sport, apressou os seus exercicios, realizou varios treinos e dizem que pisará o campo em magnificas condições.

Segundo informações que tivemos, *Zepequeno*, jogador que o SANTA CRUZ conseguiu, vir do "Juventude" de Afogados, irá occupar a meia direita, passando Lauro para a meia esquerda. O nosso informante fez tão bôas referencias ao novo *player* que estamos a desejar possa elle jogar bem.

O AMERICA, ainda irritado pela derrota soffrida no seu encontro com o TORRE, pisará o grammado confiante em obter victoria, o que não será difficil.

Os dois quadros se apresentarão em campo, assim dispostos:

AMERICA

Luiz
Allemão — Abelardo
Raymundo — Casado — Mamau
Quincas — Lucio — Léo — Prego e Luiz

SANTA CRUZ

Dadá
Marcionilio — J. Martins
Adhemar — Zezeriando — Ernani
Sardino — Zepequeno — Limoeiro — Lauro — Carlos

NAO HAVERÁ JOGO DE WATER-POLO PELA MANHA

A disputa será ás 16 horas do proximo domingo

A commissão technica dos sports aquaticos da F. P. D. reunida resolveu adiar o jogo de water polo entre o *Barroso* e a *Apa*, para o proximo domingo pelas 16 horas, na piscina de Santa Rita, continuando a tabella da mesma maneira porque está organizada, ordem de jogos, dia e hora.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE

Em substituição aos srs. Arnulpho Lins e Silva, Manoel Pinto e Ambrosio do Rego Barros, actuarão hoje, as provas officiaes entre o *Tramways* x *Nautico* (2os. quadros), *Santa Cruz* x *America* (1os. e 2os. quadros), os srs. Jorge Amorim, Constantino Caldas e José Reis Tavares, respectivamente.

EM TORNO DO JOGO NAUTICO x TRAMWAYS

No jogo de hoje, entre o *Nautico* e o *Tramways*, teremos de assistir uma das hypotheses seguintes: ou o *Nautico* ganha ou perde apertado, ou vencerá o *Tramways* por um score superior a 3 goals de differença.

O quadro do *Tramways* está em muito boas condições; reconhecemos isso; entretanto, não reputamos o triangulo em condições de aguentar a impetuosidade do ataque alvi-rubro.

Domingos tem uma boa actuação, mas se o jogo for realisado de preferencia em ataques rasteiros, Domingos lutará com difficuldade. A sua vantagem unica é no jogo alto.

O *Nautico* tem uma defesa bem inferior ao seu ataque, mas a entrada de Hoffman e Apparicio, ao nosso ver, influirá na melhoria da defesa alvi-rubra.

Estamos informados de que esses dois jogadores teem boa actuação e apresentaram bons resultados nos treinos.

TRAMWAYS SPORT CLUB

(Official)

Para o jogo de campeonato com o *Nautico Capibaribe*, o director de sports escalou os seguintes amadores:

1º TEAM — Rubem Passos, João Domingos, Moacyr Regis, Brivaldo Campello, José Furlan, José Faustino, Alcides Paixão, José Bermudes, Salvyo Miranda, Ralph Leça e José Fernandes.

Reservas: Maturano, Pedro Lima, José Lopes, Jorge 1º e Silvini.

2º TEAM — Edmundo de Assis, Paulo Nascimento, Herminio Cesar, Leonel Nunes, Humberto Ferraz, Reynaldo Manta, José de Lima, Lourival Cunha, Jorge Aguiar (Jorge 2º), Virgilio Nascimento, João Baptista (Bubu), José Heogenio.

Reservas: Deocleclo, Elias, Eleuterio, Olivio, Quincas e Perigoso.

ITALIA FOOT-BALL CLUB x V. 8 SPORT CLUB

No campo do *Italia Foot-ball Club*, realisa-se hoje o encontro entre os quadros locaes e do *V-8 Sport Club*.

O director do *Italia*, convida para esse jogo, os seguintes amadores: Neco, Raul, Honorio, Enedino, Antonio, Avelino, Horacio, Sará, Lindor, Abdon, Caetano, Francisco, Tibungo, Geraldo, Magalhães, Lampo, Bigode, Atanazio, Pequeno, Lidio, Raymundo, Tota, Butina e Leiau.

NAO TEM VALOR OS PERMANENTES DO 1.º TURNO

Nota da presidencia da F. P. D.

A presidencia da Federação, avisa que os permanentes distribuidos para o 1º turno do campeonato corrente, não teem mais valor para entrada em campos officiaes, conforme nota publicada durante toda a semana corrente.

DA PARAHYBA

REGRESSOU DE CAMPINA O GOVERNADOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo, que estava em Campina Grande, em visita a seu pae enfermo, regressou hoje.

MUITO FELICITADO O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Pelo telegrapho) — Por motivo de sua nomeação para secretario do Interior, continu'a recebendo muitas felicitações o sr. José Maris.

OPERADO O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Submetteu-se a uma intervenção cirurgica o dr. José Maciel, presidente da Assembléa Constituinte.

O operado está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FESTAS SANJUANESCAS

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão sendo preparadas nesta capital grandes festas sanjuanescas.

O Club dos Diarios offerecerá aos seus associados uma festa typica.

A EXPORTAÇAO ALGODOEIRA DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito da prohibição da exportação do algodão para a Allemanha o commerciante Nicolau Costa concedeu uma entrevista a *A União*, tecendo commentarios a respeito.

Concluindo, asseverou que com a perda daquelle mercado teremos de introduzir noutras praças com sensivel prejuizo em vista dos preços não alcançarem mais do que 540000 por 15 kilos.

INCENDIO NUMA VENDA DE FOGOS

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem á noite incendiou-se uma casa de venda de fogos, sendo totaes os prejuizos

CONDEMNADO A 15 ANNOS DE PRISÃO

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal do Jury condemnou hontem a 15 annos de prisão simples o réu José Santanna, indigitado co-autor da morte do commerciante Arnaud, occorrida ha mezes nesta capital.

OS JOGOS DE HOJE DA A. S. D. F.

Jogarão hoje:

NO CAMPO DE BEBERIBE

Os filiados *Beberibe* e *Avenida*. Para as partidas de 1º e 2º teams, foram escalados os seguintes juizes: João Carneiro e Alfredo Correia.

NO CAMPO DE AGUA FRIA

Os filiados *Combinado Bahiano* e *Rio Branco*, cujas partidas dos 1os. e 2os. teams, serão arbitradas pelos juizes Luis de França e Manoel Mathias.

BANGU SPORT CLUB

A directoria technica do *Bangu'* convida aos jogadores abaixo escalados para o jogo de hoje no campo do Derby, com o *Centro Esportivo dos Prazeres*, iniciando-se ás 8 horas.

Amanhã, o 2º quadro enfrentará, no campo do Collegio Americano Baptista, ás 9 horas, o quadro do *A. B. C. Foot-ball Club*.

Os teams do *Bangu'* estão assim formados:

1º TEAM — Silva, Lucas, Audo, B. Nelson, Lapa, Popó, Alu', Rubens, Binho, Cardoso, Liberato (cap.), Mêmo, Zezé, Zezinho, Vanildo, Pedrinho e Bucia.

2º TEAM — Hans (cap.), Luiz, Rufino, Jamenson, Mario, Castrinho, Garcia, Kulino, Zéca, Carlo, Dedé, Gallo, Geofredo, Gilberto, Caneca, Adhemar, Adhemir, Muniz e Victor.

PALPITES PARA OS JOGOS DE HOJE

(ASSOCIAÇAO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO)

CONCURSO DE FOOT-BALL

"Taça Metallurgica Pernambucana"

BERGUEDOF ELLIOT — 1os. teams: Nautico 2x0, America 3x1; 2os. teams: Nautico 1x0, Empate 1x1.

CAETANO CAMARA — 1os. teams: Nautico 4x3, Santa Cruz 3x2; 2os. teams: Nautico 4x1, Santa Cruz 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. teams: Nautico 5x2, Santa Cruz 4x2; 2os. teams: Nautico 4x1, Santa Cruz 3x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os. teams: Nautico 5x2, Santa Cruz 4x2; 2os. teams: Nautico 4x1, Empate 2x2.

LUIZ PERIQUITO — 1os. teams: Nautico 4x2, America 3x1; 2os. teams: Nautico 1x0, Santa Cruz 3x1.

JOSE' RAMOS FILHO — 1os. teams: Nautico 2x0, Santa Cruz 1x0; 2os. teams: Nautico 2x1, Empate 2x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. teams: Nautico 4x3, Santa Cruz 2x0; 2os. teams: Nautico 2x1, Santa Cruz 2x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. teams: Nautico 2x1, Santa Cruz 1x0; Nautico 2x1, Empate 1x1.

JOAO RUFINO — 1os. teams: Nautico 5x3, Santa Cruz 4x2; 2os. teams: Nautico 4x2, Santa Cruz 3x2.

AMERICO MAGALHAES — 1os. teams: Nautico 1x0, Empate 3x3; 2os. teams: Nautico 2x0, America 1x0.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. teams: Tramways 6x4, Santa Cruz 4x2; 2os. teams: Nautico 2x1, Santa Cruz 1x0.

HYBERNON BORBA — 1os. teams: Nautico 3x1, Santa Cruz 2x1; 2os. teams: Nautico 4x2, Santa Cruz 2x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. teams: Nautico 3x2, Santa Cruz 4x2; 2os. teams Nautico 3x1, America 3x2.

REYNALDO LINS — 1os. teams: Nautico 3x2, Santa Cruz 3x1; 2os. teams Tramways 3x1, Santa Cruz 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. teams: Nautico 4x2, Santa Cruz 3x2; 2os. teams: Nautico 3x1, Santa Cruz 2x0.

CHAVES MARTINS — 1os. teams: Tramways 3x2, Santa Cruz 3x2; 2os. teams: Nautico 3x2, Santa Cruz 3x2

BORBA JUNIOR — 1os. teams: Nautico 3x1, Santa Cruz 3x1; 2os. teams: Nautico 2x1, Santa Cruz 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. teams: Nautico 5x3, Santa Cruz 3x1; 2os. teams: Nautico 3x1, America 4x2.

TEAM NEGRO x ODEON

Jogarão hoje no campo do *Team Negro*, em Olinda, os dois clubs acima.

Promettem animação as partidas dos dois quadros dos mencionados gremios.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

IV OLYMPIADA DE JOGOS DE INVERNO

GARMISCH-PARTENKIRCHEN 6 A 16 DE FEVEREIRO 1936



Em resultado da experiencia adquirida durante os Campeonatos Allemães de Sports de Inverno de 1935 foi resolvido modificar as installações nalguns detalhes. Assim, no stadium de ski, vae ser tornado possivel aos representantes da imprensa da especialidade, assistir aos saltos dos trampolins grande e pequeno do melhor ponto de vista. Para este effeito será a tarde do jury desviada para a rectaguarda e para o lado, sendo construida, no local deixado livre pela torre existente que desapparece, uma tribuna destinada á imprensa com 200 logares junto ao trampolim grande e 150 junto ao pequeno. O local do percurso que segue ao salto vae ser circumdado por tribunas em amphitheatro que ainda virão dar ao local mais aspecto de Stadium. A tribuna "oeste" está concluida tendo sido iniciada a construcção da "este".

O numero de logares de pé das tribunas do Stadium Olympico de gelo artificial vae ser augmentado para o dobro de forma que nessas tribunas poderão achar logar cerca de 10.000 espectadores.

As transformações apresentam-se mais difficeis na pista de bobsleigh onde muitos dos locaes mais propicios para a localisação de tribunas apresetam um solo pouco consistente. Em todo o caso será construido do lado interior da pista, perto da "Curva da Baviera" onde o interesse do publico se concentra, uma nova tribuna para a imprensa. No interior da mesma curva encontrará logar o enthusiasta numa tribuna que terá capacidade para 100 espectadores que terão o prazer de ver passar os corredores num nivel superior ao proprio na borda do "relevé" duma curva que exige uma precisão de viragem como nenhum outra.

Nas margens ligeiramente inclinadas do Lago de Riesse, onde como é sabido se realizarão as provas de patinagem de velocidade em gelo, serão igualmente erigidas tribunas para publico e imprensa. Aqui não existem difficuldades technicas pois que o proprio terreno, pela sua inclinação, simplifica extraordinariamente a construcção das tribunas.

O começo dos trabalhos nestas tribunas terá logar no outono emquanto que todas as outras construcções novas e de transformações nos terrenos de jogos onde se realisará a IV Olympiada de Inverno estarão promptas no fim do verão.

Ambas as cartas são transmissiveis e dão direito — ao contrario do que succede nos XI Jogos Olympicos no verão — a entrada livre em todas as demonstrações durante a IV Olympiada de Inverno a começar com a festa de inauguração no Stadium Olympico de Ski na quinta-feira 6 de fevereiro e terminando com a fest de encerramento no domingo 16 de fevereiro de 1936.

Pelo Comité Olympico de Garmisch-Partenkirchen foram autorisadas officialmente a vender estes bilhetes as seguintes entidades:

Allemanha — Todas as agencias da Hamburg-Amerika-Linie e do Norddeutscher Lloyd assim como todas as agencias de viagens MER:

America do Norte — Hamburg-Amerika Linie e American Express Co.

Inglaterra, França, etc. — Companhia Internacional Wagons-Lits-Cook assim como todos os representantes da Viação Ferrea do Reich.

FORO E JUDICATURA

FORUM CIVEL

1º cartorio

O escrivão Malta Maranhão designou o dia 28 do corrente para ter lugar pelas 14 e 1|2 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça a inquirição das testemunhas do réu na acção summaria que Joanna Cavalcanti move contra Carlos Brasil.

— O mesmo escrivão designou o dia 26 do corrente para ter lugar ás 14 horas, a inquirição das testemunhas do réu na acção ordinaria que o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, move contra o dr. Custodio de Oliveira. Nos mesmos autos ficou designado o dia 27 para o inicio das diligencias de exames de livros.

— Em recurso de aggravo deverão ser remettidos na proxima terça-feira á Côrte de Appellação os autos da acção de exhibição que Moysés Chvarts move contra Luiz e Salomão Schemberg.

— O juiz de Direito da 7ª vara em despacho exarado nos autos da acção ordinaria que José Ferreira dos Santos move contra a Empresa Auto Viação Francisco Cassili, rejeitou a exceppção de illegitimidade de parte apresentada pelo réu.

— O juiz de Direito da 8ª vara julgou por sentença a acção executiva que Amalia Vieira de Guimão move contra Mathilde de Souza Leão, condemnando a executada no pedido, juros e custas.

— O mesmo juiz julgou procedente a acção executiva que Paulo Perrucio da Rocha move contra Alfredo Alves Menino, condemnando este no pagamento do principal pedido, juros da móra e custas.

— Foi requerida a desistencia da acção de despejo que Julia de Magalhães Quintes moveu contra Claudon Chaves.

— Conhecendo da nullidade de improprisdade de acção apresentada á Ordinaria que Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa e sua mulher Maria de Lourdes Cavalcanti Pessôa movem contra o Lar Pernambucano S. A. o juiz de Direito da oitava vara deixou de pronunciar a nullidade arguida, quanto a impropriedade da acção, mandando por a causa em prova com a dilação legal.

— O juiz de Direito da terceira vara, substituto legal da 4ª., despachou em prova com a dilação legal, nos autos da Acção Ordinaria que João Baptista Fernandes move contra The Pernambuco Tramways.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Terá inicio no proximo dia 25 o sum. de Mario Cardoso da Silva, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

2º cartorio

Ás 14 horas de terça-feira (25) terá inicio o summario de José Jacyntho de Santanna, v. *José Magro*, artigo 304 | unico.

— Foram com vista ao 2º Promotor Publico, os inqueritos policiaes movidos contra Minervina da Silva Gomes, crime de infanticidio e contra Manoel de Souza, v. *Doce Secco*, crime de roubo.

3º cartorio

Terça-feira inicia-se o sum. de João Meira Perrão e José Jeronymo, v. *José Pretinho*, art. 294 | 1º.

— O juiz municipal da 3ª vara mandou por em liberdade, o individuo Severino Nunes da Cunha, que se achava illegalmente preso como incurso nas penas do art. 303, decisão esta, baseada no artigo 113, alinea 21 da Constituição Brasileira.

JURY

Lista dos réus a serem julgados na quarta sessão do jury a installar-se no dia 1º de julho vindouro:

Pedro Antonio de Araujo, art. 294 | 1º.; Urbano Gomes da Silva, v. *Pildo*, art. 294 | 1º.; Izaias Pinto da Barros, art. 294 | 1º. c|c o art. 21 | 1º.; Miguel Pereira do Nascimento, art. 294 | 2º.; Celestino Pereira do Nascimento, art. 294 | 2º. c|c o art. 18 | 3º.; Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, art. 359; Manoel Pereira de Oliveira, art. 294 | 1º.; Zacharias da Silva, v. *José da Viuva*, art. 294 | 2º. e Jorge Torres de Abreu, art. 294 | 2º.

CURADORIA DE LEGISLAÇAO SOCIAL

A Curadoria de legislação social, no interesse das victimas de accidentes de trabalho ou de seus beneficiarios, quasi sempre mulheres sem amparo e menores, previne que é desnecessario a constituição de terceiros, inclusive advogados, para promover o recebimento de indemnizações, quer dos empregadores, quer das companhias de seguro, mesmo porque a nova lei de accidentes não faculta aos advogados o patrocinio das causas das mesmas victimas ou seus beneficiarios. Só o Ministerio publico, por seu competente orgão (nesta cidade é o Curador de legislação social), é que poderá defendel-os em juizo.

E', portanto, da maxima importancia, que, dado um accidente a victima salvo impossibilidade absoluta, communique o facto, no mesmo dia ao empregador. Se então não forem satisfeitas as obrigações legaes, isto é, não providenciar o responsavel quanto a devida assistencia medica, pharmaceutica e hospitalar, e nem pagar as meias diarias, deverá procurar dito oursdor, que é o unico capaz de receber reclamação e providenciar a respeito.

Os empregadores e tambem as companhias de seguro que operam sobre accidentes de trabalho, por sua vez, não deverão attender a quem quer que se apresente, munido de poderes conferidos por accidentados, para liquidar indemnizações, uma vez que o processo de liquidação obedece a normas estabelecidas na lei.

Associações

ASSOCIAÇAO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria da directoria, reuniu-se ante-hontem a Associação de Imprensa.

Passando-se á ordem do dia o sr. Chaves Martins leva ao conhecimento da casa, a noticia corrente, objecto, aliás, de uma publicação no DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre o imposto estadual, incidindo sobre a profissão de jornalista.

O presidente resolve que a directoria vá incorporada á Recebedoria do Estado, onde em entendimento com o director daquella repartição, examine o caso.

Em seguida, o sr. Carlos Rios, suggere á casa que se officie aos consules da Bolivia e Paraguay, congratulando-se pela assignatura do protocollo de Buenos Aires, primeiro passo dado á paz continental.

Nessa occasião o A. I. P. recebe a visita dos srs. Nery Camello e Renato Soldon, que são portadores de uma mensagem da A. I. Cearense.

Passe-se então ao exame dos pareceres nas propostas de novos socios, tendo sido admittidos na sessão de ante-hontem, os seguintes: socios collaboradores, srs. Vicente Fitipaldi e José Munguba Sobrinho; socios effectivos, os srs. Francisco José Lauria, Waldemar Lopes, Agricio Salgado Calheiros, Simplicio Andrade Mesquita, João José Ribeiro, José de Arimathéa Dias de Oliveira, Antonio Martins de Almeida, Socrates Solon Cabral de Moura, Fernando Motta, José de Oliveira Leite, Octavio Moraes, José Bernardo de Oliveira, José Maria Neves Soturinho, José José da Nobrega Simões, José Domingos de Mello, Milton Malta Maranhão, Gaston Manguinho, João Duarte, filho, Paulo Tarso de França Pereira, Antonio Americo Arruda, Apollinario do Rego Barros Filho, José Teixeira Machado Junior, Manoel Dyonisio da Costa, Octacilio Severino de Araujo Machado, Rubem Braga, Waldemar Cavalcanti, Ulysses Braga Junior, Danilo Lobo Torreão, Manoel Dieguez Junior, José Candido Carneiro Fernandes de Barros.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Haverá reunião ás 16 horas de hoje, para tratar de assumptos importantes no nucleo de Bomba Grande.

SYNDICATO GRAPHICO DE PERNAMBUCO

Realisar-se-á hoje ás 14 horas á rua do Imperador 331, 2º andar, sala posterior, uma assembléa dos remanescentes da "Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame





MUTILADO

Os festejos de S. João

REALIZAM-SE HOJE E AMANHA AS TRADICIONAES SOLENNIDADES EM COMMEMORAÇAO AO NASCIMENTO DO SANTO PRECURSOR



Cabeça de João Baptista, numa esculptura de Rodin

Festeja-se amanhã o dia consagrado pela Igreja a São João Baptista. E' especialmente para o Brasil um dia querido. São João é um dos santos mais populares entre nós e o seu dia é festejado em todos os recantos. E' uma das grandes festas do anno.

Em todas as camadas da nossa gente ha uma tradição de festejos a S. João. O nosso manancial folk-lorico é enriquecido de lendas e cantigas referentes ao santo que todos festejam com alegria.

A vespera de São João é commemorada por toda gente. Fogueiras se armam ás portas das casas, o milho assado, a pamonha, a canjica são os pratos de todas as mesas. Se de um lado, nas zonas urbanas não ha mais a tradicional fogueira, ha, no entanto, bailes e festas em reposito a S. João. Nos arrabaldes, nas zonas pobres, no sertão, armam-se as fogueiras, ha as festas caracteristicas — fazer advinhações, tirar as sortes, pular as fogueiras, dansar o "côco", cantar emboladas, etc.

A vespera de S. João que é o inicio das festas commemorativas do santo que baptisou Jesus Christo, é relembrada através da mais pittoresca tradição. Tradição que não morre, que vive em todos os recantos do Brasil e que enriquece o nosso folklore com traços da mais saborosa popularidade.

Iniciadas hoje as festas prolongam-se até amanhã e tão forte e caracteristicamente entram na vida brasileira que fazem do mez de junho o mez de S. João.

Varias são as festas a se realisar no Recife em commemoração ao querido santo de todos os brasileiros e teem ellas um sabor popular alliado ao mais doce mysticismo.

NO PALACETE AZUL

Nos salões do Jockey Club de Pernambuco, esta sociedade e o Club de Tennis de Bôa Viagem em collaboração com a Jazz Band Academica realizarão uma attrahente festa.

A reunião dansante de hoje em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco, vem recebendo a melhor acolhida dos nossos circulos sociaes e o interesse despertado é a prova mais visivel do seu successo.

O "dancing" do Palacete Azul apresentará ornamentação bizarra pelo caracteristico das decorações. No parque será armada uma grande fogueira.

A Jazz band Academica executará um magnifico programma, mais uma vez fazendo jus aos applausos da nossa sociedade.

Tem sido innumera a procura de ingressos e a reserva de mesas é das maiores já registadas.

Varias firmas commerciaes offereceram generos para o buffet. Não haverá traje a rigor.

TUNA PORTUGUEZA

A Tuna Portugueza realizará hoje em seus salões uma festa de caracter regional.

Os salões apresentarão attrahente ornamentação e feerica illuminação. Varias e interessantes surpresas estão reservadas aos presentes.

Como acontece nos annos anteriores será eleita, entre as senhorinhas, a Rainha da festa. Tocará uma excellente jazz.

CLUB VASCULHADORES

O Club Vasculhadores promove para amanhã uma attrahente festa em sua séde social á rua Direita, 302.

As dansas terão inicio ás 17 horas, prolongando-se até 1|2 noite. Tocará a Jazz-band ORIENTAL, sob a direcção do musicista Odorico de Barros.

CLUB DAS PA'S

A' rua de São Caetano, 75 Campo Grande, o Club Carnavalesco Mixto das Pás effectuará amanhã o seu annunciado baile de S. João.

O serviço de ornamentação e decoração da séde está confiado ao artista Walfrido Pereira dos Anjos.

NA TORRE

Os moradores das ruas 24 de Fevereiro e Ignacio Leopoldo na Torre, vão levar a effeito hoje uma interessante festa sanjoanesca.

As ruas acima acham-se engalanadas e bem illuminadas para maior realce da noite dedicada ao glorioso São João.

Na residencia do sr. Ernesto Lyra, á rua 24 de Fevereiro terá um animado baile que se prolongará até alta madrugada, estando para isso contractada uma excellente orchestra de pau e corda, a cargo de eximio professor.

A' rua Ignacio Leopoldo, na residencia do sr. Manoel Zeferino levarão a effeito uma animado "côco", que irá dar sorte. Será servido aos presentes, bolinhos, canjica e licores.

Amanhã ás 22 horas da tarde, haverá varios divertimentos entre os quaes corrida de saco, pau de sebo, quebra-panella e outros, e á noite baile.

NA RUA LYRICA

A rua Lyrica estará engalanada e fartamente illuminada por innumeros balõesinhos multicores.

A commissão organizadora tem se esforçado para que aquella rua continue a manter a sua tradição.

CLUB ALLEMAO

Promette revestir-se do maior enthusiasmo e alegria a festa de S. João, hoje no Club Allemão. Tocará abrilhantando as festividades, a "Jazz-band" da Brigada Militar. A festa do Club Allemão terá caracter regional, havendo bôlos, cangicas, etc.

TRUNFO E' PAU

O Gremio Carnavalesco "Trunfo é pau" realizará hoje uma festa sanjoanesca no parque de sua séde á rua D. João Perdigão. Tocará um conjuncto typico.

INNOCENTES DO ROSARINHO

Este bloco realizará hoje uma "Festa Matuta", em sua séde á rua Antonio Rangel, 293. As dansas terão inicio ás 18 horas.

BOBOS EM FOLIA

Haverá hoje um "Baile dos Matutos" promovido pelo bloco carnavalesco Bobos em folia. A Jazz, composta de 8 professores, tocará um variado programma.

BLOCO "PAVÃO DOURADO"

O Bloco Carnavalesco Mixto "Pavão Dourado" commemorando o S. João offerecerá hoje em sua séde no Cordeiro, uma "soirée" dansante aos seus associados.

CAPELLA DO SANCHO

Na Capella do Sancho vem sendo festejado o S. João com grande comparecimento de fieis.

Do programma para amanhã constam missa com communhão geral, ás 7 horas e missa solenne, com grande orchestra, ás 10 horas.

Será celebrante o capellão padre José, servindo de diacano padre Augusto Hameken, superior dos padres da Sagrada Familia e sub diacano o padre geral do Pelkmann M. S. F. pregando ao evangelho o padre Felix Barretto.

A's 16 horas haverá "Te-Deum".

EM OLINDA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, em Olinda, na residencia do sr. José Braz, á rua Luiz Gomes n.º 118, uma solennidade religiosa em homenagem á S. João.

O acto terá inicio com o hasteamento do pavilhão com a effigie do Santo Precursor.

O S. JOAO DA PEQUENA CRUZADA

O conego José Baratta mantem na Tamarineira uma obra de assistencia á infancia, "A Pequena Cruzada". Hoje, aquelle sacerdote promove uma festa em beneficio das creanças filiadas a essa benemerita instituição.

O acto terá inicio ás 15 horas e promette a maior concorrencia.

INAUGURAÇAO DO PRIMEIRO TEMPLO PANTEISTA

Communicam-nos:

Amanhã se inaugurará o primeiro templo panteista brasileiro. O acto se revestirá de solennidade, conforme programma confeccionado pelos srs Godofredo Luz, Ubaldino Saturnino Silva, Vicente José dos Santos, José Silvestre, Manoel Ramos, José Ferreira Costa, Alexandre , Ferreira, João Gomes Barbosa, José Ramos da Silva, Francisco Marinho, Ursulina Alves de Souza e Paulo Ferreira.

As solennidades começarão hoje ás 16 horas, será offerecido amanhã um jantar naturista aos presentes.

A's 18 horas terá inicio a inauguração com a abertura de uma sessão magna pelos directores Ubaldino Saturnino da Silva e Vicente José dos Santos.

Em seguida falará o prof. José Vicente de Lima, que será o conferencista da noite.

Usarão depois da palavra os srs. Apolinario Trindade Meira Henriques, Godofredo Egydio da Luz, Francisco Marinho, representantes da loja Theosophica e de outras representações, continuando franca a palavra quem a desejar .

Estão convidados imprensa, auctoridades e a sociedade pernambucana, sem distinção de classe, côr e credo.

Continuará em exposição o Templo até o dia 29 do corrente."



Vida Religiosa

(Conclusão da 4.ª pagina)

dre Amaral, J. Hirschle, Benjamin F. de Albuquerque, Miguel Gastão de Oliveira, José Soares de Sousa, José A. Cavalcanti, Adriano Basto, Leovigildo Lima, Achilles Marques, Julio Gomes, Walfredo Silva, José Acioly, José Baptista Mello, Waldemar Acioly, Amadeu R. D. Gama, Arthur Coutinho, José O. Mello, Jurandy Medeiros, Isaac Pires Buril, Perboyre de Sampaio, Serapião de Mello Malta, Clovis Villas Bôas, Pedro Barbosa, Carlos Osorio.

TRIDUO E FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DA BOA VISTA

Promovido pelo Apostolado da Oração, terá inicio, terça-feira proxima, na matriz da Bôa Vista, o triduo em preparação á festa do S. Coração de Jesus, o qual constará de missa, ás 7 horas, pratica ao Evangelho, exposição e benção do S.S. Sacramento.

Na proxima sexta-feira será celebrada solennemente a festa do S. Coração de Jesus, que obedecerá ao seguinte programma: 7 horas, communhão geral de todos os membros do Apostolado da Oração, demais associações e fieis, seguindo-se missa cantada pelo vigario conego Jeronimo d'Assumpção, acolytado por dois sacerdotes, pregando ao Evangelho o padre Ananias Camara; ás 19 horas haverá recepção de novos associados e zeladores, renovação da consagração ao S. Coração de Jesus, solenne Hora Santa, terminando a festa com o acto de desagravo e benção do S.S. Sacramento.

BASILICA DA PENHA

Na basilica da Penha realisar-se-ão as praticas para o encerramento do mez do S. Coração de Jesus.

Hoje, após a missa de 7 horas, haverá sessão geral das associações religiosas. Todos os dias, até o dia 30, após a missa de 7 horas, haverá pratica. No dia 28, ás 18 horas, terá logar a hora santa com praticas e ranticos. No dia 29, realisar-se-á a festa do papa, havendo communhão geral de todas as associações em intenção do summo pontifice. No dia 30 terá logar communhão geral, ás 7 horas, missa solenne cantada, ás 8 e 30. A' tarde, haverá pratica, benção papal e Te-Deum.

MISSAS

— Serão resadas no dia 25 do corrente, ás 8 horas, na basilica do Carmo, missas de 30.º dia pelo descanço eterno do dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, a mandado de sua familia e da do tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

RADIO

NA ONDA...

Reappareceu-nos, hontem, o sr. A. M. suggerindo, em carta, que o "Radio Club" inclua no programma "Entre outras coisas..." lances dos jogos de foot-ball, de cada domingo, "uma vez que não transmitte o desenrolar completo do jogo, como fazem as estações do sul, notadamente as de S. Paulo".

A suggestão é digna de carinho.

*

Hoje á tarde temos o "Entre outras coisas..."

A Companhia da Bôa Vontade funccionará no programma aperitivo, ao meio dia.

*

Enviou-nos violenta e perfumada carta, uma "fan" da Jazz Band Academica, "protestando, energicamente", contra o que disseram hontem, atravez desta secção, a respeito do conjuneto.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA Gravações offerecidas pelos srs. OSCAR AMORIM & CIA. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do Programma da Manhã com gravações offerecidas pelos srs. OSCAR AMORIM & CIA. — Speaker: Luiz Maranhão. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO — A COMPANHIA DA BOA VONTADE apresentará o seu tradicional PROGRAMMA DE S. JOAO. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DA COMPANHIA DA BOA VONTADE. 16 horas — Lady e Linda Ferreira, Dorinha Peixoto, Trio de Ouro, tenor Vicente Cunha, Eribaldo Alcoforado, Orchestras, Nelson Ferreira e o Speaker Moreno no PROGRAMMA "ENTRE OUTRAS COISAS" da PRA-8. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PEIXE" offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações offerecidas pela casa PARLOPHON. Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do Programma da Manhã com gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma das Donas de Casa. Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. — Speaker: Jonas de Souza. — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA", offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — PROGRAMMA NACIONAL. 20 horas — PROGRAMMA DA CANCHCA, com todo o corpo artistico da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansa—Quinteto de Cordas. 22 horas—EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES. — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora, com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

OUVINDO "ESTRELLAS" DO NOSSO BROADCASTING

LADY e LINDA FERREIRA — duas vozes que se juntam como irmãs inseparaveis



Ao piano, Linda, e de pé, Lady Ferreira

As duas vózes se completam. Ajustam-se como o céo e o mar. Uma fica na frente, na praia da concha do ouvido, relatando a melodia, emquanto que a outra vem suavemente debruçar-se por sobre a primeira, completando-lhe a belleza, reforçando-lhe a graça e communicando á paysagem sonora o realce magnifico, brilhante, exquisito.

A primeira segue na frente. A segunda acompanha como se fosse a sombra. Mas não póde ser sombra. A sombra é escura e a vóz de Linda é clara. Clara e assim como a vóz de Lady, é linda. Por outro lado é preciso notar que as telas de Rembrandt ficaram immortaes por causa da distribuição do claro-escuro. Nos quadros do grande flamengo, um e outro possuiam o mesmo valor. E, mesmo, como se poderia comprehender a claridade sem a sombra?

As duas vózes se completam como o dia e a noite.

*

Lady então, sosinha, um pequeno ou longo trecho. Uma phrase qualquer ou, mesmo um verso completo. Linda pára. Pára, mas se sente logo sua falta. Sua mana prosegue. E o ouvinte só não fica ansioso porque sabe que ella está juntinho, até, de mi crophonio, aguardando a hora de chegar. E quando chega essa hora em que as duas entram firmes, surge então, a "dosagem dos planos sonoros" de que nos fala Mario de Andrade. O claro-escuro da musica. O dia e a noite que se juntam. E quando o dia e a noite se juntam, apparecem no céo e na terra os momentos mais bonitos da natureza que são os da aurora ou do crepusculo. As duas vozes se harmonisam. E raiam, nessa vez os momentos mais bonitos das interpretações de Lady, Linda.

*

As duas vózes identificam-se harmoniosamente, com o espirito do samba ou da marcha. Sabem preparar o numero saboroso ao paladar do ouvinte. U'a nota longa não desliza monotonamente como se as vibrações parallelas escorregassem insipidamente para adeante recompor o fio da meada. As duettistas, conferindo expressão á phrase, modulam com elegancia um ondulado personalissimo:

"Saudade...
saudade...
O resto vem, expontaneamente:
Só quem ama é quem sente
toda a dôr de uma saudade..."

*

Lady isolada possue bastante valor para tornar-se uma das atrações do programma de P. R. A. 8. E. especialista em apresentar sambas optimamente.

Perguntamos a Linda Ferreira porque não apparecia, tambem, sosinha, nas irradiações.

— Tenho receio de não agradar. Parece que o microphonio não me recebe lá muito bem. Tenho experimentado. Mas quando me vejo sem companhia, deante delle, fico nervosa, cheia de temores... O melhor é não tentar mais... Estou satisfeita com os meus duettos. E mesmo lá uma vez por outra eu faço um sólo, uma resposta, um "breack". Estou satisfeita assim...

*

Lady Ferreira, ou melhor Lady Claire Ferreira, disse-nos que tencionava ir ao Rio, em setembro, levando sua irmã para apresentar o "duo" lá, nas diffusões sulistas.

Temos receio, todavia, de não fazer successo.

— Porque não?

O reporter lembra a grande corrente de "fans" que ambas possuem aqui no norte. Accrescenta o facto de constituirem talvez na America do Sul, as unicas "duettistas" em musicas regionaes. Lady responde:

— Sei lá... Esse negocio de abafar, lá no sul, é meio complicado. Depois, póde não sair certo... Todavia, iremos... Vamos vêr.

*

Essas "Irmãs Brox" pernambucanas são principalmente admiraveis porque sabem adaptar as musicas brasileiras, magnificamente, ao excellente "duo". Compõem as perspectivas harmonicas e agrupam. Favorecidas pela igualdade de timbres, as vozes se accordam e se irmanam, ampliando a belleza dos estribilhos.

.. ..

Quando o dia e a noite se juntam, apparecem no espaço os momentos mais bonitos das interpretações de Lady e Linda.

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

Estação de Roma — 2 R O
31,13 m — 9635 Kc.
(Hora brasileira — 21.30)

Programma para amanhã:

Annuncio e "Giovinezza"; Conversação do Mº Adriano Lualdi, sobre: "Musicas e musicistas sul-americanos na Italia"; Temporada Lyrica E. I. A. R. "Tannhauser" de R. Wagner. Director: Gino Marinnuzzi". Noticiarios; Canções folkloristicas pelo tenor Nino Manziotti.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 22.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Theatro dos jovens: Passeiamos e cantamos pelo campo e bosque. 23.40 Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo — Musica popular para orchestra. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — O solsticio. Os festejos da Juventude Hitleriana na Bahia de Lubeck. 2.15 — Eco do sport. 2.30 — Musica instrumental. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Musica e actualidades. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Serenadas, Romanzas, Intermezzi — Toca o Landesorchester Sau Berlin. Dirigente: Willi Gensler. Solista: Hans Matthai (tenor). 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — "Os pescadores alegres" — Uma sequencia de Egon V. Kapherr. 2.00 — Musica ligeira. 2.15 — Ambar liquido. Dialogo com o inventor Ernst Krause. 2.30 — Musica popular. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Uma visão das reservas submarinas das potencias navaes

(Conclusão da 5.ª pagina)

rinos menores mais indicados para a defesa da costa, como para lança minas, para ataques locaes de contra navios mercantes desarmados. São em numero de 54 ao todo, além de dez outros em construcção ou em projecto.

NAS AGUAS DO SOL NASCENTE

Coisa das mais difficeis é obter informações exactas sobre a força submarina das diversas potencias. Entretanto, as fontes mais autorizadas indicam que as submarinos do Japão são superiores aos dos Estados Unidos. O celebre perito naval Jaynes em seu livro "Fighting Ships", informa que o Japão dispõe de uma esquadrilha de cruzadores submarinos com a capacidade de fazer um percurso de 16.000 milhas, ou mais, ainda, o que quer dizer que elles podem ir de Yokohama a San Francisco da California e voltar ao ponto de partida sem que tenham necessidade de fazer nova provisão de combustivel...

E' de vinte e seis, o numero de cruzadores submarinos japonezes, de primeira classe, todos com mais de mil toneladas. Sete outros acham-se em construcção.

Ao terminar um de seus commentarios sobre o dominio dos mares na actualidade, diz o conceituado escriptor naval japonez Seitoku Ito: "Os submarinos inglezes e norte-americanos são incorporavelmente inferiores aos japonezes..."

Hector Bywater, o conhecido commentarista naval inglez, procurou refutar essa asserção do seu collega nipponico, mas foi obrigado a concordar em que nas aguas do Pacifico, pelo menos, a supremacia do Japão era incontestavel, com os seus trinta submarinos, de 1.100 a 2.000 toneladas, fazendo 19 nós horarios...

O ENIGMA NAVAL DOS SOVIETS

Em torno dos submarinos russos em plena construcção, ha intensa curiosidade. Constituem elles formidavel ponto de interrogação para os peritos navaes, tal o segredo de que os rodeia o governo de Moscou. Até agora, falharam todos os esforços da espionagem internacional para desvendar o mysterio que envolve as actividades navaes dos Soviets, esperando-se grandes surpresas nesse setor...

CONCLUINDO...

Lançando-se, por fim, uma vista geral sobre a questão dos submarinos, força é reconhecer que elles muito pouco variaram em sua construcção, de 1918 até hoje.

As mudanças que se registraram são antes relativas ao maior conforto, ao melhor acabamento, á maior segurança para a equipagem. A introducção de motores electricos e de motores Diesel constituiu apreciavel melhoramento.

Todas as grandes potencias navaes, porém, defrontam-se ainda com o problema de constituir poderosos e velozes submarinos que possam entrar em linha de combate e tomar posição ao lado das suas respectivas esquadras, na emergencia de uma batalha naval em grande estylo.

Assim é que a verdadeira efficiencia do submarino ainda está para ser encontrada, na luta contra a marinha mercante e principalmente contra os navios que transportam tropas, na qual até os allemães falharam durante a

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

A ACADEMIA DA HOSPEDAGEM EM HEIDELBERG

Existe na cidade allemã de Heidelberg um instituto superior de hotelaria que festeja este anno o decimo anniversario do seu fundação. Este interessante instituto foi fundado em 1925 com o apoio da União dos Hoteis e Restaurants allemães e faz parte integral da escola superior de commercio daquella cidade. Durante os dez annos da sua existencia preparou o instituto mais de 400 jovens para a profissão de hoteleiros ou estalajadeiros. O programma desta academia da hospedagem que aliás é precedido de aprendisagem pratica num hotel ou restaurant, comprehende as materias necessarias á profissão, e tambem varios conhecimentos geraes, taes como geographia allemã, historia economica, linguas vivas, etc.

BYINGTON & Co.

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS



Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SÓBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME ..
ENDEREÇO ..
CIDADE ..

PELOS MUNICIPIOS

PAU D'ALHO

PAU D'ALHO, 22 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — FESTAS SANJOANESCAS — Realizar-se-ão amanhã festas em homenagem a São João Baptista por iniciativa dos estudantes Humberto Marques Bacalhau, Liberalino de Oliveira Filho, Walter de Oliveira, Polopides Pinheiro Ramos, Herodoto Pinheiro Ramos e Odon de Castro.

A' noite haverá um baile nos salões do grupo escolar Herculano Bandeira tocando durante as dansas a jazz band Andrade.

— O Club Carnavalesco Mixto Lenhadores offerecerá aos seus associados uma "matinée" dansante que terá logar no proximo dia 24.

MUTILADO

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 196 — 1.º andar)

Nomeados tres fiscaes do ensino — Deliberações da Alliança Nacional Libertadora

MACEIO', 22

FISCAES DE ENSINO — Foram nomeados fiscaes do governo federal para a Faculdade de Direito, sob o regimen de inspecção preliminar o dr. Mosacyr Brandão Gracindo, para o Lyceu Alagoano; o sr. Carlos Mauricio e para o Collegio Diocesano o dr. Hebel Quintella.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA — Na sua ultima reunião, na quarta-feira, a Commissão Organisadora Provisoria da A. N. L. tomou as seguintes deliberações: realisar no dia 30 do corrente uma reunião publica para eleição e posse do Directorio Estadual Provisorio; promover no dia 5 de julho proximo um comicio em homenagem á data; installar definitivamente no dia 28 do corrente o nucleo de Pajussára; convidar os portadores de listas de adhesão e contribuição para se reunirem na terça-feira proxima.

FACULDADE DE DIREITO DE ALAGÔAS — Os bacharelandos da primeira turma da Faculdade de Direito, em reunião realizada ante-hontem, escolheu as commissões de quadro e de festa, elegendo paranympho o professor Guedes de Miranda e homenageados os drs. Cesario de Andrade e Maciel Pinheiro.

Figurarão no quadro os fiscaes drs. Murillo Monteiro Valente, Oscar Tenorio e Moacyr Gracindo, o director dr. Domingos Correia da Rocha e os seguintes representantes dos annos: 1º, prof. Virgilio Guedes; 2º, prof. Amphilophio de Mello; 3º, prof. Quitella Cavalcanti; 4º, Manoel Onofre; 5º, Ignacio Gracindo.

O orador da turma será o bacharelando Carlos Mauricio.

CORPUS CHRISTI — Terminam amanhã, domingo, as festas de Corpus Christi.

A' procissão de quarta-feira, presidida pelo arcebispo d. Santino Coutinho, compareceram, além de autoridades, os deputados Francisco Candido, Lima Junior, Capitulino de Carvalho e Oscar Mauricio representando a Assembléa Constituinte.

O sermão de encerramento das solennidades será feito pelo padre Theophanes de Barros.

DEPUTADO MOTTA LIMA — Regressou ao Rio no *Araraquara*, o deputado Rodolpho Motta Lima, redactor do *Correio da Manhã*.

FALLECIMENTO — Na Villa Natal, residencia de seu filho, sr. Ezequiel Pereira, consul da Bolivia, falleceu quinta-feira ultima, d. Maria Marques Pereira, que já contava 80 annos de idade e deixa numerosos descendentes.

Seu enterramento teve grande comparecimento de pessoas amigas da familia.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

ARRECADAÇÃO E RECOLHIMENTO DA QUOTA DE PREVIDENCIA

O delegado especial do Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, junto ao Departamento Regional da 4ª Região esclarece os contribuintes deste Instituto sobre os seguintes pontos, que dizem respeito a quota de previdencia:

I — A quota de previdencia incide sobre todas as vendas mercantis entre commerciantes domiciliados no paiz, assim consideradas aquellas em que o vendedor e o comprador forem commerciantes e tambem aquellas em que o comprador for commerciante e o vendedor o fabricante ou o productor;

II — Os fabricantes ou productores, que possuirem loja ou secção de varejo, pagarão a quota de previdencia sobre o valor das vendas effectuadas nas referidas lojas ou secções durante o mez, e registradas nos livros fiscaes de vendas mercantis;

III — O valor da quota de previdencia, é de 1|10 % (um decimo por cento) sobre a importancia da venda, seja á prazo, seja á vista. A quota de previdencia será de 100 reis nas vendas até 1$000 e nas de maior quantia serão desprezadas as fracções da quota até 50 (cincoenta reis) e forçadas as de quantia superior para o multiplo de 100 reis seguinte.

Exemplo:

Valor da venda	Quota de previdencia
De . . . . 0$100 á 1$000	$100
De mais 1$000 á 2$000	$200
De mais 2$000 á 3$000	$300
A contar por diante.	
1:$000	1$00
2:$000	2$00
184:633$200	1$40

Pelo decreto n. 23, de 23 de janeiro de 1933, ainda a quota de previdencia era calculada em valores multiplos de mil reis, pelo arredondamento que então se fazia das fracções de 500 reis. Assim, por 1$300 se cobrava 1$000, por 2$800, 3$000. O Dec. n. 25, porém, foi revogado pelo decreto n. 53, de 30 de fevereiro de 1935, e por este decreto a cobrança da quota deve ser feita pela forma acima exposta, que é a que está certa.

IV — A quota de previdencia é obrigatoriamente cobrada pelo vendedor, que addicionará o seu valor, calculado pela forma estabelecida no item anterior, ao total das facturas, duplicatas, ou recibos, podendo indicar separadamente, em taes documentos, o valor da compra e o da quota.

V — O vendedor da mercadoria é o responsavel pela quota de previdencia lançada nas facturas, recibos e duplicatas, que é devida ao Instituto no mez a que se referirem as vendas effectuadas.

VI — O producto mensal da quota de previdencia será recolhido ao Banco do Brasil na capital da Republica, e, nos Estados, ás Agencias do mesmo Banco ou a outros estabelecimentos indicados pelo Instituto até o ultimo dia util do mez subsequente áquelle a que se referir.

VII — O recolhimento será effectuado mediante a apresentação de guias em triplicata, sendo a terceira via devolvida ao pagador, com a quitação.

VIII — O infractor, por falta de pagamento, arrecadação ou recolhimento da quota de previdencia, fica sujeito ás penalidades do regulamento annexo ao decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, além da multa de móra do art. 171 do mesmo Regulamento.

IX — Para effeito de fiscalisação a que allude o item X, as importancias da quota de previdencia serão annotadas, pelo vendedor da mercadoria, á margem dos lançamentos dos livros fiscaes e documentos de vendas mercantis, a prazo e á vista de que trata o regulamento do imposto de vendas mercantis.

X — A fiscalização será feita:

a) pelos agentes fiscaes do imposto de consumo e do sello adhesivo;

b) pelos funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho;

c) pelos fiscaes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

XI — Os fiscalizadores deverão apresentar as credenciaes para exercerem a fiscalização prevista no item X, que deverão obedecer ás instrucções expedidas para esse fim.

Livros e Folhetos

ANESTHESIA RACHIDIANA — F. Briguiet & Cia. Rio — Candidatando-se á uma cadeira na Academia Nacional de Medicina, o dr. Jayme Poggi apresenta o seu trabalho *Anesthesia Rachidiana*, dividido em sete capitulos.

O A., baseou o seu trabalho em 807 casos, estudados isoladamente e em estatisticas.

Anesthesia Rachidiana foi editada pelos srs. F. Briguiet & Cia., do Rio de Janeiro, de que é representante neste Estado o sr. J Costa Rego Junior.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SOLICITADAS

DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de tres ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão: eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar, ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque por uma ou outra razão o estomago funcciona mal: por excesso de acides ou por excesso de alimentação, etc. Esta enxaqueca pode ser devida á fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos de ha muito no mundo inteiro, attestam a efficacia deste remedio frequentemente recommendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

AVISOS E EDITAES

Seguradora Industria e Commercio S. A.

São convidados todos os subscriptores da Seguradora Industria e Commercio S/A, para a Assembléa Geral de Constituição (na qual proceder-se-á tambem a eleição da Directoria e Commissão Fiscal), a realisar-se no dia 27 do corrente mez, ás 15 horas, na Associação Commercial de Pernambuco.

Os incorporadores:
João da Costa Azevedo.
Luiz Dias Lins.

BANCO DO POVO

EDITAL

Fica aberta, na gerencia deste estabelecimento, até as 15 h. do dia 5 de Julho do mez p. futuro, concurrencia para construcção do predio onde irá funccionar a sua séde, á Rua do Imperador, n.º 490/496 nesta cidade.

Aos interessados serão fornecidos exemplares completos das plantas, cortes, fachadas, detalhes completos inclusivels de fórmas e armaduras de concreto armado além de especificações technicas e tabella orçamentaria descriminada, mediante o pagamento da quantia de Rs. 100$000 que será feita á gerencia do Banco, no acto de recebimentos dos citados documentos.

— I —

A' concurrencia só serão admittidos profissionaes titulados ou firmas constructoras que tenham responsaveis technicos, devendo quaesquer terem seus titulos regularisados de accordo com o decreto federal n.º 23569 de 11 de Dezembro de 1933.

— II —

Cada proponente deverá apresentar:

a) — um envellope fechado contendo: documento comprobatorio de sua idoneidade technica e financeira; documento comprovante de ter feito uma caução de Rs. 10:000$000 em moeda corrente, cheque visado ou titulos ao portador da divida publica federal, estadual ou municipal. No caso da caução em titulos, estes terão por valor a cotação da praça: documentos comprovantes de ter executado obras de vulto; certidão da Junta Commercial comprovante do registro da firma; comprovante do registro do titulo a que se refere a clausula 1.

Este envellope terá no exterior a declaração "Documentos para concurrencia do Banco do Povo".

b) — Outro envellope fechado contendo a proposta bem como a tabella orçamentaria fornecida juntamente com as plantas e especificações com os preços elementares dos serviços e o preço total.

Este envellope terá no exterior a declaração "Proposta para construcção do predio do Banco do Povo".

As propostas serão abertas no dia e hora acima marcados em presença dos concurrentes e serão por todos rubricadas.

Todos os documentos deverão ter firmas reconhecidas.

— III —

Cabe a directoria o julgamento das propostas para o que não será levado em conta exclusivamente o menor preço, mas tambem o exame rigoroso dos documentos comprovantes de idoneidade technica, financeira e de referencia de serviços de vulto, pelos concurrentes apresentados.

Fica tambem reservado a directoria o direito de fiscalisação rigorosa e detalhada por technico de sua confiança, cuja acção ficará explicita no contracto.

Fica ainda reservado a directoria o direito de exigir do concurrente sobre quem possa recahir a escolha, a apresentação de quaesquer outros documentos que julgue necessario para garantia da bôa execução da obra, até mesmo reforço previo especial de caução em dinheiro ou titulos, além do abaixo declarado por cuja apresentação se obrigará o referido concurrente.

O concurrente que faltar ao cumprimento de taes exigencias perderá o direito da escolha.

— IV —

Resolvido o assumpto serão restituidos aos demais não escolhidos, seus documentos, mediante recibo, sem direito a protesto ou reclamações por terem sido recusadas suas propostas.

Fica tambem a directoria com o direito de recusar todas as propostas se assim julgar conveniente aos seus interesses, sem direito a reclamação por parte dos concurrentes.

— V —

O concurrente acceito fará immediato deposito na gerencia do Banco da quantia correspondente a 1,1/2% sobre o valor global da obra para pagamento das despezas com a organisação total do projecto, bem como pagará a cada um dos demais concurrentes a quantia de Rs. 100$000 pela aquisição dos exemplares do projecto que adquiriram.

O concurrente escolhido se obriga ainda a reforçar a caução inicial feita, de modo a completar a importancia de 5% sobre o valor global da obra. Dito reforço poderá ser feito em qualquer das especies de que trata a clausula II.

No curso da obra será descontado de cada pagamento mais 5% de modo a completar 10% totaes de caução exigida. A caução total só será devolvida 90 dias após a entrega do predio.

— VI —

Resolvida a concurrencia será dado inicio immediato a demolição dos predios antigos emquanto serão approvadas as plantas na Repartição competente.

Cada proponente dará o prazo para execução do trabalho.

RECIFE, 15 de Junho 1935.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE
Director-Secretario

INSTITUTO SANTO ANOTNIO
Director — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

MAIS DOIS TRIUMPHOS

E como estes ha milhares a favor do ANGICO PELOTENSE

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira N/cidade.

Tenho a declarar-vos que minha filha Nadir tendo tomado apenas dois vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, acha-se radicalmente curada de influenza, tendo tomado antes outros xaropes, mas sempre sem resultado algum, tive a feliz lembrança de experimentar com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e tenho a vos dizer que é um poderoso remedio para combater a tosse e rouquidões e aconselho aos que soffrerem a experimentar, que encontrarão a realidade do que digo e affirmo.

João Baptista Menezes.

Attesto que tenho usado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, para bronchites e constipações com o mais surprehendente resultado.

Cr.º e Obr.º
José Zeferino da Costa Medeiros.

Municipio de Herval — Cerro Chato.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (firma reconhecida).

Licença N. 811 de 30 Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

DORES SCIATICAS RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO COMMODO E EFFICAZ
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março 37 — Rio

BREVE "INGLEZAS"

Casimiras em padronagens deslumbrantes

Informamos á nossa numerosa clientela que, retirando-se um dos ajudantes do nosso chefe o cortador, sr. Ignacio dos Santos, admittimos para o substituir o sr. Carlos Miranda.

CASA LONDRES "Alfaiataria"

RHEUMATISMO?



Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de pennores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

FOGOS finos de SALÃO
Nacionaes e allemães
Estrellinhas "Corona" novas
BAZAR ALLEMAO
Rua 7 de Setembro N. 42

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

AVISO

Dr. Isaac Salazar, de volta de sua viagem ao Sul, communica aos seus clientes e amigos, que ressumiu o exercicio clinico.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 99:

Serie 85 — Protasio de Mello, Banco Agricola.
Serie 86 — Alvaro Durand.
Serie 86 — Felix Costa, Livramento 98.
Serie 87 — Cornelio Coimbra, Rua Apollo.
Serie 88 — Francisco Cavalcanti, Av. José Rufino.

Os proprietarios
N. Martinez & Cia.

Visto.
N. Lima
Fiscal do governo

Inscrevem-se na serie 89 a correr brevemente.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CARUARU A RECIFE — Chegada: 11.32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.40, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro: 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Chegada: ás 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 12.32, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 16.20, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.00, diariamente, segundas, quartas e sextas-feiramente, e ás 8.00, 7.00, 12.15, 10.55 e 18.45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40 10.00 14.10 18.27 e 21.40, diariamente, e ás 6.46, 8.40, 10.49, 17.39 e 19.25, nos dias da semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Cass Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Mandalena	24.08
Espinheiro	23.40
Rôa Visarem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.20
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	12.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	16.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itahayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	15.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9$16
"	9$40

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	$740
Praça do Hospicio	$800
Praça Joaquim Nabuco	$950
Praça Maciel Pinheiro	$800

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	1$000
Primeira hora por minuto	$50
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos	$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima $000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital de Cen... Avenida Rosa e Silva — Telepho...

LOTERIA FEDERAL DO BR...

Extracção em 22 de Junho de ...

1.º	12389	S. Paulo
2.º	21900	Corumbá
3.º	20871	S. Paulo
4.º	18676	" "
5.º	16412	" "
6.º	11800	" "

Vendido em Recife: 13567 com 20:...

Todos os numeros terminados teem 4:000$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Santorocha — Joaquim Francisco, rua Adalgisa 71 — Emilia Albuquerque, rua Gloria 241 — Elisa Lourdes Padilha, rua da Alegria 159 — Mgoly — Cleri — Julia — Miguel, Livramento 108 — Irene Resende, Derby 57 — José Meu neo. Imperial 1031 — Lacerda, Imperatriz 347 — Lidinalva Carvalho, Hotel Alliança — Maria Emilia, rua do Lima 182 — Avicente, para José — Firmino, Bom Jesus 115, primeiro — Florentino, avenida Santos Dumont 546.

— Na estação radio telegraphica de Olinda acha-se retido telegramma para Alexandre Maciel.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvin (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Alberto Coutinho
Abel Beserra
Alipio Figueiredo
Antonio Felix — Gameleiro
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Alvaro de Assis
Arnaldo Gibson (Madame)
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
Cêcê
Condessa Pereira Carneiro
D — Diogo Pedrosa
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
F. C. C.
Francisco Gonçalves Albuquerque Françoia
G — Genesio Silva
Germaine
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Mi... ram)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
José de Alencar Mel...
Jayme de Alcantara
Jacob Rubinsky
José Alonforado
L — Lourenço de C. Al... Albuquerque.
Luiz C. Ferreira
M — M. G. P.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
N — Napoleão Ramos
O — O. B. (1 carta)
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
Renato Phaelante (dr.)
S — Severino P. Maia (dr.)
Severiano Silva Aguiar.
Satellite (2 cartas)
Ubado Gomes de Mattos
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

LEILÕES

DJALMA — AVISO!!!
Leiloeiro official
SABBADO, 29 DE JUNHO AS 17 HORAS
IMPORTANTE LEILÃO
Piano. Radio. Mobiliarios Modernos. Jacarandá etc.
NA CAPUNGA — RUA JOAQUIM NABUCO N. 573
Residencia propria do Exmo. Snr. Dr. PETER JURISCH — AGUARDEM!!!

DJALMA — AVISO!!!
Leiloeiro official
QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO AS 17 HORAS
PRIMOROSO LEILÃO
ARTE!!! LUXO!!! GOSTO!!!
RUA FERNANDES VIEIRA N. 689 (Parque do Amorim)
Residencia do Exmo. Snr. A. FIGUEIREDO — AGUARDEM!!!

MUTILADO



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

NÃO HA MAIS NECESSIDADE DE EFFECTUAR UMA VIAGEM PARA REPOUSAR E RECUPERAR FORÇAS. Approveitae vossas ferias em vossa propria residencia e fazei uma cura usando o Fibrogenol. As viagens são sobremodo caras e o seu exito é duvidoso. O seu preconicio attende mais aos interesses dos hoteis e Emprezas de transportes. O Fibrogenol resolve tudo. Fique em vossa cidade contribuindo para sua riqueza e prosperidade

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Industria regional de fibras de coco

...RICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

...icados exclusivamente com fibras de côco desde até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e ...xima resistencia, verificadas no Arsenal de Mari...a do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, ...alvarengas e navios; para serviços agricolas, indus...triaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel., UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

CASA AGRA

FUNDADA EM 1849

ESCRIPTORIO: RUA IMPERADOR PEDRO II N.º 190 — FONE 6353
GARAGE: RUA D. VITAL N.º 351 (antiga Secoge) — FONE 2268

(Edificios Proprios)

O maior mais antigo e mais competente Estabelecimento Funerario do Norte do Brasil.

A mais completa organização no genero Funerario, serviço mortuario unico, obedecendo á mais rigorosa e irreprehensivel ordem nas differentes classes, desde os ataudes de ALTO LUXO envernisados entalhados, e forrados com metal fino, alças em metal ou madeira entalhada em todas as extenções TYPO IMPERIO exclusividade da CASA AGRA e os de LUXO forrados em veludo de sêda em côres preto, roxo, branco, azul, com alças enteriças ou comuns, aos de modestos preços. Dispõe ainda de ataudes envernizados para embalsamados, e em cobre, zinco, chumbo. Modernissimas EÇAS, inclusive uma de Imbuia de ALTO LUXO entalhada e envernisada, TYPO IMPERIO exclusividade da CASA AGRA e castiçaes e crucifixos para emprestimos.

Possue outrosim os mais modernos typos de Automoveis Funebres em modelos EUROPEUS, AMERICANOS e NACIONAES, e dois de ALTO LUXO classe extra, e um para viagens de INTERIOR.

Um permanente STOCK de Corôas de metal, Biscuit, Palmas, Capellas, Habitos etc.

A CASA AGRA portanto não tem concorrentes por ser a mais competente e mais antiga e a mais bem orientada no serviço funerario.

PREÇOS INEGUALAVEIS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Collége Français Chateaubriand

Para os dois sexos, fundado pela iniciativa do Dr. Francisco Chateaubriand em 1907 — já equiparado (Inspecção Preliminar) ao Collegio Pedro II; Rua da Harmonia n. 150 — Casa Amarella

PHONE 2-8-0-5-0

Este collegio acceita alumnos e transferencias para todas as series, dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commerce), Admissão e Primario

No principio de Junho, iniciará um curso nocturno para os maiores de 18 annos de accordo com o artigo 100

Contribuições mensaes para os externos
(Incluida a taxa de Fiscalização)

1.º anno, gymnasial, 35$; 2.º anno, 40$; 3.º, 4.º e 5.º anno, 50$; Curso commercial 40$; curso para os maiores de 18 annos, 40$; Admissão 15$ e Primario 10$

Este Collegio ensina praticamente o francez e o inglez — mais informações na Secretaria

Avisos funebres

IRENE LACERDA SANTIAGO

Manoel Lydio Santiago, Manoel Lacerda, Laurinda de Lima Lacerda, Julia Lima Argentina, Edith Lima Lacerda e Rosalina Dalbe Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de IRENE LACERDA SANTIAGO, sua esposa, filha, sobrinha e irmã, respectivamente, na matriz de Beberibe, ás 7 horas do dia 26 do corrente.

Confessam-se desde já penhorados a quantos comparecerem áquelle acto religioso.

IRINEA DA SILVA GUSMAO

SETIMO DIA

Eusebio da Silva Gusmão, mulher e filhos e demais membros das familias Silva Gusmão e Dornellas Camara, profundamente constristados com o prematuro fallecimento de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima IRINEA DA SILVA GUSMÃO (NEINHA), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em sufragio da alma de sua inesquecivel morta mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, da segunda-feira, 24 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade christã.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 504
— Telephone 2562 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Telef. 6548

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Aflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de Semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115
Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 —
— Fone 28383 —

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17,
— Teleph. 28361 —

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 —
De 13 horas em deante

DR. JOAO ASFORA
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n.º 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n.º 1299 — Fone 26.413 — Recife

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Attende aos pobres no Hospital do Centenario.

ADVOGADOS

Dr. JOSE' BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (Comtelburo)

FECHAMENTO LONDRES s/	Hoje		Anterior	
Nova York á vista	por £	$ 4.93 7/8	$	4.94.00
Genova á vista	por £	L 59.75	L	59.75
Madrid á vista	por £	P 36.00	P	36.00
Paris á vista	por £	F 74.62	F	74.62
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.00	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £	M 12.25	M	12.25
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.26	Fl	7.26
Berne á vista	por £	F 15.08	F	15.09
Bruxellas á vista	por £	B 29.15	B	29.16

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 21 (Bolsa de Fundos Publicos)

Curso Official de Cambio

MERCADO OFFICIAL

Praça	A vista
S Londres	5/9260
S Nova York	118550

MERCADO LIVRE

Praça	90 d|v	a|v
S Londres	908000	909618
S Paris	—	18233
S Italia	—	18545
S Portugal	—	8836

S Nova York	—	188575
S Hespanha	—	28648
S Belgica (ouro)	—	38186
S Buenos Aires	—	48909
Allemanha (Clering R. Mark)	—	68000
Allemanha (Marco Registrado)	—	48350

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	928509
Lira	18530
Escudo	8540

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (Comtelburo)

ABERTURA	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Julho	11.55	11.50
" " " Outubro	11.26	11.23
" " " Janeiro	11.32	11.26
" " " Março	11.38	11.31

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido estar-se comprando em "Wall Street".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta, 3 a 7 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo)

DISPONIVEL. Hoje 12.30 p. m. Anterior

Noticias intermediarias — Terno.

	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.54	6.54
American Fully Middling	6.79	6.79
American "Futures" para Julho	6.33	6.35
" " " Outubro	6.03	6.05
" " " Janeiro	5.94	5.97
" " " Março	5.93	5.96
São Paulo Fair	6.69	6.69

Afrouxou depois da abertura devido a pressão dos operadores do "hedge", mas tornou a recobrar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, inalterados. Termo, baixa 2 a 3 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Continua inalteravel. Vigorando as seguintes cotações:

Sertão	738000 a 758000
Matta	688000 a 708000

Entradas:

Não recebemos.

O mercado desse producto permanece sem alteração.

ASSUCAR

Entradas	*Saccos*
Usina União e Industria	830
O stock existente até hontem era de	936.475

CAFE'

Não houve modificação em suas cotações:

188000 á 188500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Algodão Sertão — 738000 a 758000.
Algodão Matta — 688000 a 708000.
Farinha de mandioca — 118000 a .... 128000.
Café — 188000 a 188500.
Caroço de algodão — 28400 a 28600.
Mamona — 88000 a 98000.
Milho — 118500 a 128500.
Feijão Mulatinho — 308000 a 328000.
Feijão Preto — 238000 a 248000.

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS, A VIGORAR NA SEMANA DE 23 A 29 DE JUNHO CORRENTE

Azeite doce, litro (Nacional), 28000, estrangeiro 108 e 118000; Alcool, sem garrafa, 18000; Arroz agulha, kilo, 18300; Arroz Japones de 1ª, kilo 18100; Arroz commum, kilo, 8700; Assucar especial, kilo 18100; Assucar de 1ª, kilo 18000; Assucar de 2ª, kilo 8900; Assucar bruto, kilo 8700; Bacalhau de barrica, kilo 38400; Banha, lata de kilo 38300; Banha a granel, kilo 38500; Batata especial, kilo de 8500 a 18000; Café moido, conforme as marcas, kilo de 28400 a 28600; Carne de xarque especial, kilo 28400; Carne de xarque de 1ª, kilo 28100; Carne de xarque de 2ª, kilo 18900; Cebola, kilo de 18200 a 18400; Farinha jurutuba, kilo 8000; Commum, kilo 8400, 8500 e 8600; Farinha de trigo, kilo 18100; Feijão mulatinho, kilo 8900 e 8700; Feijão preto, kilo de 8400 a 8800; Phosphoros, caixa $200; Kerosene, garrafa 8500; Leite condensado, lata 28200; Macarrão Pilar, kilo 18700, outras marcas, 18500; Manteiga de ness, kilo de 78000 a 88000; Manteiga de tempero (margarina) 48000; Manteiga do sertão (Pesqueira) 78500; Milho, kilo 8000; Sabão azul, barra 8900; Sabão amarello, kilo, 28200.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 22 de Junho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Ao Portador 5 °|°		850$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Fortunarias 7 °|°	8000000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	8000000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	8000000	
Bonus do Tresouro 5 °|°	8100000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	4300000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400000	730000	
Banco do Povo v|r 300	630000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1000000	1200000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3000000	2000000	
Banco Regional de Pernambuco v|n de 500	600000	
Cia. Agricola S. Francisco		
Lar Pernambucano		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 °|° v|n 1000	710000	
Negocios realisados		
1 Acção do Banco Regional a 600000.		

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 19 de Junho de 1935.

Renda ordinaria	135:8880000
Do dia 1 ao dia 18	2.830:3460360
Total	2.956:0730450

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de junho

HOJE — *General Osorio*, da Europa; *La Corunã*, do sul.

AMANHÃ — *Oceania*, da Europa; *Itassucê*, do sul; *Olinda*, do norte; *Chuy*, do sul.

25 — *Iguassu'*, do norte.
26 — *Itahité*, do sul.
27 — *Itanagé*, do norte.
28 — *Almanzora*, da Europa.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

HOJE — *General Osorio*, para o sul; *Itassucê*, para o norte.

AMANHÃ — *General Osorio*, para o sul; *Itassucê*, para o norte.

24 — *Oceania*, para o sul; *Chuy*, para o norte.
25 — *Iguassu'*, para o sul.
26 — *Itahité*, para o norte; *Olinda*, para o sul.
27 — *Itanagé*, para o sul.
28 — *Almanzora*, para o sul

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte, — O avião da Air France, para o norte Africa e Europa. Malas, na Agencia ás 11 e 1|2 e no Correio ás 13 horas.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JUNHO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °\|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de Junho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $440; Alcool, litro $700; Algodão em pluma ou em rama, kilo 49070; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $720; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3º facto, k. $420; Assucar mascavado, k. $540; Arroz pilado, k. .. 18000; Bagas de mamona, k. $610; Borracha de mangabeira, k. 38; Borracha de maniçoba, k. 38200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 18220; Caroço de algodão, k. $170; Côra de carnaúba, k. 38500; Côcos descascados, k. $210; Couros seccos espichados, k. 38500; Couros seccos salgados, k. 28900; Couros salmourados, k. 28100; Farinha de mandioca, k. $230; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $550; Milho, k. $200; Ouro, gramma 128000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 118000; Pelles de carneiro, k. .. 108130.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $035; Manga, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, .. $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo) Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $035; Manga, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, .. $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

CONSUMO DE ALGODÃO NO JAPAO

Apezar dos orgãos da imprensa japoneza noticiarem, frequentemente, a bôa qualidade do nosso algodão, bem como a excellente acceitação que o nosso producto vem encontrando nos mercados mundiaes, são pouco animadoras, nos quadros de importação do Japão, as cifras concernentes á entrada de nosso producto nos mercados daquelle paiz.

Segundo as informações recebidas do Consulado Geral do Brasil em Kobe, a Associação dos Fiadores do Japão publicou um mappa estatistico muito instructivo, e interessante, sobre a importação, por procedencias, da materia prima utilisada pela industria de tecidos daquelle paiz, nos ultimos cinco annos.

De accordo com aquella publicação, verifica-se que o Brasil, passando depois do Peru', está collocado no IIº lugar, em 1934 e deixou de figurar nas importações dos annos precedentes. Nessa contribuição, naquelle anno, foi de 1.083 fardos, para um total de 4.180.434 fardos importados pelo Japão.

O total da importação geral, em fardos e por procedencias, no ultimo quinquennio, foi o seguinte:

	1930	1931	1932	1933	1934
India	1.412.390	1.721.708	913.249	1.499.406	1.601.780
U. S. A.	1.083.879	1.179.651	3.537.612	1.693.667	1.994.173
Egypto	35.089	46.726	61.842	51.857	76.628
Africa	30.414	1.551	200	39.872	57.793
Birmania	34.238	12.731	7.471	45.563	33.551
China	512.758	485.179	354.453	331.327	100.691
Corêa	—	—	12.384	47.965	41.014
Turquia	—	—	—	—	12.838
Iran	—	—	—	—	42.237
Peru'	—	—	—	—	5.325
Brasil	—	—	—	—	1.083
Outros	3.241	698	8.706	25.131	14.008

Os totaes dessa importação, expressos em parcellas annuaes, impressionam aos proprios leigos. Convencem, outrosim, de maneira incontrastavel, que não ha, no momento, melhor mercado para o algodão. A divulgação desses dados é para nós tanto mais opportuna, porquanto encontra-se ainda em nosso paiz a missão commercial japoneza que, naturalmente interessada no assumpto, poderá, com melhores conhecimentos, julgar das possibilidades do desenvolvimentd da exportação de nosso algodão para o Japão.

Os totaes annuaes são os seguintes:

1930	3.112.009 fardos
1931	3.448.244 "
1932	3.585.917 "
1933	3.734.848 "
1934	4.180.434 "

Vê-se, por essas cifras, a que alturas attinge o consumo; e, no emtanto, o paiz nada produz. O que necessita, para a movimentação de seus teares, vem do entrangeiro. A não ser a Corêa, que augmenta sem cessar sua producção, nenhuma outra parte do Imperio participou de tão alentado commercio. Mais de quatro milhões de fardos foram, em 1934, adquiridos fóra da jurisdicção Japoneza.

E' de presumir que a inferioridade de nossas cifras, no quadro da importação japoneza de algodão, tenha sua origem na circumstancia de ser, até pouco tempo, desconhecida no Japão a nossa capacidade algodoeira, cujo desenvolvimento sensacional, operado nos ultimos tempos, tem reflectido animadoramente nos meios industriaes do Japão. Se prevalecerem as indicações actuaes, pode-se encarar com optimismo um desenvolvimento mais accentuado da introducção de nosso algodão nos mercados nipponicos.

MUTILADO

ENCRUZILHADA	S. JOSÉ	PARQUE	STO AMARO	ROYAL	PINA	IDEAL	C. AMARELLA
Praça da Encruzilhada Phone: 2-3-4-6-1	Rua Domingos Theotonio, 278	Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-5-6	Avenida Cruz Cabuga, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras	Rua João Pessôa, 277 Phone: 6763	Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras	Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-9-5	Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHA	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
AMOR SELVAGEM	EU SOU SUZANNA!	O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN	BELLEZAS EM REVISTA	ACORRENTADA	LOUCURAS DE SHANGAI	BOCCA PARA BEIJAR	A IMPERATRIZ GALANTE
com interpretação de Ramon Novarro e Lupe Velez	Com a interpretação de Lilian Harvey e Gene Raymond	Film da COLUMBIA Com Barbara Stanwyck, Nils Asther e Walter Connolly	Film da WARNER FIRST Musicas, cantos, bailados, etc.	Film da METRO com Clark Gable e Joan Crawford	Film da FOX com Spencer Tracy	Film da METRO com Jean Harlow, Franchot Tone e Lionel Barrymore	Film da PARAMOUNT com Marlene Dietrich e John Lodr

Praça da Penha, 38-42	Rua Real da Torre	Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-6	Avenida João de Barros	Carmo — Olinda	Rua Barão de S. Borja	Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados	Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE	HOJE e AMANHA	HOJE	HOJE e AMANHA	HOJE	HOJE e AMANHA	HOJE	HOJE
HEROE MODERNO	ENTRE A CRUZ E A ESPADA	ASSIM É VIENNA	O REI DO VOLANTE	AO SOAR DO CLARIM	BOCCA PARA BEIJAR	O BAMBA DA ZONA	ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!
Film da WARNER FIRST com Richard Barthelmess	Film da FOX com José Mojica	Film da URANIA com interpretação de Martha Eggerth	Com Buck Jones	Film da PARAMOUNT com George Rafi, Frances Drake e Adolphe Menjou	Film da METRO com Jean Harlow, Franchot Tone e Lionel Barrymore	Com desempenho de Wallace Beery e a serie O TREM CYCLONICO	com Carmen Miranda, Mesquitinha, Cesar Ladeira, etc.

GLORIA	REAL	MODERNO	ESPINHEIRENSE	CINE-OLINDA	POLYTHEAMA	S. MIGUEL	CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se, em casa de pequena familia, de uma cosinheira de idade regular, de bôa saúde, paciente e que saiba cosinhar. A pretendente deverá dar attestado de bôa conducta. A tratar na Avenida Rosa e Silva, n.º 1055 (Afflictos).

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n.º 336, á rua Desembargador Goes, em Parnamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, com sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Goes na Recebedoria do Estado. Chaves na mesma rua n.º 260. Acnando-se preço conveniente, vende-se a casa.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente concluida, com tres quartos internos e um externo, a taco, forradce e com janellas; entrada para automoveis e jardim, no Ponto de Secção do aprazivel arrabalde de Casa Forte n.º 303 — Chaves na Av. 17 de Agosto n.º 1550 (Caldeireiro).

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma confortavel vivenda com grande sitio arborizado, bonde á porta e dispondo dos seguintes comodos: Sala de visitas, Sala para refeições, 6 quartos, Cosinha, Despensa, 3 saneamentos, 2 quartos para empregados, pequeno estabulo, etc., etc. A casa pode ser corrida a qualquer hora do dia á Rua Apipucos n.º 566 (Linha de Dois Irmãos — Monteiro). Tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 225.

ALUGA-SE ou vende-se uma bôa moradia, sita á rua do Espinheiro n.º 272, toda forrada assoalhada e mosaicada, com 2 amplas salas, 7 quartos internos, saleta, despensa, cosinha com fogão a gaz, um saneamento completo, com installações de agua quente e fria, quarto e saneamento para empregados, lavador para roupa e inteiramente solta em amplo terreno. A tratar á Av. Marquez de Olinda n.º 35-1.º andar (ala esquerda). Chaves á rua da Hora 518.

CASA — Vende-se uma casa no Pina, á rua Dr. José Mariano N.º 148; de pedra e cal, construcção moderna, com 3 quartos, 3 salas, cosinha, apparelho, ladrinhos, mosaicos, tacos de madeiras e um grande quintal com agua encanada. A tratar na mesma.

LINDA VIVENDA — Avenida 17 de Agosto 784 (á margem da linha de bond, onde ha calçamento a asphalto) — Para familia de grande tratamento arrenda-se OPTIMO PALACETE com excellentes dormitorios, amplos terraços; installações completas de agua, saneamento, banho, electricidade e gaz, confortaveis salas, tudo com aspecto de inteiramente novo. A casa é ladeada de jardins, tem magnifica chacara com fructeiras de especiaes qualidades, tem piscina, court de tennis, garages, cocheira, residencia de empregados e tudo o que representa absoluto conforto. Area do terreno 70 metros de largura por 300 metros de fundo. Trata-se á Rua da Aurora 1313 de 8 ½ ás 9 ½ da manhã e 2 ás 4 da tarde, diariamente.

QUARTOS — Alugam-se quartos com pensão, em predio com oitão livre, janella e bem ventilados. Pensão Concordia, 460 - 1º.

VENDE-SE uma casa á rua 24 de Maio n.º 83. Preço de occasião. Tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMA opportunidade para grandes lucros — Por não poder o proprietario estar á frente dos seus negocios, vende-se uma fabrica que explora 2 artigos muito lucrativos, sendo a fabrica muito bem montada toda á electricidade e na parte mais central desta cidade, com um perfeito serviço de vendagem, fazendo grande movimento. Informações á rua Riachuelo n.º 238, ou em casa dos srs. L. Barbosa & Cia. Ltda.

PADARIA — Vende-se uma padaria dentro da cidade, livre e desembaraçada, pouco capital, relativamente ao seu valor, podendo ser uma parte a praso, com garantias reaes. O motivo da venda, exporse-á pessoalmente. Carta para esta redacção para M. C. N. B. Só se attende a homens do trabalho e não a especuladores.

ESCOLAS E CURSOS

MUSICA E PIANO — Luiz B. Guimarães lecciona musica e piano á rua do Retiro n.º 226 — MAGDALENA.

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, seriado, materias avulsas. Exito garantido. Pateo do Terço, 106-1.º andar.

PIANOS

PIANO — ESSENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo praso. Concordia 437 — Recife. Phone 6616.

PIANO — ESSENFELDER ARMARIO — O unico piano todo construido em madeiras Imbuya. LONGO PRASO Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, magnifico, cêpo de metal, cordas cruzadas, quasi novo, por 2:500$. Rua Direita 178.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A CHIPPE esfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ALFAIATES — Precisa-se de um para pallitot de casemira e um ajudante bem adeantado. Rua Paulino Camara, 75.

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennas K W. 230 Volt triphasico. Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

ARMINDO DE QUEIROZ — Offerece seus serviços de despachos maritimos a qualquer casa commercial, sob commissões razoaveis ou ordenado. carta para mesmo. Av Rio Branco 193, 1.º And. Sala 18.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BOLAS para Ping-Pong. Allemães a 1$000. Bazar Allemão.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARTÕES POSTAES artisticos e de vozes etc. Enorme sortimento no Bazar Allemão.

COCHEIROS — Precisa-se com urgencia, que saibam tirar leite bem e tratar de gado de raça. Em relação ao meio paga-se optimamente. Exige-se referencias. Escrever para o dr. Silveira de Menezes, á avenida Buenos Ayres, João Pessôa, Parahyba, dando informações e endereço.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antisceptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EMPREGADO — Um senhor residente no sul do paiz, com 18 annos de pratica de pharmacia, de bom comportamento, procura collocar-se nesta cidade como pratico de pharmacia. Quem se interessar dirija-se á Rua Santa Thereza 160.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes Z P Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. C. E. com auto-compensador e reté de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e resistencia á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 300 velas á 30,000, fabricante: C. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OPTIMA SAUDE — Quereis gozar perfeita saúde? nada mais facil. Usae o PURITOL. O melhor entre os melhores para se impurezas do sangue. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

O SANGUE impuro é origem de muitas aochias, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é desfeiante e torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto acha o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao serzidor, Fica novo. Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

RHEUMATISMO—Tomando o PURITOL obtem-se a cura radical e garantida sem necessidade de injecções. A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, empregando-a apptical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI os praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e so assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da visinha Republica Brasileira.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças recebeu o Bazar Allemão.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pois ser muito rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e moço? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção: tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE 2 vidros de Crystal de 1.ª para vitrines, tamanho 200 x 125. R. João Pessôa 365.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos se jam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 123-1º
Telefone — 6360

Um banho é sempre um prazer...
Um banho com
SABONETE DE REUTER
é uma delicia! Todos o preferem pela sua espuma abundante e alvissima, pelo seu perfume suave, pela sua durabilidade economica, para o BANHO, TOILETE, e para a BARBA.
Dos mesmos fabricantes: Tricofero de Barry

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha
Avisamos aos nossos distinctos amigos e freguezes que a
SERIE N. 88
terá inicio no proximo Sabbado, dia 22 do corrente.
Restam poucos numeros! Inscrevam-se hoje mesmo.
RUA JOAO PESSOA, 222

Sabia que era o unico remedio efficaz
A abaixo assignada, D.ª Hilda da Silva Costa brasileira casada, com 21 annos, residente em Pelotas Rio G. do Sul escreve-nos:

"Soffrendo horrivelmente na 6 mezes com feridas nas pernas que se alastravam de modo assustador tratei-me com medicos usei varias pomadas sem o menor resultado, antes pelo contrario peiorava dia a dia.
Ultimamente consultando outro medico este me declarou que as feridas eram derivadas da SYPHILIS por isso resolvi tomar o "GALENOGAL" porque sabia por ossôas de minhas relações ser elle o unico remedio efficaz. Hoje posso attestar que, apenas com o uso de 6 frascos fiquei radicalmente curada e muito agradecida ao poderoso depurativo, tanto assim que lhe offereço meu retrato".
Pelotas 21 de Outubro de 1932. Hilda da Silva Costa.
(Firma reconhecida).
Como testemunhas: Pedro da Costa Ribeiro.
Juvenal Domingues Rodrigues
SYPHILIS — o maior flagello da Humanidade tanto a herdada como a contrahida, em todas suas terriveis manifestações destroe-se rapida e radicalmente sem deixar vestigio algum com o poderoso depurador-tonico "GALENOGAL" do eminente Dr. Frederico Romano notavel especialista.
UNICO depurativo que até hoje mereceu de um Jury competente a classificação de — PREPARADO SCIENTIFICO.
Encontra-se em todas as Pharmacias de Sul á Norte de Pair e Republica Sul-Americanas.
69 Ap. L. D N S P.

TORRADORES
MOINHOS
APARELHOS DE VACUO PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANA
MARCA "LILLA"
(Fornecemos orçamentos para installações completas)
Agentes:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119, 1º
Phone 6360

As tristezas que em vosso lar constituem "periodicamente" a UNICA INFELICIDADE, poderão ser afastadas. Fazei com que vossa amada esposa ou filha querida, usem o Regulador Maciel. Encontrareis o Regulador Maciel em qualquer pharmacia.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
RENTO GONCALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 do Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High. Monarch"	2-8-35
"High. Chieftain"	16-8-35
"Almanzora"	23-8-35
"High. Princess"	30-8-35

PARA A EUROPA
"HIG. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	2- 8-35
"Arlanza"	15- 8-35
"High. Patriot"	16- 8-35
"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess"	27- 9-35
"High. Brigade"	11-10-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA — Esperado de João Pessôa no dia 26 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE — Esperado dos portos do norte no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quarta-feira— sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Natal, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 26 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 24 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9207

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 29 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 1.º de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	28.6.35	G. S. Martin	1.7.35
Madrid	14.7.35	Gen. Osorio	31.7.35
		Madrid	13.8.35

O VAPOR CARGUEIRO
"TENERIFE"

esperado do sul em 22 de Junho, sahirá depois da demora necessaria para: HAMBURGO e escalas.

O VAPOR CARGUEIRO
"BERENGAR"

esperado da Europa m/m. em 23 de Junho, sahirá depois de pouca demora para: CABEDELLO e em seguida para: BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR MIXTO
"LA CORUNA"

esperado do sul em 23 de Junho, sahirá depois de curta demora para: HAMBURGO e escalas.

SERVIÇO AEREO

DONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 12,50 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio
PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio
PARA A EUROPA: Nas semanas de serviço "Lufthansa". Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio. Nas semanas de serviço "Zeppelin". Todas as Sextas-feiras ás 16 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

ITINERARIO MUTUO

	do Europa	Para a Europa
Zeppelin	18/VI	21/VI
Lufthansa	24/VI	27/VI
Zeppelin	2/VII	5/VII
Lufthansa	10/VII	11/VII
Zeppelin	16/VII	19/VII
Lufthansa	24/VII	28/VII
Zeppelin	30/VII	2/VIII

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 9043 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES
"AFFONSO PENNA"
(9.961 tons. de deslocamento)
No porto atracado no Armazem 8, sahirá hoje á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

"CAMPOS SALLES"
(10.302 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas é esperado a 6 de Julho sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM
"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.000 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado a 28, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES
"DUQUE DE CAXIAS"
(7.841 tons. de deslocamento)
De Manaos e escalas é esperado a 27, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres. (Recebe cargas para: Assumcion, Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo).

"IGUASSÚ"
(Cargueiro)
De Manaos e escalas, é esperado no dia 2, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande.

LINHA SANTOS — BELEM
"D. PEDRO II"
De Belem e escalas, é esperado a 29, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á tarde, para: Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE
"UÇÁ"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
No porto, atracado no Armazem 9, sahirá a 26, ao meio dia, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.236 tons. de deslocamento)
No porto, atracado no Armazem 3, sahirá hoje á noite, para: Lisbôa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"Almirante Alexandrino"
(11.255 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De Hamburgo e escalas, é esperado a 10 de Julho, sahirá no mesmo dia, para: São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

á tarde, para: Lisbôa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Passageiros: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Monti, Cobral, Talcahuano, Valparaiso, Iquequee, Antofogasto e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres. Optimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete "AURIGNY" esperado em 19 de Julho, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques, e optimos logares p/passageiros.

"TUBEE" p/Dunkerques e esc. — 13 Agosto.
"CROIX" p/Dunquerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Geneva.
Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um bom correspondente com pratica do serviço e bôa redação. Prefere-se sabendo o idioma inglez. Pede-se o favor de não se apresentar quem não esteja em condições. Paga-se bem. A tratar na Avenida Rio Branco, 23, das 3 ás 5 da tarde.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brazil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o luxo de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTESIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram todo a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

"ALMEDA STAR"
a 5 de Junho para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PARA O SUL

AVILA STAR	26/7/35
ANDALUCIA STAR	9/8/35

"AVILA STAR"
a 23 de Junho para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PARA A EUROPA

ALMEDA STAR	27/7/35
AVILA STAR	27/8/35
ANDALUCIA STAR	21/8/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"TAMBAHÚ"
Esperado do sul, via Cabedello, a 17 do corrente, sairá no dia 19, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"OLINDA"
Esperado do norte, a 24 do corrente, sairá no dia 26, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TIETÊ"
Esperado do sul, via Cabedello, a 1 de julho, sairá no dia 3, ao MEIO DIA, para: Maceió, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

PARA NORTE

"OLINDA"
Esperado do sul, a 12 de junho, sairá no mesmo dia, A TARDE, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba, via Tutoya e Maceu.

"CHUY"
Esperado do sul, a 27 de junho, sairá no dia 28, A TARDE, para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba, via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9434

PAQUETES

"ARATIMBO"
Esperado na terça-feira 25, pela manhã, sahirá á noite, para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"CAMPEIRO"
Esperado do norte, sahirá para: Cabedello, Natal, Areas, Ceará, Camocim, Amarração e Areia Branca.

"SUL"

"VICTORIA"
Esperado no dia 2 de Julho, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9434
TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES



DA SAUDE DEPENDE A FELICIDADE

Sem saude, não mais a côr rosada, o alegria e o bom-humor. Não mais encontros felizes e risonhos, mas momentos de silencio e de constrangimento, em que Ella soffre o mal-estar secreto das irregularidades e Elle se desencanta ante as suas attitudes incompreensiveis.

A saude é um dever, que as senhoras terão cumprido facilmente si usarem

A SAUDE DA MULHER

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1935

OS HOMENS QUE QUEBRAM PEDRAS

Ha 25 annos está ganhando o pão com a marreta — O trabalho extenuante e brutal — Reclamam alimentação melhor



Aspectos dos trabalhos para o calçamento da rua 7 de Setembro

E' bem conhecida a historia de um britador. Passava o dia inteiro quebrando pedras. Passava a noite inteira sonhando que estava quebrando pedras. Acordava suado, extenuado e la quebrar pedras.

Essa anecdota dá bem uma idéa da rudeza desse ganha pão. Dispendio enorme e continuo de força. A monotonia de um trabalho martyrisante. Uma especie de obsessão muscular: quebrar pedras. E as forças se exhaurindo no trabalho estupido, ao sol e a chuva.

Nossa reportagem conversou hontem com alguns homens que suavam nesse serviço.

25 ANNOS DE MARRETA NA MAO

Joaquim Pereira é um homem extraordinario. Ha 25 annos vibrou a marreta sobre um bloco de pedra. Os estilhaços voavam, o sol coruscou nas lascas, a pedreira e outros britadores disseram ao reporter que ganham pouco. São homens simples, acostumado ao trabalho bruto e duro. Acceitam aquelle trabalho para viver. Nelle ficarão até se acabarem todas as forças. Em sua simplicidade de trabalhadores rudes não teem grandes ideaes: ou si teem não acreditam nelles.

Mas reclamam uma paga melhor. Dinheiro que dê ao menos para uma alimentação boa e abundante, farta e forte. Uma alimentação para um homem quebrar pedras.

Foi isso tudo o que reclamaram ao reporter, segurando nas mãos callejadas e cheias de sucor as suas marretas. E' pouco e é absolutamente justo.

EMPREITADA

O serviço é feito de empreitada. O empreiteiro paga 4 mil reis por 30 latas de pedras quebrada.

Não é a coisa mais facil do mundo entregar ao empreiteiro cada dia 30 latas de pedra quebrada.

Mas ha quem entregue 125 latas por dia, ganhando 10 mil reis. Para isso, entretanto, é necessario um esforço descommunal. São necessarias muito mais de 8 horas de trabalho. E é necessario ainda que o britador esteja na força do homem, em pleno vigor, e disposto a se sacrificar para ganhar mais um pouco.

PERIGO

O serviço é perigoso. Não se fala nos ferimentos ligeiros, nos arranhões que podem trazer uma infecção mortal.



O reporter ouvindo um britador

Ha muitos casos de britadores infelizes: um estilhaço de pedra vasando um olho.

Isso aconteceu, por exemplo, a Joaquim Paulo, nas obras de Comportas, em 1917. Isso ia acontecendo outro dia a José Francisco de Souza. Sua vista esquerda foi attingida por um caco de pedra. Não ficou cego, mas soffreu muito.

POUCA ALIMENTAÇÃO

José Francisco, o veterano Joaquim Pereira se rachou á brutalidade do choque. Desde então, dia atraz disse Joaquim Pereira vibra a marreta.

Fomos encontral-o como britador nas obras de calçamento que a prefeitura mandou fazer na rua 7 de Setembro.

— "Tenho mulher e familia grande. Ganho por dia 5 a 6 mil reis, conforme."

— Conforme o que?

— "O trabalho que faço."

Artes & Artistas

VERA JANACOPULOS — Tendo iniciado um curso de technica e interpretação vocal, no Conservatorio, o anno passado, a grande cantora brasileira Vera Janacopulos virá este anno continuar a serie, em vista do successo obtido.

Para corresponder aos desejos de suas alumnas do primeiro curso, Vera Janacopulos resolveu prolongar desta vez a sua permanencia entre nós, desdobrando o curso em 12 lições.

Como no anno passado, haverá varias categorias de alumnos, variando tambem as respectivas taxas. Os alumnos efectivos pagarão 200$ pelo curso completo. Os ouvintes, em assignatura, contribuirão com 80$000, ou com 10$ por lição avulsa. Aos alumnos do Conservatorio será concedido um desconto sobre essas taxas.

Os candidatos aos cursos de Vera Janacopulos poderão obter as informações que desejarem na secretaria do Conservatorio, avenida Riachuelo 94, diariamente de 14 ás 17 horas.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA — O Conservatorio, que encerrou o primeiro semestre deste anno, com a 21ª audição de alumnos, na qual tomaram parte, alem de 18 solistas, a sua orchestra de cordas e os seus 2 grupos orpheonicos, reabrirá as aulas em todos os cursos no proximo dia 1.º.

Diariamente a secretaria do estabelecimento funccionará de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

Os candidatos á matricula encontrarão ali quem lhes preste informações, referentes a taxas, inscripção, exames de admissão, etc.

A campanha dos bancarios pelo salario minimo

UMA COMMISSÃO ESTEVE HONTEM COM O GOVERNADOR DO ESTADO

Visitou, hontem, o governador do Estado, uma commissão de cerca de trinta bancarios a qual foi solicitar a renovação do apoio assegurado pela bancada pernambucana da Camara Federal, á campanha em favor do salario minimo.

O governador, attendendo ao appello dos bancarios, enviou um telegramma aos representantes deste Estado na Assembléa, pedindo-lhes o seu interesse para o caso.

Estudo de oceanographia e pesca

A BORDO DO "VITAL DE OLIVEIRA" UMA PEQUENA EXPEDIÇÃO TECHNICA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A bordo do "Vital de Oliveira", que está em nosso porto, acha-se no Recife o sr. Ascanio Faria, assistente chefe da Secção de Investigações do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Juntamente com outros funccionarios technicos daquelle departamento e com um mestre pescador do Rio, o sr. Ascanio Faria vae emprehender variados estudos de oceanographia e pesca em Rocas e em Fernando de Noronha.

O "Vital de Oliveira" leva tambem operarios que construirão em cimento armado o novo pharol de Rocas.

O sr. Ascanio Faria, para seus trabalhos, que têm alto interesse do ponto de vista de systematização da pesca, e sob o aspecto scientifico, é acompanhado de um photographo e de um "cinematographista, já tendo visitado os varios nucleos de Colonias de Pescadores de Ponta de Pedra.

Reuniu o sr. Ascanio Faria, cujas pesquizas devem durar cerca de 2 mezes, o mais amplo e minucioso material e documentação technica e scientifica.

FACTOS DIVERSOS

UMA BOMBA FURTADA

João Nathan, em nome de seu cunhado José Geraldo, residente á travessa de São Felix, em Campo Grande, apresentou queixa na S. I. R. P. a respeito do furto de uma bomba hydraulica verificado hontem em sua residencia.

PROMISSORIAS ALTERADAS

O 1.º delegado auxiliar baixou hontem, portaria determinando que seja aberto inquerito, ouvindo-se testemunhas em torno do caso seguinte, que lhe chegou ao conhecimento:

Oscar de Souza apresentou ao tabellião Antonio Munis de Farias 10 notas promissorias do valor de 500$ cada uma, afim de ser pelo mesmo reconhecida a firma de J. J. Costa, avalista dos mesmos titulos.

Dias depois duas dessas promissorias foram apresentadas e descontadas pelo "Banco do Povo" com alteração do valor para 5:500$000.

PERDEU O BILHETE

Esteve hontem em nossa redacção o bilheteiro Napoleão Cesar de Andrade, declarando ter perdido um bilhete de 200 contos n.º 29.425 da Loteria Federal a extrahir-se no proximo dia 26.

FURTO EM PAULISTA

Occorreu, ha dias, um vultoso furto de joias, dinheiro e varios objectos numa residencia em Paulista, villa pertencente ao municipio de Olinda.

A policia central, tomando conhecimento do facto, está agindo e espera prender dentro em breve o malandro culpado.

O POSTO DO BAIRRO DO RECIFE

O secretario da Segurança pretende restaurar o posto policial do bairro do Recife.

Para esse fim já está sendo procurado um predio onde deverá o mesmo ser localizado.

Para dirigil-o será indicado o commissario Mesquita Cabral, actualmente servindo na 1.ª delegacia auxiliar.

SUICIDOU-SE

Falleceu hontem no P. S. Francisco Trindade de Mello, com 27 annos, pardo, residente á rua Queira Deus.

Francisco dera um tiro na cabeça ante-hontem, na fabrica Sousa Cruz.

O VERDUREIRO FERIU-SE

O verdureiro Guilherme Barbosa, pardo, com 35 annos, residente no Torreão, Campo Grande, foi soccorrido pela Assistencia no Caes de Santa Rita, com um ferimento nas costellas direitas.

Após receber curativos, retirou-se para sua residencia.

ABALROAMENTO

Na avenida Martins de Barros, abalroaram os autos numeros 2385 e 6822, guiados respectivamente por Camello Fonte e José Ulysses Nascimento.

Do facto tomou conhecimento o fiscal de vehiculos n.º 79, que arrolou testemunhas e tomou as providencias de praxe.

CAIU DO TELHADO

Na rua Santa Thereza n.º 141, ás 14 horas de hontem, a Assistencia soccorreu Astregildo Bruno Filho, que estava ferido em virtude de uma queda do telhado da residencia.

PRESO POR ESTAR ARMADO

A's 19 horas de hontem o fiscal da guarda nocturna e o guarda nº 47 apresentaram á 2ª delegacia João Ferreira da Silva, preso por se achar armado com uma faca peixeira.

O preso apresentava um ferimento no rosto. Interrogado pelo commissario sobre o ferimento, João declarou que o havia recebido de um soldado do 29 B. C.

Presos em flagrante

"DA JULIA" E "PIMENTINHA" NO XADREZ

Foram presos em flagrante delicto quando furtavam uma peça de crepe de seda com 92 metros e 80 centimetros, na Nova. Aida, sita á rua da Imperatriz, José Jacyntho de Mello, vulgo "Pimentinha", e Manoel Correia dos Santos, cognominado de "Da Julia".



"Pimentinha"

Esses individuos penetraram na alludida loja, tirando a peça de fazenda do mostruario.

O chauffeur Benedicto Santos Leal e o guarda civil n. 197 effectuaram a prisão dos dois.

Os presos foram conduzidos á delegacia da Boa Vista e apresentados ao commissario Ramos Ferreira que se achava de permanencia.

Após lavrada a flagrancia, foram recolhidos ao xadrez.

Com o esbarro, as bombas explodiram

O MENINO E O HOMEM SOFFRERAM QUEIMADURAS

A's 15.30 de hontem, pela praça Maciel Pinheiro, passava correndo o menino João, com um pacote de "bombas de assis" debaixo do braço.

O menino deu um encontrão no popular Armando Gomes dos Santos, empregado no Hotel Central.

Em resultado do encontrão as bombas explodiram. As roupas dos dois se incendiaram.

Armando estava com uma nodula de 800$000 na mão, que ia procar em uma casa commercial. A nota ficou queimada em parte, não se inutilisando porem.

Alguns transeuntes apagaram o fogo.

Armando e João ficaram bastante queimados e foram para o Hospital do P. S. onde receberam curativos.

Armando é filho de Antonio Gomes dos Santos, residente á rua Cajueiro na Ilha do Leite.

ESCOLA DE ECONOMIA NO LAR

A FESTA DE ENCERRAMENTO DO CURSO



Grupo de alumnas da Escola, por occasião do encerramento do Curso

Teve lugar quarta-feira ultima a ceremonia do encerramento de um curso desta conceituada Escola sob a direcção de mme. Conrad e patrocinada pela Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Compareceram diversas pessoas de destaque e representantes da imprensa, especialmente convidados.

A turma diplomada estava composta de 29 senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade: Alexandrina Alvarez, Albertina Castro, Anna Alves de Queiroz, Alzira Lobão Veras, Antonia Santos, Amelia Maranhão, mme. Nestor Moteira Reis, mme. Annibal Fernandes, Ary Gonçalves Marinho, Anfidia Wanderley, Alzira Santos, Adalgisa Mello, Angia Santos, Dora Castro, Dinorah Dantas, Dulce Paz Amaral, Edith Bank Dubeux, Edinée Maranhão, Gel Vasconcellos Brasileiro, Henriqueta Gomes Fernandes, Iracema Fraga Rocha, Izaura Marinho Cavalcanti, Iracema Vasconcellos, Leony Michely Mania, Luizinha M. Fernandes, Minervina Dantas Cavalcanti, Maria do Carmo Cordeiro de Mello, Maria do Carmo Basto, Rosa Chaves Maximo, Thereza de Sá Pontual.

Os trabalhos das alumnas foram os seguintes: cangica pernambucana, Rosa Chaves Maximo, tomates epanouies, Alexandrina Alvares; pão surpreza com nossa bandeira, Sylvia Moreira Reis; bolo economia no lar, Sylvia Moreira Reis; bonecas de laranja, Gercina Vasconcellos Brasileiro; granja moderna, Thereza Sá Pontual; biscoitos refrigerador, Adalgisa Mello; gelatina de fructas, Iracema Vasconcellos; macarrão cremepresunto, Iracema Fraga Rocha; carpet oriental, Idalia de Freitas; peixe assado, Edinée Maranhão; bolo brasileiro, Jenny Teixeira Carvalho; sonhos de carnaval, Edith Banks Dubeux; bolo pega elle, Leuridia Marinho; bolo Lady Baltimore, Ary Gonçalves Marinho; tournedos á la Rossini, Dulce Paz Amaral; ceia surpresa, Gloria Lourdes de Sá; mousse de camarões, Minervina Dantas Cavalcanti; tartaruga de espinafres, Maria do Carmo Cordeiro de Mello; paté de figado, Dinorah Dantas; pé de moleque, Anna Alves de Queiroz; ovos em torradas (sobremesa), Theodora M. Fernandes; sorvete de baunilha, Antonia Santos; choucroute garnie, Maria do Carmo Bastos; pé de moleque, Dora Santos; rabo de pavão, queijo de porco, aperitivo de fructas, hors d'oeuvre futuriste.

Na fabrica de cuscús

UM OPERARIO DEU UMA CACETADA EM OUTRO

Na fabrica de cuscu's situada no predio n. 33 da rua das Pernambucanas, de propriedade do sr. Severino Lopes de Araujo são empregados os operarios Manoel Luiz da Silva e Olympio José Farias.

A's 8.15 de ante-hontem, os homens travaram uma discussão.

Em certo momento Manoel, armado de um cacete, desferiu uma pancada na cabeça do seu contendor, produzindo-lhe um ferimento inciso no couro cabelludo.

A victima foi immediatamente conduzida para o Hospital do P. S. onde lhe foram prestados os curativos necessarios.

O soldado da 2ª. Companhia do 1º. Batalhão Eugenio Alves Bezerra prendeu o criminoso e o apresentou ao commissario de permanencia no 2º. districto.

Testemunharam o facto o proprietario da fabrica de cuscu's e sua esposa.

Bôa rua para os ladrões

ARROMBAMENTO E ROUBO EM UMA CASA DA RUA BEMVINDA

Compareceu, hontem, á noite, na delegacia do 2º. districto, José Souto Maior, viajante commercial residente á rua d. Bemvinda n. 252, communicando terem os ladrões arrombado a sua casa e praticado vultoso roubo.

O commissario de permanencia levou o facto ao conhecimento da S. I. R. P., solicitando a designação de um agente afim de proceder ás necessarias investigações.

O roubo, segundo declaração da victima, deveria ter sido de grande monta e que no momento não pode avaliar exactamente.

Os ladrões penetraram na casa que se achava deshabitada, arrombando uma das janellas da frente.

Souto Maior declarou na policia que naquella rua, que é pouco transitada, a sua casa era a unica que ainda não fôra roubada.

Casal contra casal

UM DOS HOMENS FICOU FERIDO

Residem na aldeia do Brum, com suas familias, Cicero Pereira Malta, estivador, e Joaquim de Paula Cardoso.

Hontem, á noite, por questões de familia, esses dois homens travaram luta da qual resultou sair Joaquim Cardoso com um ferimento contuso no frontal.

Cicero fugiu depois da briga.

O facto chegando ao conhecimento da secretaria da Segurança, providenciou o delegado de plantão a ida ao local de uma turma de investigadores tendo os mesmos verificado que houve tambem uma luta entre Celina e Maria Alice, respectivamente mulheres de Joaquim Cardoso e Cicero, sem grande importancia.

O ferido foi medicado no P. S., retirando-se logo depois de pensada sua ferida.

YUGO-SLAVIA

CONVIDADO A ORGANIZAR O NOVO GABINETE YUGO-SLAVO

BELGRADO, 22 (Meridional) — Foi convidado a organizar o novo gabinete o sr. Stoyadinovitch, ministro das Finanças demissionario.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O MALHO — Já está em circulação no Recife o ultimo numero deste conhecido magazine, o 2º. que traz o coupon para o interessante concurso Album de Arte, que tanto successo vem alcançando.

Juntamente com o Album de Arte que é distribuido gratuitamente, encontra-se á venda em todos os pontos de jornaes e revistas da cidade.

"O TICO-TICO" — Com o presente numero era á venda nesta cidade, inicia o Tico-Tico o Grande Concurso Brasil, que ha mezes vem sendo largamente annunciado.

Póra o interessante torneio que ainda distribue cerca de 1.210 premios no valor de rs. 52:000$000, traz o Tico-Tico variado summario constituido de contos, historietas, charges infantis, vonetas, tudo fartamente illustrado a cores.

MEDICINA ACADEMICA — Está em circulação o n. 5 da revista Medicina Academica que se edita nesta capital, orgão official da Sociedade Academica de Medicina de Pernambuco.

REVISTA MEDICA DE PERNAMBUCO — A Revista Medica de Pernambuco está circulando com o n. 6, correspondente ao mez de junho. Traz copiosa collaboração sobre assumptos de medicina em geral.

Quatro intregalistas e dois consules no "Neptunia"

Chegaram pelo paquete da "Consulich" os "camisas verdes" esperados



O grupo de integralistas em pése para o DIARIO DE PERNAMBUCO á bordo do "Neptunia"

Marcada a sua chegada para ás 11 horas, pouco antes desta hora, atracava no armazem 2 das Docas o Neptunia.

O paquete da "Consulich" conduzia mais de meio milhar de passageiros. Alem destes, dois pouco presumiveis: um clandestino e uma creança nascida antes do Rio.

OS INTEGRALISTAS

Antes do navio atracar, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO se punha em contacto com o grupo de integralistas que era esperado

Os "camisas-verdes" solistas são ao todo 4: srs. Euripedes Cardoso de Menezes, Ordival Gomes, Francisco de Almeida Sales e Mayrinck.

NÃO E' UMA CARAVANA

Tivemos ocasião de palestrar com o integralista Mayrinck, que nos informou de inicio não se tratar de uma caravana.

— "Viemos ao norte, não constituindo uma caravana, mas simplesmente ver como se acha o movimento integralista nesta região brasileira.

ORIENTADOS E NÃO CHEFE

O reporter eita uma nota da chefia provincial de Pernambuco e indaga pelo chefe da caravana.

— "Não trouxemos propriamente um chefe — diz o sr. Mayrinck. Temos um orientador.

Não trazemos missão de fazer propaganda do credo, absolutamente. E' uma visita sem maior importancia, para vermos a que phase já chegou o integralismo no norte.

UMA VELHA ASPIRAÇÃO

Nesta altura o sr. Mayrinck apresenta-nos o orientador da caravana, sr. Euripedes Cardoso de Menezes.

O sr. Euripedes vae logo dizendo:

— "Satisfaço hoje uma grande aspiração, senão a maior, da minha vida. Desde a infancia que desejava ver o Recife. Só hoje posso dar-me este prazer.

NÃO SABEM SE IRÃO MAIS AO NORTE

Voltamos ao sr. Mayrinck e indagamos se permaneceriam no Recife ou se ainda viajavam para o norte.

— "Não sabemos. Tudo isso vae ficar sob deliberação do chefe provincial de Pernambuco, que julgará da opportunidade ou inopportunidade de irmos mais ao norte".

A RECEPÇÃO

Os integralistas hontem chegados foram recebidos por um grupo de "camisas-verdes" uniformisados.

Fora do armazem 2, um pelotão de 11 cavallarianos se achava postado, afim de evitar quaesquer perturbação da ordem.

Rumando para a cidade, o grupo recem chegado e os seus recepcionadores demoraram-se em frente ao predio da Associação Commercial, onde foram pronunciados varios discursos.

Toda a recepção transcorreu na maior ordem.

DOIS CONSULES

Viajam no Neptunia dois consules, um argentino, sr. Villalta Belanco Jorge, que serve na Europa.

Volta de suas ferias em Buenos Aires.

O outro é francez, sr. Guilmont Desire. Serve na Argentina, e vae para o seu paiz, em viagem de repouso.

HESPANHA

MEDIDAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES HESPANHOLAS

MADRID, 22 (Meridional) — De accordo com o regulamento para manifestações externas foram prohibidas as exhibições nas ruas de bandeiras e emblemas subversivos e trajos de milicias nas concentrações e demais actos julgados aggressivos á Republica.

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A realizar-se em 11 de Agosto proximo

25 CONTOS DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, e seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	1:950$000
3.º premio — Uma machina de costura	1:800$000
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.º premio — Um fogão a gaz	900$000
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.º premio — Um serviço de chá	480$000
19.º premio — Uma machina photographica.	470$000
20.º premio — Um serviço para cock-tail	350$000
21.º premio — Um estojo de perfumes	310$000
22.º premio — Um relogio para cima de mesa	200$000
23.º premio — Um relogio para movel	190$000
24.º premio — Um relogio de parede	160$000
25.º premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.º premio — Uma capa gabardine	100$000
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 23 de Junho de 1935 — NUM. 148



(Illustração de SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

...ha querida amiga.

...o sei se você ainda se lembra de ...o "cigano do espirito" que por ahi ...ou meio incognito, emquanto se discu...ia a nova constituição da Re...blica, e a quem você deu a honra de ...ntem, algumas vezes, na intimidade de ...a bibliotheca, refugio de arte e sabedo...ria quasi inverosimil nessa maravilhosa ...a de Ipanema. Se ainda o não var...eu da memoria, como quero crer, não ...e em todo caso, estar muito con...nte com elle. Sou o primeiro a reco...hecê-lo. Prometti escrever-lhe, de Paris ...u de Madrid, e quatro longos mezes de...oram sem que eu saisse de meu si...encio, na verdade inelegante. Mas não ...i por esquecimento, pode ficar certa. ...omo, de resto, poderia eu esquecel-a, ...e sua espiritual imagem, tão fina e sug...gestiva, não me sae do pensamento, e ...s horas encantadoras que passámos ...juntos são das lembranças mais caras que conservo do Brasil!

Meu silencio se explica, querida amiga, com a minha melancolia. Sim esta fiel companheira tem redobrado de zelo por mim? Por que? Parece-me que todo meu mal vem da separação; até a amizade, para mim se nutre da separação, o que faz della, em summa, uma grande tentadora. Sempre a distancia entre mim e aquelles, não muitos, que trago no espirito e no coração. Isso é tanto mais sensivel quanto é certo que se amo a solidão, sou, no fundo, um falso solitario.

Mas, hoje, a primavera está ahi fora com suas louçanias, trazendo em cada raio de sol ameno, em cada ramo reflorido, em cada canto de passaro, um convite mavioso ás escapadas sentimentaes. Como quem espera um milagre, longo tempo esperei por ella. Cada manhã, ao sair, olhava as arvores seccas dos passeios para ver se descobria, na ponta de seus galhos mais robustos, um timido rebento, um botãosinho verde, ou mesmo dois, que fossem como os olhos da esperança. E nada. Todos os dias, a mesma desolação. A's vezes, ao manhecer, o sol brilhava com uma luz mais clara e mais aquecedora; logo, na rua, as physionomias eram outras, mais communicativas, menos sumidas dentro de suas grossas "bufandas", o passo mais normal, o gesto humano mais limpido, sem encolhimento nem precipitação. Isso, porém, durava pouco. Tão caprichoso é este clima, que, de repente, em pleno céo azul, uma nuvem plumbea se alastra e se desfaz em flocos de neve, açoitada pelo vento glacial do Guadarrama, para dahi a pouco deixar que o sol — embora friorento, reivindique seus direitos de santo de casa. Aqui, não é como alhures, onde, com olhar o céo cinzento, silencioso, baixo, fechado, redobra-se de precaução ao sair á rua, porque se adivinha que vae nevar. A neve, aqui, para cair com abundancia, prefere as noites, porque de dia parece antes brincadeira com o sol — brincadeira da qual são os pobres mortaes desprevenidos que pagam, geralmente, á louça quebrada. Até nisso parece haver uma certa concordancia da meteorologia com o caracter hespanhol, amante da phantasia e do perigo.

Agora, que a primavera nos libertou do um inverno crudelissimo neste rude planalto de Castella, e que, graças á Semana Santa, marcada este anno por uma forte reacção do sentimento catholico, posso, emfim, rever Madrid toda engalanada de lindas mulheres com "peinetas" e mantilhas, saio do meu mutismo para lhe repetir, em uma unica palavra, todo o bem que lhe quero e todo o bem que penso de você: a brasileira mais intelligente que já me foi dado conhecer.

Não está satisfeita? Pois saiba que o mais que eu lhe dissesse não teria importancia. Dizer-lhe, por exemplo, que encontrei Madrid muito differente daquella que conheci ha uns quinze annos, seria banal. Portoda a parte, os arranha-céos, o cinema, o radio, o dancing e o jazz com a apotheose do nu' por vezes horripilante, os bars forrados de espelhos deformadores, os restaurantes automaticos, os signaes luminosos, verdes, vermelhos, amarellos, os omnibus catapultas os taxis acrobaticos e os orgulhosos autos particulares que param e disparam como se estivessem numa pista de corridas, apitos, arremettidas, estridores — sem esquecer a multidão de peões que procuram, a custo, defender a pelle no meio desse turbilhão — por toda a parte, tudo isso vae padronizando e banalisando as cidades modernas e creio que até os velhos burgos tortuosos e crasseos.

E já agora, minha amiga, uma outra impressão me vem de um passado ainda recente. Foi de quando cheguei pela primeira vez a este paiz. Transposta a fronteira, eu vinha de Bodajoz, por Mérida e suas arcarias romanas, a caminho de Sevilha.

Era em julho e, sob um sol de fogo, o trem corria na medida do possivel, através de campos de trigo e de filas cinzentas de olivaes, por montes e valles da Extremadura. Depois de meio dia, parada em Zafra, logar de entroncamento, para o almoço na "fonda" da estação. Sala de albergue, rustica, sombria, com mesas e cadeiras toscas, atravancadas de campesinos, de caras encardidas

(Conclue na 2ª pagina)

LIVRARIA COLOMBO

M. CAMPOS & CIA. LTDA.

Papelaria, Tipographia, Encadernação e Pautação

RUA DA IMPERATRIZ, 254

Telegr: — MAMPOS — Phone — 2746

O mais completo sortimento em livros de Direito, Medicina, Engenharia, Ciencias naturaes, Philosofia, Historia, Literatura, etc.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES

O indigena brasileiro e o jesuita

(Trecho do livro **Os Indigenas do Nordeste**)

Estevão PINTO

(Professor da Escola Normal do Estado)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nas relações entre o indigena e o colono europeu, a adaptação teria de ser fatal. E realmente operou-se, mal teve inicio o periodo colonisador. Amerindios e europeus differençam-se, isto é, cedem á contingencia da nova ordem oriunda do mutuo reajustamento das formas culturaes nativas com as formas culturaes allophyias, sobretudo aquellas, por se encontrarem menos technicamente apparelhados para a transicção: aos aborigenes, como é natural, repugnavam os novos padrões impostos pelos povos peninsulares nos dominios territoriaes do Novo Mundo.

Embora menos intensa, deu mais na vista a differenciação operada na massa social do homem branco. A ella não escaparam, sequer, os proprios jesuitas, que a um dos nossos historiadores pareceram "inflexiveis, nunca cedendo nem condescendendo". A começar pela alimentação, — a "farinha de pau" (que substituia, no dizer de Anchieta, a farinha de trigo), o milho cosido em agua (á qua se ajuntava mel, usado em logar de vinho), as "carnes selvaticas, como sejam, os macacos, as corças e certos outros animaes semelhantes aos lagartos" (1). Calçavam os nossos padres alpercatas feitas das estirpas estraidas dos cardos, com "caragoatás bravos", postos de molho na agua. Não era outro senão o apostolo tenerifense quem conselhava que se afrouxasse, nas paragens americanas, o "direito postivo", "de modo que, a não ser o parentesco de irmão com irmão, possam os indios em todos os graus, contrahir casamento". (2) E, em carta escripta a Simão Rodrigues de Azevedo, Manoel da Nobrega consultava o seguinte: a) se poderia confessar os indigenas, que não falavam portugues, por intermedio de um interprete, "porque parece coisa nova e não usada em a christandade"; b) se, em desobediencia ao direito antigo, deveria permittir que os "gentios" assistissem missa juntamente com os christãos, pois era costume, nestas partes, não os deitarem fora "por os não escandalizar"; c) se não fazia mal dar acolhida a alguns costumes gentilicos, como era "cantar cantigas de Nosso Senhor em sua lingua pelo seu tom e tanger seus instrumentos de musica", como faziam os selvagens em suas festas, quando matavam inimigos ou quando andavam bebados, "e isto para os attrair a deixarem os outros costumes essenciaes"; d) se lhe permittiriam pregar aos indigenas a sua maneira, "em certo tom, andando, passeando e batendo nos peitos, como elles fazem, quando querem persuadir alguma coisa", assim como tosquiarem-se os meninos da terra, que em casa temos, a seu modo, porque a semelhança é causa de amor"; e) se, finalmente, negaria baptismo aos indios, que "não têm camisas nem roupas para se vestirem", andando, aliás, há *tantos mil annos nús* (3).

Convem notar, ainda, que, á falta de oleo para ungir ou baptisar, usaram os jesuitas a essencia de "caburahyba", que o summo-pontifice declarou materia legitima de santa-unção e chrisma (4).

Quanto aos demais colonos, havia delles que viviam á feição dos indigenas, "comendo, bebendo, hailando e cantando com elles, pintando-se com suas tintas pretas e vermelhas, adornando-se com as pennas dos passaros, andando nús ás vezes, só com uns calções, e finalmente matando contrarios, segundo o rito dos mesmos indios, e tomando nomes novos como elles". (5).

A adaptação do indigena foi, como já disse, mais profunda, e, nesse particular, consideravel a parte que nella tiveram os jesuitas. Gilberto Freyre chama a essa parte de *dissolvente*, ou *deleteria*, porque o selvagem perdeu o "poder de desenvolver-se automaticamente", "o que Pitt-Rivers considera o *potencial*, isto é, a capacidade construtora da cultura, o seu *élan*, o seu rythmo".

Não resta duvida que os padres da Companhia deturparam, de certo modo, a alma do selvagem em algumas de suas formas mais virgens e nativas, que os catechistas amoldaram ao padrão da mentalidade catholica-romana. Na villa da Conceição, em São Paulo, por exemplo, vivia um ancião, a quem Anchieta visitou por mais de uma vez. "Quando lhe vim a declarar o mysterio da Encarnação, mostrou espanto e contentamento de Nossa Senhora parir e ficar virgem"; o que mais, todavia, o impressionou foi o mysterio da Resurreição, que elle repetia muitas vezes, dizendo: — *Deus verdadeiro é Jesus, que saiu da sepultura e subiu ao céu, e depois ha de vir, muito irado, a queimar todas as coisas* (6). Ora, para os tupis a concepção de um deus criador de todo o universo e, ao mesmo tempo, "muito irado", a destruir todas as coisas que engendrou, — era completamente esdruxula e uma como deturpação de mentalidade mystica da quelles selvagens.

"Quando ouvem o trovão, a que chaman tupã (dil-o Léry) ficam muito assustados... e, por isso, de accordo com a sua rudeza, aproveitamos a occasião para dizer-lhes que era deus, de que lhe falavamos, quem assim fazia tremer o céu e a terra para mostrar a sua grandeza e poder. A sua prompta resposta a isso era que, se elle assim os intimidava, então não valia nada" (7). E, por isso mesmo que era incapaz de fazer mal aos homens o *bom deus*, o deus criador dos tupis não exigia nenhuma exterioridade cultural (8). Donde se deprehende o esforço que empregou o nosso apostolo para lousir tal concepção na ordem mental do velho indio paulista.

Já chamámos a attenção do leitor para certas funcções pre-logicas do nosso amerindio, que aos proprios objectos inanimados attribuiam, muitas vezes, poderes mysticos ou magicos: o tupinambá do Maranhão, observado por Ivo d'Evreux, enfeitara-se, na guerra, de pennas de ema, com o fito de adquirir as propriedades defensivas do nandú americano. As mulheres bororos do S. Lourenço (Matto Grosso) temem o *berra-boi*, instrumento sagrado, que lhes pode trazer a morte, e, os homens dessa tribu não consentem que se mostre a ellas a trompa ritual, nem sequer em figura. E essa propriedade mystica acompanha os seres, delles possuidores, até mesmo depois da morte: assim, as pernas traseiras do suaçú-etê, por exemplo levadas á choça do caçador, subtrahiam, a este e a seus filhos, por elaboração mystica da mentalidade do selvagem, as suas mais apreciaveis qualidades venatorias (9).

Os jesuitas interpretaram, a sua maneira, as funcções mentaes do indigena e o indigena adaptava sua mentalidade ao canon do homem civilisado europeu. Narra o padre Antonio Blasquez, *v. g.*, que, acontecendo ir certo indio á caça, em dia santificado, caiu-lhe um pau na cabeça, que muito o maltratou. Immediatamente exclamaram seus companheiros: — "Este não quer ter ouvidos. Não nos dizem a nós outros que não trabalhemos nos dias santos? pois, porque foi elle fora, hoje, que era dia santo, por isso o feriu o pau". E logo, ingenuamente, accrescenta o padre Blasquez: "Isto é... o que passa entre a gente anciã, que ter nestas coisas tanto de instincto é muito para maravilhar" (10). E, a respeito dessa erronea concepção da alma do homem primitivo, não devemos esquecer que o inglez Henry Koster, ao visitar os indigenas do nordeste, em principios do seculo XIX, observou que os selvagens, embora christãos, adoravam secretamente o *marocd* (11).

Não resta duvida, diziamos atraz, que os padres da S. J. deformaram em certos aspectos, a alma virgem do selvagem. Mas, affirmar dahi que, nesse contacto entre o colono e o indigena, e, particularmente entre o jesuita e o indigena, soffreu este influencia *deleteria, dissolvente, lethral, degeneradora*, emfim, — é criterio unilateral e que se não com-

(Conclue na 2ª pagina)



Meio de conducção no nordeste (principio do sec. XIX), segundo uma gravura de H. Koster. A rêde, como se sabe, era de uso commum entre os indios do litoral

Cravos vermelhos

O principe de Galles levou involuntariamente a perturbação aos arraiaes das autoridades de Vienna, já tão agitados.

Como aquelle principe apparecesse na capital austriaca, como, de resto, habitualmente, use noutras latitudes e climas, de cravo na lapella, logo, por espirito imitativo, uns por aproveitar a maré outros, desatou quantidade de bipedes, de ambos os sexos, a arvorar o cravo sobre o peito. Isto imprimia tom e, como se verá, servia uma funcção politica.

Com effeito, a flor vermelha é após a insurreição de fevereiro de 1934, insignia dos socialistas, e a policia, após a insurreição de fevereiro de 1934 prohibiu a sua exhibição. As flores rubras estão na Austria votadas ao ostracismo.

Mas como resolver agora o caso, se o cravo arvorado nos botoeiras só tem, pelo menos apparentemente, a pueril intenção de imitar o futuro soberano da Inglaterra?

(Conclue na 2ª pagina)

Uma tribu prehistorica



Leda COLLOR

(Illustração de ALCEU)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O insuccesso da primeira tentativa que fizeramos para visitar o "habitat" dos Urus não nos esmoreceu o animo e nos augmentou a curiosidade. De volta a Guaqui depois da penosa viagem pelo Desaguadero não quizemos seguir para La Paz. Permanecemos no rustico hotelzinho do povoado, esperando uma occasião propicia para reencetar a jornada e indagando do qual o melhor meio de chegarmos em segurança a estranha tribu de pescadores. Soubemos assim que, na época da lua cheia, deviam vir a Guaqui as Cholas Katukipas (mestiças revendedoras, em aymará), que viajam periodicamente de La Paz a Iru-Itu para negociar com os Urus: em troca de "suche", peixe muito apreciado na capital, deixam na aldeia alguns alimentos, alcool e coca. Se fossemos bastante habeis como para grangear-lhes a confiança, poderiamos talvez visitar Iru-Itu na sua companhia. Depois de alguns dias de morosa espera naquelle rincão perdido dos Andes, vimos chegar pela estrada real uma caravana curiosa: eram as Katukipas, de vestidos bigarados e vistosas correntes de ouro ao pescoço, com suas llamas carregadas de mercadorias. E na manhã seguinte, quando o sol facetava de ouro as aguas lisas do Titicaca, as balsas das revendedoras iam longe de Guaqui, levando, em logar de duas, quatro passageiras.

IRU-ITU

Duas vezes doze horas haviamos passado na balsa estreita. Tinhamos os membros doloridos e os olhos pesados de somno quando avistamos o "gran-totoral" a cobrir as aguas do Desaguadero como negra mortalha. A cada braçada o horisonte se torna mais claro: já vemos distinctamente, á entrada do Hakonta-Palayani, um Uru de pé da sua balsa, apoiado na "yokena" alta. É o guia que espera as cholas de La Paz e que leva nossas embarcações pelas labyrinthicas aleas daquella floresta aquatica, até bem perto da povoação. Já ahi desapparecem as "totoras" e o Desaguadero se estende em torno, parecendo mais um lago que um rio. Suas aguas claras lambem mansamente uma praia comprida onde nos deixa o indio. Fazemos alguns passos sobre a areia fina e subimos uma ladeira que sobe gradativamente desde a margem. Uma vez no topo da encosta seguimos uma picada poetrenta que leva a Iru-Itu distante ainda algumas centenas de metros. A zona em que nos achamos é a mais elevada da região. Nem durante as mais fortes enchentes chega o Desaguadero a cobril-a. Caminhamos de vagar, olhando avidamente aquella paizagem rude que vemos pela primeira e ultima vez. A' beira da estrada encontramos, de vez em quando uns casebres miseraveis. Sentado junto a porta de madeira de cartus do mais ruinoso delles, vemos um velho que masca indolentemente folhas de coca e que nos olha com indifferença, emquanto nós o observamos interessadas. Depois murmura coisa incomprehensivel, e, escancarando a bocca desdentada num sorriso mudo e idiota, abana lentamente a cabeça grisalha coberta com um gorro de pennas de pato selvagem. Mas as Katukipas, que não haviam interrompido seu caminho, como nós, para olhar o velho louco, ganhavam distancia. Alcançamol-as quando, já em Iru-Itu, concluiam a primeira transação. Depois de cuidadosamente guardado o peixe que haviam recebido em troca de um kilo de assucar ou de uma garrafa de vinho, levaram-nos a visitar a aldeia. Ruas não existem em Iru-Itu; as casas construidas pela technica de que se serviam os Aruaks primitivos, são redondas, cobertas com esteiras impermeaveis, e estão semeadas em pittoresca desordem ao redor de um terreiro varrido, que é a praça, e em volta de uma choupana de adobe que é a igreja. O cura de Guaqui visita a tribu duas vezes no anno por occasião de festas indigenas. As tentativas que se fizeram até hoje para converter os Urus, foram infrutiferas; os indios conservam tradicionalmente intacta a religião da sua raça, por baixo do vernis de catholicismo que se lhes póde dar. Os missionarios tomaram então uma iniciativa ousada, que pelo menos, salvarguarda as apparencias. Conseguiram adiar ou antecipar algumas festividades pagãs de maneira a fazel-as coincidir com datas de celebrações catholicas. É assim que as festas do equinoxio da primavera, que marcavam para os antigos Aruaks o principio do anno, foram transferidas de 23 para 14 de setembro, dia da Exaltação da Cruz. Nessa occasião, emquanto na capella se celebravam as lithurgias orthodoxas, os Urus, estranhamente ataviados, dansam a "Mimula" deante da igreja e cantam acompanhando-se de monotonos e primitivos instrumentos de sopro, antes de começar o anaiquissimo ritual pagão, a "Willancha". Quando o cura não está em Iru-Itu, as imagens dos santos são retiradas da igreja e o mesmo altar de rustico adobe serve para a pratica de ceriminias gentilicas em honra do deus e da deusa do Lago, do deus dos Peixes, do deus das Batatas, ou do deus da terra "Kjonisamptni", uma das figuras centraes da religião essencialmente animistas dos Urus. Na porta da capellinha, aos pés da cruz, puzeram os indios um "signo escalonado", symbolo de duas grandes divindades; terra e céo. E quan-

(Conclue na 2ª pagina)

LIVROS NOVOS

DEMONSTRAÇÃO POPULAR DA VERDADEIRA RELIGIÃO

Sob este titulo, acha-se publicado um dos maiores livros da época contemporanea, escripto pelo frei Affonso Maria, (Ordem Carm.), E' uma obra de folego, mas num estilo corrente, e está ao alcance de todas as camadas intellectuaes. Dado é sua grande finalidade, todos devem lél-o.

Um grosso volume, encadernado, com 712 paginas, custando apenas 20$000. A venda nas principaes livrarias e na LIVRARIA CRUZEIRO, unica distribuidora do norte do Brasil, á RUA JOÃO PESSOA, 371 — RECIFE.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Quando ha mais ou menos um anno appareceu "Maleita", do sr. Lucia Cardoso, sentimos que despontára alguem, que surgira um escriptor de verdade, a despeito de se tratar de um rapaz de vinte annos, mal saido da adolescencia.

Já nessa excepcional estréa se affirmave um creador de almas, tocado do sentido tragico da vida, com dons extraordinarios de fixar o ambiente natural em que as suas creaturas se movem.

Com o seu segundo romance, o sr. Lucio Cardoso firma de vez essas qualidades e conquista galhardamente um logar á parte nas nossas letras.

LUCIO CARDOSO — *"Salgueiro"* — *Romance — Literaria José Olympio, Editora — Rio — 1935.*

Salgueiro é, como se sabe, um dos morros typicos do Rio, habitado por uma especie de gente que, dentro de uma cidade materialmente civilisada, tem vida quasi primitiva, em casas improvisadas. Ha quem veja na gente do morro o verdadeiro cerne carioca, onde se elabora o nosso "folk-lore", sobretudo carnavalesco.

E' no morro do Salgueiro que se passa o novo romance do sr. Lucio Cardoso. Num barracão de madeira, vive uma estranha familia. Manoel, velho tuberculoso, penando numa cama; Genoveva, sua mulher, uma dessas creaturas que atravessam a existencia apenas para soffrer; os filhos do casal, José Gabriel, que o sr. Lucio Cardoso chama constantemente de "operario", sem a menor intenção de dar cor proletaria ao livro; Martha, alma crispada, capaz de extremos, enfermeira do pae; Geraldo, filho de José Gabriel, a principio meio idiota, humilhado, ser mal definido e depois grande illuminado, figura central do livro, e Rosa, a negra amante de José Gabriel, cujo sexual do agrupamento, fazendo a vida de todos girar em torno da sua, attraindo repellindo e perturbando com a sua terrivel influencia. Manoel é literalmente um vencido, embora com um amor desesperado á vida, e a velha Genoveva vive em surdina, afogando em lagrimas o seu desconsolo. José Gabriel, que sustenta os paes e a irmã Martha, soffre a seducção irresistivel de Rosa, a negra dos seios tesos, sob o mesmo tecto em que Manoel arrasta a decadencia physica de uma tuberculose incuravel. Genoveva soffre o seu martyrio sem queixas, e Martha, na escoura de um temperamento abafando só se expande no serviço do pae. José Gabriel impõe a presença de Rosa, ser instinctivo animal puro, irradiando e contaminando tudo do "sexo". E' uma promiscuidade que humilha, sem revoltar, os velhos paes e gera em Martha um odio surdo contra o irmão, que cresce incessantemente, perturbando-a na sua pureza de costumes. O melhor meio que Martha encontra no dia em que a necessidade da vingança a empolga é entregar-se a Chico Padre, para cobrir José Gabriel da vergonha...

Quando a acção absorvente e dominadora de Rosa se torna decisiva, Manoel é obrigado a descer o morro e recolher-se a um hospital da cidade.

José Gabriel, onde vez mais fascinado pela negra, não hesita em fazer-se criminoso, ladrão... Um dia chega ao barracão com o producto do roubo. Nesse momento, porém, percebe que está liquidado: a negra, embora do segredo, e domina integralmente e, na primeira occasião, não terá duvida em leval-o á perdição.

E' quando começa a avultar, a crescer, a definir-se a figura de Geraldo, o filho desprezado de José Gabriel, o rapasinho meio idiota, que vivia escorraçado como um cão e só nos amores da negrinha Arlette se encontra com outro ser humano...

A confissão de José Gabriel é ouvida por Geraldo. No instante em que tem a noção exacta da fraqueza do pae sente-se preso a elle, ligado ao seu destino, obrigado a defendel-o e resguardal-o.

Martha, depois de dar-se friamente a um typo repulsivo como Chico Padre, foge do morro e, morto o pae, vem um dia, com a alma ulcerada e o corpo doente, buscar a velha mãe, trapo de gente, farrapo humano, para juntas enfrentarem o desconhecido da cidade immensa que está em baixo ao mergulharem no anonymato das dores humildes e dos soffrimentos ignorados.

Uma traição de Rosa leva José Gabriel a espancal-a e expulsal-a da casa. Receioso de que, por vingança, ella o denuncie á policia, foge, abrigando-se num barracão escuro, em companhia de Theresa, outro ser estranho do morro, que o recolhe e nelle vê o companheiro, o "homem", que a sua fealdade tornou sempre difficil. Mas Rosa descobre o esconderijo de José Gabriel e vae afoitamente disputal-o a Theresa. O sortilegio de Rosa ainda estava no sangue de José Gabriel e, vendo-a, sentindo a sua presença, dispõe-se a seguil-a, abandonando a nova parceira. Esta, porem, num impeto irresistivel, mata-o.

Em linhas muito rapidas, tal é o drama de "Salgueiro".

Uma primeira observação acode ao leitor: toda essa gente, na sua complexidade, excede ás possibilidades dos habitantes do morro. O morro é um simples pretexto.

E' certo que os personagens de "Salgueiro" são a principio creaturas instinctivas, agindo por impulsos, num automatismo puramente animal. E o sr. Lucio Cardoso bem as descreve sob esse aspecto, dizendo, por exemplo, a proposito de Rosa: "riso vivo, hysterico", "de animal forte" (pg. 8); ou de Geraldo: "os olhos lusiam como os de um gato" (pg. 20); ou de Manoel: "como um animal que se acostumava ás trevas" (pg. 21); ou de Martha: "parecia um felino vigiando a rosa" (pg. 21); ainda de Rosa: "naquelle olhar que se ia illuminando, ardendo como os de um gato" (pg. 32); ou outra vez de Manoel: "aquelles olhos frios dilacerantes como os de um animal ameaçado" (pg. 74-5); ou de Geraldo: "sentiu por instincto, como um animal" (pg. 134); ou de José Gabriel: "se abaixou como um animal ferido" pg. 146); ou outra vez de Rosa: "gritou como um animal acuado" (pg. 163); ou ainda de Geraldo: "farejou aquillo como um animal faminto que presente o cheiro de carne" (pg. 168) ou "por muito que fizesse não poderia se encaminhar senão para lá, como um passaro fascinado" (pg. 167).

"Animal forte", "animal que se acostuma ás trevas", "animal ameaçado", animal ferido", "animal acuado", "animal faminto", a humanidade de "Salgueiro" é composta de gente primitiva, de gente elementar, muito proxima da animalidade nos impulsos a que se subordinam os seus actos. Mas, se esse lado fica muito accentuado nas personagens do romance, se a vida dos sentidos tem nellas a importancia e por vezes a preponderancia peculiares aos animaes entregues aos instinctos, não se reduzem a isso, não são apenas isso. Desse plano, em que tão solidamente assentam, ellas sobem, ascendem, completando-se. Em quasi todas as creaturas de "Salgueiro" ha um sexto sentido, que lhes dá a nota, a verdadeira significação humana e é graças a esse sexto sentido que ellas vivem em profundidade, numa vida subterranea, numa illuminação dos recessos mais intimos.

O livro, na densidade de sua vida, mostra a ascensão das personagens, subindo de plano, passando do plano do instincto para o do espirito. Manoel, Genoveva, Martha, José Gabriel e sobretudo Geraldo têm vida moral intensa. A dor, o soffrimento, a desgraça lhes dão o verdadeiro sentido da condição humana. A's vezes parece que tudo se processa sob o signo da fatalidade, não passando as creaturas de meros instrumentos, sem resistencia moraes, como simples seres instinctivos. Nesse feitio é José Gabriel, fascinado pela seducção de Rosa, capaz de sacrificar tudo á negra lubrica. Rosa é a dominadora, é a mulher que semeia ruina e perdição, inconsciencia de sua acção malefica, envolvente e terrivel. Por ella, José Gabriel se esquece do pae da mãe, do filho da irmã. Mais poderosos que todos esses laços de sangue é a paixão que o escravisa á carne de Rosa. Seu coração se fecha, mingua, alimentado apenas pelo desejo, pelo desespero que a negra lhe inspira. E' a fatalidade do amor desgovernado.

Martha tem tambem muito de instinctiva e a sua vingança contra o irmão mostra o seu feitio. Quando resolveu entregar-se ao ignobil Chico Padre, "não era creatura capaz de pesar, tranquillamente os seus actos... Caminharia até o fim — bem pouco lhe importava o futuro, a sua propria sorte... Nenhuma força a poderia deter naquelle instante. Era o seu odio que estrangava como um dique que se rompe. Não existia nada mais para ella, além do seu fito, da sua vingança. A força cega que o movimentava era a mesma que se avolumava correndo no leito dos rios. Ella se atiraria sem se importar com os entraves que lhe apparecessem" (pg. 85-6).

Mas Geraldo rompe as cadeias do instincto, lobriga horisontes mais largos e, em meio de lutas asperas, é capaz de sentir e comprehender muito mais que as almas primitivas que o cercam.

O despreso a que o relegaram os seus, o abandono em que o deixaram, fizeram com que ella, voltado para si mesmo, fosse aos poucos se encontrando, se definindo, crescendo, subindo da animalidade para a constitucionalidade.

Já no começo, quando vae ao encontro de Arlette, não é a pura attracção sexual que o guia: "dominava-o a vontade de ter alguem perto de si, falar e sentir que a noite não estava inteiramente vasia" (pagina 45). Depois, a miseria moral do pae, a submissão deste a Rosa, a confissão do crime que praticara, a fuga, são os degrãos de uma continua ascensão, o fermento de uma crescente inquietação. O que o pae, no desmoronamento de uma vida sacrificada ao feitiço de Rosa, mal visiumbrara — "era de Deus que se lembrava, como um caminhante exhausto, sem outro appello no grande deserto silencioso" (pg. 150). — Geraldo viu, penetrou, possuiu. Considerando o que fôra a vida do pae, a dos avós, a de Martha, "sentiu-se como que depositario de todas aquellas desventuras. Somente elle guardaria para a vida futura, tal como a marca de ferro em brasa, o amargor dessas vidas destroçadas, sentia-se como o ponto onde affluem as aguas de muitos rios, sobre a sua cabeça os destinos se amontoavam e a agua turbilhonava rapidamente. Findara ali um estranho periodo da sua vida. Gestos, pensamentos, dores futuras guardariam para sempre o travo daquelle tempo asmbrio", (pags. 374-5). Mas essa triste herança não o opprimiria para sempre, a maneira de um jugo a que não é possivel escapar. Escaparia. Fugiria ao captiveiro, abandonando o morro, escapando do Salgueiro, como um condemnado se evade do carcere. E um dia, dia de redempção, começou a descer, vendo ficar para tras o inferno em que soffrera, e, já em baixo: "ganhando a calçada larga, escutando o ruido dos bonds e grito de vendedores", "sente a alma invadida pela alegria e comprehende que Deus havia descido para sempre ao seu coração" (pg. 399). Daquelle mundo elementar de paixões soltas e instinctos desenfreiados em que vivera, emergiu para um outro menos turvo, mais alto, claro.

Geraldo, como creação literaria, é da familia de algumas personagens de Dostoievski, na sua complexidade, na riqueza da sua vida interior, na sua estranha lucidez, na sua intuição aguda nos seus dons de conhecimento fora dos processos logicos e deductivos.

Aliás, todas as creaturas de Salgueiro sabem conhecem mais de instincto, por illuminação por penetração subitanea, do que pela observação directa das coisas e dos acontecimentos.

Evidentemente, o sr. Lucio Cardoso não quiz, não pretendeu pintar os habitantes do morro carioca, não teve intuito de fixal-os num flagrante. Nenhum livro menos reportagem, nenhum livro menos condicionado ao documento. O mundo de Salgueiro pode ser transportado para qualquer outro morro do planeta, sem perder o essencial. Os seus negros nada têm de typicamente negros; não vivem em funcção do pigmento. Trata-se de uma humanidade que, despojada do accessorio, do que é secundario, do que varia segundo o logar, o clima e a moda, não perde o caracter, não deixa de interessar, continua viva, com alma e sangue.

Não ha nas personagens de Salgueiro uma vinculação forçada ao mal physico, uma dependencia essencial á sociedade. Relacionam-se com um e outra apenas para não serem fantasmas, não serem almas de outro mundo. O que não prejudica em nada a sua forte, e sua tensa vitalidade. Todas, com excepção talvez de Vicente, o alcijado, em que se percebe um pouco de composição literaria, são cheias de vida, marcadas de humano, em todos os tons, inclusive nos seus appetites sexuaes. E todas num ambiente carregado, numa atmosphera de drama.

Tão forte é esse ambiente que muitas vezes, as figuras que nelle se movem ou se chocam, ficam mais accessiveis pelo que não disem, pelo que deixam adivinhar.

Ha certos dialogos, quasi sem palavras, mas tão pejados de significação, que valem por longas paginas.

Salgueiro é, sem o menor favor, um grande romance e o sr. Lucio Cardoso, pelo seu poder creador, pelo seu alto sentido do humano, pelos seus dons de poesia, um romancista dos maiores que já appareceram entre nós.

MUTILADO

O indigena brasileiro e o jesuita

(Conclusão da 1.ª pagina)

padece com os principios e os factos sociologicos.

Toda cultura, que não é mais do que o processo de adaptação do homem ao meio ambiente, pretende tornar-se estatica.

Nesse processo adaptativo, em que cada membro communitario opera determinado ajustamento, os traços culturaes tendem á differenciação. E' a essa immunidade que Walter Bagehot chama "*cake of custom*". F. H. Hankins explica como pode *quebrar-se* ao contacto, resultante da guerra, das migrações, do commercio, etc., de outros grupos culturaes. (12).

Os conflictos culturaes, em summa, produsem amalgamas, a que os anthropologistas norte-americanos denominam *cross-fertilization of cultures* e, por conseguinte, segundo o criterio sociologico, não ha degeneração ou dissolvencia por parte dos grupos inferiores contagiados por outros grupos socialmente mais desenvolvidos, senão uma differenciação rica de innovações e mudanças.

(1) Anchieta, *Cartas*, 43 e 44, Rio, 1933.
(2) Anchieta, loc. cit., 45 e 46.
(3) Nobrega, *Cartas do Brasil*, 141 e 142, Rio, 1931.
(4) Fr. V. do Salvador, *Historia do Brasil*, 30, Rio, 1918.
(5) Anchieta, *l. c.*, 209 ef. Nobrega, *l. c.*, 196.
(6) *L. c.*, 190.
7) Historia de uma viagem, etc., em *R. T.*, 274, Rio ton LII, 1889.
(8) F. Cardim, *Tratados*, 161, Rio,1925; Fr. V. do Salvador, *l. c.*, 53; Nobrega, *l. c.*, 99; Anchieta,*l. c.*, 48 e 331; *Dialogos das grandezas*, 266, Rio, 1930; P. de M. Gandavo, *Historia*, 125 Rio, 1924; I. d'Evreux, *Viagem ao Norte do Brasil*, 292, Maranhão, 1874.
(9) Theret, *Les Singularitez de la France Antarctique*, 252, Paris, 1878.
(10) *Cartas Avulsas*, 301, Rio, 1931.
(11) *Travels in Brazil*, 116, Londres, 1816.
(12) *An Introduction to the Study of Society*, 421 e reg., Nova-York, 1930.

A fallencia da Ku-Klux-Klan

A existencia da Ku-Klux-Klan, a famosa organização secreta da America do Norte, acha-se na imminencia de desapparecer.

A prova disso foi o leilão, bastante curioso, realizado ha pouco em Tullahoma, uma cidade do Tennessee. Ali estavam á venda os grandes roupões e os capuzes usados nas cerimonias pelos membros locaes da Ku-Klux-Klan, offerecidos aos compradores por alguns "cents".

Ora, algumas dessas vestimentas do ritual anteriormente custavam muito caro aos iniciados, e deram as suas reuniões esta nota estranha e phantasmagorica que fez o seu ephemero successo.

Não obstante expostos á venda por um preço irrisorio, os compradores custam a se apresentar e os bureis dos "Clansmen" de Tullahoma acabarão cahindo nas trapeiras...

RETORNO

(Conclusão da 1.ª pagina)

e voz rouca. Grande e febril o consummo de omeletas, bifes com batatas e cerveja; tudo o que havia, pois, como cosinha, de menos original ou typico.

O que me chamou a attenção, foram dois typos que almoçavam perto de mim. Já estavam quando entrei. Um mais moço, ruivo, enxuto de carnes, nervoso, exuberante; o outro, mais idoso, moreno, menos secco de corpo, mais sobrio de gestos e palavras. Manifestavam um entendimento perfeito de bons amigos. E o que os tornava mais sttrahentes, é que ambos transbordavam de alegria. Uma alegria de passaros libertos. Alegria que devia prolongar-se, pois que era apenas o prologo de outras maiores, e durar, no tempo e no espaço, pelo menos emquanto durasse a aventura de que era effeito. Porque, ao que pude perceber através de sua algaravia natal, aquelles dois homens, tão apparentemente felizes, pagavam-se, naquelle momento, o luxo de uma escapada. Era uma tregua na monotonia dos deveres quotidianos.

Oriundos de um "pueblo" visinho, onde o mais idoso o moreno, era alcaide, elles se dirigiam a Sevilha, para ali passarem a noite de sabbado e irem, no dia seguinte, ás touradas. Que projectos forjava sua ardente imaginação! Quanto enthusiasmo naquelle programma de folga que devia durar quarenta e oito horas! Evidentemente, não era coisa de outro mundo uma noite de sabbado em liberdade e louros no domingo em Sevilha. Mas, para a alma daquelles dois bravos camponios, a perspectiva dessas horas de prazer intenso e dramatico tomava proporções quasi sobrenaturaes. A palavra Sevilha soava entre elles com todo seu poder de magia. Elles se mostravam tão felizes, tão senhores da situação, tão humanos na sua identificação com a vida sem compromissos nem responsabilidades que me fizeram crer na felicidade.

Quando subi ao meu compartimento, até então occupado só por mim, os dois sympathicos viajantes lá estavam abotoados. A presença, agora mais intima, do estrangeiro, em nada os cohibiu, dada o caracter expansivo do hespanhol. O mesmo afan de exteriorisar-se continuou entre elles.

O trem partiu. Eu me perdia entre a leitura impossivel, o ruido da conversação o fumo do meu cigarro, e, de quando em quando, uma mirada distraida á paisagem vertiginosa, com um suspiro discreto. Na estação seguinte — tinhamos andado já uns vinte kilometros — vi entrar no compartimento o chefe do trem, que entregou um telephonema ao alcaide e ficou de pé, como aguardando ordens. Lida a mensagem, percebi que algo de grave se passava, porque a physionomia da autoridade tomou uma expressão de colera muda. Ao inteirar-se por sua vez, do recado telephonico, que, pelo visto, produsira naquella felicidade itinerante e discursiva o effeito de uma bomba, o companheiro ruivo, limitou-se a blasphemar, com todo o impeto que a natureza deu á sua raça:

— "Maldita sea tu madre, granaja!"

O alcaide tinha de retroceder immediatamente. Que fazer, em tal emergencia? Consultado, o chefe do trem respondeu que, em sentido inverso, só havia, naquella tarde, um trem de carga. Era o unico remedio, concordaram os tres. E lá desceu o homem, furioso, com sua maleta, afim de regressar, um tanto humilhado, ao "pueblo" de que se havia evadido. Do companheiro, e talvez cumplice, que á portinhola, emquanto se faziam as despedidas, procurava levantar-lhe o animo, eu ainda pude ouvir alguns improperios contra o causador daquelle grave transtorno:

— "Pues nada, amigo mio; no se apure usted. Pero a ese tio hay que darle una leccion"...

O trem partiu de novo, rumo de Sevilha, a feiticeira, abafando com seus ruidos e solavancos aquelle brusco incodente. E ainda vibrante de indignação, que elle tratava de combater com fumaradas nervosas, o homem ruivo não se conteve, e dirigiu-se a mim em termos que tanto podiam significar perspicacia como precaução:

— "Seguramente, usted no es espanol"?...

Satisfeito com a minha negativa, accendeu um novo cigarro e exclamou:

— Son cosas que no ocurren más que en Espna"...

E com esse afan de exteriorisar-se, caracteristico de sua gente, e que não deixa de ser um traço de nobresa, contou-me, energicamente, o que se passára, determinando tamanho desgosto. O alcaide, seu amigo, escapára-se com elle naquella manhã de sabbado, para se divertir em Sevilha. Nem mais, nem menos. Para que negal-o? Detestava a hypocrisia. Pois, na ausencia da primeira autoridade local, apresentara-se, de subito, no "Ayuntamiento" um caso urgentissimo, que seu substituto legal, por mera picardia, visto pertencer ao partido da opposição, não tinha querido resolver, buscando com isso compromettter a seu superior hierarchico e adversario politico. Dahi, aquelle maldito chamado telephonico, destruidor de tantas alegrias que eram, sem duvida, a somma de muito esforço, prudencia, astucia, audacia, energia moral, saude physica e dinheiro...

Que coisa fragil era a vida — pensei — e como de um minusculo incidente politico-administrativo, com seu quê de picaresco, podia até nascer, no fundo de uma villa extremenha, um drama civico, uma perda de eleição, uma queda de ministerio, sem falar de possiveis complicações menores na vida domestica de cada um...

Sevilha queimava ainda em febre alta, quando all chegámos, ao por do sol. No seu connubio ardente com o sol, em todo o dia, a fabulosa cidade, longe de ficar prostrada, estremecia de gozo, como um corpo perpetuamente votado ao prazer. De suas torres e arcadas vetustas, de suas ruas coilgantes, de seus secretos pateos floridos emanava como que um cheiro de immenso basar oriental, quente, luxurioso, um cheiro indefinivel, que talvez fosse da qualidade do ar e da luz, o clima physico e moral, proprio de Sevilha, onde, ao atravessar extenuado pelo calor, a praça de São Fernando, vi que creanças do sexo feminino ballavam o fandanguilho ou a seguidilha ao compasso de castanholas precoces, como em outras cidades ellas se divertem atirando bolas de borracha para o ar, ou dando migalhas de pão aos cysnes familiares. Velha e juvenil cidade, a que associei para sempre a lembrança daquelles dois homens verazes da Extremadura, a principio joviaes e logo desapontados; velha e juvenil cidade, da que recolhi, como primeira impressão hespanhola, uma nota presenteira e melancholia ao mesmo tempo.

Como a Vienna dos archiduques, hoje sem corôa, pode dizer-se que Madrid não é mais a cidade senhorial na Grandeza de Hespanha. Certo, os palacios ducaes lá estão, na Castelhana, esperando a volta da nobreza exilada; ainda se lidam touros e o sangue ainda corre nas arenas; ainda se vêem nas ruas algumas capas e "sombreros anches"; damas da aristocracia, em mantilhas negras de renda ainda se cosem com as paredes das igrejas quando se não atrevem a affrontar o perigo publico dos automoveis desenfreados e da democracia liberal, com suas carruagens brasonadas; e "chulapas" garridas, ingenuas na sua petulancia, envoltas em "mantones" de Manilha e com cravos vermelhos espectados nos cabellos negros, que escaparam milagrosamente á acção do oxygenio, ainda dão a impressão de marchar, galhardamente, para a "Verbena de la Paloma"... Mas a verdade é que esta cidade, "alegre e confiada", como a definiu Benavente, se põe em dia, se mette ao diapasão moderno com um rythmo accelerado.

Assim a encontrei, nos costumes do povo, sobretudo nos da nova geração, e, na politica, oscillando entre a vehemencia das reivindicações socialistas e a resistencia da sociedade capitalista, entre Moscou e Genebra, os dois polos da politica européa, senão mundial. Quando quero desforrar-me desses alardes de modernismo, fujo para os "bairros baixos", e, num recanto da "calle" de Segovia ou da "calle" de Toledo, intactas, castiças, reconstituo, sem esforço de imaginação, uma das prodigiosas aguas fortes de Goya. Entretanto, não duvido que essas mudanças sejam apenas de pura forma. Porque em monarchia ou em republica, o hespanhol, no fundo, é o mesmo, de sempre. Raça estratificada, depois de tanto esforço e tanta aventura, aqui se encontra uma das maiores reservas moraes da humanidade.

Por aqui irei vivendo, minha amiga; até quando, não sei. Talvez até que conclua a revisão de meus livros e possa adquirir alguns objectos de arte para a minha modesta collecção. Porque não lhe occulto que as saudades da "taba" são immensas. Como nunca. Tanto, assim que, este verão, penso ir armar minha tenda de cigano *sur la côte basque*, não só afim de desfiar meu rosario de reminiscencias, como para ter á mão os Pyrineus, que me recordam, aqui e ali, certos trechos da grande paisagem carioca. Paris, só no inverno, quando houver menos estrangeiro.

Mão grado a resistencia sorridente ou a quasi negativa — lembra-se? — que você oppos ao meu pedido, reclamo noticias suas. Diga-me, ao menos, que me não quer mal e que gostaria de vêr-me ainda uma vez — para querel-a e admiral-a de perto. Beijo-lhe as mãos com todo o meu affecto e a mais viva admiração.

O valor do seu annuncio depende do quantos o leem. Annuncie no DIARIO.



A maior sensação do anno!
Dia 1.º de Julho no PARQUE

A VIUVA ALEGRE

A suprema delicia!
a mais feliz das operetas
de FRANZ LEHAR
Direcção de Ernest Lubitsch
Distribuição da
Metro-Goldwyn-Mayer



REPRESENTANTE E DEPOSITARIO:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64-1.º — Telef. 6227

REUMATISMO
desapparece com applicações de
Untisal

A missão do Cinema

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, junho — Curta passagem de um livro de viagens de Huxley sobre o cinema despertou-me varias reflexões.

Huxley é um dos escriptores modernos mais ricos de idéas que conheço.

O que elle escreve tem sempre a faculdade de evocar uma serie de coisas em que não pensamos ou mal pensamos.

Traduzindo impressões sobre a India, o Japão, os Estados Unidos ou Bornéo, abre-nos frequentemente largas janellas para os mais interessantes problemas de ordem moral que atenazam os homens habituados a meditar.

Uma noite, numa cidade ardente de Bornéo ou de Java, elle assistiu a uma sessão de cinema ao ar livre. Programma commum das fabricas de Hollywood. Um drama inverosimil, com algumas scenas somente possiveis nos trucs photographicos, um intervallo de "cow-boys", com todas as violencias habituaes, algumas visões de "sex-apeal" das praias elegantes da California e da Florida.

Tinham all os malaios das colonias hollandezas da Oceania a imagem da orgulhosa civilização occidental que os explora e os domina. Nos seriões adustos da Africa, numa aldeia esquecida da Australia ou num remoto logarejo de Matto Grosso repete-se diariamente o mesmo espectaculo.

O cinema norte-americano leva por toda parte a palpitação da vida civilisada. E', de certo, o mais formidavel instrumento de propaganda que já inventou o engenho humano.

Mas valeria apenas indagar — e o que faz Huxley — que sentido, em regra, vem tendo até hoje semelhante propaganda. Para um chinez mais ou menos philosopho, para um malaio mal chegado á civilisação, para um pobre jéca brasileiro ou para um habitante de cubata africana, que lições proveitosas ou nefastas divulga o cinema? Infelizmente a resposta não recommenda muito o genio inventivo dos americanos do norte.

Dispondo de uma technica perfeita e de fabulosos recursos, a industria do cinema esquece-se da finalidade educativa que devia ser a sua mais alta expressão. Falta-lhe essencialmente espiritualidade. Seus artistas são photogenicos de primeira ordem, mas não se distinguem pela intelligencia.

Creio de mim para mim que o cinema só fez surgir até este momento uma figura realmente excepcional — Charles Chaplin, esse genial Carlito, descendente em linha recta dos grandes humoristas inglezes, interprete incomparavel da tragicomedia da vida e que por isto mesmo é estimado sobremodo pelas creanças e pelos homens que muito soffreram e muito meditaram sobre o desacerto e o desencanto irremediaveis das coisas.

O que Hollywood multiplica pelo mundo não tradus de fórma alguma a sabedoria e a belleza da civilisação occidental. Pelo contrario, são geralmente os seus aspectos mais futeis ou mais condemnaveis que fazem o motivo dos dramas e comedias da téla. Manifestações vulgares da materialidade da vida. Lutas implacaveis pelo dinheiro. Amores superficiaes em que se revela, sobretudo, a arte requintada dos beijos. Vaidades de arrivistas. Tentações de luxo facil. Em summa, todas as coisas em que nitidamente se espelha a decadencia da civilisação. Os grandes dramas das almas e dos corações humanos, que enriquecem a litteratura universal, a nobreza de tantas vidas de trabalho e dedicação, os pacientes esforços de uma elite privilegiada que descobre os ultimos segredos do cosmos ou se sacrifica pela redempção da especie, não interessam muito os estudios de Los Angeles.

As populações de alta cultura moral como as da China ou da India e os povos novos que entreabrem os olhos á realidade do mundo, só têm motivo, pelo que lhes divulga o cinema, para menospresar as velhas nações, que, politica ou economicamente, ainda os tutelam. Os germens da revolta se multiplicam onde se destróe o culto das antigas admirações. Se o Occidente é assim não se explica a perpetuação de sua hegemonia. Nos proprios Estados Unidos sente-se ha muito tempo a necessidade de se imprimir á industria cinematographica mais elevada orientação.

Lá algures, num livro de Monteiro Lobato sobre a America, se não me engano, que á tyrannia das solteironas de Nova York e Chicago, aggremiadas em estranhas ligas de puritanismo, se deve o desvirtuamento artistico do cinema. Como os norte-americanos sabem realizar com energia o que desejam, esperamos que elles façam, um dia, da mais poderosa das suas industrias um verdadeiro instrumento de educação esthetica e renovação moral.

A industria das casas semi-confeccionadas

Desde muito tempo, os technicos estudam novas possibilidades para a construcção de casas, em busca de uma formula satisfatoria. E, agora, alguns homens de negocio americanos parece que chegaram a um resultado feliz. Nas cercanias de Nova York, já existem casas semi-confeccionadas á disposição dos interessados. Essas casas modernissimas são feitas em cimento armado e amianto, com arcabouço de aço. Sua architectura é estylisada, em linhas rectas; o tecto, plano, podendo servir para terraço, jardim ou praia solar. Um edificio de quatro habitações, totalmente equipado, sem incluir a mobilia, custa 3.800 dollars. O comprador pode adquiril-o em quotas mensaes de 38 dollars, pagaveis durante 15 annos. O preço inclue seguro de vida para o comprador, e se este morrer durante o periodo da amortisação, a casa passa immediatamente aos seus herdeiros, sem nenhuma especie de imposto. Existem dose modelos differentes dessas casas, sendo o mais caro de 10.000 dollars, que se compõe de nove habitações e tres quartos de banho. A operação de acquisição e de construcção é muito simples: o dono de um lote de terrenos dirige-se a um dos quinhentos depositos da America House, Inc., e escolhe o typo que lhe agrada. Dois peritos constructores conduzem-no ao logar escolhido, levando um caminhão com o material. Alguns operarios, dentro de duas semanas deixam-na completamente prompta. As casas não têm paredes internas em cimento. Estas são de tabique, desmontaveis. Quando o inquilino deseja, transforma toda a casa num grande salão. As casas, depois de construidas, mostram-se tão solidas que resistem facilmente a um furacão de 120 milhas por hora. Pelo caracter de sua construcção, essas casas estão livres dos ataques de insectos e de ratos. Para economisar espaço, acham-se embutidos nas paredes os relogios, apparelhos de radio, geladeiras electricas e accendedores automaticos.

Se esse novo methodo de construcções se generalisar trará importantes modificações na vida social. Quem, daqui por deante comprará uma casa velha, quando pode adquirir uma nova, por um preço um pouco mais do que insignificante? As casas semi-confeccionadas vão reduzir consideravelmente o preço de venda das outras casas. Tudo indica que o novo systema trará difficuldades bem grandes para os milhares de architectos que vivem em todo o mundo realisando obras de cunho individual. Por emquanto, nada se pode adeantar, emquanto não soubermos como o publico receberá a innovação. Entretanto, podemos adeantar que a investigação scientifica deu um largo passo no campo da technica.

Coisas da China

Quando na China, foi decretada a queda do rabicho, symbolo do mandarinato, as mulheres, por sua vez, resolveram frisar o cabello enduiando-o á européa e por isso importaram machinas e cabelleireiros de Paris.

Entretanto, os administradores de Peiping não estiveram pelos autos e vedaram ás chinezas aquella maneira de occidentalisação, impondo penalidades ás infractoras do uso tradicional do cabello liso, engommado e lustroso.

Uma tribu prehistorica

(Conclusão da 1.ª pagina)

do ao entrar na igreja, elles se inclinam deante do Christo, adoram a Pacha-Mama ou a Huari-Willka.

Continuando o nosso passeio pela aldeia, chegamos outra vez as bordas do Desaguadero. A praia está dividida por cercados de palha em varias secções iguaes. Explicaram-nos as Katukipas que a cada uma das dezeseis familias que constituem a povoação de Iru-Itu é attribuida uma daquellas partes de terreno ribeirinho. Nessas rusticas officinas os homens fazem as esteiras para a cama e o tecto, confeccionam as rédes para a caça ou a pesca e constróem as balsas de totora, aquellas esbeitas navezinhas que são o principal elemento de commercio da tribu. E ali tambem que as mulheres se desobrigam da parte de trabalho que lhes cabe, trançando sogas para o encordelamento das balsas e occupando-se da criação de animaes.

NA HORA DA CEIA

A noite veiu encontrar-nos ainda em peregrinação pela aldeia. Já haviamos conhecido o Timau-Assú (chefe) da tribu e visitaramos tambem o cemiterio riquissimo em materiaes archeologicos onde estão enterrados os mais remotos "achichis" (antepassados). Aprenderamos já o manejo dos curiosos remos e das pesadas armas que fabricam os Urus ainda hoje na mesma forma por que as faziam os guerreiros do seu povo no principio do mundo. Mas, com a noite, cessa o movimento na villasinha; os Urus se recolhem ás suas "chujllpas" para descançar. Emquanto caminhamos para a cabana attribuida ás revendedoras durante suas curtas estadias em Iru-Itu, observamos os indios que se reunem deante das casas, em volta de montes de palha e folhas seccas. Accendem-se as fogueiras uma a uma, formando um rastro luminoso á nossa passagem. Entramos na cabana das Katukipas e deixamo-nos cair a um canto junto do fogo que nos protege contra o frio da noite.

Encostada a parede e enrolada no poncho raiado de azul e amarello, eu sigo com os olhos semi-cerrados os movimentos silenciosos das cholas preparando a ceia. Ellas se afastam, ás vezes, do circulo de luz, e desapparecem nas trevas que enchem os angulos mais afastados. Voltam pouco depois e, emergindo da sombra aos seus vestidos bizarros immoveis os graves semblantes como se talhados em bronze, parecem sacerdotizas de alguma seita mysteriosa a praticar cerimonias de estranho rito. No silencio da noite eu ouço, como se viessem de muito longe, as crepitações dos gravetos, ao meu lado, o secco cri-cri de um grillo escondido nalgum buraco da parede, o melancholico coaxar dos sapos na borda do rio. E tudo isso é musica harmoniosa para o meu cerebro cansado.

Entretanto as cholas já haviam aprompti do a ceia, e, com um gesto sobrio, nos convidavam a participar della. Emquanto comiamos silenciosamente deante da porta aberta, eu olhava, lá fora, os pontos luminosos das fogueiras que pareciam communicar-se por signaes mysteriosos com as estrellas intermittentes. Na choupana fronteira á nossa, um grupo de Urus accocorados á volta das chamas que lambiam gulosamente uma panella de barro, formava um quadro pittoresco e original. Um delles, apparentemente o mais velho, contava á sua mulher os successos do dia. Eu seguia com interesse os movimentos quasi imperceptiveis dos musculos no rosto inexpressivo, allumiado pelos clarões inquietos do fogo. No segundo plano sobre barro tosco da "chujllpa", desenhavam-se sombras fantasticas, desconforme. Mas um vulto se enquadra na porta, interceptando-me a visão; e um velho sacerdote da tribu, convidado pelas Katukipas á nossa cabana para contar-nos a historia do seu povo. Terminada a refeição e installadas todas nós á volta do fogo, começa o pagé a falar em lingua Uru, a mesma que a cordilheira ouviu ha 13 mil annos, quando os gigantescos Aruaks, donos da altiplanicie fertil, construiam a megalithica Tiahuanacu, cujas estridulos sons de guerra, perturbava placidez magestosa dos ondores nos seus refugios nevados e que gemia nos ventos nos campos de batalha em que os Collas invasores venceram os filhos do altiplano.

Disse o velho: "Nós os Uchumi somos os mais antigos desta terra. Antes o sol se escondesse por longo tempo, moravamos aqui. Em tempos de nossos antepassados a cordilheira estava coberta de agua com multidão de peixes. Todos os rios entravam e saiam pelas quebradas dos Andes. Então nossa nação era grande e feliz. Construimos tihuanacu antes de Tschamak-Patscha (5). Depois que o lago seccou, saimos em busca de alimento e encontramos os Collas. Elles nos despejaram dos nossos dominios e usaram nossos corpos como "kjuchos" para attrair as bençãos de Thuumupe o sol quando puzeram os alicerces dos seus palacios. Depois, um cataclismo destruiu Tihunacu; o Kjappia-Oscha lançou fogo e as aguas do Grande Lago cobriram a cidade. Nós, pensamos que os deuses castigavam os usurpadores. Mas os que se salvaram voltaram ás nossas terras e reconstruiram a cidade. Elevaram templos magnificos e fortalezas para se defender de ataques inimigos. Desde então trabalhamos as terras dos nossos antepassados para servir ao conquistador. Os vasos de barro quebrados que encontraes ao arar pertenceram aos nossos avós. Muitos Aruaks se assimilaram aos conquistadores, mas nós os Kjotsuni (filhos da terra) não nos mesclamos com os Collas. Elles não conseguem tirar-nos o ultimo pedaço de terra que nos ficou. Falamos a mesma lingua que os nossos "achihis"; nossa roupa é igual á que elles usavam; construimos nossas casas, caçamos, pescamos, trançamos rédes, e fazemos balsas do mesmo modo por que nos ensinaram os nossos avós, porque não queremos igualar-nos aos aymarás. Nós nos casamos sempre dentro da tribu. Quando escasseiam as mulheres, descemos á pampa e trazemos outras, que já esqueceram nossa lingua e nossos costumes, mas que são da nossa raça. Somos trabalhadores e activos porque temos que lutar para viver. Somos tristes tambem. O sorriso nunca assoma aos nossos labios queimados pelos ventos da cordilheira, nem nossos filhos sabem brincar como os meninos brancos, porque comparamos o poder que tivemos com a miseria em que estamos".

A voz monotona se faz cada vez mais longinqua. Abro os olhos com esforço e vejo, destacando-se na escuridão a figura singular do velho. O rosto macilento, allumiado de baixo pelas ultimas centelhas do fogo que se apaga, toma relevos sobrenaturaes. Já não sei se vejo em sonho, a sombra de um deus anding ou se tenho deante de mim um adivinho Uru que nos conta tristemente a historia do seu povo triste.

Os sinos da Bahia

A uma distancia de 100 milhas da costa do Brasil, ouviram-se de um navio todos os sinos da cidade de São Salvador,, que estavam tocando por occasião de uma festa religiosa.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.



Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural.

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaz. Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A NEVOA DO MYSTERIO"

(FOG OVER FRISCO)

Não se pode imaginar um film mais movimentado do que este.

Os personagens não fasem outra coisa sinão abrir e fechar portas, discar telephones, metter os pés nos acceleradores dos carros ou atravessar correndo as ruas apinhadas de gente.

Historia até certo ponto original de duas pequenas da alta sociedade que se mettem no meio de uma "gang" de falsificadores de cheques, resultando desse jogo a morte de uma e o rapto da outra.

Betty Davies e Margaret Lindsay são as duas pequenas desvairadas. Representam com certo desembaraço, mas nem uma nem outra é o typo ideal para o papel que encarna. Wynna Gibson ou Mae Clark convenceriam melhor.

Recommendado para os apreciadores do genero.

COTAÇAO: 6 pontos.

* * *

"ACORR?NTDA"

(CHAINED)

Film typicamente Clarence Brown. Requintado, bonito, bem acabadinho. Um luxo e uma riqueza de ambientes que põem agua na bocca a todos aquelles que pensam que aquillo é a America. Mas é tudo effeito de luz. Adrian assumindo uma importancia muitas vezes maior do que a do proprio director.

Joan Crawford reapparece tão "glamourous", tão optima, que a gente se esquece completamente de Clarence Brown.

COTAÇAO: 6 pontos.

D.

Katharine Hepburn continuará' no Cinema?

Correm boatos que a genial "estrella" de "The Little Minister" vae partir para N. York, onde a espera uma tentadora offerta para trabalhar em theatro.

Com todo boato, entretanto, este parece não ter fundo de verdade, pois que Katharine Hepburn já se prepara para posar em "Quality street" pel lícula dirigida por Philip Moeller.

JEANETE MAC DONALD, A MAIS CHIC DAS VIUVAS ALEGRES!



Jeanette Mac Donald em A VIUVA ALEGRE que o Parque exhibirá no dia 1.º

Não foi sem motivo que Irving Thalberg e Ernest Lubitsch escolheram Jeanette Mac Donald para o papel da viuva dos vinte milhões, quando cuidaram de produzir. "A viuva alegre" para a Metro. Ninguem melhor que Jeanette, em Hollywood, poderia encarnar a deliciosa viuva que toma Paris de assalto com as suas aventuras e os seus milhões, e allucina Danilo, o conde bohemio a quem impõem o gostoso dever de conquistar a viuva, para salvação da Patria... Lubitsch, enthusiasmado, dirigiu-a, e Chevalier, encantado, aprimorou-se nos idyllios... Jeanette Mac Donald é mais Jeanette do que nunca.

As melodias são de Franz Lehar, que por signal está apparecendo tambem, no "trailer" d'"A Viuva Alegre" e onde sauda o publico a proposito do trigesimo anniversario de sua opereta.

Films improprios para menores

AS 8 DETERMINAÇÕES DO JUIZO DE MENORES DO RECIFE

O Juiz de Menores determinou aos Commissarios do Juizo que, em exercicio de sua funcção fiscalizadora, observem as seguintes recommendações, já em execução no Districto Federal, com respeito ao ingresso de menores em espectaculos publicos:

I — Não permittam a entrada de menores que apparentem menos de 18 annos, estejam ou não acompanhados de adultos, em espectaculos e exhibições consideradas IMPROPRIAS PARA MENORES, pela Commissão de Censura Cinematographica do Ministerio da Educação ou pelo encarregado da Censura Theatral e de Diversões Publicas da Policia;

II — Exijam de todos aquelles que apparentem não ter attingido aquella idade, a exibição de carteira de identidade ou prova semelhante, apprehendendo aquellas que suspeitem terem sido alteradas ou fraudadas;

III — Verifiquem: — a) si nos annuncios publicados na imprensa, e em cartaz bem visivel collocado na bilheteria, se declara ser o film ou espectaculo "IMPROPRIO PARA MENORES", quando assim houver sido julgado; — b) si o certificado da Commissão de Censura é projectada na tela o titulo e outras indicações das casas productoras, e o entrexo do film; — c) si a exhibição cinematographica contraria o julgamento da Commissão em relação a scenas, legendas, titulos ou partes faladas ou cantadas, photographias, cartazes e quaesquer annuncios; — d) si as peças theatraes ou espectaculos de qualquer natureza tiverem seus programmas aprovados pelo Encarregado da Censura Theatral e de Diversões Publicas da Policia; — e) si a execução deste programma obedecer as exigencias da Censura; — f) si nos programmas em que figuram menores estão estes, autorizados a se exhibir pela autoridade competente e se o trabalho a elles attribuidos está de accordo com a autorização ou disposições legaes; — g) si as empresas deixaram de pagar serviços prestados por menores;

IV — Não permittam a entrada em salas de espectaculos a menores de 5 annos bem como os de idade inferior a 14 annos quando desacompanhados de seus responsaveis, salvo aos ultimos o ingresso em secções diurnas organizadas especialmente para creanças; bem assim prohibam a permanencia de menores até 14 annos em espectaculos após ás 20 horas.

V — Autoem, na forma da lei, os infractores de todas estas disposições legaes, comprehendidos nesse numero os empresarios, exhibidores, directores, donos de estabelecimentos, responsaveis pelo espectaculo, vendedores e distribuidores de entradas, porteiros e empregados que permittirem o ingresso a menores, bem como as pessoas que os conduzirem ou acompanharem e os responsaveis por sua guarda e cuidado, que permittirem ou tolerarem o seu ingresso ou presença a representações ou exhibições prohibidas.

VI — Prendam e apresentem á Delegacia de policia competente todos aquelles que se rebelarem contra a sua acção, exercitada nos termos da lei, sem esquecer que responderão pelo abuso de poder que praticarem.

VII — Recommendo especialmente que evitem por todos os meios, sempre que possivel, a conducção de menores as Delegacias de Policia, e bem assim procurem exercer a sua intervenção com discreção, prudencia, e com segurança de sua opportunidade, legitimidade e exito.

VIII — Recommendo-lhes ainda, em consideração a longa tregoa da fiscalização, provocada pelas divergencias na applicação da lei, então vigente, que advirtam os interessados quando pela primeira vez os encontrarem em infracção a lei, deixando, nesse caso, de actual-os, desde que se disponham a attender incontinente as determinações legaes.

MAUREEN O' SULLIVAN



Os artistas sempre arranjam passatempos por occasião dos intervallos da filmagem. O de Maureen é modelar em gesso...

Correio de Hollywood

George Arliss voltou a Hollywood, de onde tinha saido para tomar parte em O Duque de Wellington, seu ultimo successo no cinema inglez.

Charlie Chaplin declarou á reportagem que As Massas! estarão concluidas por todo o fim deste mez.

Madge Bellamy, a inesquecivel "Sandy" do film do mesmo nome — lembram-se? — voltou ao cinema. Vae tomar a leaderança de uma historia de Elisabeth Mac Fadden, onde figurarão tambem Kent Taylor e Douglass Montgomerys. O film é da Fox, a empreza onde Madge fez successo ha annos, e o seu titulo ainda não foi escolhido.

Irving Cummings dirigirá Adios Argentina, de Lon Broock, para a Fox.

Myra Moore é uma pequena de Chicago que a Warner contractou.

Irving Pichell dirige "She", da Radio.

Vamos ver mais uma vez Clark Gable como "gangster"... O film terá o nome de "In old Chicago" e será dirigido por John S. Robertson. E' provavel que a pequena seja Betty Davies, caso a Warner a empreste á Metro.

Allen Jenkins foi incluido no film de Marion Davies para a Warner — "Page Miss Glory".

"Back to Broadway", a nova comedia de Joe E. Brown na Warner é o mesmo assumpto que elle já fez ha annos, para a Tiffany — "Mollie and Me".

W. S. Van Dyke dirigirá oJan em "Claustrophobia", da Metro, A estrella terminou ha pouco No More Ladies.

Fitzmaurice foi contractado pela M. G. M. para dirigir "Suzy".

Henry Wadsworth, Lyda Roberti, Jack Oakie e o casal Burns e Allen, formam o cast de The Big Broadcast of 1935, da Paramount.

Sari Maritza fez annos em 20 de Maio ultimo. Outros anniversarios transcorridos neste mez: dia 3, William Powell; dia 10, Herbert Marshall e Allen Jenkins; dia 23, Nancy Carroll; dia 29, Jack La Rue e Ruth Etting.

Lionel Barrymore fará o principal papel de "Return of Peter Grimm", da RKO, nova versão de "Alma que volta", da Fox silenciosa, papel feito então pelo fallecido Alec B. Francis. Ann Shirley interpreta o papel em que vimos Janet Gaynor.

Noticias da "Paramount"

(Conclusão das duas primeiras columnas)

A Paramount adquiriu nos principios de novembro os direitos de filmagem de cinco assumptos, sendo quatro originaes: "Drumbeals", de Robert Andrews, "Renegades", de Ewing Scoth "Got to Have Romance", de William Rankin e "Man Alive" de I. P. McEyoy. Os assumptos não originaes, cujos direitos a Paramount adquiriu, foram a peça "Small Miracle" de Norman Krasna, "Drums", uma novella de F. Britten Austin que appareceu no "Red Book".

***

Conta-se que o motivo porque Mae West desistiu da sua projectada compra de um automovel blindado se originou da reflexão de que o auto a defenderia efficazmente, a ella, mas deixaria inteiramente exposto o seu chauffeur aos ataques dos gangsters.

E isto não lhe pareceu justo.

***

NORMAN MAC LEOD dá sempre preferencia aos seus velhos amigos das comedias Christie, — Neal Burns, Jack Duffy e outros, e Norman Taurog tem por suas mascottes Bobbie Barbara, um garoto que ha nove annos o acompanha e Mutt aquelle cachorro comico que tanto nos fez rir em "Beijos para Todos". Para CECIL B. DE MILLE, cada vez que faz u'a nova obra, é lhe que indispensavel o parecer de Chris Pin Martin, um indio Yaqui que acompanha desde que elle fez "The Squaw Man".

"Vontade Escrava"



Judith Allen, entre Tom Brown e John Halliday num momento interpretativo deste film que a Paramount distribuirá futuramente

Noticias da "Paramount"

Lyda Roberti não vê ha dez annos os seus paes que residem na China e a quem pretende visitar brevemente.

Anna May Wong, natural de Los Angeles, mas de paes chinezes, projecta tambem visitar, logo que possa, a terra dos seus antepassados.

***

Kitty Carliste teve que cantar uma canção russa no film "Here is My Heart" em que appareceu com Bing Crosby.

Num dos dias da filmagem ella passou quatro horas dedilhando o violão e trauteando essa canção cujas palavras ella se convenceu serem do mais puro Russo.

Mas a princeza Vasili, consultora technica para este film e russa de nascimento, não se deu por satisfeita, e só declarou perfeita a pronuncia depois de submetter Kitty a trinta e tres ensaios.

***

Mae West incorporou o mez passado á sua collecção de joias um brilhante roxo que durante muitos annos pertenceu a uma das mais antigas familias da California.

***

Jackie Coogan está agora estudando para advogado e frequenta as aulas da Universidade do sul da California nos intervallos da sua filmagem de "Home On the Range" com que vae reapparecer sob a bandeira da Paramount.

***

Bing Crosby, hoje a grande summidade do radio americano, conta como foram humilde os seus principios, e recorda que em dois verões, trabalhou como substituto dos distribuidores do correio, que tomavam ferias, para assim ganhar alguns vintens.

***

As aspirações que Jack Oakie está procurando realisar como actor de cinema não correspondem de forma alguma ás de sua mãe, a seu respeito.

E até hoje, o seu sonho dourado é ver o filho abandonar o cinema, dedicar-se á politica, a vir a ser um dia o prefeito de Los Angeles.

(Conclue nas duas ultimas columnas)

Audrey Brothers



Uma das mais recentes acquisições da "Universal". Seu primeiro film chama-se "THE WINING OF CLAIRE THOMPSON", e nelle figuram Leslie Fenton e Boris Karloff.

"MANDARIM DE LONDRES"



George Raft e uma "bôa", numa scena deste film que o Parque exhibirá brevemente

O novo film de Charles Chaplin

Carlito está trabalhando outra vez no cinema.

Prepara actualmente sua nova cinta, que agora é conhecida nos estudios pela designação de numero 5.

O artista de "Luzes da Cidade" ainda não escolheu um titulo, embora que se ande dizendo já que elle a denominará "As Massas."

Ha mais de cinco mezes que Carlito se empenha nesse trabalho, tendo gasto, ao que se affirma, quasi um milhão de dollares.

A somma é enorme mas os scenarios são verdadeiramente assombrosos.

Alguns delles representam o interior de uma vastissima fabrica electrica, com suas installações e machinas possantes e complicadas.

O film apresenta Carlito quasi fóra de si, perdido no meio das machinas, uma das quaes o arremessa com violencia para cima. O artista se vê a ponto de perder a vista.

"As MASSAS", segundo se affirma, não terá dialogo. Terá naturalmente effeitos sonoros, porem Chaplin não pronunciará uma só palavra.

A figura central será um modesto operario — Chaplin — de uma fabrica gigantesca, onde trabalha febrilmente. E é tal a velocidade, o dynamismo com que tem de empregar a sua actividade, que não tem siquer tempo de cuidar de si mesmo.

Fica absorvida a sua personalidade no meio dos ferros giradores.

Seu serviço é collocar certos objectos em peças determinadas que vão fugindo velozmente e, afinal, cansado, Carlito não supporta mais e faz uma tregua. O dono da fabrica acha que isso lhe dá prejuizo e o despede.

O operario sae, a esmo, quando encontra um carro de soccorro, com uma flammula encarnada caracteristica; Carlito toma o carro. Uma violenta manobra do vehiculo o "cospe" de cima. Carlito no seu temor se apega inesperadamente á flammula vermelha.

Um grupo de agitadores communistas o veem com a bandeira vermelha, fazem de Carlito o leader geral, o acclamam, e finalmente o nosso heroe vae bater ás portas da prisão...

O film é todo entrecortado de comicidades ineditas nos papeis até agora desempenhados pelo artista; uns o veem como uma ironia ou libello contra o progresso da machina e da industria occidental, embora os seus pontos comicos sejam verdadeiramente universaes.

"La Cucaracha" dá origem a um rendoso negocio

Acaba-se de montar em Hollywood um café que tem por ambiente o scenario de film cinematographico.

Os "extras" que trabalham em "La Cucaracha", o film que iniciou a era do cinema colorido, abriram um restaurante para fornecer iguarias caracteristicas do Mexico e o baptizaram com o nome do film.

O ambiente foi copiado do scenario da producção e a orchestra é a mesma que apparece naquella pellicula cinematographica da RKO-Radio.

"CUIDADO! ESPIÕES!"

A "Cine-Allianz" vai nos dar por esses dias o seu terceiro film. E desta vez a heroina do romance é Brigitte Helm.

Um film de espionagem é sempre um motivo de emoções fortes e de imprevistos curiosissimos, principalmente quando o enredo tem por ambiente e por moldura os perigos decorrentes da acção escabrosa dos espiões...

A direcção de Gerhad Lamprecht se distingue pelo facto delle ter procurado dar ao entrecho muito mais acção que dialogação. Brigitte Helm se nos mostra um pouco differente do



Brigitte Helm num "close up" de CUIDADO! ESPIÕES!

que a conhecemos. Mais humana, sincera e razoavel.

O film foi tirado nos studios da "Cine Allianz", em Berlim, com a collaboração dos Estados Maiores dos Exercitos allemães, italiano e austriaco e com a orientação technica de varios espiões da Grande Guerra.

Instantaneos de Hollywood



Montgomery, Gable e Crawford, photographados numa festa recente em Beverly Hills, o bairro aristocratico da Cinelandia

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL. — RECIFE — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1935

Para a mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

É infinita a diversidade de vestidos de tarde para satisfazer o capricho de cada dia, segundo seja o humor ou seja o tempo chuvoso ou claro: musselinas floreadas, com crepes mattes, setins luminosos, lãs finas ou tecidos de aspecto fosco, que não parecem acabados. A moda está cada vez mais ecletica, ou melhor, mais louca. Todas as tendencias estão em moda.

Se o vestido de tarde se usa para sair ou passear, ou se usa sob um abrigo, deverá ser curto e praticos de lã ou de séda matte. Para a hora do chá, do bridge elegante de cinco as sete, será largo, as vezes com um Rgeiro decote, acompanhado por uma echarpe, capa, etc. As musselinas floradas, o albene, os "cloqués" são as fazendas apropriadas. Em ambos os casos os tons serão discretos ou suaves. As cores preferidas são o negro e o azul marinho, lisos ou de phantasia. Entre os "imprimés" predominam os de fundo branco, negro ou marino, sobre os quaes se estampam grinaldas, ramos e mariposas. Todos os vestidos escuros tem um toque de lã, lisa ou plussée"; em chalecos, ou pollas grandes.

Para mudar o aspecto austero de um vestido azul, basta um canesim e mangas largas de rendas ocre; de um vestido "grêpe", uma jaqueta de "laine" grossa, marron escuro. Outros trajes são adornados com flores recortadas de organdy ou "taffetá", terminando a linha do collo, ou, o que é mais gracioso ainda, formando um cinto justo ao vestido.

Com um traje estylo sastre de taffetá escuro, com uma pequena "basque" alargada, leva-se uma echarpe transparente de organza branca e até veremos reapparecer riquezas esquecidas. Refiro-me ás gravatas de renda, ponto de agulha, Chantilly, etc. que saem do fundo dos armarios para substituir com vantagem, nos dias turvos, as pesadas capellinas de pelle.

Alguns costureiros costumam juntar aos seus vestidos, jaquetas de "moiré" em tons vivos, ou de "taffetá" floreado, com uma marcada tendencia Luiz XV. Um conjunto de "marrocain" marron, bordado, com botas grandes, se abre sobre um chaleco de piqué branco e se completa com uma capinha muito justa nos hombros.

É muito chic, um vestido todo negro, de "celofan", cortado com um cinturão de couro brilhante, e como unica nota clara uma "collerette" branca e dura, como a touca das religiosas. É sempre bonito um vestido de "taffetá" azul marinho com incrustações de "voile" azul com bolas roxas, na metade das espaduas e sobre as mangas largas.

Para um final de tarde é encantador na sua delicadeza, um traje de "voile glace" marron e branco, com mangas fôfas. Um traje estylo sastre de "cloqué" negro, com saia "fourreau" e jaqueta com "basque" lisa, abrindo sobre um fundo branco, não é menos elegante. Um vestido de lã negra, adornado com recortes e mangas largas, é mais delicado.

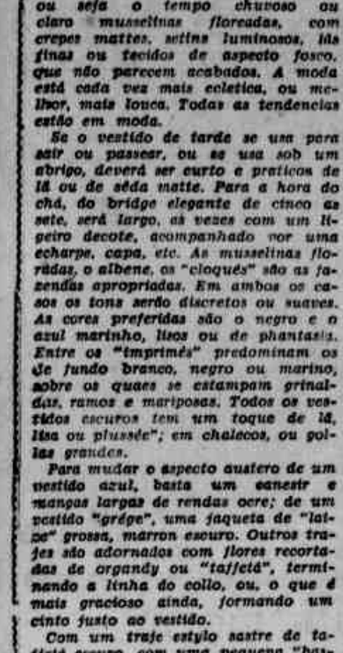
Toda ponderação é pouca para um conjunto composto de vestido grosso azul-marinho, abrigo aberto na frente e preso de cada lado a um chaleco branco com grandes botões.

Entre os trajes de vestir se destaca um "fourreau" negro com tunica de listas roseas e prateadas, cuja "basque" irregular se amplia com um effeito original.

Entre os imprimés citaremos um "crepe de Chine" branco, com motivos de verde, com um abrigo de "kasha" que compõe um conjuncto muito juvenil para os dias de sol.

Os abrigos são estreitos mas, um contraste, as jaquetas são largas. As cores dominantes: o negro, o branco, o azul marinho e o cinza azulado.

Sobre os vestidos de cores escuras, é elegante o uso de uma "echarpa" de "celofan", dura e brilhante, tecida em varias cores. O "galuchat" branco é usado para luvas, com nervuras.



BLUSA DE JERSEY

A CARIOCA

Uma das mais elegantes casas de Tecidos onde V. Exc. encontra sempre um riquissimo sortimento das ultimas novidades em sêdas, etc.

RUA DA PENHA, 71



Vestido de MAGGY, para a tarde. Estampado branco sobre fundo verde-band eira.

AMULETOS E TALISMANS

Os amuletos — do arabe, **hamalet** que significa **collante** — são todos os objectos que se usam collados ao corpo como protecção contra certos males. Constituem uma parte interessante da superstição. Sua historia é viva, e interessa particularmente ás mulheres modernas que, embora cultas e livres dessas tolice estão sempre ávidas de curiosidades.

O uso de amuletos é tão antigo como a propria humanidade. Nos tempos mais remotos eram usados em forma de pedras, e os homens tinham tal fé nessas pedras que as usavam constantemente e pediam para que as mesmas fossem conservadas sobre o seu corpo após a morte.

A menção mais antiga dos amuletos é encontrada em Galeno que nos informa o seguinte: segundo a opinião do rei egypcio, Nakenso, mais ou menos 630 annos antes de Christo, um pedaço de jaspe em forma de dragão, facilitava a digestão a quem o usasse sobre o ventre. Como se diz que a **má digestão traz infelicidade** é de acreditar que o tal dragão de jaspe tenha sido muito usado...

Os amuletos de pedras gozaram grande preferencia, especialmente das mulheres, mas havia e ha ainda hoje, nos povos primitivos, amuletos de toda qualidade. Em Roma eram usados em forma de braceletes, colliares, ora de metal ora de plantas e raizes. Estas ultimas eram precedidas de um pequeno relicario, na época da colheita e de accordo com certos preceitos religiosos. Os antigos romanos tinham tanta confiança nos seus amuletos que quando o seu prestigio falhava attribuiam a algum erro de preparação, nunca á sua qualidade milagrosa. Houve um imperador da Decadencia que chegou a prohibir o uso de amuletos temendo que essa crença diminuisse a energia do seu povo.

Na Grecia houve tambem amuletos conhecidos, mas o seu uso não chegou a ser tão commum como em outros povos. Pericles usava constantemente um amuleto.

Não obstante a severidade da igreja a esse respeito, o amuleto passou do judaismo e do paganismo para o christianismo. Até o seculo IV os proprios sacerdotes usavam amuletos, no que foram censurados. Gregorio II prohibiu o seu uso em 721.

O talisman — do arabe. **telesman** que significa **figura** differe do amuleto por ser geralmente de maiores dimensões e ter maiores qualidades. E' mais poderoso e até hoje muito usado...

Os talismans mais celebres na Historia são os que se faziam com imagens humanas (do seu portador, quasi sempre) gravadas sobre anels de ferro: foram imaginados pelos egypcios que deixaram grande variedade delles. Desde o escaravelho **Hilo** symbolo da força geradora até o **Abraxas** celebre pela palavra cabalistica que levava e que parecia representar os dias do anno: 365.

Hoje são muito raros os authenticos talismans egypcios. Mas não faltam outros talismans para ainda encontrar devotos.

COMO SE ORIGINOU O NOME DA CAMELIA?

Como se originou o nome da Camelia? — Eis a resposta:

O rei Fernando VI da Hespanha estava doente, atacado de profunda neurasthenia. Passeava triste e carrancudo pelo seu quarto, quando entrou risonha e alegre a rainha Maria Thereza, trazendo nas mãos uma linda flor branca.

— E' uma flor bonita, mas sem perfume — disse-lhe o rei.

— Foi um jesuita quem m'a deu — respondeu a esposa, e continuou: Como ello se chama Camello vou baptisal-a de Camelia.

A planta foi levada para os jardins do palacio, onde se tirou a muda.

Depois, espalhou-se por toda a parte.

A meia, como expressão de belleza

Um dos maiores attributos da cultura e da civilização — talvez tenha sido o primeiro — consistiu em cobrir o corpo humano, embellezando-o muitas vezes e dando-lhe sempre certa decencia de accordo com a moral de todos os tempos.

Essas palavras são inspiradas pela novidade de andar sem meias. Não se pensa nas praias, nem piscinas, onde as meias sobram, por assim dizer. Commenta-se o facto das mulheres andarem sem meias com qualquer toilette, de passeio, de chá ou de festas.

As pernas nuas, fora dos ambientes adequados, são anti-esthetica e tornam a mulher deselegante. As meias constituem uma conquista da civilização, um signal de refinamento, que a mulher de gosto não pode esquecer. Ellas são, uma das mais bellas expressões da graça feminina.

Quanto á hygiene, ao conforto, ao cuidado que toda mulher deve ter pela sua saude, as meias são imprescindiveis. E' um meio de defesa contra os accidentes a que as pernas estão commumente sujeitas, é uma protecção da pelle delicada contra o calçado. Sem meias, os pés se tornam cheios de callos e asperos.

Ha mulheres que pensam que não usando meias nos logares publicos durante o verão, sentirão menos calor. Mas isso é um grande erro; a meia evita o suor abundante, as transpirações excessivas que são tão frequentes nas pernas e nos pés.

As meias não esquentam — a não ser que sejam de lã e nesse caso são absolutamente condemnaveis, tanto para as creanças como para os adultos — pelo contrario, resguardam e conservam a pelle fina e fresca, sem contar que escondem muitas imperfeições physicas...

De sorte que, pela belleza e pela hygiene, as meias não podem ser dispensadas na rua, nos logares publicos que não sejam balnearios ou semelhantes.

Fizeram recentemente uma interessante **enquête** em torno das meias, torneio esse que foi favoravel ao uso de meias numa porcentagem de cincoenta por cento.

O mais interessante é que tal **enquête** se realizou em Hollywood, terra das pernas de fora...

O QUE NEM TODAS SABEM

Para o rosto — Algumas actrizes de festejada belleza, estão empregando com resultados magnificos, receitas simples, como a desse adstringente que assegura ao rosto um novo aspecto, uma nova frescura: Uma gemma de ovo, muito fresca, uma colher pequena, das de café, de summo de limão, igual porção de azeite e um pouco de gomma branca, vulgar, em pó. Bate-se tudo, formando uma pomada consistente que se espalha pelo rosto, deixando-se 20 minutos. Lava-se o rosto, depois, com agua fria.

Este tratamento duas vezes na semana, aclara, a pelle e rejuvenesce.

Para rugas e palpebras inchadas — Diz o conselho de uma revista ingleza que não seguros os resultados: Vazelina 60 grammas; Balsamo de Mica 10 grammas; Tannino ao ether 25 centigrammas; Sulfato de aluminium 1 gramma. Perfume á vontade da preferencia. Lava-se o rosto, enxuga-se e passa-se a pomada, durante a noite.

Para branquear os dentes — O conselho é quasi simples, em dois gestos bem communs: escovar e escovar... Primeiro com agua simples e agua oxygenada, em partes iguaes, usando depois esta mistura — Menthol 1 centigramma, sabão medicinal 1 gramma e chlorato de potassio 10 grammas.

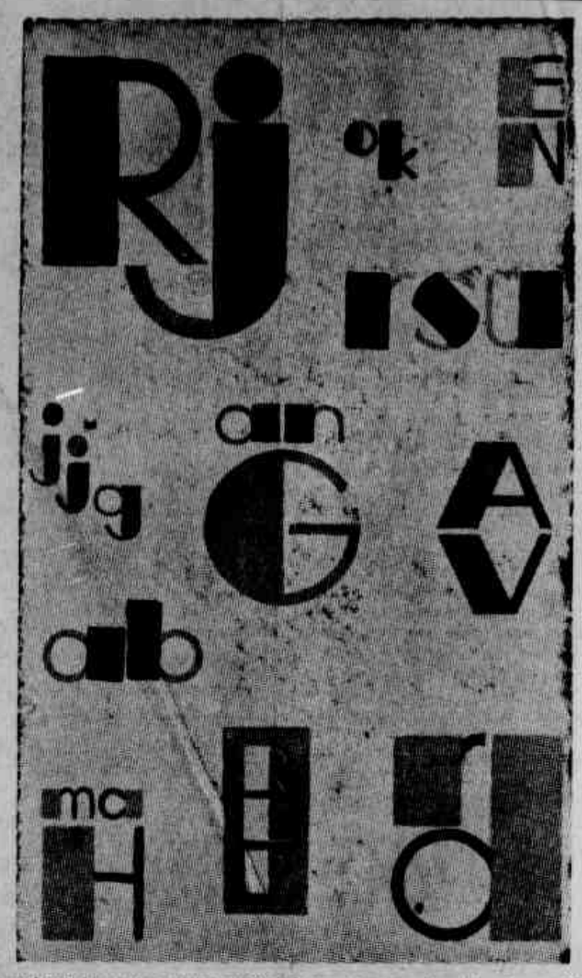
Virtudes do mel—Já falámos, mais de uma vez, dessas virtudes, infalliveis, e outras surgem revelando mais. E' um excellente remedio para queimaduras. Se, no momento de recebel-as, applicar-se uma camada espessa de mel, a dôr logo cessará. E para que a cicatrização se faça depressa, não se despreze uma compressa de mel, renovada todos os dias. Para tirar as compressas, quando tiverem adherido, basta humedecel-as com agua fervida.

— Para restituir ás pelles o seu brilho perdido com o uso, faz-se o seguinte: estendem-se as mesmas em cima de u'a mesa e polvilham-se com acido borico em chrystaes. Deixar assim durante dois dias, escovando-se depois com uma escova macia, ao correr da pelle.

PARA PERFUMAR O QUARTO

Misturam-se: um litro de alcool vinte e cinco grammas de essencia de alfazema, igual quantidade de essencia de bergamota e essencia de limão, e mais oito grammas de tintura de benjoim e finalmente, oem grammas de agua de rosas.

Deixa-se essa mistura fechada durante alguns dias; depois, despeja-se num pulverizador e serve para tornar mais agradavel o ambiente do quarto ou **boudoir**.



Iniciaes modernissimas para serem applicadas em feltro ou flanella sobre as blusas ou "swaters" de tricot ou crochet. Todas ellas são sobrias, simples e elegantissimas, constando apenas de traços e linhas rectas que se obtiem com pequenas applicações de feltro ou flanella sobre os trabalhos de crochet ou tricot. As cores devem ser escolhidas de maneira a se sobresairem no fundo da peça em que se pregam as iniciaes e, combinando-se dois tecidos, feltro, e flanella, consegue-se ainda melhor effeito. Devem ser pregadas á machina, na extremidade da fazenda ou então com pontos de lã formando caseado, festonnado ou alinhavo grosso

A SCIENCIA DA BELLEZA

COMO BRONZEAR A PELLE?

DR. FIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Em Paris e Nova York a moda actual consiste em ter a pelle escura, queimada, emfim, um aspecto completamente differente da coloração alva, das francezas e americanas. No Brasil, tambem, e principalmente no Rio de Janeiro, é habito ver-se nas praias, tomando banhos de sol, horas e horas, as mais bellas representantes do sexo fragil.

A moda lançada no estrangeiro com tanto successo, teve immediata repercussão na nossa terra e hoje em dia não ha mulher elegante que deixe de queimar sua pelle. Muitas consulentes pedem-nos informações sobre o melhor meio de conseguir uma pelle morena e, por esse motivo, é que tratamos hoje, na secção de "A SCIENCIA DA BELLEZA", de tão palpitante questão.

De dois modos podemos obter a coloração morena da pelle: natural, diremos melhor, por meio do sol, ou artificialmente, com o emprego de raios ultra-violetas e productos chimicos.

Nas cidades onde ha praias e montanhas é facil obter-se uma cor bronzeada por meio dos raios solares, conforme já explicámos num artigo sobre Heliotherapia. A luz solar artificial é conseguida facilmente por meio dos raios ultra-violetas, cujos apparelhos são tão communs nos consultorios medicos especialisados.

Podemos tambem obter uma pelle morena mais rapidamente do que com os banhos de sol ou de luz, coloração essa que se faz em poucos segundos. Digamos de passagem que em Paris é commum e todas as senhoras elegantes fazem, passar o verão fora da cidade mas, actualmente, como esse habito se muito dispendioso, as clinicas de belleza acham-se repletas de senhoras que vão queimar artificialmente a pelle e que, entretanto, não se esquecem de dizer ás amigas que continuam passando o verão em tal ou qual cidade elegante... Como prova mostram a pelle toda morena.

Finalmente, citaremos como se faz para dar á epiderme em dois ou tres minutos o colorido escuro tão ambicionado e tão em moda. O meio mais empregado consiste em tingir a pelle com uma pomada á base de permanganato de potassio, sal esse que as pharmacias vendem e que pode ser comprado em pequena quantidade.

E possivel em vez de creme usar-se uma solução de permanganato bem fraca afim de não prejudicar a pelle. Na hypothese de colorir demais a epiderme pode tirar-se o excesso de permanganato por meio de lavagens lentas e repetidas com soluções de bisulfito de sodio. O emprego dum creme é muito melhor e dá optimos resultados.

São esses os principaes meios usados para a coloração natural e artificial da pelle. Um conselho, entretanto, daremos ás leitoras desta secção; as pelles sujeitas a pannos ou sardas não podem apanhar sol e, nesse caso, é necessario bronzeal-as artificialmente. As pessôas que teem a cutis manchada, por occasião dos banhos de mar devem passar um creme protector contra os raios solares, conforme explicaremos num proximo artigo.



A sede de sua preferencia

MASSAGENS

Todas as perturbações physicas e mentaes veem do systema nervoso, segundo a opinião de **Kalicharan**, o massagista hindu'.

Pode haver algum erro na sua opinião, mas não deixa de ser interessante para a mulher moderna que tanto cuida do seu corpo como do seu espirito.

Vejamos mais o que elle diz a esse respeito.

Para equilibrio da nossa vida physica, assim como da nossa vida espiritual, é preciso poder dominar os nervos, exercer sobre elles um contrôle perfeito. Isso é essencial para a nossa felicidade.

Ser nervosa, desorientada, é expor-se ao grande perigo de não poder conduzir sua propria vida.

Kalicharan ensina que é necessario não se confundir sport com educação physica.

Esta deve comprehender o corpo todo, musculos, nervos, apparelhos, orgãos; aquelle refere-se apenas a alguns e determinados musculos.

Deve-se fazer trabalhar o corpo com todos os seus pormenores, que todas as suas regiões e funcções mantenham a harmonia essencial para a sua saude e belleza. Se uma dessas regiões fica esquecida, ella se atrophia, mas, tambem, se trabalha ou funcciona exaggeradamente, alcança um desenvolvimento anarchico em relação ás outras.

A cultura physica deixou de ser um luxo para ser uma necessidade, não só das mulheres como de todos os povos que procuram alcançar o nivel da perfeição do corpo para que se tornem fortes.

Qualquer methodo de cultura physica é recommendavel uma vez que seja bem orientado e esteja dentro dos preceitos modernos da hygiene.

Ha certas tribus hisdu's que desde muitos seculos se dedicam a um methodo muito interessante de cultura physica, methodo esse que tem demonstrado a sua efficiencia nessas gerações de homens fortes, bonitos e corajosos que são o orgulho da sua raça.

Consta elle de dezenta movimentos executados duas vezes por dia. Desde pequenos elles apprendem esses exercicios até conseguirem realizal-os sem muito esforço.

Trata-se de um methodo difficil de se realizar entre nós, com a vida aguada que levamos, bem differente da vida oriental, porém, ha outras lições de **Kalicharan**, de execução mais facil e que nada fica a dever aos massagistas europeus.

O massagista hindu' ensina que o banho diario deve ser rapido, seguido de fricções tambem rapidas, para activar a circulação. Deve ser preferivelmente frio; o banho morno, perfumado, deve ser tomado apenas uma vez por semana. O banho quente, diz elle, é o maior inimigo da belleza, estraga os nervos e prejudica a pelle. A fricção deve ser feita com qualquer preparado de toilette (agua de Colonia) que contenha pouco alcool.



Depois de tudo isso a **massagem**. Ella deve ser feita nos primeiros tempos muito lentamente, augmentando dia a dia até que se consiga fazel-a **comme il faut**.

Para o uso de massagens deve-se consultar um medico, porque em certas mulheres ha contra-indicação de todas ellas ou de algumas formas apenas.

Kalicharan aconselha que se façam as massagens com oleo de amendoas, levemente perfumado.

E' muito conhecida das mulheres elegantes a massagem vibratoria por meio da electricidade.

Mas é u'a massagem de preço exorbitante, portanto a massagem manual ainda é a unica adequada para todo o bello sexo.

O massagista hindu' insiste sobre a massagem manual, com oleo de amendoas porque no seu entender, tanto a massagem secca como a **massage au travers d'un drap** cançam e provocam abundante e mesmo exaggerada transpiração.

Até os trinta annos, a mulher sã e conservada dispensa a massagem diaria. Basta-lhe uma pequena serie de dois em dois mezes; passada essa época as massagens se fazem cada dia mais necessarias para a conservação da sua esbelteza e apparencia de mocidade.

As photographias que apparecem nesta pagina mostram nitidamente o methodo **Kalicharan**, a posição dos dedos para determinadas regiões da paciente. Algumas dessas regiões exigem o auxilio de outra pessôa que deve ser massagista reconhecida como tal, pois, como diz **Kalicharan**, a massagem mal feita dá peores resultados que a ausencia de massagens. Em outras regiões a propria paciente pode executal-a, se tiver paciencia, methodo e algum conhecimento do assumpto.

Quando os quadros a oleo se sujam de poeira ou manchas de insectos, faz-se o seguinte para limpal-os, sem prejudicar a pintura: amassa-se bem uma batata crua até reduzil-a a massa; passa-se esta sobre o quadro, rapidamente. Deixa-se seccar a humidade da batata sobre o quadro e depois, lustra-se com um trapo de linho.

A MALHARIA IMPERATRIZ

apresenta diariamente as ultimas novidades em vestidos, agasalhos, blusas etc., para INVERNO

Variado sortimento em artigos de malha

Acceitamos encommendas sob medida

Visitem a MALHARIA IMPERATRIZ

Rua Imperatriz, 102

MUTILADO

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 23 de Junho de 1935 — N. 25

LONDRES - CAPITAL FINANCEIRA DO MUNDO

GRAÇAS A' CONFIANÇA DO POVO INGLEZ NA COMPETENCIA DE SEUS DIRIGENTES, A PROSPERIDADE VOLTOU A REINAR SOBRE O IMPERIO

::o::

Como o vasto e poderoso mechanismo bancario londrino soube enfrentar e vencer as duras contingencias da crise actual

Durante todo o seculo passado e mesmo no actual, até 1914, Londres foi sem concorrencia o maior centro financeiro internacional, não somente pela sua importancia como pela universalidade das operações, que, como se sabe, em todos os cantos do mundo se fazia á base da libra. Logo depois da guerra o crescimento consideravel do mercado americano e, mais tarde, o restabelecimento do franco com base ouro, deram a impressão que, a City não obstante con-



A "Lutine", sino que sôa toda a vez que um navio soffre prejuizos em homens e bens

servar uma posição de primeiro plano, tinha agora sérios concorrentes no dominio financeiro. Quando em setembro de 1931, depois de uma longa luta, as autoridades inglezas concordaram em abandonar o padrão ouro, não faltou no mundo quem visse neste gesto na finança britannica um signal evidente de que o poderio financeiro da Inglaterra estava abalado nas suas mais profundas bases. De facto, a previsão de que o mercado londrino entrava num declinio gradual, pelo menos durante todo o tempo em que as divisas britannicas continuavam em papel moeda de curso forçado, parecia bem justa. As aventuras monetarias que tinham transtornado a Europa no curso destes ultimos dez annos davam muita verosimilhança a estes prognosticos pessimistas.

RESISTINDO A' CRISE

Os acontecimentos posteriores, porém, não confirmaram estas previsões. E agora, tres annos após a queda inicial da libra, ainda se admitte geralmente que as finanças britannicas, publicas e privadas, parecem bastante solidas e que a organização bancaria da City continua no mundo sem rival.

A explicação que a primeira vista nos occorre para este facto é que paralelamente ao enfraquecimento do systema inglez se processou em todo mundo uma queda geral de todos os grandes centros financeiros. A City baixava, mas com ella toda força financeira do mundo. Assim nos parece, á primeira vista, e de facto isto não deixa de ser verdadeiro. Mas é preciso vêr no entanto que a crise levou muitos centros financeiros a uma fallencia completa e a outros a propria aniquillação, emquanto que o poderio da finança britannica continua, pode-se dizer, guardando as proporções geraes da crise, num mesmo nivel.

Ha ahi um phenomeno que tem despertado um sem numero de commentarios, quasi sempre admirativos mas ás vezes scepticos, e que convem esclarecer. Trata-se de averiguar se o estado actual das finanças britannicas tem uma configuração mais ou menos solida, ou melhor se a duração do estado actual de cousas se manterá invariavelmente. Eis porque procuraremos indicar aqui as profundas razões desta situação; analyzando-a detalhadamente perceberemos que a situação financeira ingleza não é uma consequencia de um acaso feliz nem tão pouco um resultado precario susceptivel de desapparecer tão depressa como surgira. Allás, si Londres mantem-se como centro financeiro mundial não obstante o seu afastamento apparente do que se convencionou chamar orthodoxia monetaria, isso se deve provavelmente a causas especificamente britannicas que inutilmente se procura applicar em qualquer outra parte do mundo.



O "hall" da Bolsa dos Seguros em Londres

O ESPIRITO ECONOMICO DA CITY

O primeiro desses motivos parece ser a organização material da City, tanto no proprio mechanismo financeiro, como no espirito em que está dirigida. O principio da divisão do trabalho, que se traduz na existencia de diversas cathegorias de estabelecimentos taes como os grandes bancos de deposito, as casas de emissão, as casas de desconto, as firmas especializadas em metaes preciosos, as casas de cambio, etc., etc., com a forte concorrencia em cada ramo, é sem duvida um aspecto preponderante do que vimos affirmando.

Este vasto mechanismo bancario foi se estabelecendo simultaneamente ao desenvolvimento de mercados de materias primas de todas as especies, dando a Londres um aspecto de verdadeiro entreposto mundial; assim se creou entre a libra esterlina e os grandes concorrentes commerciaes um laço indissoluvel ou pelo menos bastante solido para resistir aos choques da actual crise mundial. Mesmo assim, afastada do ouro e apparecendo como uma moeda errante, a libra, dizem os inglezes, continuou o padrão internacional mais empregado, e mesmo nos paizes fieis ao padrão ouro, continua-se a fechar uma infinidade de contractos de seguro, de frete ou de materias primas em libras.

O complemento desta organização material da City é inegavelmente o espirito em que ella está dirigida. Não obstante a crueza e profundidade da crise economica mundial, na City reina um espirito de disciplina formidavel ligado a um sentimento de solidariedade, pode-se dizer desconhecido, em qualquer outro centro economico, sobretudo nestes momentos difficeis que atravessamos. Basta um exemplo para demonstrar o que estamos affirmando.

E' sufficiente que as autoridades da Thesouraria ou o Banco de Inglaterra lancem uma palavra de ordem sobre uma questão de interesse geral para que immediatamente todos acatem a resolução, obedecendo escrupulosamente. Isto se verificou muito especialmente durante os primeiros mezes que se seguiram á queda da libra em 1931. Por outro lado, quando um grupo de bancos ou estabelecimentos bancarios tem interesses identicos, como tem acontecido nestes ultimos annos em relação a certos paizes da America do Sul ou da Europa Central, elles estabelecem immediatamente uma organização commum que torna a acção muito mais efficaz. E' evidente que isto se deve em grande parte a alta concentração de capitaes e ao caracter monopolista da finança britannica.

Estes pequenos traços indicam sobejamente a potencia do edificio financeiro britannico e mostram como suas raizes são profundas. Mas o seu verdadeiro valor se completa por dois elementos que augmentam singularmente a sua importancia. Queremos nos referir ás finanças do Estado e aos habitos bancarios do publico.

AS FINANÇAS DO IMPERIO

Em toda historia financeira de após guerra, a situação do orçamento e da divida publica desempenharam um papel preponderante na maior parte dos Estados. Na Inglaterra muito especialmente, podemos verificar isso. Em 1932, graças as medidas energicas tomadas pelo governo nacional, e a firmeza de systema fiscal inglez, a opinião publica verificou que não havia razão de temores pela situação orçamentaria diante da crise e tornou-se confiante de seu futuro economico. De facto o equilibrio orçamentario significa estabilização monetaria interior, e portanto ausencia de inflação, permanencia dos preços, etc., estando portanto ahi a origem principal deste pacto que tanto espantou o mundo: uma libra ouro depreciada em 40% conserva intacto o seu poder acquisitivo interno. A habil direcção dos negocios do Estado reflectiu-se naturalmente sobre a situação das sociedades particulares pela forte baixa da taxa de juros do dinheiro, que diminuiu consideravelmente os onus da industria e por consequencia o preço de custo dos objectos manufacturados de todas cathegorias.

A FORÇA DO HABITO

Emfim ao lado do feliz trabalho realizado pelo Parlamento e pela administração britannica é preciso tambem mencionar, como elemento essencial da força do mercado inglez, os habitos bancarios do publico. E' que o publico inglez tendo uma confiança inteiramente justificada pelos acontecimentos nas directorias dos baiços não motidificou em nada seus habitos e nos periodos de crise. Continuando a fazer seus pagamentos em cheques e desconhecendo em absoluto o enthesouramento de seus haveres, o povo inglez permittiu que os depositos dos bancos permanecessem immutaveis, modificando apenas seu nivel no sentido das estações e das actividades commerciaes e nunca devido ao nervosismo do publico.

E' portanto nos traços especificamente proprios á organização bancaria e á mentalidade ingleza que nós devemos procurar os elementos da força do mercado londrino e de seu papel mundial. Somente comprehendendo bem estas razões é que se poderá responder ás perguntas que se faziam nos principios da crise em 31,



O chanceller do thesouro e nime. Chamberlain, deixando Eaton Square para comparecer á sessão da camara dos communs onde se debatia o orçamento relativo a 1935-1936

(Conclue na 1.ª pagina)

A mentira da freira

RICHARD SHERMAN

A' uma e dez, depois que a ultima debandada de tachygraphas que iam almoçar tinha trotado pelo "hall" em direcção aos elevadores, o salão de senhoras de Cartwright e Daggett, advogados, estava deserto. Dois minutos depois, abriu-se a porta e entrou a senhorita Zoe Shapiro. A senhorita Shapiro, secretaria, tinha dezenove annos, era uma preciosa morena, e naquelles momentos tremia violentamente. Tremia porque o almoço, que acabava de comprar na botica do andar inferior, estava na sua mão, e depois que o tivesse tomado, nunca mais tornaria a sentir fome, nem a tremer, nem a desejar de maneira louca e romantica cousas que não podia ter, inclusive o senhor Milton Daggett Filho.

O almoço da senhorita Zoe Shapiro era um frasco de iodo. Naquella manhã, ás sete, era feliz. O senhor Milton Daggett Filho devia voltar de Cleveland. Devia dar entrada no escriptorio ás dez da manhã para ser recebido pela senhorita Shapiro, com um vestido de velludo preto, que elle nunca tinha visto; porque uma vez, havia já um anno, elle tinha-lhe dito que devia vestir-se sempre de preto "porque ficava tão linda".

A's dez e dez entrou o senhor Daggett Filho, de braço com o senhor Daggett, pae.

— Ola, Zoe — disse-lhe.

— Bons dias, senhor Daggett. Fez bôa viagem?

Então elle sorriu e affirmou com a cabeça.

Por um momento vacillou, mas acabou por voltar-se e disse:

— Estás linda esta manhã, Zoe. Sempre fui de opinião que o preto fe vae admiravelmente.

"Elle ainda se lembrava, passado um anno!" De repente a senhorita Shapiro sentiu-se quasi dolorosamente feliz. Então, deitando uma vista de olhos ao jornal da manhã, leu um titulo de duas linhas que lhe gritava:

"Milton Daggett Filho, compromettido com uma senhorita de Cleveland".

A senhorita Zoe não chorou. Attendeu aos chamados telephonicos, mandou os mensageiros a recados e recebeu amavelmente os visitantes. Mas, desde o primeiro momento, decidiu suicidar-se. Passou toda a manhã planejando o suicidio e, agora, achava-se no salão de senhoras com os meios na mão, para executar seus designios, de modo que ninguem pudesse impedil-o.

Tremendo, deixou-se cair no sofá, mas, no momento em que ia destapar o frasco, abriu-se a porta e entrou alguem.

Voltando-se, viu que era uma freira. Geralmente vêm aos pares e tão acostumada estava Zoe a vêl-as, que esperou tranquillamente ver entrar a segunda.

Mas a outra religiosa não entrou; era uma só, uma mulher de certa idade. Com o brando rumor de seu grosso habito negro e o som do rosario que pendia da cintura, sentou-se e começou a examinar um grande rasgão que tinha na saia. A freira respirava offegantemente.

— Oh! — disse. — Estes rapazes do elevador fecham a porta tão rapidamente! E' um bom rapaz, certamente. Mas, nem por isso deixo de ter o meu habito rasgado. E a irmã Ignez ficou lá em baixo, no decimo quinto andar, esperando para subir. Fechou a porta e deixou-a de fóra. Com certeza subirá pela escada. Deve estar tão assustada!

Depois, olhou para a senhorita Shapiro, como pedindo-lhe perdão.

— Não se incommode por minha causa, senhorita. Continue dormindo.

— A senhora não pode ficar aqui — disse friamente a senhorita Shapiro. — O senhor Cartwright disse que não permittisse a ninguem...

A monja mostrou-lhe o habito rototo. Quando ella se levantava para continuar, sorriu-lhe amavelmente.



— Encontrei o senhor Cartwright no "hall" — disse a monja — e deu-me cinco "dollars". E' muito bom o senhor Cartwright. E depois disse-me que eu encontraria aqui agulha e linha...

A phrase ficou no ar.

— Que bons são todos os que trabalham nesta casa! — disse a monja. — Todos dão com gosto o que podem. Talvez, a senhorita...

— Eu sou judia — disse superfinamente a senhorita Shapiro — e temos que attender os nossos pobres.

— Tem razão, filhinha — disse a freira placidamente. — Assim se cuida de todos.

Por uns momentos fez-se silencio; depois ella falou outra vez titubeando:

— E... essa agulha...?

Estas monjas sempre pedindo; sempre ás voltas com as mãos extendidas, pensou Zoe.

— Na gaveta da mesa — disse a senhorita Shapiro — ha tambem uma tesoura e linha preta... Se bem que isto seja um salão de senhoras e não um "atelier" de costura...

A religiosa levantou-se e foi até á mesa. Ao inclinar-se para abrir a gaveta, murmurou:

— Que a Virgem seja commigo! — e olhou para a senhorita Shapiro. — E' o rheumatismo — explicou. — Feliz, você que é moça.

A senhorita Shapiro deixou-se cair desdenhosamente sobre o cotovello e disse:

— Crê a senhora que é agradavel ter dezenove annos, em Nova York?

A freira começou a enfiar a agulha com os dedos expertos.

— Assim o creio — disse. — Pelo menos assim era em São Luiz... ha muito tempo!

Lentamente, a senhorita Shapiro baixou as pernas do sofá e sentou-se direito. Metteu as mãos por debaixo das almofadas e seus dedos moveram-se nervosamente.

— Bem, agora é differente. Quando uma pessoa é pobre, e quer a alguem que não a quer, nem a quererá nunca, a cousa não é divertida. Crê que vale a pena viver?

— Não é feliz, filhinha?

— Pode ser que não.

A senhorita Shapiro levantou-se do sofá e collocou-se de maneira que a mesa ficasse entre ella e a freira, porque se acaso tratasse de impedil-a...

A monja estava alisando com a unha o serzido e procurando a tesoura para cortar a linha.

— Mas, não serei infeliz por muito tempo. Sabe o que é iodo?

A senhorita Shapiro levantou o braço e mostrou o frasco.

— Bem. Aqui está iodo e agora vou a... — tirou a rolha, levantou o braço de novo, e então, deteve-se.

— Que lhe aconteceu? — disse. — Olhe a sua mão!

A monja olhou para baixo e viu que seus punhos estavam manchados de vermelho e que por suas mãos corria um jorro de sangue.

— Meu Deus! — exclamou. — Cortei-me com a tesoura.

A senhorita Shapiro rodeou a mesa com a agilidade de um gato. Pegou a mão da freira coberta de sangue, e viu entre os dois dedos um golpe que chegava quasi até o osso.

— Que horror! — exclamou. — Ninguem lhe ensinou a cortar um fio?

Com um lenço vendou-lhe os dedos e deitou-lhe o iodo por cima.

— Oh! querida! — exclamou a monja. — Como arde!

— Assim se evita o tétano — disse a senhorita Shapiro. — Assim se evita...

De repente parou de falar, olhou a monja ferozmente e deixou-lhe cair o braço.

— Oh! — exclamou. — Para que...!

Então abriu-se a porta e entrou a senhorita Mabel Lewis, secretaria do senhor Deggett.

— Pelo amor de Deus! — gritou. — Quem a feriu?

— Não deve pronunciar em vão o nome de Deus, joven — disse a freira severamente. — Esse é um dos mandamentos, como sabe.

Depois voltando-se para a senhorita Shapiro, perguntou-lhe:

— Que dizia, senhorita?

O olhar da senhortia Shapiro, demonstrava amargura, quando se dirigiu para a porta.

— Mas, Zoe — disse a senhorita Lewis. — Que vamos fazer? Alguem tem que cural-a.

A porta bateu. A senhorita Lewis voltou-se para a religiosa.

— Sempre a mesma — disse. — Permitta-me que a cure...

— Não se preoccupe commigo — disse. — Siga-a.

A senhorita Lewis, ficou estupefacta.

— A Zoe? — perguntou. — Por que? Ella não está ferida...

— Sim, Sim, está — disse a monja sorrindo. — Sua ferida é muito peor do que a minha... Procure-a e não a deixe só.

E a voz era energica e imperativa, tão imperativa, que depois de um ultimo olhar á mão sangrenta a senhorita Lewis saiu. Ao abrir a porta encontrou outra monja, inquieta e desolada. Ouve um momento de silencio na sala. De repente os labios da primeira monja, começaram a mover-se.

— Meu Deus — murmurou. — Perdôa-me por mentir. Tão pouco em São Luiz eram desagradaveis os dezenove annos...

Cadeira "electrica" para os caloteiros

A idéa da instituição de uma cadeira como castigo data, como se póde provar agora, de pelo menos 300 annos.

Sim, senhores; a cadeira supplicio ha tres seculos era usada, embora não electrica nem capaz de matar.

Não a applicavam a assassinos, mas aos devedores relapsos.

Num museu de Washington encontra-se um exemplar dessas poltronas cujo aspecto externo dá-lhe a imponencia de um throno, tão rico e ornamentado é o seu acabamento.

Mas não se fiem em apparencias... O credor reconhecidamente relapso, ha trezentos annos, era obrigado a sentar-se nella.

Dahi, então, é que começava o castigo.

Sob o peso da victima a cadeira inclinava-se para traz e varias molas prendiam o caloteiro.

Isto posto, vinham os seus credores e apedrejavam-no ou lhe atiravam baldes dagua fria até encharcal-o.

A parcimonia do governo hitlerista

Um appello official aos habitantes do Reich foi ha pouco amplamente divulgado em toda a Allemanha. Era assim redigido: — "Os allemães que se preoccupam com os altos interesses economicos e sociaes da Patria são convidados a conservar os seus velhos trapos de algodão, lã ou linho — a entregal-os aos collectores que passarão uma vez por semana em todas as ruas". — Para que servem taes farrapos? O appello official explica-o. Serão transformados em "ersatz" (imitação, succedaneo) de todo genero e utilisados principalmente em artigos de lã. Com isso, evitar-se-á a compra de taes artigos no estrangeiro, ao mesmo tempo em que o povo poderá adquiril-os por preços que desafiam toda concorrencia. Deve-se accrescentar que os allemães sobretudo as donas de casa, se comportaram com uma disciplina perfeita ante esse desejo do governo; e ás collectas de trapo velho, excedem todas as especialitivas. Na Allemanha hoje, nada se perde. Todos os detrictos, residuos, fragmentos são transformados em "ersatz".

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

ARNALDO MUSSOLINI -- O mystico do fascismo

Benito Mussolini, biographo — O director do "Popolo d'Italia" — A reconciliação da igreja com o fascismo — O esforço do jornalista — Uma victima do amor paternal — Um homem bom e humilde — A campanha contra o nepotismo — Uma nobre concepção do jornalismo — O escriptor e o poeta

Se Arnaldo Mussolini, irmão do homem que ha trese annos vem empolgando a Italia com o fulgor de seu genio e suscitando a admiração do mundo inteiro, não possuisse bastantes meritos, só o facto de ter merecido uma biographia escripta com tão emocionado enthusiasmo, mas ao mesmo tempo com o mais alto espirito de imparcialidade, pelo proprio "Duce", tornal-o-ia digno de figurar entre as personalidades singulares que vimos fixando por estas columnas.

O livro recente de Benito Mussolini, "Vita di Arnaldo", editado pela casa Hoepli, de Milão, é, com effeito, um profundo estudo critico da vida de seu irmão mais moço e, simultaneamente, um hymno ás virtudes moraes e intellectuaes daquelle que foi o melhor companheiro e collaborador na grande obra que o fascismo vem realizando na Italia.

Em ligeiro resumo dessa biographia, o escriptor francez. Armaud Pierhal escreveu para uma revista parisiense o interessante artigo cujos topicos principaes reproduzimos nesta chronica.

O HOMEM E SEU BIOGRAPHO

O interesse de um livro tal como "Vita di Arnaldo" reside evidentemente, á primeira vista, na personalidade de quem o escreveu. Por força das circumstancias, o primeiro pensamento que vem ao espirito, quando se vê, por exemplo, esse livro na vitrine de uma livraria, é:

— Eis ahi! Uma obra literaria de Mussolini.

Ora, quando se lê esta biographia, o que sobretudo impressiona é bem, como em toda a verdadeira biographia, a personalidade mesma daquelle que faz objecto della. E esta impressão é tanto mais forte quanto Arnaldo Mussolini era para quasi toda a gente um desconhecido. Ora, a leitura do volume revela um caracter de uma extraordinaria belleza e que não soffre de forma alguma a influencia de seu illustre irmão. E quando este deixa perceber o que havia de santo em Arnaldo, ninguem, depois de ter tomado conhecimento de sua biographia, pensará em desmentil-a.

Collaborador intimo de Mussolini desde 1919 no "Popolo d'Italia", director desse jornal a partir de 1.º de novembro de 1922, dia seguinte á marcha sobre Roma, Arnaldo exerceu sobre a politica mussoliniana uma influencia real e eminentemente productiva.

"Arnaldo não foi um simples interprete, um vulgarizador, um megaphone do "Duce", protesta nobremente o seu biographo. Alma profundamente crente, catholico convencido e praticante, elle contribuiu de forma decisiva para a reconciliação do fascismo com a Igreja".

"Eu não creio, exclama elle em uma conferencia, em um Deus vago que se chama ora Infinito, ora Cosmos ou Essencia. Mas acredito em Deus Nosso Senhor, Creador do céu e da terra, e em seu Filho, que um dia recompensará nossas mediocres virtudes e perdoará, assim o espero, nossos numerosos defeitos, ligados ás vicissitudes da mesma existencia.

O ESFORÇO DO JORNALISTA

Arnaldo era mais moço do que Benito de um anno e meio, pois veiu ao mundo no dia 11 de janeiro de 1885. Terminou o curso da Escola Media de Agricultura em 1902, e, até 1905, trabalhou na Suissa na sua profissão. De volta á Italia, installou-se em 1908 em Friul, onde foi mestre escola e secretario da prefeitura e onde se casou, em 1909.

Dahi foi expulso em 1917 pela invasão austriaca. Alistando-se então no exercito, seguiu o curso de uma escola para officiaes, terminando a guerra como segundo tenente. Em 1919, veiu estabelecer-se em Milão e trabalhou desde essa data ao lado de seu irmão, no "Popolo d'Italia". Vimos que elle se tornou director do jornal logo após á victoria do fascismo. Como nesta occasião era ainda quasi um desconhecido, toda a gente o tomou como uma especie de "testa de ferro" ou guarda costa jornalistico de seu irmão.



"Ora, escreve este, a verdade é absolutamente differente: durante as primeiras semanas, dei a Arnaldo conselhos mais de ordem technica do que politica; depois, a longos intervallos, enviava ao jornal um ou outro artigo relativo a assumptos, especiaes, taes como estudos sobre demographia, que foram logo reconhecidos como da farinha do meu velho sacco; mas, a partir de 1924 e 1925, deixei a Arnaldo uma autonomia absoluta.

Foi Arnaldo quem fez do jornal de partido que era o "Popolo d'Italia" o poderoso quotidiano de grande tiragem que elle se tornou mais tarde. E as numerosas publicações periodicas que floresceram em torno do quotidiano: "Balilla", a "Domenica", a "Revista Illustrata", a "Illustrazione Fascista", o "Almanacco Fascista", "Il Bosco" e a revista scientifica "Historia" são integralmente obra toda sua.

VICTIMA DO AMOR PATERNAL

Em maio de 1928, Arnaldo Mussolini foi victima de um grave accidente de automovel do qual se salvou milagrosamente. Mas, no dia 15 de novembro do mesmo anno, uma outra desgraça devia attingil-o e desferir-lhe um golpe do qual nunca mais se restabeleceria.

Ha algum tempo já, seu filho mais velho, Sandro, dava signaes de uma mysterioso fadiga geral. Neste dia, Arnaldo conduziu o rapaz a um medico e este diagnosticou uma doença incuravel: a leucemia myelogena.

Arnaldo Mussolini póde ser considerado como uma victima do amor paternal. Desde o dia em que comprehendeu que o filho estava condemnado, "todos os mechanismos vitaes desarranjaram-se dentro delle". Não obstante todos os cuidados, Sandro extinguiu-se em agosto de 1930, na idade de vinte annos. Seu pae consagrou-lhe uma biographia, "O livro de Sandro", especie de canto de dôr, de lamentação, que é uma das coisas mais commoventes que se possa lêr. Elle mesmo arrastou-se penosamente pela vida ainda um pouco mais de um anno, até dezembro de 1931, quando tambem entregou a alma a Deus.

Nesta vida em summa tão pouco movimentada, se se compara ao drama quasi quotidiano que é a do seu irmão mais velho, o que interessa e impressiona mais são as idéas e o caracter.

Arnaldo Mussolini foi um homem bom e tambem um humilde. Quiz sempre considerar-se como um simples soldado e era o primeiro a proclamar sua cega obediencia ás ordens do "Duce".

No decorrer de sua longa carreira jornalistica, só escreveu uma vez "meu irmão"; foi depois do attentado fracassado de Mme. Gibson. Empregava sempre os termos "Benito Mussolini" ou o "Duce". Sempre declinou de todas as honras ou dignidades que seus amigos quizeram fazel-o acceitar; recusou-se apresentar-se como deputado e ser eleito presidente da Associação dos Jornalistas. Morreu relativamente pobre.

CONTRA O NEPOTISMO

A sua fortuna não passava de cento e trinta mil liras e ainda exigiu em seu testamento que se distribuisse a parte que devia caber a Sandro, se vivo fosse, a obras pias. O "Duce" rende homenagem a seu irmão, que nunca lhe pediu o menor favor, nem para si nem para nenhum de seus parentes proximos. E ha um trecho de Arnaldo sobre o nepotismo que merece ser destacado.

"Quando, escreve elle, é nociva, injusta, e pouco generosa a tendencia que se manifesta em todos os tempos, em toda a revolução e em toda a guerra victoriosa, de servir e melhorar a situação pessoal dos parentes proximos e afastados dos chefes pequenos e grandes? Eu creio que os parentes do "Duce" não pertencem a esta categoria e nesta materia os Italianos devem aprender alguma coisa. Todavia, é inneganvel que os parentes proximos e afastados tiram partido para seus interesses e para sua vaidade de certas situações politicas, da "gloria da familia". E' preciso extirpar-se essa miseravel tendencia. Os chefes são soldados, são homens de fé; e elles devem ser muito mais capacientes de seus deveres do que de seus direitos".

Este trecho é extrahido de uma longa carta escripta ao "Duce" algum tempo depois do desastre do automovel e constitue um verdadeiro testamento politico. Ella contem, entre outras, uma passagem muito curiosa, na qual Arnaldo dá ao "Duce" conselhos sobre a organização interior do partido fascista. "Teriamos certas coisas a aprender da Igreja de Roma", diz elle, e recommenda a creação, no seio do partido de quatro postos de inspectores, especie de investigadores perpetuos, encarregados de fiscalizar a actividade de todos os funccionarios fascistas"

A CONCEPÇÃO DO JORNALISMO

A profunda consciencia moral de Arnaldo Mussolini manifesta-se por toda a parte, na concepção que elle tinha do jornalismo:

"E' preciso não desprezar a chronica dos "faits divers"; ella deve ser rica, abundante, original e, tanto quanto possivel, referir-se á melhor parte da humanidade, áquella que pensa, que vive, que vibra pelas bellas coisas que se eleva acima da mediocridade, que exalta os grandes pensamentos e as bôas acções. Deve-se-ia supprimir a chronica dos suicidios e dos factos escandalosos que se relacionam a sêres deshumanos ou abjectos."

Evidentemente, o jornalismo era antes de tudo para elle um sacerdocio.

Nos extractos numerosos de seus artigos e discursos que a biographia contem, distingue-se muito nitidamente a sua evolução moral. Como todos os grandes dôres, a perda do filho amadureceu o seu espirito de repente e o auxiliou a achar a sua personalidade mais profunda. O estylo apurou-se, embellezou-se, attingiu ao lyrismo verdadeiro e á poesia. E, como o observa tão justamente o seu biographo, o jornalista transformou-se num escriptor. Eis aqui umas notas extrahidas de um "carnet" intimo, inédito, e tomadas no curso de uma viagem a Tripoli, em 1931:

"Errando pelos campos de dunas que a chuva cobriu de um verde brando, que desapparecerá com o calor que começa, vejo de repente grandes moitas em flôr, de tons quentes dos tropicos. Vermelhos sombrios, azues intensos, campos de flores amarellas ou tenues margaridas. Onde já senti eu essa mesma sensação de ambiente, de côr, de tempo que não consigo mais inserir no presente? Numa época afastada da qual não me lembro? Num quadro que não chego a reconstruir? Terá talvez alguns dos meus antepassados percorrido esta terra? Ou ainda, uma existencia que me foi arrancada, e por causa da qual a angustia mais aguda me estrangula, vivo nestes tons violentos?

"Volto a Tripoli ao cair da tarde. O sol que mergulha no mar tinge de vermelho vivo o horizonte. Pensamentos vagos, sentimentos que se agitam nos confins do ineffavel, recordações de glorias antigas e dôres recentes. Melancolia grave e doce do crepusculo."

E num discurso pronunciado em dezembro de 1931, poucos dias antes de sua morte, encontra-se esse conselho:

(Conclue na ultima pagina)

O inquietante futuro

Emquanto a avalanche oriental cresce e se avoluma, o Occidente sente-se vacillar em seus proprios fundamentos

Através dos seculos, por toda a historia da humanidade, a eterna questão da hegemonia de uma raça sobre as outras vem constituindo objecto de irreconciliaveis rivalidades entre os homens. Quatro mil annos de civilização não conseguiram destruir os velhos preconceitos cuja origem remontam ao Genese.

E, ainda agora, em pleno seculo XX, o espectaculo que nos dão a Allemanha, opprimindo e expulsando do seu territorio os individuos não aryanos, e os Estados Unidos, onde recrudescem o odio e o desespero pelos seus naturaes de origem africana ou descendentes dos antigos pelles vermelhas, ou a Inglaterra, tratando como séres inferiores os nativos de suas vastas colonias, demonstram claramente que o instincto primitivo não cedeu á evolução do tempo.

E' typico, por exemplo, entre muitos outros, o estranho caso de Wiley Post, o famoso aviador, cujas aventuras sensacionaes tanta admiração vêm suscitando no mundo inteiro. As suas proezas gloriosas só deviam despertar interesse e enthusiasmo, as suas tentativas para comprovar a exequibilidade de vôos estratospherico regulares em avião só podiam encontrar estimulo e receber applausos. Entretanto, uma origem mesclada faz delle, em sua propria patria, antes um perseguido da sorte do que um legitimo heroe moderno. Embora fugindo um pouco á idéa geral do nosso thema, vale a pena contar ligeiramente a sua historia.

O ESCAPHANDRO DO ESPAÇO

Transformado em automato, vestido com uma especie de escaphandro, "alimentado" artificialmente de oxygenio, Wily alça o vôo. O avião sóbe além dos onze mil metros, isto é, uma altura muito superior á das mais altas montanhas da terra,e a ahi, nesse espaço virgem do céo, foge a uma velocidade de 450 kilometros á hora, o que põe S. Paulo a uma hora do Rio de Janeiro. Percorre desta forma 3.000 kilometros, isto é, quasi a travessia do Atlantico.

E assim realiza uma proeza cujas consequencias são faceis de calcular: pela primeira vez, a velocidade pura, somente obtida até aqui nas compe-



Um soldado chinez em campanha

tições e nos "meetings" sportivos, é empregada praticamente; pela primeira vez, um vôo utilitario estratospherico teve logar e, entretanto, nada se sabe de facto desse raid que marca uma data importante na historia da aviação e na da humanidade.

Wiley Post não é certamente um desconhecido. Ao contrario, é um grande, um formidavel piloto. Por duas vezes, já fez a volta do mundo em avião. A primeira, auxiliado por um companheiro, em oito dias, quinze horas e vinte e cinco minutos, a segunda, sozinho, em sete dias, desoito horas e trinta e sete minutos. São dois feitos que por si sós bastariam para cobrir de gloria um piloto. Mas ainda não é tudo. Em dezembro passado, subiu a quinze mil trezentos e noventa metros, batendo o record do mundo em altitude, record que não foi homologado por um vicio de forma.

Pois esse grande "as" teve de recomeçar oito vezes para levar a effeito o seu ultimo raid aliás inacabado pois o seu objectivo era Nova York, e todos esses fracassos successivos foram devidos a "sabbotage".

Pensar-se-ia talvez na rivalidade de industriaes que não recuam deante do crime para combater um concorrente: não seria esse o primeiro caso e no aerodromo de Le Bourget, no anno dos vôos oceanicos, os competidores chegaram ao ponto de cortar as linhas telephonicas dos "trusts" adversos.

Mas a razão real do "complot" permanente contra" o cego volante tem suas origens na ascendencia de sangue. Wiley Post tem, com effeito, um quarto de sangue indiano nas veias e embora não pilote o seu apparelho em costume de comanche em tempo de guerra, a penna de aguia no cocar, o "tamawak" sob o braço, o grande cachimbo ao lado e calçado de sandalias de pelle de bufalo, soffre comtudo as consequencias dos preconceitos de raça.

A OPPRESSÃO DOS BRANCOS

Tanto heroismo, sangue frio e perseverança não desarmaram nenhuma das numerosas sociedades secretas yankees que fazem do antagonismo de raças sua unica razão de ser e não se limitam a perseguir os negros. Amarellos nem vermelhos encontram sympathia entre ellas. Quem, entre os homens de côr, permittir-se rivalizar com o branco, fica exposto ás manobras deste, embora estas não se desmascarem em luta aberta mas sempre se envolvam de hypocrisia.

Foi assim que, na penultima vez que o "escaphandrista do céo" escapou de morrer desastradamante, graças ao pó de esmeril introduzido no radiador do seu apparelho, encontrou-se na cabine um coração de veado cuidadosamente trespassado de alfinetes. E' provavel que no espirito de seus perseguidores, o coração de veado seja mais efficaz que o esmeril.

A existencia do piloto do "Winnie Mae" não é aliás das mais calmas. A aviação só occupa nas suas aventuras o capitulo actual. Filho de uma familia modesta, desde a infancia viu-se na contigencia de trabalhar para viver. A côr do seu sangue augmentava ainda as dfificuldades do futuro. Depois de algumas tentativas infructiferas, Wiley tornou-se garimpeiro de petroleo cuja vida perigosa e nomade tem feito objecto de tão bellos romances. Elle ouviu o barulho que faz a perfuração de um poço quando encontra o petroleo, ruido que, parece, basta ouvir-se uma vez para nunca mais esquecer-se. Foi neste officio que, um dia infeliz, perdeu um olho em consequencia de um accidente sobrevindo na perfuradora.

Mutilado pela enfermidade, ninguem explicaria as suas extraordinarias aptidões para a aviação se não se soubesse que elle realizou seus ultimos raids em condições taes que, literalmente, voava com um cégo, a uma velocidade continua jámais attingida antes delle.

Pois esse homem dotado de tão singular temperamento e de uma energia tão rara, não é poupado pelo odio de seus proprios compatriotas, simplesmente porque em suas veias corre um pouco de generoso sangue das livres tribus do oeste longinquo.

A GRANDE BATALHA DAS RAÇAS

Acima, porém, dessas questões, por assim dizer, locaes, para o esmagador problema do antagonismo irreconciliavel dos grandes ramos ethnicos em



O mais forte representante da raça negra: Ge

que se subdividiram os filhos de Adão, quando se espalharam pelo mundo. Na actualidade, a grande batalha está travada entre brancos e amarellos e, para resumir a situação de uma e de outra, nada de melhor poderiamos fazer do que transcrever alguns trechos de um interessante artigo de Jean Valincourt, escripto para "Les Annales", á proposito de um livro de Henri Decugis sobre o mesmo assumpto. Diz o autor:

As raças brancas fizeram a conquista do mundo. Ou, mais exactamente, a Europa, que é geographicamente a parte do universo mais exigua, cobriu o planeta pela expansão de seu genio. Suas colonias prosperam sob todas as latitudes e, para só citar um exemplo insigne, as duas Americas, que representam cerca de um terço das terras emergidas do mar, são estabelecimentos europeus ou povoados por europeus. Não queremos diminuir a importancia de algumas civilizações originadas das chamadas raças de côr; mas ellas se desenvolveram em sua séde, sem nenhuma tendencia á universalização, e quasi todas tiveram de soffrer mais cedo ou mais tarde a prepoderancia, senão a hegemonia dos brancos.

Mas esta magnifica soberania, as raças brancas estão em grande perigo de perder; a Europa pode considerar-



O complicadissimo uniforme que Wiley Post veste quando vôa no espaço estratospherico

Um dos frequentes accidentes de aviação de que tem sido victima o "escaphandrista do ar", produzidos pela "sabbotage" dos inimigos de sua raça

ro das raças brancas

A grande batalha pela hegemonia racial que se trava actualmente no mundo inteiro entre brancos e amarellos

se desde já, em muitos pontos, desthronada. Uma evolução nesse sentido foi apressada pela guerra e precipitada pelo que se chama a crise, phenomeno ao mesmo tempo economico e politico, cujos diversos aspectos H. Decugis examina, em um giro do horizonte, não superficial, mas, ao contrario, impellido até aos detalhes e controlado por uma multidão de dados irrecusaveis.

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

A guerra provocou uma grande perda de homens: oito milhões de mortos, quinze milhões de feridos, trinta milhões de mutilados, só contando os belligerantes, isto é, a fina flôr da juventude viril, os melhores homens, tanto na moral como no physico. E' preciso accrescentar-se ainda as energias vitaes destruidas na população civil pelos bombardeios e pela sub-alimentação, as doenças causadas indirectamente pela guerra, etc.

Relativamente ás perdas materiaes, as riquezas destruidas são avaliadas



aça negra: George Gourich

pelos technicos da estatistica americana em quatrocentos bilhões de dollars, isto é, quantia sufficiente para dotar de casas particulares com jardins, todas as familias das nações belligerantes, fundar bibliothecas e universidades em cada cidade de vinte mil habitantes e comprar, continente e conteu'do toda a França e toda a Belgica.

A imaginação não apprehende bem a extensão dessa catastrophe deante da qual todas as destruições operadas desde que o homem existe pelos povos de rapina, barbaros, conquistadores, hordas de todas as côres, são apenas arremedos pueris. E ainda ha gente que considera com tranquilidade ser possivel recompor o estado anterior.

Henry Decugis examina minuciosamente os desfallecimentos soffridos posteriormente pelos mercados commerciaes. As medidas de protecção empregadas empiricamente para salvaguardar os interesses dos agricultores europeus destruiram em materia de cereaes, por exemplo, o equilibrio entre o preço de producção e o preço de venda. A cultura da beterraba para assucar, que é cara, encorajada ás custas da cultura da canna, que é barata, causa uma perturbação que custa a Europa de oito a dez bilhões de francos por anno. Os vinhos, sim-

da quasi exclusivamente monopolizados pela Europa, soffrem a concorrencia do café, do cacau, sobretudo do chá, comprados fóra e super-produzidos. As plantas texteis são açambarcadas cada vez mais pelos paizes novos; na producção do algodão o Japão toma uma vantagem enorme.

A CONCORRENCIA COMMERCIAL

A situação da agricultura europea é extremamente inquietante; a alimentação dos europeus emprega cada vez mais, em detrimento dos productos locaes, productos exóticos menos caros, cereaes, fructas, carnes em conserva, peixes e legumes. Luta-se inefficazmente, por meio de regimes aduaneiros, systemas de premios á producção, exonerações fiscaes que allivíam o camponez mas sobrecarregam os outros contribuintes. E esta catastrophe longe de enriquecer os concorrentes das outras partes do mundo, os arruina pelas difficuldades e interdicções legaes impostas á importação.

Essas perturbações agrarias attingem por contra-golpe os fazendeiros de Canadá, da Australia, da Asia, que devem ser por sua vez protegidos á custa das finanças de seus paizes.

A Europa perdeu o quasi monopolio do carvão. E' longe della que actualmente se extrae a maior quantidade do combustivel e por melhor preço. O consumo mundial, de resto, baixou. O petroleo tem suas mais ricas jazidas, aliás, exgottaveis, no exterior. Cada paiz equipa suas quédas d'agua para tirar dellas uma força motriz liberada das servidões internacionaes. Os paizes novos que produzem energia electrica perdem cada vez menos da industria européa. As jazidas metallicas escasseiam.

As differentes industrias mechanicas estão super-equipadas no mundo inteiro e a consequencia disto é a diminuição da exportação dos artigos manufacturados. Produz-se por toda parte e em grande quantidade. Os navios cargueiros vão sendo desarmados por falta de frete.

A realeza da industria chimica, como muitas outras, passou para a America, unica beneficiaria da guerra, e agora embaraçada com o seu proprio beneficio que fez montar tantas usinas inuteis. Os transportes por estradas de ferro, principal meio de expansão economica no seculo XIX, desenvolveram-se e continuam a desenvolver-se nos paizes recentemente abertos á civilização.

A Europa está distanciada... Seu commercio internacional se arruina. O da America do Norte, que teve uma expansão rapida e enorme, está ameaçado, emquanto o do Japão accusa beneficios crescentes.

A EUROPA AMEAÇADA

A Europa teve no passado uma immensa influencia politica sobre o resto da terra. As duas Americas se destacaram della; os "Domions" inglezes sob todas as latitudes, chegam agora a dictar suas exigencias á metropole. A China, a Turquia, o Egypto, etc., derrubam o regime das capitulações; a India se agita e o Japão enfileirou-se entre as grandes potencias do mundo. O antagonismo, as idéas nacionalistas, fizeram progressos em todas as colonias e nos paizes sob protectorado. As divergencias entre os Estados europeus e sua



Um typo Mongol caracteristico: um "Kirghiz" com a sua aguia de caça encinada a rapiar pequenos lobos raposas

impotencia em estabelecer a paz, a collaboração e o abandono dos egoismos nacionaes deante do perigo commum, a constatação que se pode escapar a sua autoridade oppondo-os uns aos outros, arruinaram o seu prestigio.

A força financeira da Europa que emprestava capitaes ao mundo inteiro anniquilou-se pela guerra e por seu turno a Europa tornou-se devedora; actualmente, está em estado de fallencia. O que ella emprestou e o que ella tomou emprestado são coisas igualmente dissipadas e destruidas. Nações, como a Allemanha e a Russia, falliram deliberadamente. As outras disfarçam mais ou menos habilmente uma posição desastrosa. As moedas são instaveis e depreciadas. Os Estados Unidos, expostos a graves perturbações economicas, não financiam mais o estrangeiro ha quatro annos. A dissipação desenfreada que reina em todo o universo apressa o fim de uma civilização.

Entretanto, a população do globo augmenta perigosamente. Nem guerras, nem fomes nem cataclysmas, nem restricções voluntarias conduzem a uma diminuição desta progressão temerosa do numero de convivas a uma mesa cada vez mais mal servida. A Europa contava em 1875 trezentos e oito milhões de habitantes. Em 1932 ella se approximava dos 515 milhões. No mesmo espaço de tempo, as Americas passaram de 86 a 259 milhões e o fardo da Asia — que um dia ou outro terá de precipitar-se sobre as terras dos brancos — cresce de forma fabulosa. Em 56 annos, os 784 milhões de asiaticos transformaram-se em um bilhão e 500 milhões.

O FIM DA CIVILIZAÇÃO OCCIDENTAL

O que é preciso saber, entretanto, é que por uma lei que nunca teve excepção, o numero de nascimentos diminue automaticamente nos povos intellectualmente evoluidos. Não somente a França, mas toda a Europa Occidental, mesmo a Allemanha e a Italia, não obstante as prescripções imperativas do "Duce", encaminham-se para uma inflexão mais ou menos rapida da curva da natalidade, para o desapparecimento do excedente dos nascimentos sobre os óbitos. A enchente da maré humana é um facto, nos povos menos avançados.

E' em proveito desses povos que o equilibrio numerico das massas humanas está prestes a romper-se definitivamente. Em consequencia do mesmo desnivelamento, a Grecia, outr'ora, foi dominada pelos rudes romanos; o imperio requintado de Roma caiu alguns seculos depois, sob os golpes dos barbaros germanicos mais numerosos. Em alguns annos,

(Conclue na ultima pagina)



Dois magnificos exemplares da raça branca, em toda a pujança de sua juventude

O potro

REARDEN CONNER

O potro ficou junto do corpo da mãe, com ar desconfiado. O sól chamejou sobre o seu dorso reluzente, destacando os contornos como se estivesse esculpindo em marmore. Chegava ao meio a tardinha de um dia de agosto. As borboletas revoltenvam sobre os trevos no vasto campo. Quasi todas, borboletas brancas e amarellas. Uma vespa zumbiu junto á cabeça do potro. Este levantou o focinho e ressoprou, saccudindo as crinas com a mesma delicadeza com que u'a mulher faz ondear as franjas de um challe. Ficou com a cabeça erguida e contemplou os campos desertos. Depois, inclinou-se para cheirar o corpo quente que se achava a seus pés. Não podia comprehender, porque sua mãe, não lhe respondia ao beijo. Ali estava ella, com um pequeno buraco no costado, do qual saia um fio vermelho que ia manchar os pastos de esmeralda.

O fogo tinha cessado por fim. Nem os disparos de revolver nem os de rifle, perturbavam agora a paz da tarde. Os homens que assolaram o campo com a chuva de chumbo tinham-se afastado. O céo estava tão azul como o oceano. As nuvens vagavam por elle como "yatchs" empurrados por uma briza suave. O unico vestigio da presença do homem era o corpo da égua negra, ensanguentando com as patas contraidas ao ultimo paroxismo da morte.

O potro levantou a cabeça e relinchou. Galopou um pouco pelo campo e voltou em seguida. Agora a mancha sobre as hervas era maior e mais humida. O potro saccudiu a cauda com agitação, emquanto passava pelo corpo da mãe sua pata comprida e fina.

A bocca da mãe cobria-se de espuma.

O potro correu ao longo de um rêgo até a porteira mais distante. De ver em quando parava de trotar, vacillante, para olhar para o logar onde estava a mãe. Escutava com anciedade emquanto corria, esperando o barulho familiar de uns cascos, como se aquella negra mancha dos campos pudesse levantar-se outra vez para correr atras delle.

Desde a manhã até á noite, mãe e filho, tinham trotado pelo campo, suas caudas extendidas ao vento e as orelhas para atrás; seus corpos brilhavam sobre a ondeante superficie verde; seus membros moviam-se com a graça e a força de u'a machina perfeitamente regulada.

Mais de um camponez subia á porteira para vêl-os brincar, sentindo que a admiração lhes enchia a alma.

Mas, hoje a negra silhueta descansava, tão quieta como uma pedra. O potro voltava a cabeça de quando em quando e relinchava. Chegou á porteira, no limite do campo, mas ninguem se chegou para acariciar-lhe o pescoço, nem para offerecer-lhe um torrão de assucar. Alguns dias, as mulheres que se dirigiam á pequena capella, paravam junto a trancqueira e acariciavam o potro com suas mãos quentes e suaves, emquanto pronunciavam palavras de ternura.

Hoje não chegou ninguem. Tudo estava extranhamente tranquillo. Tão tranquillo como a propria morte, depois do barulho de uma hora antes, quando até a calhandra se sobresaltou no seu ninho...

O potro seguiu pelo rêgo o arvoredo de louros que respaldava a capella.



Os espinhos rastigavam-no sem descanço, picando-lhe os flancos.

Elle espantava-os apenas, desesperado com aquella solidão.

Quando se approximou dos louros, espaçou o trote.

Uma voz humana tinha chegado a seus ouvidos attentos. Escutou, contendo o ruidoso soprar das suas narinas. O potro deteve-se deante do aramo que rodeava o arvoredo e olhou para a espessura.

Os homens estavam assentados no meio do arvoredo. Vestiam jaquetas de riscas, sujas de oleo e barro.

Um tinha um gôrro caido sobre os olhos. Os outros chapéos molles de abas largas.

Dois delles esgrimiam revolveres.

O do gôrro sustinha uma espingarda sobre as pernas.

Os tres homens tinham o aspecto de presidiarios foragidos. Suas mãos e seus rostos estavam sujos. Um delles tinha no rosto u'a marca vermelha, causada por uma rama cortante. Os tres fumavam em silencio.

— Foram-se — disse um por fim. Ouvi o automovel blindado passar ha vinte minutos.

— Não fiques tão tranquillo! — respondeu o do gorro.

— Por que?

— São muito astutos esses guardas.

— Por que diabo, não nos disse Gallagher que mandariam atrás de nós um automovel blindado? — grunhiu o terceiro.

— Porque não o sabia, provavelmente.

— Que não sabia? Hum!

— E' a primeira vez que fracassa um golpe por aqui. — E' de extranhar! — disse um dos homens.

— E será a ultima que nos confiemos a Gallagher! — grunhiu o do gôrro. — Isto vae custar-lhe caro...

— E' um verdadeiro milagre, Shamus, que não nos tenham esmagado com esse auto blindado...

Acabaram os cigarros e apertaram as "beatas" com os dedos.

— Vamos! disse o que parecia o chefe.

— Vamos! — responderam os outros.

Os dois homens de chapéo, metteram os revolveres no bolso. Os tres fizeram um movimento para levantar-se. Nesse momento, chegou até elles um barulho como se alguem pisasse as folhas da cerca do arvoredo.

Os homens abaixaram-se e olharam por entre as ramas. Estavam a umas trinta jardas da cerca, e não podiam distinguir nada, com a claridade, por causa da folhagem, que não deixava sequer, que chegasse a luz do sol ao centro do arvoredo. Os revólveres voltaram a sair dos bolsos. Na cerca, continuava o ruido; houve um movimento e um resplendor, algo que bem podia ser um cinto de policia.

Os homens olharam-se e cochicharam muito baixo.

— Um guarda! murmurou o do gôrro. Levantou a espingarda a altura do hombro e apertou o gatilho...

O potro levantou a cabeça, emquanto as balas se encrustavam no seu peito. Relinchou de espanto. Não conhecia isso que rugia assim, nem podia comprehender a naturesa dessa queimadura que lhe entrava no peito, mais e mais. Procurou afastar-se da cerca, mas descobriu que não podia. Fez outra tentativa para levantar a cabeça, mas agora o comprido focinho pesava como um fardo.

Viu manchas vermelhas no seu peito e nas suas patas.

Seus olhos se turvaram e sentiu uma dôr delirante que percorria todo o seu corpo.

Caiu contra a cerca.

O campo, o arvoredo, o todo o universo, principiou a dar voltas, voltas, e voltas... E depois... O céu fez-se mais negro.

UM AEROPLANO AUTOMATICO

Não se passa um dia sem que a industria aeronautica registe mais um aperfeiçoamento ou uma innovação surprehendente. Cada fabrica introduz nos modelos que successivamente vae creando modificações ou dispositivos originaes, destinados todos a melhorar as condições de vôo: segurança, estabilidade, velocidade, conforto, etc.

Ainda agora, no aerodromo de Croydon, em Londres, foram realizadas interessantissimas experiencias que vem dar um rumo absolutamente differente ao futuro da aviação. Trata-se de um apparelho mono-motor, capaz de elevar-se, vôar e descer, sem exigir do piloto a execução da menor manobra.

O avião é dotado de aparelhos radio-telegraphicos especiaes, de uma extraordinaria precisão, e basta que o aviador colloque o indicador de velocidade sobre o registro que elle deseja, a agulha de direcção orientada para o ponto que pretenda attingir e o de altimetro á altura a que queira vôar, para que o avião, uma vez estabelecido o contacto, se desloque por si só na forma indicada pelos apparelhos de conducção automatica.

O piloto, depois de ter posto o aeroplano em marcha pode despreoccupar-se por completo do vôo que realiza, porque o avião alça o vôo, se orienta e adquire uma velocidade constante correspondente á indicação do posteiro de velocidade. Da mesma forma quanto á altura e á direcção.

Para facilitar a manobra de aterrisagem, em caso de neblina, se emprega um instrumento em forma de quadro, no qual, comprimindo-se um botão, apparece um traço luminoso, como nos modernos apparelhos de radio, que deve manter-se sempre verticalmente no centro do quadro. Quando o avião tende a inclinar-se, esse traço de referencia perde a posição vertical e se afasta della tanto mais quanto a inclinação fôr maior. O piloto pode por consequencia corrigir facilmente o desvio e obrigar o aeroplano a voltar á sua posição normal de descida.

Outro instrumento, com um altofalante, emitte um som determinado se a aterrisagem não se executa regularmente e continua a fazer-se ouvir com maior ou menor intensidade segundo o erro se aggrava ou diminue até cessar quando tudo estiver perfeito.

Assim, só quando tem a subir ou a descer o piloto tem alguma coisa a fazer a bordo, além de vigiar o funccionamento do motor e dos instrumentos de commando. Está porém em estudo um terceiro dispositivo, juxta-posto aos demais e que entra em funccionamento unicamente nestas duas phases extremas do vôo. Com elle, o avião, adquirirá um automatismo perfeito. Uma creança poderá então conduzil-o com a mesma segurança e precisão com que dirige o seu velocipede.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

A rehabilitação de "Mata Hari"

Apezar do processo ruidoso que terminou com a execução da formosa bailarina na "Caponiére" de Vincennes, em Paris, ficou sempre a duvida sobre a real culpabilidade de "Matta Hari" como espiã da Allemanha durante a guerra.

O "A B C", de Madrid, a "Gazette de Lausanne" e varios jornaes francezes, chegaram a iniciar a sua defesa, considerando-a uma das victimas innocentes das allucinações dos Estados-Maiores, durante a guerra, em todos os paizes belligerantes.

O jornal francez "Voila" acaba de publicar uma reportagem sensacional que traz novos esclarecimentos ao sensacional caso envolvendo-o agora num romance sentimental, com o qual pretende a revisão do processo que teve como remate tragico, a execução da formosa bailarina.

Morreu em Limoges, na França, um velho senador, sr. Alexandre Lacorrese, que foi o ultimo fiel e abnegado amigo de "Mata Hari".

Quando esta foi presa até o dia de sua morte tragica, elle fez o que foi humanamente possivel para salval-a. Desafiando todos os graves inconvenientes e as situações mais perigosas que um homem do seu relevo social possa enfrentar para defender uma criatura que, todos, em seu paiz, tinham como uma espiã, o senador Lacorrese appellou para todos os recursos de que, por sua influencia e relações, podia dispôr, para subtrahir a sua amiga ao infamante supplicio.

Nada conseguiu naquelles dias sombrios de 1917 e o ancião generoso, abatido pelo resultado final do drama que a envolveu, abandonou a vida publica.

Agora acaba de morrer deixando uma longa carta que bem pode ser a chave para esclarecer a innocencia de "Mata Hari".

Quando ella residia em Madrid, de setembro de 1916 a abril de 1917, fez relações com um funccionario militar da Embaixada da França que se mostrou apaixonadissimo e gastava sommas fabulosas com ella.

"Mata Hari" foi presa sob varias accusações de espionagem entre as quaes a mais grave era a seguinte: ter seduzido um funccionario francez para roubar as copias de documentos reservados que tinham relação com a campanha contra os submarinos allemães e ter entregue esses documentos ao consulado Allemão de Barcelona occasionando assim a destruição de muitos navios dos Alliados. Realmente, na pesquiza feita no seu appartamento em Madrid foram encontrados esses documentos, mas ella declarou que ignorava a existencia delles ali. Ninguem porém a acreditou.



Quando "Mata Hari" foi presa, o alto funccionario francez suicidou-se; nesse tempo elle morava no mesmo appartamento da celebre bailarina. A carta do senador francez affirma claramente que a cessão dos documentos aos allemães fôra feita pelo funccionario francez, afim de obter dinheiro para manter o luxo de "Mata Hari", a qual comtudo, ignorava a origem das sommas que seu amante gastava com ella. E durante o processo "Mata Hari" recusou-se a compromettter o companheiro, respeitando-lhe a memoria.

Volta assim á baila o famoso caso.

Um casamento originalissimo

Ha pouco tempo, um navio que aportava na ilha da Trindade, ahi deixava um de seus passageiros, o senhor José Juje, que vinha da Romenjia.

Que teria levado levado ali aquelle viajante?

Apenas um romance curiosissimo de amor. Um dia, do outro lado do oceano, em sua casa, José Juje pegou uma revista britannica. Virando-lhe as paginas, viu, de repente, um retrato de uma mulher lindissima. Elle não sentiu apenas o enthusiasmo que todas as caras bonitas de mulher despertam nos homens. Aquella criatura tinha qualquer coisa de differente das outras. E Juje, não sabia como nem porque se sentia attraido por ella. Era uma especie de fatalidade que o chamava. Durante varios dias só pensava nella. Era uma attracção a que não podia fugir. A idéa de possuil-a dominava-o, a cada momento. Ella estava lá longe, separada delle pelo oceano. Nem de leve podia suspeitar que tivesse despertado, atravez de um simples cliché de revista, uma paixão tão grande. Mas José Juje, dentro de sua allucinação de apaixonado, começou a pensar que ella o estava esperando. E um dia, tomou o vapor e seguiu para Trindade. Desembarcou, hospedou-se no melhor hotel da cidade e nesse mesmo dia viu, em carne e osso, a dona do [illegible]. O apaixonado verificou, então, que a sua criatura era muito mais attrahente em pessoa! E o resto é facil de imaginar.

Pouco tempo depois casaram-se os dois jovens. Casamento, aliás, sem pompas, nem estardalhaços. E os dois, terminada a cerimonia, seguiram para Barbados, onde estão passando a lua de mel.

E foi assim que se casou Irma Brox, "Miss Trindade 1933"...

LONDRE - CAPITAL FINANCEIRA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pagina)

que interrogavam como poderia continuar a funccionar esse organismo internacional com uma divisa de curso forçado. Hoje em dia, é evidente que a tormenta monetaria, repercutindo sensivelmente na Inglaterra em consequencia de seus interesses repartidos no mundo inteiro, não affecta sinão indirectamente á importancia de Londres, como centro financeiro universal. Na verdade, a crise reforçou singularmente a idéa que já se fazia da força financeira ingleza, pois embora privada por varios annos dessa ligação com ouro que ella propria durante tanto tempo considerou como indispensavel, a Grã-Bretanha gosa actualmente de um credito como em nenhuma época de sua historia.

Evidentemente, isto não deve esconder que na situação presente do mundo moderno existem numerosas brechas. O Reino Unido da Grã-Bretanha, paiz internacional, é mais sensivel do que muitos. Não se deve dissimular que no chamado renascimento economico inglez, bastante evidente ha cerca de dois annos, a utilização do mercado interior graças ás tarifas protecionistas desempenhou um grande papel e que esta utilização não se extende indefinidamente. O futuro não está portanto isento de difficuldades, e sem espinhosos problemas a resolver tanto no dominio financeiro como economico; mas o mercado de Londres, que resistiu ás tempestades precedentes, inegavelmente se encontra em condições de continuar a desempenhar nos annos vindouros um papel excepcional.

Londres, a capital financeira do mundo, aos embates violentos da crise oscila, mas resiste ainda!



A multidão nas immediações da bolsa

Uma torre de 2.000 metros de altura

Planeja-se construir em Paris uma torre com 2.000 metros de altitude para ser inaugurada na Exposição de 1937.

As mais altas torres do mundo actualmente são: Torre Eiffel, com 301 metros; o edificio Chrysler Budding com 323 e o Empire State Brunding com 381, estas duas ultimas em Nova York e a primeira em Paris.

O engenheiro Loissier e o architecto Faure Dujarric organizaram e apresentaram um projecto da construcção de uma torre que deverá ter altura, quasi sete vezes maior que as actuaes. O anno passado, varios architectos, propuzeram-se a construir um desses monumentos com 700 metros de altitude que chegou a ser denominado o "Pharol do Mundo", e se destinava a ser a maior attracção da Exposição de Paris, em 1937.

Um automoceltdpd.

Um automovel poderia attingir a parte superior da torre, graças a uma rampa interior, disposta em condições de accesso. Na parte mais alta da torre seria feita uma "garage" enorme para 400 carros e installados um hotel, um restaurante e um immenso pharol com visibilidade a varios kilometros. Essa torre, porém, teria custado varias dezenas de milhões de francos e apresentaria o inconveniente de constituir somente uma attracção.

O projecto dos engenheiros Loissier e Faure Dejarric, visa, antes de tudo, a defesa aerea de Paris e a idéa lhes surgiu quando assistiam, ha mezes passados, as manobras aereas em Londres.

Observaram elles que quando uma esquadrilha inimiga chega, voando a 3 ou 4 mil metros de altura, e dado o signal aos grupos de caça encarregados de assegurar a defeza da cidade. Esses grupos que partem do solo não poderão se oppor efficazmente a progressão do inimigo, sinão quando se encontrem na mesma altura delle.

O tempo que gastam na decollagem e na ascensão são approveitados pelo adversario para o bombardeio.

Mas, si ao contrario, os aviões de defesa partirem não do solo, mas de uma altura de 1.80 da 2.000 metros, sua acção será rapida. A torre projectada terá um diametro de 200 metros na base e será inteiramente de cimento armado tendo as paredes 12 metros de espessura. O conjuncto repousará sobre um immenso alicerce circular tambem de cimento armado de 400 metros de diametro o que assegurará a estabilidade do monumento e permittirá, ao mesmo tempo, repartir numa extensa faixa do terreno, a formidavel pressão de seus 10 milhões de toneladas.

Ao longo da torre serão, construidas tres plataformas de cimento armado supportadas por uma solida armadura metallica que permitta o movimento dos aviões.

O local destinado a construcção desse monumento é em Issy-Les-Molineaux, em Paris.

ONDE ESTA' O PROBLEMA

O escriptor Pierre Lafue escreve na "Revue Universelle" um artigo mostrando qual o perigo do pan-germanismo actual. "A Allemanha de hoje — diz elle — não é somente temivel porque é um Imperio organizado segundo o espirito de Potsdam, provido de sua armadura bismarkiana, mas porque se tornou uma nação na qual o ardor da mocidade domina o enthusiasmo patriotico e attinge um nivel muito mais elevado do que em qualquer outra parte". Perguntia o escriptor se povos cansados, contrahidos sobre si mesmos, sem grandes desejos, sem verdadeiro impulsos, poderão conter animada uma energia intensa e nova e até mesmo se poderão subtrahir á seducção que ella exerce. Para Pierre Lufue, todo o problema da politica actual da Europa reside nesse phenomeno.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 23 de Junho de 1935

O modelo exclusivo

Henri DUVERNOIS

No seu quarto do ultimo andar do hotel, Gabriella, a criada da senhorita Sweetson, estava occupada, cerzindo um lenço. O murmurio do mar fundia-se agradavelmente com o som de uma valsa que estavam tocando no andar de baixo, em beneficio dos que tinham chegado por ultimo á sala de jantar. Tinha a porta aberta. De repente, levantou a cabeça; tinha presentido alguem. Junto da porta estava uma joven vestida de sarja clara, que tinha na cabeça um extraordinario chapéo, decorado com laranjas e abricos.

— E' você, Gabriella? — perguntou a joven.

— Sim; sou eu... Mas, quem...

— Certamente lembrar-te-ás de mim. Eu sou Melania, a que trabalhava em casa dos Porcheron, no "boulevard" Malesherbes.

— Que grande surpreza! Se ha mais de dois annos que não nos viamos! Entra e senta-te, Melania.

— Obrigada. Mas, o meu nome já não é Melania. Esse nome usava-o somente quando estava em serviço. Agora sou Yolanda... E tu, deixaste a casa dos Porcheron?

— Sim, ha muito tempo. Depois que tu te foste, o senhor Porcheron declarou-se fallido. Desde esse momento começaram a dar-se ares. Tomaram um modorno, um "chauffeur", e foram-se fazendo-se cada vez mais originaes. Tu nunca soubeste nada disso. Para não mencionar o facto de que a senhora era veneno concentrado... A verdade é que a unica gente com quem se pode trabalhar agora, são os estrangeiros. Eu estou agora ao serviço de uma senhorita Sweetson, uma americana que nunca vae aos Estados Unidos. E é de uma independencia! Diz: "Nunca me casarei. Não poderia casar-me com ninguem, a não ser que fosse com um conductor de "pullman". E, querida, tem mais de cem milhões de francos.

— E todos estes vestidos que estão aqui pendurados são delia! Apenas resta logar para a cama.

— Querida, viemos aqui por um mez e trouxe noventa vestidos, de maneira que ninguem a viu duas vezes com o mesmo. E que malas! Só posso dizer-te que me dão dôr de cabeça! Não cabia tudo lá em baixo e tive que trazer para aqui os vestidos de noite. E que foi feito de ti, Melania, durante todo este tempo?

— E' uma historia muito comprida... De alguma maneira cheguei aqui e aluguei um quartinho neste corredor. Isso deve demonstrar-te que não ando muito bem, no momento. Realmente não tenho nem um vestido de noite, de maneira que não posso pensar em ir ao Casino. Levanto-me com a primeira badalada do meio dia; tomo café, em vez de almoçar, para economisar dinheiro e, á tarde, passeio pela praia. Ainda que não o creias, a verdade é que não fiz nem um conhecimento importante, desde que cheguei aqui. Não ha meios de encontrar-me com alguem fóra do Casino. De modo que tenho que procurar a maneira de metter-me ali para conhecer esse argentino que ganhou seiscentos mil francos.

Melania pôz-se de pé e examinou respeitosamente os vestidos.

— E pensar que a tua americana tem noventa para ella só!

— Realmente as cousas não estão distribuidas com justiça — disse Gabriella. — E isso sem mencionar o facto de te ficarem muito melhor, se os vestisses. Ella é magra, secca e anda como um homem.

Melania continuou admirando os vestidos. Tirou um do cabide e apertou-o estacticamente contra o peito.

— Eis aqui um que vae bem com a minha côr. E que corpo, querida!



— Dez mil e quatrocentos francos — replicou Gabriella. — Se quizeres proval-o, só por gosto, eu fecharei a porta.

Se queria?! — Num segundo despiu o vestido e tirou voando o chapéu. Evidentemente a americana era um pouquinho mais alta, mas isso, não importava.

— Que perfeito manequim que tu és! — exclamou Gabriella enthusiasmada. — Dá gosto vestir-te depois de ter vestido esse pato sem molho. Fica-te ás mil maravilhas. Que pena não haver aqui um espelho de corpo inteiro. Arranja o cabello. Põe pó no nariz... Estás maravilhosa! Mas... o que é que tens, Melania? Mas... estás chorando! Que tens?

— O que tenho?... O vestido não é meu, e devo despil-o...

Gabriella pensou um momento e acabou por dizer:

— Vou fazer-te uma proposta. Acho-te sympathica; e depois, sempre nos dámos bem em casa dos Porcheron. A minha senhorita americana já está recolhida; está com dôr de cabeça. Quando a ajudei a deitar-se depois do jantar, disse-me que não a accordasse, senão amanhã, bem tarde. De maneira que se me promettes ter cuidado e voltar de madrugada, emprestar-te-hei esse vestido. Podes ir ao Casino e...

— Tu farás isso? — exclamou Melania, louca de alegria. — Vem cá. Deixa-me que te dê um beijo!

E assim foi que Melania, conhecida agora por Yolanda, pôde fazer a sua entrada sensacional no Casino.

Gabriella estava desfructando a grata satisfacção, producto da sua generosidade, quando bateram á porta.

— Senhorita, sua senhora quer que desça immediatamente.

Piaff! A senhorita Sweetson, curada da dôr de cabeça por duas horas de somno, queria ir distrahir-se ao Casino. A criada trouxe-lhe o seu delicioso vestido de "lamé" verde, os sapatos de ouro bordados com plumas de pavão real, e retirou-se ao seu quarto cheia de anxiedade.

De madrugada Melania voltou.

— Não sabes o favor que me fizeste! — exclamou radiante. — Conheci o argentino. E' um typo que sabe o que diz e me convidou para jantar com elle á noite. No entanto, não tive tanta sorte com o vestido... Não ralhes commigo, Gabriella; a sáia estava demasiado comprida, tropecei e rasguei um pouquinho.

— Isso não tem importancia; eu concertarei — replicou generosamente Gabriella. — Agora apressa-te em despil-o. Minha senhora decidiu ir ao Casino, apezar de tudo. Calcula! Minha unica esperança é que não tenha reparado em ti...

— Pois seria a unica — respondeu Melania.

Uma vez mais bateram á porta. A senhorita Sweetson chamava Gabriella. Esta encontrou-a vermelha de indignação.

— Queixar-me-hei á Embaixada; iniciarei processo — rugia a americana. — Lembra-se do meu modelo Semiramis? O sem vergonha do costureiro cobrou-me dez mil e quatrocentos francos e pôz na etiqueta: "Modelo Exclusivo". E oiça agora: acabo de vêr no Casino u'a mulher abominavel, com um vestido igualzinho. Não voltarei a entrar nesse maldito Casino. Amanhã irei ao Alhambra...

— E' muito desagradavel isso — murmurou Gabriella, tratando de acalmal-a. No entanto, consola saber que a outra senhora vae ter as mesmas difficuldades com o seu...

— Não, grunhiu a senhorita Sweetson. — Ella pôl-o primeiro. Não pensará você nem por um instante, que vou dar logar a que pensem que copio essa mulherzinha. Depois, não quero tornar a vêr esse vestido na minha frente. Leve-o! Bote-o fóra! Faça com elle o que quizer; é seu!

Ao voltar a seu quarto, Gabriella encontrou Melania esperando-a ansiosamente.

— Não succedeu nada — affirmou Gabriella. — E ouve: para o teu jantar com o argentino, amanhã á noite, emprestar-te-hei outro vestido, o amarello e violeta adornado de peles. Vês que generosa sou? Só tens de ter mais cuidado. Não quiz dizer nada quando entraste, mas, que lembrança a tua de rasgar a borda da sáia! O vestido está perdido; haverá que vendel-o e teremos muita sorte se conseguirmos quem dê duzentos francos por elle. Tem cuidado quando te sirvam a comida e não te esqueças de pôr o guardanapo sobre os joelhos... E cuyo-ase. Melania, depois do jantar deves convencer o teu argentino de que te leve ao Alhambra...

SCEPTICISMO

Nos tempos de Cesar e Cicero tinha-se discutido tranquillamente a questão da existencia ou não existencia dos deuses e ninguem se envergonha de ser chamado um sceptico.

No 1º seculo, depois de Christo, porém o atheismo voltou a ser considerado um grande mal como outrora... Os christãos ganhavam cada dia terreno e pareciam por isso cada vez mais perigosos.

O inquietante futuro das raças brancas

(Conclusão da 1.ª pagina)

a civilização européa não poderá encontrar-se mais em condições de resistir a uma nova vaga de barbaria.

Teremos talvez de assistir ao pungente espectaculo de uma civilização morrer por suas proprias mãos e vêr o centro do mundo transferir-se da Europa para o Extremo Oriente e do centro da China ou das montanhas do Japão emanar uma nova orientação politica e economica para todo o resto do mundo?

Realizando-se ou não dentro de um futuro proximo esse monstruoso vaticinio, o que é certo é que a conclusão melancolica que se impõe é que a Europa perdeu o seu papel de conductora de povos e que não está mais em condições de recuperal-o.

Onde os homens teem rabo

Terra interessante, é sem duvida a ilha Misgambi, proxima da Australia. Nella os homens possuem columna vertebral prolongada por duas ou tres vertebras formando uma pequena cauda.

São rigorosamente selvagens. Andam nús e comem carne humana, porém, com as seguintes restricções: somente os jovens podem comer carne de recém-nascido; a carne das moças só pode ser comida pelos velhos; as mulheres não devem comer meninos, porém podem devorar os adultos, homens e mulheres.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 2.ª pagina)

"E' preciso desdenhar os accidentes mediocres da vida, nunca resvalar na vulgaridade, crêr firmemente no bem... Não vos afasteis nunca da verdade e tende sempre como confidente a bondade. Sentir-se sempre jovem, espirito cheio dessas verdades supremas, é como sentir-se em estado de graça. E' somente desta forma que se pode estar apto a viver dignamente e a dignamente morrer."

"Com elle, escreveu o "Duce", o fascismo tomava um outro aspecto... Se humanizava".